EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $200 — AOS DOMINGOS: $300 — Telephones do "Correio Paulistano": Redacção 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe 2-0842; Escriptorio e esporte 2-0803; Publicidade e officinas 2-6242

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Junho de 1939 | Caixa Postal "D" — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.532

CHEGARAM A HAMBURGO os legionarios allemães que combateram na Hespanha

APÓS O DESEMBARQUE, REALIZOU-SE UM DESFILE DAS TROPAS GERMANICAS, AS QUAES FORAM PASSADAS EM REVISTA PELO MARECHAL GOERING — A SECÇÕES FEMININAS DA PHALANGE TRADICIONALISTA PROPORCIONARAM GRANDE MANIFESTAÇÃO AO GENERAL FRANCO — PROXIMO REGRESSO Á ITALIA DOS VOLUNTARIOS QUE PARTICIPARAM DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA — OUTROS TELEGRAMMAS

HAMBURGO, 31 (H.) — A' bordo do hiate "Hamburg", o marechal Goering passou revista em Neumuhlen-sobre-o-Elba, á flotilha de navios da organização "A Alegria faz a Força", a bordo dos quaes regressam á Allemanha os legionarios que combateram na Hespanha.

Os navios foram precedidos pela 6.ª flotilha de torpedeiros e seguidos pelo couraçado "Graff Spee". Os legionarios, formados no convés, prestaram continencia ao marechal Goering, que correspondia ás saudações acenando com o [illegible] bastão de marechal do Reich.

As baterias da costa deram as salvas da pragmatica. Uma multidão, calculada em varios milhares de pessoas, agglomerou-se no caes e acclamou enthusiasticamente os soldados que regressaram da Hespanha.

INICIO DO DESFILE

HAMBURGO, 31 (H.) — O desembarque das tropas allemãs, que regressam da Hespanha, foi iniciado pouco depois do meio dia.

O marechal Goering, que a bordo de um hiate aguardou a chegada das tropos em Neuman-sobre-o-Elba, foi recebido, ao desembarcar, pelo general von Richtofen, commandante da Legião Condor e pelos generaes Sperle e Vilkmann, antigos commandantes das forças germanicas na Hespanha.

O desfile, que teve inicio ás 15 horas, foi iniciado pelos aviadores de combate e de caça, pelos serviços de reconhecimento, defesa anti-aérea, tropas de ligação e informações.

A seguir, desfilaram os serviços de formações sanitarias e os soldados do exercito e da marinha que combateram na Hespanha.

A GLORIFICAÇÃO DOS SOLDADOS ALLEMÃES QUE COMBATERAM NA HESPANHA

BERLIM, 31 (H.) — A opinião publica germanica pergunta a si mesma porque, depois de ter qualificado por mais de tres annos de "sombrias machinações" e de "excitações irresponsaveis" todas as noticias sobre a guerra civil da Hespanha, os dirigentes do Reich dão hoje a ordem de glorificar essa participação.

Como a Hespanha, ao que se sabe, não tem parte no espaço vital allemão, o publico teutonico procura desentredar, hoje, as razões da "franqueza atrasada" dos seus dirigentes, e as causas dessa mudança parecem bem complexas.

Em primeiro lugar, admitte-se nos circulos politicos berlinenses que o Reich quer se dirigir uma [illegible] a potencias [illegible] conclusão do accordo anglo-franco-sovietico.

"Tendo combatido o bolchevismo na Hespanha — parecem dizer os lideres nazis — estamos resolvidos a combatel-o por toda a parte com a mesma energia."

A glorificação da acção italo-allemã é, antes de mais nada, destinada a impressionar todos os Estados médios e pequenos, susceptiveis de se "beneficiar com o soccorro dos soviets ou Estados ligados aos Soviets".

Em segundo lugar, a propaganda entre a população germanica dos altos feitos do exercito allemão na Hespanha deve mostrar, como a recente visita do chanceller Hitler ás fortificações do Oéste, a efficiencia do instrumento de guerra montado pelo Reich.

Além disso, esse panegyrico é destinado a compensar a retirada voluntaria ou involuntaria dos combatentes estrangeiros da Hespanha, resaltando a fraternidade das armas entre as potencias do eixo e a Hespanha nacionalista.

O essencial dessas manifestações, todavia, diz respeito á participação de destacamentos regulares, de todas as categorias de formações, do exercito allemão em territorios exteriores, afastados de suas bases.

Essa experiencia de guerra, realizada a longa distancia e levada a bom termo, deve fazer reflectir os adversarios eventuaes do Reich.

Por outro lado, acredita-se que as potencias do eixo procuram legitimar todas as suas intervenções sob pretexto de bolchevismo e é assim que o grande publico allemão interpretou, não sem apprehensões, desde já, o espectaculo que acompanha o regresso dos "voluntarios" da Hespanha.

Na accumulação de detalhes sobre as proezas do exercito allemão na Hespanha, duas lacunas chamam a attenção do publico. Nenhuma informação precisa é dada sobre o numero total de participantes dessa expedição, nem sobre as perdas humanas ou materiaes.

Sobre o primeiro ponto, sabe-se que os effectivos teutonicos na Hespanha foram renovados com muita frequencia e sem duvida o seu numero foi superior a 10 ou 12.000 combatentes ou technicos, mas as renovações constantes permittiram ao exercito germanico treinar na guerra um numero de 8 ou 10 vezes superior de militares.

E' assim que 3 regimentos das Secções de Segurança, que constituem a guarda pessoal do sr. Hitler, foram todos engajados na Hespanha por periodos de 3 a 6 mezes.

Sobre o segundo ponto, as avaliações são muito difficeis. Os accidentes na aviação allemã, aliás muito frequentes, são geralmente conservados em segredo e essa ordem é ainda mais rigorosamente applicada para os "accidentes" sobrevindos da Hespanha. — (a.) Gerald Jouve — da Agencia Havas.

HOMENAGEM PRESTADA PELAS SECÇÕES FEMININAS DA PHALANGE TRADICIONALISTA

MEDINA DEL CAMPO, 31 (H.) — A partir das oito horas, o campo de manobras defronte do castello Monta foi invadido pelas secções femininas da Phalange Tradicionalista que rapidamente, occuparam os lugares designados.

O tempo era esplendido. Uma ligeira brisa fez tremular as bandeiras e flammulas e as centenas de camisas azues e boinas vermelhas se alinhavam no centro do terreno. Ao fundo, sobre a linha verde das arvores, as silhuetas do castello se recortavam.

Deante das forças reunidas se achava a tribuna do generalissimo, ornada com o escudo da Hespanha e as bandeiras sangue-ouro dos phalangistas, negro e vermelho dos tradicionalistas. De cada lado da tribuna, se achavam outras mais baixas, uma para os membros do governo e outra para os chefes da Phalange.

A's 9,45 horas, os destacamentos do exercito [illegible] o grande quadrado formado por 10.000 filiadas á Phalange.

A's 10,55, uma salva de 21 tiros de canhão annunciava a chegada do chefe de Estado, que penetrava no campo de manobras ás 11,05 horas, num carro aberto, rodeado de guardas mouros a cavallo. Em outro carro vinham os srs. Serrano Suner, ministro do Interior, e Raymundo Fernández Cuesta, secretario geral da Phalange e a sra. Pilar Primo de Rivera, delegada nacional do Partido Unico.

A multidão gritava: "Franco! Franco! Franco!" ao mesmo tempo que se ouviam as bandas de musica tocar a marcha real e logo depois começa a missa que termina ao meio-dia.

Dezeseis bandeiras, offerecidas pelas organizações femininas do exercito hespanhol, são trazidas pelos delegados provinciaes do Partido e abençoadas pelo officiante. O general Milan Astray pronuncia uma breve allocução, convidando os soldados a jurar fidelidade "ás bandeiras que levarão á victoria contra os inimigos da patria e de Deus."

A sra. Pilar Primo de Rivera chama, pelos nomes, 32 enfermeiras da primeira linha, mortas no "front" durante a guerra, e, depois, entrega condecorações ás que se distinguiram na linha de fogo. Finalmente, pronuncia um discurso offerecendo ao general Franco as homenagens de 40.000 filiadas á organização que representa.

Em seguida falou o general Franco recordando os actos heroicos da Phalange Feminina, em Brunete, Madrid e outros pontos. Dirigindo-se áquellas que, amanhã, serão mães do soldado defensor do sólo da patria, declarou: "A guerra arrasta os que são debeis e não tem um ideal, não arrasta as nações que têm unidade e que são fortes. A guerra futura será muito mais terrivel que as passadas. Ninguem o pode calcular! A retaguarda soffrerá porque serão bombardeadas communicações, cidades e fabricas e é preciso que as mulheres hespanholas organizem um lar, é preciso que sejam disciplinadas".

O generalissimo terminou dizendo da confiança que deposita no espirito de sacrificio das mulheres hespanholas, ás quaes pede para gritar com elle: "Arriba Hespanha!".

Depois do discurso do chefe da nação, a sra. Pilar Primo de Rivera offereceu-lhe fructos enviados pelas diversas provincias de Hespanha. A cerimonia da offerenda terminou ás 13,45 horas, quando o general Franco, acompanhado pela sra. Pilar, foi ao banquete offerecido pelo partido em Pinar de San Luis.

O generalissimo voltou ao campo de manobras ás 17,15 horas onde assistiu ao desfile das secções femininas.

Foi o chefe da phalange com destino a Cadiz embarcando com as tropas italianas. Foram convidados, assim como jornalistas hespanhoes, a fazer uma visita de 15 dias á Italia.

No decurso da cerimonia da offerenda pelas delegações das diversas provincias ao general Franco, houve um incidente commovedor: as delegações, umas após outras, haviam desfilado deante da tribuna do generalissimo apresentando-lhes os productos das regiões que representavam: (frutas, legumes, gado, [illegible], etc.).

Como ultimas delegadas, as de Lerida, avançavam jovens que caminhavam chorando, com as mãos vazias. O caminhão que trazia os seus presentes havia capotado. Deante dos rostos banhados de lagrimas das phalangistas que, todavia, desfilavam marcialmente, o gen. Franco fez questão de declarar que aquellas lagrimas eram a mais bella offerenda que recebia e as jovens de Lerida passaram deante da tribuna sob as acclamações enthusiasticas dos assistentes.

GENERAES HESPANHOES QUE CHEGAM A HAMBURGO

HAMBURGO, 31 (H.) — Varios officiaes generaes hespanhoes chegaram, hontem, a Hamburgo, a bordo do "Robert Ley", o mais moderno e confortavel navio da frota organizada pela frente de trabalho "A força pela Alegria".

Os officiaes que hontem desembarcaram em Hamburgo são os generaes Antonio Granda, Juan Yague, José José Solchaga, Raphael Garcia Valino, Carlos Martinez Campos e Ca-

(Continua na 2.ª pagina).

O governo polonez não concorda com as exigencias do Senado de Dantzig

RECUSANDO-SE A DEMITTIR ALGUNS FUNCCIONARIOS NA CIDADE LIVRE, A POLONIA SE DECLARA, NO ENTANTO, DISPOSTA A ULTERIORES ENTENDIMENTOS PARA DESFAZER A TENSÃO QUE ORA EXISTE ENTRE DANTZIG E VARSOVIA

VARSOVIA, 31 (H.) — O capitulo dos incidentes de 20 e 21 deste mez, em Kalthof, está virtualmente encerrado.

A Polonia respondeu negativamente ao Senado de Dantzig. Este pediu a demissão de 3 funccionarios do commissariado da Polonia, na Cidade Livre, que realizaram o inquerito sob pretexto "de que se tinham compromettido, terrivelmente, no assassinio do cidadão dantziguez Gruebner, morto pelo "chauffeur" do automovel do Commissariado e que as autoridades dantziguezes não viam interesse em proseguir na collaboração com elles".

O governo polonez respondeu a essa nota que nada faria contra as 3 pessoas visadas pelo Senado de Dantzig. Todavia, a resposta poloneza não formula exigencias novas.

O Senado de Dantzig poderá se contentar com registal-a pura e simplesmente, a menos que prefira, baseado nessa resposta, proseguir na polemica afim de novamente envenenar a atmosphera entre Varsovia e Dantzig.

Isso parece muito improvavel actualmente. A acção dos dirigentes da Cidade Livre parece, antes, incidir em outro terreno menos formal e mais geral.

A these que os circulos officiaes e a imprensa dantzigueza apresentarão, sem duvida, para o futuro, nas discussões politicas com o alto commissario da Sociedade das Nações que regressou a Dantzig, ha dois dias, e com o governo polonez, repousará, provavelmente, sobre os pontos seguintes:

1.° O "diktat" de Versalhes foi imposto á população allemã da Cidade Livre, que nunca cessou de protestar contra o estatuto hybrido que lhe foi dado;

2.° A Cidade Livre é um organismo do Estado allemão independente, no qual a Polonia tem um representante diplomatico, tal como os outros paizes e tem mais certos direitos economicos em virtude de accôrdos concluidos, em que Dantzig e a Polonia são partes contractantes absolutamente eguaes em direitos;

3.° No governo de Dantzig não ha mais que as autoridades allemãs da cidade e alguns funccionarios polonezes nas alfandegas, correios e estradas de ferro, funccionarios esses submettidos á mesma disciplina que os seus collegas dantziguenses.

E' preciso absolutamente esperar que seja agora Dantzig que se apresenta como defensor da auto-estrada extraterritorial através do corredor polonez, allegando a insegurança do transito entre o Reich e Dantzig em vista das "complicações e difficuldades" feitas para a entrada e sahida da Polonia.

E' assim que o Senado de Dantzig e por traz delle Berlim, pretenderia fazer sobre Varsovia, Londres e Paris afim de justificar as reivindicações germanicas.

Deante dessa manobra, a opinião poloneza permanece calma porque tem confiança em si mesma e nos seus alliados e sabe que toda nova concessão ao "bluff" da Allemanha provocaria não só o enfraquecimento da Polonia, mas a ruina do systema defensivo construido no decurso das ultimas semanas pelas duas potencias occidentaes.

Todos estes aspectos foram certamente examinados pelo commissario da Sociedade das Nações, dr. Charles Burckhardt, no decurso das conversações que teve, em Varsovia, com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Joseph Beck, os embaixadores da França e da Grã Bretanha e o ministro da Suecia (representantes dos paizes do Comité dos Tres, encarregados dos negocios de Dantzig em relação á Sociedade das Nações).

Falando á imprensa, o sr. Burckhardt affirmou que não será encarregado de nenhuma mediação entre Varsovia e Dantzig e não terá nenhuma missão que ultrapasse o quadro das suas funcções. Estas, todavia, lhe offerecem amplas possibilidades pois que são a garantia da manutenção do "statu quo" juridico da Cidade Livre.

(a.) Robert Rieffel, da Agencia Havas.

TRECHOS DA NOTA POLONEZA

VARSOVIA, 31 (H.) — O governo polonez rejeitou os pedidos do Senado de Dantzig a respeito da retirada dos funccionarios polonezes do commissariado, mas se declarou disposto a discutir com o Senado os meios de desfazer a atmosphera tensa, actualmente reinante entre Varsovia e Dantzig.

O commissario da Polonia respondeu á nota do Senado de Dantzig a esse respeito com um documento de que constam as seguintes passagens:

1.° — Plena responsabilidade das autoridades de Dantzig quanto aos incidentes de 20 e 21 do corrente em Kalthof. Mau grado a intervenção, reiterada, das autoridades polonezas, as de Dantzig não tomaram nenhuma medida para pôr fim á actividade criminosa dos semeadores de perturbações e dar segurança aos funccionarios polonezes no territorio de Dantzig;

2.° — o governo polonez não poderia reconhecer fundamento ás criticas dirigidas pelas autoridades de Dantzig a varios funccionarios polonezes por ter trazido armas comsigo no dia do seu regresso a Kalthof, uma vez que sabiam que graves incidentes se tinham verificado;

3.° — Cabe, exclusivamente, ao governo polonez julgar da opportunidade de demittir certos funccionarios seus, não podendo tolerar qualquer [illegible] a esse respeito.

[illegible] o Senado de Dantzig — conclue a nota poloneza — deseja sinceramente liquidar a tensão actual, o commissario geral da Polonia está disposto a discutir em commum com o Senado dantziguense as medidas susceptiveis de sanear a atmosphera e garantir aos funccionarios polonezes condições de trabalhos normaes, bem como uma melhoria das suas relações com as autoridades dantziguenses."

ATAQUES AO EX-PRESIDENTE DO CONSELHO E CHEFE DO PARTIDO POLONEZ DA POLONIA

VARSOVIA, 31 (H.) — Depois da occupação de Praga pelos allemães, a Gestapo prometteu, ao ex-presidente do Conselho Vincent Witos, chefe do Partido Camponez da Polonia, facilitar seu regresso á patria, garantindo sua impunidade e facilitando a organização de um governo populista, com a condição de que fosse assegurada ás minorias allemães na Polonia uma autonomia ampla.

Sabe-se que o sr. Witos recusou acceitar essa proposta.

O jornal "Burger Porany" que publica, hoje, essa revelação, aproveita para atacar o sr. Witos, commentando suas actividades desde que regressou á Polonia.

O referido jornal critica o ex-presidente do Conselho por ter tomado parte na festa do partido e no comicio ao ar livre realizado no dia 28 deste mez, quando o governo só havia autorizado a reunião na séde do partido.

O sr. Witos é, ainda, accusado de não respeitar as leis e esconder tendencias anarchistas sob um disfarce de demagogia pseudo-patriotica.

O "Burger Pcranny" lembra que o sr. Witos continua sob a ameaça de prisão, aconselhando-o a que se corrija e não reincida em suas antigas culpas, que poderiam, arrastal-o a consequencias perigosas.

Expressiva homenagem á memoria do dr. Manuel Pedro Villaboim

ESTEVE GRANDEMENTE CONCORRIDA A CERIMONIA DE INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA DE BRONZE NA PRAÇA QUE TEM O NOME DO SAUDOSO JURISCONSULTO PATRICIO — PALAVRAS DO DR. MAXIMILIANO XIMENES — PESSOAS PRESENTES

Diversos flagrantes da inauguração da placa de bronze em memoria do prof. Manuel Pedro Villaboim, na praça que tem o nome do saudoso parlamentar e jurisconsulto patricio. Em cima, um aspecto da assistencia presente ao acto. Em baixo: a exma. sra. d. Conceição Villaboim, quando descerrava a bandeira nacional que encobria a placa. No centro, o dr. Maximiliano Ximenes quando proferia o seu discurso. A' esquerda, a placa hontem inaugurada

A expressiva homenagem que, por iniciativa do "Correio Paulistano", se prestou, hontem, á memoria do prof. Manuel Pedro Villaboim, constituiu uma cerimonia altamente significativa do apreço em que os paulistas sabem ter os grandes vultos de sua vida politica e administrativa.

Quer pelo grande numero de pessoas presentes, quer pelo carinho de que se revestiu a homenagem ao insigne brasileiro, o acto alcançou um excepcional brilho, transformando-se em verdadeira consagração aos innumeros meritos do saudoso professor Villaboim, cuja destacada actuação na vida brasileira está assignalada nas paginas de nossa Historia.

Conforme estava annunciado, a solennidade de inauguração da placa de bronze que foi mandada collocar na praça Villaboim, em Hygienopolis, realizou-se, ás 10,30 horas, de hontem, achando-se presentes as pessoas da familia do saudoso parlamentar e jurisconsulto, altas autoridades do governo paulista, representantes da imprensa, amigos e admiradores do inesquecivel presidente do Partido Republicano Paulista.

O ACTO INAUGURAL

Iniciando a solennidade, a viuva Manuel Villaboim descerrou a bandeira nacional que encobria a placa de bronze, collocada num angulo da praça, sendo o seu gesto saudado por enthusiastica e prolongada salva de palmas.

A seguir, o dr. Maximiliano Ximenes, em meio de profundo recolhimento da numeroso assistencia, fez uso da palavra, resaltando o significado do acto que se realizava.

Com palavras brilhantes repassadas de grande emoção, traçou o perfil do saudoso prof. Villaboim, pondo em destaque as suas qualidades de parlamentar, jurisconsulto e homem publico.

Homem padrão, de qualidades excepcionaes, fôra elle o lidimo representante de uma poderosa força moral de São Paulo e do Brasil. Cultuando a sua memoria, ali estavam os seus amigos e admiradores, prestigiando a tradição paulista, no que ella sempre tivera de mais digno e expressivo. Como homem de acção publica, de exemplar honestidade, como cidadão de modelares qualidades civicas, como chefe de familia perfeito, a sua memoria merecia, justamente, aquellas homenagens, pois o prof. Villaboim não passára pela vida anonymamente, mas deixára bem marcada a sua excepcional personalidade.

Após outras referencias á sua memoria, finalizou o orador concitando os presentes a persistirem em sua admiração pela figura do grande brasileiro, que tão bem symbolizava um homem padrão de justiça, de bondade, de cultura, de honestidade e dedicação á sua gente e á sua terra.

O vibrante discurso do dr. Maximiliano Ximenes foi acolhido com applausos, sendo o orador muito cumprimentado. Pouco depois, finalizou-se a cerimonia.

PESSOAS PRESENTES

Entre a numerosa assistencia, a nossa reportagem pôde verificar a presença das seguintes pessoas, além de diversos redactores, auxiliares do escriptorio e da officina desta folha: exma. sra. d. Conceição Villaboim, viuva do prof. Manuel Villaboim; dr. Henrique Villaboim e sra.; dr. Oscar de Carvalho e sra.; dr. Altino Arantes, dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Renato Granadeiro Guimarães; dr. Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil da Interventoria, representando o dr. Adhemar de Barros; desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação; Vicente de Moraes Mello, Rodrigues Alves Neto e Annibal de Andrade, em nome, respectivamente, dos srs. Secretarios da Fazenda e Educação e Prefeito da capital; dr. Luis Miranda, dr. Alberto Whately, dr. Marrey Junior dr. José Penteado, em nome do dr. Heitor Penteado; José Soares Hungria, dr. Abner Mourão, redactor-chefe desta folha; dr. Caio Simões, dr. Amadeu Mendes, dr. Campos Vergueiro e sra.; cel. Luis Tenorio de Brito e sra.; prof. Rocha Lima e sra.; dr. Manuel Carlos de Siqueira, dr. Abilio Fontes Junior, dr. Alberto Americano, dr. Percival de Oliveira, dr. Juvenal Piza, Sylvio Sampaio, dr. Mario Whately, dr. Antonio Ferreira de Castello Filho, dr. Rudge Ramos, desembargador Paulo Passalacqua, dr. Cid de Castro Prado, dr. José Rubião, dr. Mergulhão Lobo, dr. Olavo Guimarães, dr. Gomes Ferraz, dr. Hilario Freire, ministros Elyseu Guilherme e Luis Aires, cel. Alvaro Martins, prof. Achilles Bloch da Silva, dr. Maximiliano Ximenes, dr. Javert de Andrade, Raymundo Duprat, Sebastião Arêas, dr. Caio Luis Pereira de Sousa, Alexandre Kerberg, Honorio de Sylos, secretario desta folha; dr. Eugenio de Lima, dr. José Pedro de Castro Filho, Attilio Bonetti, dr. Francisco Figueira de Mello, dr. Nestor de Macedo, dr. Manuel de Góes, Olympio Marins, Carlos Baptista, Carlos de Castro, Renato Guigni, Sylvio de Almeida, Jayme de Mello e José Gonçalves Fraga.

— O illustre dr. Cesar Vergueiro fez-se representar pelo dr. Maximiliano Ximenes.

— Representando o dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito Municipal de Santo André, compareceu o dr. Manuel de Góes.

— O nosso companheiro Abner Mourão, representou o dr. A. M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano" e o dr. Antonio Murtinho Nobre, impedidos, por motivo de força maior, de comparecer.

— A Sociedade Amigos de Pinheiros delegou poderes ao sr. Carlos de Castro para represental-a na solennidade, hontem realizada.

— Da Philarmonica "Dr. Manuel Villaboim", recebeu o dr. Oliveira Cesar, director-superintendente do "Correio Paulistano", a seguinte carta de solidariedade á homenagem prestada á memoria do prof. Villaboim:

"A Philarmonica "Dr. Manuel Villaboim", pela deficiencia de tempo que a noticia chegou ao seu conhecimento, ficou impossibilitada de comparecer, hoje, ás homenagens que se vêm de prestar ao seu patrono, o inesquecivel mestre dr. Manuel Pedro Villaboim.

Todavia, por meio desta, congratula-se com a exma. familia do illustre extincto e com a redacção do "Correio Paulistano", pela feliz e acertada iniciativa. — Pela Directoria, José Marcondes Rezende, presidente."

Um busto do sr. Getulio Vargas na séde da "Casa do Jornalista"

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente Getulio Vargas recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"O conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua ultima reunião, approvou, unanimemente, uma proposta do consocio Raphael Pinheiro, afim de ser perpetuada, na excepcional homenagem de um busto, na séde da "Casa do Jornalista", a gratidão que a classe — e especialmente esta instituição — deve ao seu socio grande benemerito, Presidente Getulio Vargas.

Tambem resolveu prestar identica homenagem ao fundador e primeiro presidente da A. B. I. e ao seu ultimo presidente, pela principal benemerencia, de haver podido aproveitar, em beneficio da classe, a boa vontade e o apoio de v. exc. que nunca nos faltaram e que tanto nos confortam. Tendo a honra de transmittir, neste momento, a v. exc. esta resolução do conselho deliberativo da A. B. I., faço-o com emoção e prazer, pela fortuna de poder ser o interprete da vontade collectiva, em um acto de pura justiça ao consocio e ao Chefe da Nação. Respeitosas saudações. (a.) Herbert Moses, presidente".

Acredita-se, em Londres, que foi concluido o accordo de assistencia mutua entre a Grã Bretanha, a França e a Russia

O PACTO DEVERA' TER DURAÇÃO POR CINCO ANNOS, E EM SUAS CLAUSULAS FICARAM PERFEITAMENTE ESTABELECIDAS AS CONDIÇÕES EM QUE DEVERA' ENTRAR EM VIGOR — COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA A PROPOSITO DE ALGUMAS ALTERAÇÕES QUE DEVERÃO SER APRESENTADAS PELO GOVERNO DE MOSCOU

LONDRES, 31 (H.) — Os circulos diplomaticos britannicos confirmam que o embaixador William Seeds teve, hontem, á noite, uma conferencia com o sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da U.R.S.S., e deixam perceber que foi concluido o accôrdo de assistencia mutua e immediata entre a Grã Bretanha, a França e a U.R.S.S.

Esse accôrdo entrará em vigor nos seguintes casos:

1.º — aggressão dirigida directamente contra uma das potencias signatarias;

2.º — em caso de aggressão contra qualquer dos Estados cuja independencia já está garantida pelas potencias signatarias do accôrdo, ou, em caso de ausencia de qualquer garantia formal, se um desses Estados fizer um appello a um dos tres paizes signatarios com o objectivo de assegurar sua propria independencia.

De outro lado, esses mesmos circulos precisam que o accôrdo prevê conferencias entre os Estados Maiores, baseadas sobre os principios do pacto dr Sociedade das Nações e não necessariamente sobre o methodo desse instrumento.

O ACCÔRDO DURARA' 5 ANNOS

LONDRES, 31 (H.) — Os circulos autorizados accentuam que, não se pode, ainda, attribuir um caracter definitivo ao texto das propostas feitas a Moscou, porque o theor dessas propostas poderá ainda ser modificado de forma mais ou menos substancial, depois que os entendimentos com o governo sovietico tenham terminado.

As reservas feitas pelos sovieticos, por occasião da entrega do documento, referem-se essencialmente á allusão feita á Sociedade das Nações e á situação dos Estados balticos. No momento, entretanto, o projecto continua tal como no estado inicial e de accôrdo com o que foi communicado, exclusivamente, pela Agencia Havas, no dia 25 deste mez, logo após a reunião do Conselho do Gabinete que tratou do assumpto.

Lembramos que a proposta comporta o compromisso dos tres paizes, que, de accôrdo com o espirito do pacto da Sociedade das Nações, se auxiliariam, immediatamente, em caso de serem atacados directamente ou em caso de o serem em virtude da execução dos pactos de garantias firmados com outras potencias européas, que appellassem para um dos tres signatarios, em defesa de sua neutralidade.

Os dois primeiros artigos visam definir, como ficou dito, as obrigações britannicas. A assistencia é definida de accôrdo com os principios do artigo 16 do "Covenant", mas não depende da applicação do mecanismo nelle previsto, como pretende um jornal de Londres que cita o paragrapho 3.º que não se refere absolutamente a esse assumpto.

Os artigos seguintes se referem ás consultas que devem estabelecer a forma da assistencia, as que devem ser feitas immediatamente em caso de ameaça á paz e contém a affirmação de que o accôrdo não prejudica os direitos das outras potencias.

O artigo 6.º não se refere á duração do pacto como pretende a imprensa vespertina britannica, mas prevê que os governos devem se communicar os compromissos de assistencia tomados, ou que pretendam tomar em relação a terceiras potencias.

A duração quinquennal é proposta "in fine" no artigo 7.º, tal como annunciamos em 25 do corrente. As objecções sovieticas sobre o artigo 16 do "Covenant" incidem precisamente sobre o facto de que a innovação de seus principios não comporta a adhesão ao que estabelece o "Covenant" contra o aggressor, o que acarretaria a necessidade de um voto unanime do Conselho.

O projecto deixa a decisão inteiramente ao criterio dos contractantes e o artigo 16 só é invocado para ligar de qualquer forma o esforço feito actualmente para a manutenção da paz aos que, anteriormente, já foram dispendidos nesse sentido. A referencia é portanto puramente academica.

Quanto aos Estados balticos, a difficuldade é maior porque teriam de entrar para o quadro dos paizes aos quaes a assistencia seria devida sempre que fosse solicitada, emquanto que Moscou exige que a garantia da manutenção do "statu quo" seja independente de solicitação dos interessados.

Fornecendo esses detalhes, as personalidades politicas perfeitamente ao corrente dos actos governamentaes, acrescentam que tudo leva a crêr que a troca de vistas actual permittirá solucionar as difficuldades, de maneira a que se estabeleça a redacção do texto definitivo.

VERSÃO DO TEXTO DO FUTURO ACCÔRDO

LONDRES, 31 (H.) — O "Evening News" reproduz, hoje, sob a assignatura de seu redactor diplomatico, uma versão do texto do futuro pacto anglo-sovietico.

Como para as demais premissas e versões que tem sido publicadas, os meios diplomaticos esclarecem que essa versão deve ser recebida com reservas. Poderá, quando muito, corresponder ao espirito geral, mas não deve ser interpretada como sendo a do texto communicado pelo gabinete a Moscou, tanto mais que as propostas britannicas — como sóe acontecer em taes negociações — não tinham uma redacção definitiva.

A versão do "Evening News" é a seguinte: 1.º a U. R. S. S. virá, immediatamente, em auxilio da Grã Bretanha, em caso de uma guerra, nas seguintes circumstancias: a) — em consequencia de um ataque directo contra as potencias signatarias do accôrdo; b) — em caso de aggressão contra os paizes que possuam promessas de garantia dadas por esses paizes aos outros Estados; c) — em resposta a qualquer pedido de assistencia que lhes for feito, por qualquer potencia da Europa, victima de aggressão.

Por medida de reciprocidade, caso a Russia Sovietica seja arrastada a uma guerra, em virtude dos tres compromissos acima citados, a França e a Grã Bretanha auxiliarão a U. R. S. S.;

2.º — A assistencia acima prevista será de conformidade com o artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações;

3.º — Negociações serão levadas a effeito com o objectivo de estabelecer a melhor maneira de ser applicada essa assistencia;

4.º — Serão feitas immediatamente consultas entre as potencias signatarias em caso de perigo ou aggressão;

5.º — Os interesses das terceiras potencias ás quaes serão prestados auxilios, deverão ser respeitados;

6.º — O pacto é valido por 5 annos.

Em seguida, o jornal accrescenta: "Os novos esclarecimentos que o governo sovietico pediu ao governo de Londres, por intermedio do embaixador Maisky, versam sobre os paragraphos 2.º e 3.º.

No concernente ao paragrapho segundo, acredita-se que o governo britannico communicou ao sr. Maisky em Londres e ao sr. Molotoff em Moscou, que essa clausula não significa que o methodo preconizado no art. 16.º do pacto deverá ser adoptado.

Quanto ao artigo 3, o governo sovietico quer, ao que se diz, ter uma definição precisa do methodo que deverá ser applicado, afim de tornar a assistencia mutua mais efficaz".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 31 (H.) — "Le Matin", referindo-se hoje ao pacto anglo-franco-russo, escreve:

"Annuncia-se que o governo sovietico proporá, a Paris e Londres, algumas modificações na redacção do texto. A Russia deseja que todas as eventualidades sejam nitidamente estabelecidas e que todas as hypotheses referentes as aggressões não provocadas sejam devidamente encaradas. O governo sovietico prefere supprimir algumas allusões a determinados artigos do estatuto da Sociedade das Nações e parece assim considerar — o que pode parecer curioso, mas explica varios factos que determinaram a queda do sr. Litvinov — que a Sociedade das Nações é, actualmente, um organismo decadente ao qual será inutil fazer referencias.

"Acredita-se que a U. R. S. S. não apresentará um contra-projecto, limitando-se, apenas, a algumas emendas no texto que lhe foi apresentado pelos governos de Londres e de Paris".

O "Petit Parisien" escreve: "E' muito provavel que a resposta de Moscou chegue hoje a Paris e Londres".

O referido jornal declara que determinadas modificações referentes mais ao detalhe do que ao fundo da questão, serão suggeridas pela U. R. S. S. principalmente quanto ás referencias ao artigo 16 do Estatuto da Sociedade das Nações".

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DAS "LITORINAS" DA CENTRAL DO BRASIL

OS HORARIOS ESTABELECIDOS PARA AS NOVAS COMPOSIÇÕES

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Conforme noticiámos, começarão a correr, amanhã, as "litorinas" para São Paulo e Bello Horizonte. O trajecto para São Paulo consumirá 8 horas e 20 minutos e para Bello Horizonte, 11 horas e 10 minutos.

HORARIO

A partida para São Paulo, que será de Alfredo Maia, está fixada para 8,40, chegando em Barra do Pirahy ás 10,27; Cruzeiro, 12,46; Embahu', 12,55; Apparecida, 13,35; Pindamonhangaba, 14,3; Taubaté, 14,21 e Norte, 17 horas.

Nessas estações haverá uma parada de dois minutos, com excepção de Apparecida, em que será apenas de um minuto.

Para Bello Horizonte a partida, tambem, será de Alfredo Maia, sendo o primeiro trem ás 7,50, Barra do Pirahy, 9,37; Entre-Rios, 11,35; Juiz de Fóra, 12,23; Santos Dumont, 13,13; Barbacena, 14,10; Lafayette, 15,33 e Bello Horionte, 18,40.

As partidas de São Paulo e Bello Horizonte, para o Rio, serão ás mesmas horas que de Alfredo Maia, com um accrescimo de 10 minutos na chegada.

REFEIÇÕES

Durante as viagens, a empresa que explora os carros restaurantes da Central do Brasil fornecerá um "lunch" constante de frutas, sandwichs e agua mineral, em pequenas caixas, ao preço de 1$000.

Visita dos principes da Yugoslavia a Berlim

OS ILLUSTRES PERSONAGENS SÃO CONSIDERADOS HOSPEDES DO GOVERNO DO REICH

BERLIM, 31 (H.) — Foi publicado em communicado official o programma detalhado da visita a Berlim do principe Paulo, da Yugoslavia e da princeza Olga.

Os principes chegarão, hoje, ás 20 horas a Rosenbach, na fronteira do Reich, onde serão saudados pelo dr. Andric, Ministro da Yugoslavia, em Berlim; von Heeren, Ministro, Ministro da Allemanha em Belgrado e um serviço allemão de honra, tendo á frente o barão von Doernberg, chefe do Protocollo; o general Bodenschatz, adjunto do marechal Goering e o chefe dos S. S. sr. S. Tenger, em nome de Rudolf Hess, lugar-tenente do fuehrer.

O trem especial do principe chegará na quinta-feira ás 15,30 horas a estação Lehrte, de Berlim. O exercito formará ao largo do percurso entre a estação e o castello de Belle-Vue, onde se installará o principe.

Na sexta-feira pela manhã o principe collocará uma corôa no monumento dos mortos da guerra e ás 10,25 horas assistirá em Charlottenburg a uma parada do exercito allemão em sua honra.

A' noite assistirá á representação de gala dos "Mestres cantores", na Nuremberg Opera.

Sabbado pela manhã o principe deixará o seu nome no "Livro de Ouro" de Berlim e em seguida collocará uma corôa no tumulo de Frederico, o Grande.

Logo depois o principe assistirá ao almoço offerecido em sua honra pelo sr. von Ribbentrop ao novo palacio imperial de Potsdam. Tomará em seguida chá na residencia do sr. Goebbels em Schawaender, nas proximidades de Wannsee. A' noite o principe assistirá ao jantar offerecido em sua honra no hotel Kaisherhof pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.

Domingo o principe almoçará na residencia do marechal Goering em Gatow, nas proximidades de Potsdam, onde se encontra a escola de aviação. A' noite, jantará egualmente em companhia do marechal na galeria dourada de Charlottenburg.

Na segunda-feira pela manhã haverá visitas aos museus e ás 8 horas o principe e a princeza irão a Eberswalde, ao norte de Berlim a titulo particular e ali permanecerão até quinta-feira, 8 de junho, na residencia de verão do marechal Goering.

Terminada a visita official os principes partirão para Belgrado em trem especial, na noite de quinta-feira.

Os principes far-se-ão acompanhar do Ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia e do chefe de gabinete deste, assim como dos membros da comitiva principesca e de representantes da imprensa yugoslava.

Permissão para funccionamento de casas bancarias

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo teelphone) — O sr. Sousa Costa fez declarar, aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, que a autorização para o funccionamento de casas bancarias só será concedida quando estas possuirem um capital minimo de 250:000$000.

Afastada a hypothese do fechamento do Jardim Zoologico do Rio

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por falta de apoio official, parecia ameaçado de fechamento o Jardim Zoologico do Rio de Janeiro.

Agora, porem, o sr. Henrique Dodsworth acaba de solicitar ao sr. Carlos Drummond, proprietario do Jardim Zoologico, seu comparecimento á Prefeitura, afim de chegarem a um entendimento sobre aquelle parque.

E' pensamento do chefe do executivo municipal auxiliar a manutenção do Jardim Zoologico.

O 41.º anniversario do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto

Fundado por Juvenal de Sá, em 98, quando Ribeirão Preto era apenas uma promessa daquillo que é hoje, o "Diario da Manhã", vem acompanhando o surto de progresso que se processa continuadamente na bella "Capital do Oeste".

Ribeirão Preto, tem, com a orientação que sempre foi dada a esse jornal, um orgam que defende os seus interesses e transmitte o seu pensamento sobre todos os assumptos, sejam elles o reflexo das necessidades locaes e da zona Mogyana, ou sejam a interpretação dos problemas vitaes do paiz.

Costabile Romano

Centro de grande cultura que attingiu um desenvolvimento extraordinario, Ribeirão Preto tem no "Diario da Manhã", actualmente dirigido por Costabile Romano, um jornal á altura do seu progresso, e é com prazer que assignalamos, hoje, a passagem do seu 41.º anniversario.

Jornalista completo e efficiente, Costabile Romano é ainda membro do Conselho Deliberativo da A. P. I.

E', ainda redactor-chefe do "Diario da Manhã", o nosso distincto confrade Mario Rezende.

Nestes 41 annos de existencia teve o decano da imprensa ribeiropretana, na sua direcção, entre outros, vultos como os de Veiga Miranda, João Rodrigues Guião, Albino de Camargo Neto, Luis Gomes e Antenor Romano Barreto.

O "Diario da Manhã", ao aproximar-se do seu meio centenario, está adquirindo machinarios modernos, entre os quaes duas magnificas linotypos, devendo commemorar a data que hoje transcorre com uma edição de 40 paginas.

AINDA O CASO PAUL DELEUSE

APURANDO AS RESPONSABILIDADES DOS FUNCCIONARIOS DO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No inquerito mandado abrir pelo ministro Bento de Faria, em virtude de uma entrevista dada a um jornal pelo sr. Mac Dowell, para apurar a responsabilidade de funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal, envolvidos no caso de extravio de processos que interessavam a Paul Deleuse, e que foram encontrados em sua casa, já foram ouvidos, indistinctamente, todos os funccionarios da secretaria, quer os que foram apontados, quer não, pelas referencias do sr. Mac Dowell.

Assim, foram as declarações remettidas pelo secretario, sr. Theophilo Gonçalves ao ministro Bento de Faria, que, por sua vez, enviou um officio ao procurador do Tribunal de Segurança, pedindo a s. exc. os documentos comprobantes das responsabilidades dos funccionarios, uma vez que s. exc. falou em bilhetes e cartas compromettedores, como em recibos com o nome de varios funccionarios, o que fazia crer que os mesmos recebiam ordenados.

Caso consiga o procurador enviar ao ministro Bento de Faria esses documentos, s. exc., dentro em pouco, poderá se pronunciar a respeito, punindo, se de facto houver, os apontados funccionarios pela entrevista do sr. Mac Dowell.

Encerrado, em Nantes, o 36.º Congresso Nacional do Partido Socialista Francez

TEXTO DA MOÇAO APPROVADA SOBRE A POLITICA EXTERNA E INTERNA — EMQUANTO, A RESPEITO DESTA, SUBSISTIRAM ALGUMAS DISSENÇÕES, SOBRE AQUELLA HOUVE POSSIBILIDADES DE ENTENDIMENTOS

NANTES, 31 (H.) — Depois de 10 horas de deliberações e entendimentos, a commissão restricta do Partido Socialista, encarregada de encontrar uma solução conciliatoria, conseguiu elaborar um projecto de synthese que, aceito pela maioria dos partidos de ambas as theses, estabeleceu no seio do partido uma nova maioria. Essa maioria é representada por numerosas facções primitivamente dissidentes e foi constituida por uma especie de conjunção do centro, com exclusão das extremas.

Dessa forma, ficou assegurado, de maneira concreta, o desejo da unidade da união do Partido, modificada varias vezes durante os debates.

Foi esse, sem duvida, o resultado moral mais importante obtido no Congresso de Nantes. Acredita-se que as correntes que se fundaram na nova maioria se beneficiarão egualmente dos resultados politicos.

No terreno politico, propriamente dito, foi o sr. Leon Blum quem teve maiores vantagens, porque a these que sustentou sobre a firmeza da politica estrangeira e a necessidade da segurança collectiva e dos pactos de existencia mutua encontra-se quasi integralmente no projecto approvado.

Depois da votação do projecto, o Congresso confirmou o sr. Leon Blum no cargo de director do "Le Populair". A's 5 horas e 50 minutos, o presidente, sr. Téo Bertin, declarou encerrado o 36.º Congresso Nacional do Partido Socialista.

DIVERGENCIAS QUANTO A' POLITICA INTERNA

NANTES, 31 (H.) — Emquanto espera os resultados dos trabalhos da commissão de synthese, encarregada de procurar uma formula para as duas correntes principaes notadas no seio do Partido o Congresso Socialista Francez discutiu, hontem, diversas questões de ordem interna que ainda restavam na ordem do dia.

Foi approvada uma moção convidando o grupo parlamentar a tudo fazer para evitar a eventual prorogação do mandato legislativo.

O Congresso approvou, finalmente, uma moção pedindo uma denuncia dos accordos franco-italianos relativos á Tunisia.

Os partidarios da corrente Faure, reunidos depois da meia-noite para ouvir uma exposição do secretario geral do Partido a respeito da evolução dos entendimentos, separaram-se as duas horas. Parece que os entendimentos que tudo indicava terem chegado a um impasse, indicariam mais tarde serias possibilidades de accordo no que se refere á politica externa. Em compensação, divergencias ainda muito profundas subsistiriam quanto á politica interna, principalmente a respeito da unidade de acção com os communistas.

TEXTO DA MOÇÃO APRESENTADA

NANTES, 31 (H.) — E' o seguinte o texto da moção-synthese apresentada pelo relator Riviere e approvada por 6.395 votos-mandato:

Politica externa

"Os compromissos solennes tomados em Munich, Roma e Paris foram violados. A escravidão de dois povos livres foi tão grande affronta a todas as nações civilizadas que cada uma dellas se sente ameaçada, com angustia, pelo mais louco empreendimento visando a conquista do mundo.

"Medindo o perigo, o Partido Socialista apoia, novamente, a resolução do povo francez de manter a integridade de seu sólo, defender sua independencia politica de qualquer attentado e assegurar a protecção dos indigenas de suas colonias.

"Proclama o direito que têm todas as nações pequenas de viverem livres no seio da humanidade e denuncia todas as theorias de "espaço vital e expansionista" com as quaes se tenta justificar os mais vastos empreendimentos.

"Sabe-se que se a Allemanha sente falta de certos generos allimenticios e de materias primas necessarias á sua industria é em larga escala, porque sua vontade de tudo sacrificar ao rearmamento, instrumento necessario a seu dominio, collocou-a em situação de não poder adquiril-os, e porque se isolou assim do mundo, desprezando a divisão do trabalho sobre a qual está construida nossa civilização.

"Mas essa necessidade que a Allemanha proclama não pode fazel-a esquecer de que uma politica externa que se limitasse á resistencia militar não seria sufficiente para garantir a paz".

Em seguida, depois de prestar uma homenagem á iniciativa do presidente Roosevelt de proclamar sua inteira adhesão aos principios expressos em sua mensagem, a moção declara que o Partido Socialista está prompto a estudar todas as medidas destinadas a facilitar entre os povos o estabelecimento da cooperação "que assegure a cada um uma justa repartição de riquezas e uma justa situação no mundo tranquillo".

Declara, entretanto, a moção, que taes esforços "seriam inuteis se não forem levados a effeito pelos governos resolvidos a respeitar os compromissos por elles assignados e se não construissem o edificio da paz com possibilidades de effectuar-se modificações pacificas que a evolução dos povos e os progressos technicos tornam necessarios, bem como a diminuição controlada e progressiva dos armamentos sob o peso dos quaes a actual civilização se arrisca a desapparecer".

Politica interna

"A missão permanente do Partido Socialista é defender as conquistas das liberdades das classes laboriosas, mesmo quando a situação externa exige a disciplina collectiva da nação".

Depois de salientar que a obra levada por deante depois das eleições da Frente Popular foi, em parte, destruida pela tensão internacional, e assignalar a opposição do patrido aos decretos-leis do governo Daladier, a moção accrescenta:

"Os operarios, camponezes, artifices e commerciantes acceitam sua participação no sacrificio commum. Reclamam, simplesmente, equidade na distribuição dos pesados encargos resultantes das ameaças externas".

Declara, em seguida, que o partido se levanta contra qualquer suspensão excepcional dos trabalhos do Parlamento e contra qualquer prorogação do mandato legislativo, mas assegura estar prompto a participar da constituição de um governo apoiado por uma maioria francamente republicana.

Finalmente, a moção lança um appello a todos os democratas sinceros afim de que se agrupem em torno dos trabalhadores organizados, com a exclusão apenas dos "alliados do fascismo interno e externo".

"E', portanto, de todo coração, conclue, que o Partido Socialista se declara prompto a fazer reviver essa altivez republiacna sem a qual a Republica morreria e com ella o socialismo. O Partido Socialista procura salvar na sociedade presente seus mais preciosos bens aquelles que, se desapparecessem, tornariam vão o trabalho em pról da futura sociedade: razão, cultura, virtudes humanas, e o direito que tem os individuos e os povos de pensarem e agirem livremente".

A MELHORIA DOS SALARIOS DOS OPERARIOS DAS DOCAS DE SANTOS

A EMPRESA PORTUARIA AUTORIZADA A COBRAR UM ADDICIONAL PARA ATTENDER AQUELLAS DESPESAS

RIO, 31 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ha pouco tempo, o sr. Ministro do Trabalho tomou uma resolução, no sentido de melhorar os salarios dos empregados da Companhia Docas de Santos.

A pedido do Ministerio da Viação e Obras Publicas, a execução dessa medida foi adiada para o dia 1.º de julho. Hoje, o sr. Ministro do Trabalho recebeu do seu collega da Viação um aviso transmittindo cópia da portaria n.º 260, em que é autorizada a alludida companhia a cobrar um addicional para attender ás despesas com o augmento do salario do pessoal.

A portaria do sr. Ministro da Viação é do teôr seguinte:

"*Attendendo* ao que propõe o Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, para o reajustamento dos salarios do pessoal diarista e horista, da Companhia Docas de Santos, a que se refere o despacho proferido no respectivo processo, em 28 de fevereiro do corrente anno, mas tomando em consideração o parecer a respeito, prestado pelo Departamento Nacional de Portos de Navegação, em officio n.º 147, de 27 do corrente mez, *Resolve* autorizar a referida companhia a cobrar, em substituição do addicional, determinado pela Portaria deste Ministerio n.º 650, de 30 de setembro de 1936, e nas mesmas condições ali estabelecidas, o addicional de 16%, a partir do dia 1.º de junho proximo vindouro.

A Companhia Docas de Santos obriga-se a submetter ao estudo e á approvação deste Ministerio, dentro do prazo de 90 dias, contados da data desta portaria, uma nova tarifa portuaria, para o porto de Santos resultante da revisão da que está hoje em vigor, e da incorporação ao valor das novas taxas do addicional de 16%, acima indicado, cuja presença se fará na data em que essa nova tarifa entrar em vigor. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939. — (a.) João de Mendonça Lima".

A substituição dos navios da "Frota da Boa Vizinhança"

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo estamos informados, a linha de navegação Estados Unidos-America do Sul, constituida pelos navios da frota da Boa Vizinhança, será modificada pela substituição dos actuaes navios, por outros actualmente no trafego da Suecia-Estados Unidos.

E' que, segundo se affirma, os actuaes navios são por demais onerosos para essa linha, e não corresponderá em sua manutenção.

Os navios a serem aproveitados em substituição aos actuaes são excellentes, em todo o sentido, quer no conforto, quer na marcha e, mesmo, para o serviço de carga.

Ainda hoje se falava, a bordo do "Alsina", que essa seria a ultima viagem desse luxuoso transatlantico americano.

ARTISTAS PARA A TEMPORADA LYRICA DO RIO

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Para a temporada lyrica official deste anno, a primeira organizada directamente pela Prefeitura, acabam de ser contractados os artistas lyricos Giacomo Vaghi e Bruno Landi.

Pretende, ainda, a Prefeitura, conseguir a collaboração de Lauri Volpi, estando disposta a com elle entrar em entendimentos por occasião da sua passagem pelo Rio, que se dará nos proximos dias.

Além dessas providencias, a Prefeitura acaba de dirigir novo convite a Bidu' Sayão.

Chegaram a Hamburgo os legionarios allemães que combateram na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina).

millo Alfonso Féga e os almirantes Ramon Agafino e Alfonso de Orleans y Bourbon.

O general Batisti, da aviação italiana, viajou no mesmo navio.

OS NAVIOS QUE TRANSPORTARÃO OS LEGIONARIOS ITALIANOS

CADIZ, 31 (H.) — O Ministro do Interior, sr. Serrano Suner, chegou a esta cidade onde vem assistir ao embarque dos legionarios italianos.

Os oito paquetes italianos que transportarão os legionarios para o seu paiz são "Piemonte", "Samio", "Liguria", "Sicilia", "Calabria", "Lombardia", "Toscana" e "Cerdenna".

CADIZ CHEIA DE SOLDADOS ITALIANOS

CADIZ, 31 (H.) — A maior parte dos soldados italianos teve de embarcar, hontem, mesmo, por falta de alojamentos na cidade. Os legionarios, nessas condições, receberam autorização para descer á terra, o que motivou um enorme movimento nas ruas. Os velhos bairros de viellas estreitas tiveram uma animação nunca vista.

Grupos de soldados e moças passam, sem cessar, dando vivas á Hespanha e á Italia. A animação no porto é extraordinaria.

DELEGAÇÃO HESPANHOLA QUE IRA' A' ITALIA

MADRID, 31 (H.) — A delegação hespanhola que acompanhará á Italia os Legionarios do Corpo Expedicionario, que regressa á sua patria, será presidida pelo minisrto do Interior, sr. Serrano Suner, e compreenderá representantes dos exercitos de terra, ar e naval, entre os quaes o general Martim Moreno, chefe do Estado Maior, Munoz Grande e Asencio, coronel Rios, que commandava a divisão que entrou primeiro em Madrid, o almirante Moreu e o capitão de corveta Vierza. Varios jornalistas acompanharão a delegação.

PERPIGNÃO, 31 (H.) — A fronteira franco-hespanhola, ha pouco fechada como medida de segurança, devido aos incidentes que se produziram em Banyuls, foi reaberta e o trafego restabelecido.

O prefeito Dickowski esteve, hontem, á noite, com o governador da provincia de Gerona, e affirmou que o inquerito a que procedeu na Hespanha estabeleceu que nenhum soldado francez tinha transposto a fronteira.

O prefeito partirá, ainda hoje, para a fronteira, afim de tomar as medidas que julgar necessarias para solucionar a questão dos refugiados que, em situação irregular, se occultam nas montanhas.

REUNIÃO PROXIMA DO CONSELHO NACIONAL

BURGOS, 31 (H.) — A reunião do Conselho Nacional do partido unificado das phalanges tradicionalistas, que deverá se reunir no dia 5 de junho em Burgos, sob a presidencia do general Franco, deverá opinar sobre importantes questões.

O conselho estará privado de varios de seus componentes mais representativos, que se encontrarão na Allemanha ou na Italia para onde partirão acompanhando as tropas legionarias. Entre os membros do conselho ausentes naquella occasião, contam-se o ministro do Interior, sr. Serrano Suner, e os generaes Yague e Moscardo.

Uso illegal do Pavilhão francez por parte dos chinezes

NOTA DE PROTESTO DO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO JAPÃO NA CHINA — VIOLENTA BATALHA CONTINÚA TRAVADA AO NORTE DA PROVINCIA DE HU-NAN — IMMINENTE O DESEMBARQUE DE TROPAS JAPONEZAS EM SONATEOU

TOKIO, 31 (H.) — Despacho de Changai, para a Agencia Domei, informa que o sr. Morishima, conselheiro da embaixada do Japão na China, entregou á embaixada franceza uma nota, declarando que se a França não pode impedir o uso abusivo que os chinezes fazem do pavilhão francez, as autoridades nipponicas se verão obrigadas a tomar todas as medidas que julgarem necessarias e declinarão das ulteriores responsabilidades.

A nota japoneza recorda que, por duas vezes já, em outubro e novembro do anno passado, o Japão chamou a attenção do governo francez para os numerosos casos de uso illegal do pavilhão francez pelas autoridades chinezas e frisa que estas ultimas persistem nos mesmos abusos.

Menciona 5 casos:

1.º — A 24 de outubro ultimo, um rebocador chinez, arvorando o pavilhão francez e tendo a bordo soldados chinezes, disparou tiros sobre um hydroavião japonez perto de Amoy;

2.º — a 31 de outubro os chinezes arvoraram as cores francezas nos estabelecimentos militares de Yoku Ichen e Yokia Keu, na provincia central de Hupeh;

3.º — a 1.º de novembro a bandeira franceza foi hasteada pelos chinezes em Shihti, na provincia de Anhuei;

4.º — a 23 de março ultimo um destacamento japonez, que desembarcava em Tchefu' (provincia de Chantung), prendeu 9 chinezes franco-atiradores no momento em que transportavam polvora de guerra depositada numa egreja catholica franceza;

5.º — no mez de abril — diz, finalmente, a nota japoneza — as tropas chinezas installaram os seus acantonamentos nas proximidades da egreja catholica franceza de Utchang e arvoraram as cores francezas, quando o destacamento nipponico partiu para atacar essa localidade.

Pelo respeito devido á bandeira franceza — declara a nota — as tropas japonezas se abstiveram de atacar a egreja e o acantonamento vizinho.

INQUIETAÇÃO EM SOUATEOU

TCHUNGKING, 31 (H.) — Reina grande inquietação, em Souateou, um dos ultimos portos da China ainda não occupados pelos japonezes.

Importantes reforços navaes nipponicos, inclsive dois porta-aviões, acabam de chegar. Innumeros aviões iniciaram o bombardeio das povoações vizinhas. A população está evacuando a cidade.

IMMINENTE O DESEMBARQUE DE TROPAS JAPONEZAS

HONG-KONG, 31 (H.) — Segundo declarações do commando britannico da marinha de commercio, está imminente o desembarque de tropas japonezas em Souateou, 200 kilometros ao norte de Hanoi. Vinte transportes militares japonezes foram vistos ao largo de Souateou. A marcha dos navios foi retardada, hontem, por um tufão, mas julga-se que em breve estarão de volta.

Acham-se no porto quatro navios britannicos, chegados ha tres dias, com ordem de proceder á evacuação dos estrangeiros. Estão chegando outros navios estrangeiros.

Annuncia-se que, em muitas casas de Souateou foram tomadas disposições para lançar-lhes fogo.

VIOLENTA BATALHA NA PROVINCIA DE HU-NAN

TOKIO, 31 (H.) — A Agencia Domei annunciou, hontem, officialmente: "Ao norte da provincia de Hu-nan sobre a frente do lago Tchung-Ting, continu'a travada violenta batalha.

Aproveitando-se das chuvas as tropas japonezas conseguiram atravessar o rio Sin-Tin-Siang e apoderaram-se das posições chinezas situadas na margem oéste.

As forças adversas tiveram de recuar em desordem.

As forças nipponicas proseguem o avanço depois de terem "limpado" todas as zonas recentemente occupadas naquella região."

O novo inspector geral da policia civil do Districto Federal

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone). — O Chefe do governo assignou decreto, nomeando o sr. Cielio de Sousa Carvalho para exercer, em commissão, o cargo de inspector geral de Policia Civil do Districto Federal.

JUROS ATÉ 30 %

RIO, 31 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — A policia de São Paulo remetteu ao Tribunal de Segurança o inquerito instaurado para apurar as responsabilidades do capitalista Edgard Alrakel, accusado de crime contra a lei que protege a economia popular.

O ministro Barros Barreto distribuiu o processo ao procurador adjunto sr. Gilberto de Andrade que, depois de estudal-o, apresentou denuncia contra o accusado, capitulando o delicto na lei de usura e na lei sobre economia popular.

O procurador Gilberto de Andrade dividiu as transações constantes dos autos em tres grupos: 1.º) anteriores a 1933, que estão fóra da lei penal; as praticadas depois de 1933, que incidem na lei de usura; 3.º), as realizadas após novembro de 1938, na vigencia da Lei de Economia Popular.

Edgard Alrakel é accusado de emprestar dinheiro sob hypotheca de predios e por meio de descontos de titulos a 18, 24 e 30 °|° ao anno e mesmo mais.

Encerrado, hontem, o primeiro Congresso Nacional de Tuberculose

O DR. CLEMENTE FERREIRA FOI HOMENAGEADO PELOS CONGRESSISTAS FLUMINENSES — POR PROPOSTA DO PROF. MAC DOWELL, O 2.º CONGRESSO SERÁ REALIZADO EM S. PAULO — REUNIÃO FINAL NO INSTITUTO DE HYGIENE — AS CONCLUSÕES DO CERTAME

Encerraram-se, hontem, os trabalhos do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, iniciados no Rio e concluidos nesta capital.

Pela manhã, realizou-se na séde da Liga Paulista Contra a Tuberculose a annunciada homenagem que os medicos que representam o Estado do Rio no 1.º Congresso Nacional de Tuberculose prestaram ao dr. Clemente Ferreira.

Em nome da representação fluminense, falou o dr. Luis Palmier, director do Hospital de S. Gonçalo, em Nyctheroy, dizendo da satisfação que tinham os fluminenses em trazer ao grande medico paulista, pioneiro da campanha anti-tuberculosa no Brasil, as suas homenagens.

Estava assim constituida a delegação dos medicos fluminenses: drs. Luis Palmier, director do Hospital de São Gonçalo, Antonio Jorge Abunahman e José Amelio, do Departamento de Saude Publica do Estado; M. da Veiga e Eurico Bastos, da Polyclinica de Nictheroy e Luciano Pestre, do Hospital de São João Baptista de Nictheroy.

Após a homenagem, os componentes da delegação estiveram em demorada visita á Liga tendo de tudo a melhor impressão.

A PROPOSTA DO PROF. MAC DOWELL

Na reunião realizada, á tarde, no Instituto "Clemente Ferreira", o prof. Mac Dowell apresentou a seguinte proposta:

"O 1.º Congresso Nacional da Tuberculose ao encerrar os seus trabalhos agradece ao Presidente Getulio Vargas a honra que lhe conferiu consentindo em patrocinal-o, e estende esse agradecimento ao sr. Ministro da Educação e Saude, dr. Gustavo Capanema, e ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, pelo irrestricto apoio dado a esse certame que tão brilhantemente vem de se realizar.

No desejo de dar a esse agradecimento uma forma concreta, que bem traduz esse sentimento, submetto á apreciação e approvação do plenario o seguinte voto:

1.º — Considerando que o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose encerra os seus trabalhos por occasião do lançamento da pedra fundamental do grande Sanatorio "Getulio Vargas", nesta cidade de S. Paulo;

2.º — considerando que a inauguração do referido Sanatorio "Getulio Vargas" deverá coincidir com a reunião do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se dentro de dois annos, e cuja inauguração se fará com a presença do eminente Chefe da Nação;

3.º — considerando o desenvolvimento que a luta contra a tuberculose em São Paulo vem attingindo sob a esclarecida orientação do actual Interventor, dr. Adhemar de Barros;

4.º — considerando que reside em São Paulo a maior e a mais veneranda figura da tisiologia nacional, o eminente patricio Clemente Ferreira;

5.º — considerando que o Brasil não teve ainda opportunidade de saldar com esse illustre varão, patriarcha da luta contra a tuberculose em nosso paiz, a divida de honra que todos lhe devemos;

6.º — considerando o valor da obra que se vêm realizando no Rio Grande do Sul, quer pelo governo do Estado, Sanatorio Belém, quer pelos particulares á frente dos quaes se destaca a figura de Pereira Filho;

7.º — considerando, finalmente, que com a realização do 2.º Congresso Nacional da Tuberculose terá por séde e o seu encerramento em Porto Alegre, essa divida se saldaria condignamente, ao mesmo tempo que na pessoa do eminente Presidente Getulio Vargas, e na do illustre Interventor, dr. Adhemar de Barros, prestariamos justa e merecida homenagem ao benemerito governo que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da luta contra a tuberculose no Brasil:

RESOLVE: — O 2.º Congresso Nacional de Tuberculose terá por séde a capital do Estado de São Paulo e será realizado em maio de 1941, devendo encerrar os seus trabalhos em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. — São Paulo, 30 de maio de 1939".

A proposta do illustre congressista teve optima acolhida em nossos meios medicos, tendo sido votada na reunião da noite.

Com essa proposta a orientação dada á organização dos congressos continuará a ter um cunho nacional.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Effectuou-se, ás 21,30 horas, na séde do Instituto de Hygiene, a reunião de encerramento dos trabalhos do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose.

A solennidade foi presidida pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, tomando assento á mesa os drs. Alvaro Guião, Secretario da Educação; tenente Mauro Mariano, da casa militar da Interventoria; prof. Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; Geraldo de Paula Sousa, director do Instituto de Hygiene; Ary Miranda e Reginaldo Fernandes, respectivamente, presidente e secretario do congresso.

FALA O SR. INTERVENTOR FEDERAL

O dr. Adhemar de Barros deu por installada a sessão, accentuando a satisfação com que via realizar-se o importante certame, nesta capital, congratulando-se com os congressistas e com a classe medica em geral pelos optimos resultados conseguidos nessa reunião de illustres tisiologistas.

O Chefe do governo paulista menciona, depois, o apoio dispensado pelo seu governo ao congresso, bem como a approvação do ponto de partida para a grande campanha contra a tuberculose.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES CONTRA A TUBERCULOSE

Em seguida, falou o dr. Ary Miranda, que communicou á casa a fundação da Federação Brasileira das Sociedades Contra a Tuberculose, pelos representantes das associações medico-scientificas de todo o paiz.

A commissão executiva da novel organização é constituida pelos drs.: Cardoso Fontes, Mac Dowell, Reginaldo Fernandes, Ary Miranda e Genesio Pimenta.

A seguir, s. s. propoz um voto de agradecimento aos srs. Ministro Gustavo Capanema e Interventor Adhemar de Barros, pelo apoio emprestado ao 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, referindo-se, depois, á escolha de S. Paulo para séde do proximo congresso, que deverá encerrar-se em Porto Alegre.

AS CONCLUSÕES APPROVADAS

O dr. Reginaldo Fernandes procedeu, depois, á leitura das conclusões do congresso, as quaes foram unanimemente approvadas, constando do seguinte:

Aspectos apanhados, hontem, nos Campos Elyseos, durante a recepção aos scientistas que participaram do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose. Vê-se, ao alto, o dr. Adhemar de Barros, cercado pelos congressistas que o visitaram. Em baixo, a sra. d. Leonor Mendes de Barros, em companhia das esposas e demais pessoas das familias de illustres tisiologistas

"O Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, ao terminar os seus trabalhos, e, em face das opiniões emittidas durante suas sessões scientificas conclue que:

1.º) — Sendo precarios os dados epidemiologicos existentes, para qualquer conclusão definitiva sobre a campanha nacional contra a tuberculose, torna-se necessario:

I) — um largo inquerito epidemiologico, afim de que se verifique com exactidão, nos varios grupos sociaes e nas diversas regiões do paiz, a incidencia da tuberculose doença e da tuberculose infecção, para o que, cumpre obter dados sobre:

a) — população de cada região, nas suas caracteristicas geographicas e relações de transporte, de riqueza, de intercambio citadino e agrario, de grau de educação e cultura e demais factores que possam interessar o estudo da expansão tuberculosa;

b) — distribuição da tuberculose infecteressar o estudo da expansão tuberculosa; obedecendo a um criterio uniforme quanto ao material empregado, ás amostras a serem estudadas e aos methodos de interpretação;

c) — distribuição da tuberculose doença, pelo exame fluorographico de Manuel de Abreu, em determinadas collectividades e amostras de população, que devem ainda offerecer dados relativos a edade, salario, trabalho, habitação, alimentação, etc., indispensaveis para a maior utilidade pratica do recenseamento thoraxico.

d) — o estudo da mortalidade da tuberculose, nas suas varias formas e localizações, pela demographia sanitaria e autopsia systematica, assim como nas suas relações com a mortalidade geral e por molestias que, com ella, se possam confundir;

e) — o estudo das curvas de tuberculose em relação com a infecção, morbidade, mortalidade e lethalidade.

2.º) — parallelamente o estudo epidemiologico, deve-se executar um programma minimo de realizações, visando sobretudo, o tratamento ambulatorio ou sanatorial do contagiante e a protecção dos mais sujeitos ao contagio.

Para a execução do programma minimo de luta, faz-se mistér:

a) — cuidar do preparo de technicos e auxiliares necessarios para a execução da campanha, incentivando o ensino da tisiologia, creando cursos technicos de especialização e cursos praticos para educadoras e enfermeiras;

b) — cuidar da montagem de dispensarios, que idealmente devem funccionar dentro do systema dos Centros de Saude, e, cujas installações permittam, a par do tratamento adequado a necessaria prophylaxia;

c) — cuidar do provimento de leitos, em numero capaz para attender ao isolamento e tratamento nosoconial dos doentes, quer em estabelecimentos assistenciaes especializados, quer em pavilhões proprios ligados aos hospitaes geraes, devendo influir na organização e installação desses organismos, os factores economicos, geographicos, de transporte, de densidade de população, de incidencia da molestia, etc.;

d) — cuidar da vaccinação preventiva;

e) — cuidar da realização de medidas que visem a separação prophylactica das crianças expostas ao contagio, submettendo-as ao regime de preventorio, escolas ao ar livre, parques infantis, etc.;

f) — cuidar da articulação dos serviços existentes e a serem creados, de modo a obter-se o maximo de rendimento, com o minimo de dispendio.

3.º — para melhor efficiencia da campanha, faz-se necessario uma intensa actuação, não só nos centros urbanos, como extendendo-a, progressivamente, ao resto do paiz, onde os elementos de luta, servindo a varios districtos, devem adaptar-se ás condições particulares de cada um delles. Convem, desde logo, que as unidades sanitarias e os estabelecimentos assistenciaes do interior do paiz, attendam de maneira activa ao problema da tuberculose.

4.º) — reconhecendo a impossibilidade da execução immediata do seguro, doença, obrigatorio, de caracter geral no paiz, recommenda, entretanto, a sua applicação ás instituições de previdencia social (Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões).

5.º) — de accordo com os dados approvados pelo Congresso, julga aconselhavel, para a creação do seguro-doença nos organismos alludidos:

a) — uma taxação minima supplementar, propria, durante o periodo de tres annos, findo os quaes, deverá ser possivel a fixação da taxa definitiva, após os inqueritos social e epidemiologico indispensaveis a serem realizados pelas proprias instituições;

b) — a obtenção de um adeantamento sufficiente para as installações e apparelhamento necessarios que permittam não só o recenciamento aconselhado, como, tambem, a execução inicial da luta anti-tuberculosa.

6.º) — torna-se urgente estabelecer no paiz, centros de estudos e pesquisas sobre tuberculose.

7.º) — Aos commettimentos propriamente de esphera sanitaria, dever-se-ão additar providencias opportunas que attendam aos factores economicos e sociaes ponderaveis na diffusão da tuberculose.

8.º) — finalmente, para unificação, uniformização e efficiencia, recommenda a creação de um orgam central, de ambito nacional, que deverá ter caracter consultivo, orientador, coordenador e fiscalizador da luta contra a tuberculose no paiz".

A PARTIDA DOS CONGRESSISTAS

Os illustres tisiologistas que participaram do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose regressam, hoje, em trem especial, para a capital da Republica.

NOS CAMPOS ELYSEOS

A' tarde, os participantes do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, incorporados, estiveram no palacio dos Campos Elyseos, participando da recepção que lhes foi offerecida pelo sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros. Os congressistas mantiveram-se em longa palestra com o Chefe do governo, que fez referencias elogiosas ás actividades e proveitos do interessante certame.

Durante a reunião, foi servido aos presentes um "cock-tail".

A' sahida, os congressistas agradeceram ao dr. Adhemar de Barros as attenções com que foram recebidos nesta capital.

Nome aos bois...

LELLIS VIEIRA

Se é certo, como diz a anecdota, que "neste mundo tudo é "passageiro", menos o... "conductor" e o "motorneiro", não é menos exacto que por isso mesmo urge ter na vida, no minimo, um nome que não desperte commentarios nem sirva de assumpto em rodas bisbilhoteiras. Já o velho Platão dizia, não platonicamente, que os nomes devem concordar com os significados, "nomina cum rebus consentiant". Nessa mesma ordem de idéas, os nomes são consequencias das coisas, ou seja "nomina sunt consequencia rerum", sentença esta citada por Dante na "Vita Nuova".

Ora, senhores jurados, a ninguem é permittido baptizar um filho na pia com o nome de Caçarola, mesmo porque não só isso seria de um ridiculo gritante, como o proprio sacerdote recusaria os santos oleos a uma extravagancia desse naipe. Entretanto, se ainda não houve alguem que puzesse no pimpolho ou na garota, os nomes de Carrapicho ou Piassava, não se póde esconder que muitos paes levam os gurys ao Cartorio Civil, registando-os com os nomes mais exquisitos deste mundo, desde a mania indigena estropiando vocabulos caracteristicos, até a composição bizarra em varios modos de inventar nomes para os petizes. Sabe-se que mesmo antes de nascer o rebento ou surgir a rebenta, já os progenitores, as tias pernosticas, os primos futuristas e os proprios avós mettidos a sebo, cogitam de dar á criança ou aos gemeos, como hoje é moda, todo o estrambotismo de nomes os mais disparatados.

E ha coisas como estas, crianças assim registadas: Ixacaba, Ognolinrep, Gidirb, Adnarimnemrac, Sevláocihc...

Querem saber o que são esses deliciosos no... mismaticos? Abacaxi, Pernilongo, Bridge, Carmen Miranda, Chico Alves... de trás para deante! Outros procuram as flores para compôr os nomes da prole e arranjam combinações do outro mundo: Cameliz, de camelia e flor de liz; vão ás aves e tiram de condór e sabiá, nomes como este, Combiá e escrevem de qualquer geito, como vem ao cerebro, como parece ao capricho. Ha um decreto federal prohibindo essas nomenclaturas. Felizmente. Senão, dentro em pouco, na marcha ascencional em que iamos para os nomes exquisitos, daqui a pouco as apresentações seriam impossiveis:

— Aqui o sr. Strychinina...
— Apresento-lhe a senhora Mombaça...
— Muito gosto em conhecel-o sr. Amphitheatro...
— Prazer todo meu dr. Canfrô...
— Aqui a senhora Matraca...
— Gentilissimo o sr. Banguéla.
— Ora, nem tanto assim, d. Vêoito...
— Palavra, sr. Pulôve...
— Obrigado, senhorita Play Ground
—.Oh, nanja por isso, commendador Sanhaço...

Durante essas amabilidades sociaes, as mães e os paes chamariam os petizes:

— Vem cá, Flamour!
— Que é isso Hollywood!
— Não façás barulho, Taylor!
— Gretinha, venha cá, quedê o Garbóte?

Por ahi poderiamos ver o desastre dessa liberdade em botar nomes estapafurdios.

Não ha muito tempo, numa casa respeitabilissima, em lugar da prole se chamar Antonio, João, Benedicto, Pedro, Joaquim, Maria, Engracia, Lucia, Julia, etc., que aliás é uma prova de melhor brasileirismo, os filhos eram Shakeaspeare, Wilson, Kardec, Flammarion, Cleopatra, Elisabeth, Moravia, Devaux, etc.. A cozinheira, muito sarapantada com todos aquelles nomes, sem poder aprendel-o, ou pronuncial-os sequer, achava que naquella familia se falava uma lingua que ella não pescava... De todos os nomes, o que menos compreendia era o do rapaz Shapeaskeare, o Chico, Espirra, como era conhecido. A's vezes, um nome atravessado constitue grande embaraço na vida de um cidadão. Aqui ha alguns annos, quando não existia muito dessa doença de exquisitice nos nomes, houve um rapaz bem posto, espirito até instruido, optima apparencia, trabalhador, disposto a todo o serviço e não conseguiamos lhe arranjar emprego nem mesmo no commercio.

Ninguem o queria. E os senhores sabem como nós, os seus amigos, descobrimos a causa da sua falta de sorte?

O rapaz chamava-se Astucio Pintabrava de... Aguiar!

Teve de voltar para a sua terra e só alguns annos depois obteve collocação mudando o nome para Pacifico da Annunciação Pirapora!

Missão Militar Norte-Americana

O REGRESSO AO RIO, HONTEM, E PARTIDA PARA MINAS — AINDA AS HOMENAGENS NO RIO GRANDE

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os officiaes do exercito norte-americano que, chefiados pelo general George Marshall, acabam de visitar os Estados do sul do Brasil, regressaram, hoje, ao Rio de Janeiro, no mesmo avião em que fizeram os vôos Rio de Janeiro-São Paulo-Curityba-Porto Alegre.

Tendo deixado a capital gaucha ás 10 horas, a Missão Militar Norte-Americana seguiu de bordo daquelle apparelho todo o litoral sul do paiz, desembarcando, pouco depois das 14,30 horas, no aéroporto "Santos Dumont", onde o sr. Ministro Mendonça Lima, offereceu aos officiaes americanos e brasileiros um ligeiro "lunch", já que o almoço tinha sido servido a bordo.

Foram passageiros desse avião os seguintes officiaes: general George Marshall, general José Maria Franco Ferreira, general Allen Kymberley, general Isauro Regueira, coronel James Chaney, coronel Amilcar Velloso Pederneiras, tenente-coronel Lehman Miller, capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, tenente-coronel Luis Procopio de Sousa Pinto, tenente-coronel Alvaro Pratt de Aguiar, major Matthews Riegway, major Lewis Copton, major Lawrence Michel, capitão Thomas North.

Além do sr. Ministro da Viação, estavam no aéroporto "Santos Dumont", por occasião da chegada do avião, o general Góes Monteiro e numerosas outras autoridades militares e civis.

RUMO A BELLO HORIZONTE

Logo após o "lunch", alguns dos officiaes americanos e brasileiros embarcaram num avião da Panair do Brasil que, dirigido pelo commandante Coriolano Luis Tenant, decollou ás 15,25 horas do aéroporto "Santos Dumont", com destino a Bello Horizonte, onde aterrisou ás 17,15 horas, depois de um longo vôo sobre a região da capital mineira.

De Bello Horizonte a Missão Militar Norte-Americana deverá regressar ao Rio na quinta-feira, estando a partida do "Electra" marcada para as 15 horas, do campo da Pampulha e a chegada ao aéroporto "Santos Dumont", 70 minutos mais tarde.

UM CONVITE AO GENERAL GO'ES MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 31 (H.) — O general Georges Marshall declarou que convidára o general Góes Monteiro, para, por occasião do seu regresso dos Estados Unidos, viajar numa "fortaleza voadora", que é o ultimo typo de apparelho construido pelo seu paiz.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AOS OFFICIAES VISITANTES

PORTO ALEGRE, 31 (H.) — A festa do Instituto de Educação, realizada em homenagem do general Marshall, foi a mais encantadora de quantas têm sido promovidas, durante a estada da missão norte-americana nesta capital.

Cerca de 500 alumnas cantaram canções norte-americanas, em côro, sendo delirantemente applaudidas.

O general ficou commovido, a ponto de não poder conter as lagrimas.

Em seguida, o general Marshall assistiu ao desfile de mais de 10.000 collegiaes e delegações esportivas.

Por ultimo, o general e seus companheiros participaram de concorrida recepção no consulado dos Estados Unidos, a que se seguiu um baile de gala.

Hoje, a missão regressará para o Rio, indo em seguida a Minas Geraes.

"DOIS POVOS SURGIDOS DE UM MESMO GESTO"...

PORTO ALEGRE, 31 (H.) — Na passeata athletica levada a effeito, hontem, em homenagem á Missão Militar Norte-Americana, viam-se diversos disticos com dizeres allusivos aos Estados Unidos e ao Brasil, entre os quaes os seguintes:

"1776-1822 — Dois povos surgidos de um mesmo gesto — duas nações unidas na grande causa da America".

AS ULTIMAS HOMENAGENS NO RIO

As altas autoridades militares organizaram para a proxima recepção á Missão Militar Norte-Americana, quando do seu regresso do Estado de Minas Geraes, um programma, que finalizar-se-á a 6 de junho, vespera do embarque da Missão, com destino aos Estados Unidos.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal, acompanhado do major Theophilo Ferraz Filho, chefe de sua casa militar, esteve, ante-hontem, ás 23 horas, no Clube dos Officiaes da Força Publica, em visita ao corpo do capitão Manuel da Rocha Marques, fallecido na manhã daquelle dia.

* * *

Hontem, o chefe da casa militar da Interventoria representou o sr. Interventor Federal no sepultamento do capitão Rocha Marques. Acompanharam o feretro todos os officiaes da casa militar do sr. Interventor.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal e para agradecer as homenagens prestadas pelo governo do Estado á Missão Militar Americana, chefiada pelo general Marshall, esteve, hontem, em Palacio, o sr. Carol H. Foster, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil, na homenagem prestada, hontem, á memoria do sr. Manuel Pedro Villaboim, por seus amigos e admiradores, com a inauguração de uma placa de bronze na praça que tem o nome do saudoso brasileiro.

* * *

O sr. Interventor Federal visitou, hontem, por intermedio do dr. Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil, o conego Valois de Castro, que se encontra gravemente enfermo.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, no festival de gala realizado, ante-hontem, no Circulo Italiano, em homenagem á condessa Edda Ciano.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, no recital de musica brasileira offerecido pelo soprano Zezé Lara Infante Vieira, no Esplanada Hotel.

* * *

Em companhia do dr. Oscar Tollens, esteve em visita ao sr. Interventor Federal o prof. Ulysses Nononoi, da Universidade de Porto Alegre, representante do Rio Grande do Sul no 1.º Congresso Nacional de Tuberculose.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em Palacio, o sr. J. I. Monteiro de Barros.

* * *

O sr. secretario da Interventoria fez-se representar, hontem, pelo seu auxiliar de gabinete, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, na solennidade de inauguração da placa de bronze collocada na praça Manuel Pedro Villaboim.

A NOVA DIRECTORIA DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

ELEITO PRESIDENTE, O SR. HERBERT MOSES

RIO, 31 (Da nossa succursal, via Vasp) — Realizou-se, hontem, em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria dos socios proprietarios do "Automovel Clube do Brasil" para a eleição da nova directoria, que regerá os destinos dessa prestigiosa associação durante o biennio 1939-1941.

Foi eleita a seguinte directoria: presidente, sr. Hebert Moses; 1.º vice-presidente, João Marques dos Reis; 2.º vice-presidente, Florencio de Abreu; 3.º vice-presidente, Eduardo Pederneiras; secretario geral, Belizario de Sousa; 1.º secretario, Targino Ribeiro; 2.º secretario Mario Pollo; 1.º thesoureiro, Joaquim Nunes Tassara e 2.º thesoureiro, Alberto de Faria Filho.

Herbert Moses

Para as diversas commissões foram eleitos os srs.: Candido Mendes de Almeida, Armando de Godoy, Joaquim Catramby, Olavo Egydio de Sousa Aranha e Alberto Carlos Magall (commissão de estradas); Roberto Marinho, Lourival Fontes, Isaac Elbas, Sylvio Santa Rosa e Romeu Miranda e Silva; (commissão esportiva): Luis de Moraes Junior, Alvaro de Castro Neves, Raul de Tavares, Armando Teixeira e Thomaz Pires Rebello, para a commissão technica.

A commissão de contas para o periodo de 1939-1940 ficou assim constituida: Cesar de Sá Rebello, Edmundo de Miranda Jordão e João Borges Filho.

A assembléa ratificou, por unanimidade, a proposta do conselho deliberativo afim de que fossem agraciados com o titulo de socios benemeritos os srs. João Borges Filho, Luis de Moraes Junior e Romeu de Miranda e Silva.

CONSUL BRASILEIRO QUE VAE ASSUMIR O SEU POSTO

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Venezuela", embarca, amanhã, para a Suecia, afim de assumir a chefia do consulado do Brasil em Gottemburgo o consul Odon Sarmento.

Prosegue o concurso para cathedratico de Direito Judiciario Penal

SERA' ARGUIDO HOJE O DR. GOFFREDO CARLOS DA SILVA TELLES JUNIOR

Em proseguimento ao concurso para professor cathedratico de Direito Judiciario Penal, que se está realizando na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, o brilhante advogado dr. Goffredo Carlos da Silva Telles Junior defenderá, hoje, ás 8 horas, a these apresentada: "Justiça e Jury no Estado Moderno", que está sendo aguardada com geraes sympathias nos circulos juridicos da capital.

A commissão examinadora é constituida pelos professores: Astolpho de Rezende, Luis Carpentier e Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito, eleitos pelo conselho technico administrativo; e Gabriel de Rezende e Ernesto de Moraes Leme, escolhidos pela Congregação da Faculdade.

Hontem, ás 8 horas, o primeiro candidato inscripto, dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo foi arguido sobre a these apresentada: "As questões prejudiciaes no Processo Penal Brasileiro".

REGULAMENTO PARA OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL

A COMMISSÃO MISTA REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ — IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS — CODIGO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

RIO, 31 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — No gabinete do sr. Ministro da Educação e sob a presidencia de s. exc., reuniu-se, hoje, pela primeira vez, a commissão mista dos Ministerios da Educação e Trabalho, nomeada recentemente para estudar e propôr ao governo um ante-projecto de regulamento para os cursos de aperfeiçoamento de aprendizes e operarios, instituidos pela lei n. 1328, de 2 de maio corrente.

O sr. Ministro Gustavo Capanema traçou as normas de trabalho a serem seguidas pela commissão e, depois, focalizou a magnitude do problema a ser debatido, pois a commissão, assentando uma directriz para a creação de Escolas Profissionaes de Aperfeiçoamento, para estabelecimentos em que trabalham mais de 500 empregados, indirectamente, iria indicar o rumo para uma solução mais geral, que vem attender aos anseios e ás necessidades de educação profissional de toda a população brasileira, que vive do trabalho.

O BRASIL NÃO PODE FICAR INDIFFERENTE

Proseguindo, mostrou, em uma synthese penetrante, que o Brasil não pode ficar indifferente á sorte dos obreiros e sua prosperidade, mas que seria utopico pensar em resolver o problema com as soluções que lhe têm dado até agora e, consequentemente, o Brasil precisaria seguir o rumo que outras nações já adoptaram, tornando o ensino profissional obrigatorio para todos aquelles que trabalham nas industrias, no commercio e na agricultura.

CREAÇÃO DO CODIGO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Depois, extende-se em considerações sobre os meios a serem empregados para dar realidade a um programma tão vasto e sobre o papel que caberá ao ensino profissional, no quadro geral da educação nacional; transmittiu á commissão uma idéa completa das soluções que lhe parecem indicadas e aconselhaveis, e annunciou que ha muito tempo vem se preoccupando com a creação de um Codigo de Educação Profissional, no qual ficarão estabelecidas as directrizes futuras do ensino profissional brasileiro, do qual o trabalho da commissão, seria um dos capitulos.

Passando, immediatamente, no terreno das deliberações, ficou assentado que a commissão se reuniria, duas vezes por semana, no gabinete do sr. Ministro da Educação.

ACCLAMADO O DR. SAUL DE GUSMÃO PARA PRESIDIR OS TRABALHOS

Lembrou, ainda, o sr. Ministro Capanema, a conveniencia de ser escolhido um presidente para orientar os trabalhos da commissão, pois não poderia fazel-o sempre pessoalmente.

Por acclamação, elegeu-se para o alto cargo o sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores do Districto Federal.

Fazem parte da referida commissão, como representantes do Ministerio da Educação, os srs. Joaquim Faria Góes Filho, Licinio Alfredo Schreiner e Rodolpho Fuchs, e, como representantes do Ministerio do Trabalho: os srs. Saul de Gusmão, Edson Pitombo Cavalcanti e Gilberto Chockratt de Sá.

A visita da condessa Ciano a São Paulo

NA FAZENDA "SANTA CRUZ" — HOJE EM PIRACICABA

A condessa Ciano, acompanhada pela marqueza Di Bagno, seguiu hontem para a fazenda "Santa Cruz", de propriedade da familia Crespi. Durante o dia, foram percorridas as diversas dependencias dessa importante propriedade agricola.

NA FAZENDA "MONTE ALEGRE"

Hoje, de passagem por Piracicaba, a condessa Ciano almoçará na fazenda "Monte Alegre", onde será hospede da familia Morganti.

A' tarde, a nossa visitante regressará á esta capital, aqui permanecendo até ás 10 horas, quando seguirá rumo a Santos, onde embarcará para a Italia, a bordo do "Conte Grande", ás 13 horas.

CORONEL PALIMERCIO DE REZENDE

OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS MANDAM CELEBRAR MISSA DE 30.º DIA POR INTENÇÃO DO BRAVO MILITAR

Recordando o grande official do Exercito brasileiro, coronel Palimercio de Rezende os universitarios de São Paulo mandam celebrar, amanhã, ás 9,30 horas, na egreja de São Bento, missa de 30.º dia pelo seu fallecimento.

Prestam, assim, os academicos paulistas, num acto expressivo e espontaneo, sincera homenagem ao bravo militar, que sempre esteve ligado á nossa terra, por laços de estima e amizade, tendo devotado o mais ardente amor á mocidade, que sempre esteve ao seu lado, nos momentos de mais alta compreensão e civismo.

Coronel Palimercio de Rezende

O cel. Palimercio de Rezende era engenheiro militar, e em nossa capital exerceu a chefia do Estado Maior da 2.ª Região Militar, no periodo de 1927-1930. Foi um dos chefes de maior responsabilidade no movimento Constitucionalista de 1932, sendo, em todos os tempos da sua carreira militar, um baluarte e uma gloria das nossas forças armadas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O sensacional assalto á Thesouraria da Alfandega do Rio

REDOBRAM-SE AS ACTIVIDADES DA POLICIA — INSINUAÇÃO REPELLIDA — DILIGENCIAS EM PETROPOLIS — VARIAS HYPOTHESES

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Redobra-se a actividade da policia carioca nas diligencias que se vão desenrolando para a descoberta do sensacional assalto á Thesouraria da Alfandega. Até o momento, porém, apenas ficaram esclarecidos alguns detalhes em torno das circumstancias em que se teria verificado o arrombamento e a subtracção dos 811:000$000.

As diligencias, que proseguem em sigillo, promettem revelar, dentro em breve, uma pista segura para a captura dos assaltantes daquella repartição federal.

INSINUAÇÃO REPELLIDA

Relativamente ás declarações publicadas, hoje, por um matutino, como formuladas pelo sr. Cesar Garcez, ouvimos o sr. Ministro Sousa Costa, que nos disse o seguinte:

— "Logo que tive conhecimento das declarações do sr. Cesar Garcez, entendi-me com o sr. Ministro da Justiça, pois não era admissivel que, sem provas, pudesse ser feita semelhante assertiva, envolvendo a respeitabilidade a que têm direito os funccionarios da Alfandega."

O sr. Ministro da Justiça acaba de communicar que o sr. Cesar Garcez declarou-lhe não ter feito tal affirmativa, desautorando-a inteiramente.

O assumpto está, portanto, encerrado.

PRISÃO DE LADRÕES CONHECIDOS

Todos os ladrões conhecidos da policia estão sendo detidos para interrogatorio.

Essa medida policial é de grande importancia, tanto assim que já foram presos 8.

Acredita-se na participação de mais de um assaltante.

Os peritos do Gabinete de Pesquisas estiveram, novamente, no local por onde ingressaram os meliantes no edificio da Alfandega. O motivo dessa visita inesperada foi o do levantamento photographico da impressão deixada na parede ao lado da janella violada, da sola de um sapato de tennis. Por esse motivo verifica-se que, pelo menos, dois foram os assaltantes.

DILIGENCIAS EM PETROPOLIS

Seguiram para Petropolis, em missão reservada, alguns investigadores da D. G. I.

Ao que se sabe, os policiaes vão realizar na cidade serrana importante prisão, que se relaciona com o assalto á Alfandega.

AS ACTIVIDADES POLICIAES

RIO, 31 (H.) — As autoridades policiaes encarregadas de esclarecer o assalto da Alfandega, manifestaram-se hontem, á noite, bastante esperançadas, pois, no que se adeanta, a D. G. I. está seguindo uma pista que reputa segura, mas tudo vem sendo mantido em absoluto segredo.

Todos os ladrões conhecidos da policia carioca estão sendo detidos. Diversos inspectores seguiram para Petropolis, onde vão realizar importante diligencia.

Ao que se informa, a policia tem presentemente as suas vistas voltadas para um motorista que lhe prestou informes interessante sobre tres passageiros que conduziu na madrugada de segunda-feira.

Declarou esse motorista que naquella madrugada trafegava pela rua São Pedro, quando foi chamado por um individuo que caminhava apressadamente. Attendeu-o, ficou surpreso quando ao invés do referido individuo, outros dois cavalheiros embarcaram no seu carro. Um delles disse ao motorista que rumasse para Campo Grande, sendo que durante a viagem os tres estranhos passageiros não trocaram palavra. Naquelle suburbio os referidos passageiros tomaram outro automovel e proseguiram viagem.

Reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira

COMMUNICAÇÕES DOS SRS. BENTO SAMPAIO VIDAL E JOSÉ PROCOPIO FERRAZ — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS

Realizou-se, hontem, ás 17,30 horas, a reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do dr. Alberto Whately.

Participaram da sessão, entre outros, os srs. Goffredo da Silva Telles, Plinio de Oliveira Adams, A. C. de Arruda Botelho, Bento Sampaio Vidal, Marcello Piza, Alberto Cintra, Alkindar Junqueira e Paulo Siqueira, sendo os trabalhos secretariados pelo sr. Flavio Ferraz da Silva.

Aberta a sessão foi lida a materia constante do expediente.

AVALIAÇÃO DE SAFRAS

Em seguida, o sr. Bento Sampaio Vidal apresentou uma communicação sobre esse assumpto, dizendo, inicialmente, que os fazendeiros conservam-se alheios ao que se passa na direcção da politica do café, deixando o campo livre para o commercio, que quer comprar mais barato, fazer as manobras que entender.

"Entre otros factores da baixa do mercado, existem as avaliações de safras, que são feitas em duas etapas, "provisoria" e "definitiva". Para a safra de 1938|1939, a avaliação "provisoria" foi de 17.000.000 e a "definitiva" foi de 14.600.000. Para a safra de 1939|1940, a avaliação "provisoria" foi de 17.000.000 e a "definitiva" de 15.600.000. As avaliações "provisorias", que são elevadas, servem de base para a quota de sacrificio e para a baixa do mercado. Quando vem a avaliação definitiva, o mercado não mais a considera e o grande prejuizo já está feito. E' verdade que ha opiniões que o café deve baixar mais para se exportar mais, quando na realidade, quanto mais elle baixa, menos se exporta.

Pedimos que, em beneficio da economia nacional, seja feita uma só avaliação, "definitiva".

QUANTOS CAFÉEIROS TEM S. PAULO?

O sr. Bento A. Sampaio Vidal disse que reconhece ser difficil uma estatistica exacta do numero de cafeeiros existentes em São Paulo, porque o fazendeiro receia contar a realidade e perder o credito. Entretanto, a estatistica é a unica bussola que nos pode guiar nos assumptos economicos.

Pelas publicações anteriores, São Paulo possuia 1.490.000.000 de cafeeiros. Pela certidão da Secretaria da Agricultura, que tenho em meu poder, foram cortados e abandonados .... 507.000.000 de cafeeiros, até 1930. Assim sendo, São Paulo possue menos de um bilhão de cafeeiros.

Outra base de calculo é o Serviço de Debellação da Praga do Café. Quando era secretario, examinei as fichas do serviço, pelas quaes se verifica que foram cortados, por intimação do Biologico, 162.000.000 de cafeeiros com broca e abandonados. Ora, todos nós sabemos que os cafés abandonados sem broca e portanto fóra da alçada do Serviço contra a Broca, foram em numero consideravelmente maior. Ha municipios inteiros que não tem cafezaes. Ha zonas inteiras onde os cafezaes foram cortados. Não se plantou mais café em São Paulo, a não ser cerca de dois milhões na alta Paulista, por um abuso de japonezes, que estão sendo processados para pagar a multa e tambem no intervallo de um Convenio a outro, em que não existia a lei da prohibição.

Nestas condições, pode-se affirmar que São Paulo não tem mais um bilhão de caféeiros.

O INTERESSE DOS PRODUCTORES

Os fazendeiros de café devem acompanhar todos os acontecimentos dos mercados para corrigir os erros ou abusos praticados ou as intervenções indebitas que causam a baixa. Elles são os primeiros interessados em protestar contra isso. E' verdade que realmente os primeiros interessados são o Thesouro e o Banco do Brasil, que ficam sem cambiaes e com a renda reduzida.

LIBERAÇÃO DE CAFE'S VENDIDOS NO INTERIOR

O sr. Bento A. Sampaio Vidal disse que tem muito respeito pelas opiniões alheias, porém sente o effeito de um raio que cahisse a seus pés, quando ouve falar na idéa da liberação dos cafés vendidos no interior, que considera uma monstruosidade e o golpe de morte no commercio e na lavoura de café agonizante.

A DEFESA DO MERCADO

Após considerações dos presentes, foi lida a seguinte communicação do sr. José Procopio Ferraz, referente á defesa do mercado de café, estabelecendo-se bases de preço compensadoras, liberação e regularização de embarques.

"Nunca é demais repisar-se sobre medidas que em conjunto possam acautelar a defesa dos preços que representa uma aspiração justa dos lavradores, principalmente em anno como este cuja safra em curso pode-se qualificar de falha. Todos sabem que o caféeiro como as demais arvores fructiferas, alterna a sua producção todos os annos, nunca produzindo consequentemente a mesma carga, antes, propendendo geralmente para falhas seguidas, sobre a influencia de varios contratempos.

Dahi o facto de se tomar para calculos de média o decurso de um quinquennio.

Além dos factores naturaes, ninguem ignora que com a carencia de capitaes braços as lavouras restantes daquella grande massa que constituia a nossa principal riqueza, têm soffrido sensivel deficiencia de trato.

Todos nós estamos cansados de saber disso. E essa referencia já é repisada e monotona.

Os relogios tambem repetem as mesmas horas, mas a sua voz é sempre uma ponderada advertencia aos desprevenidos. Sejamos relogios de repetição em defesa de nossa terra e de nossa gente. A defesa dos preços de café pura e simples na taboa do mercado póde influir momentaneamente para uma sensivel melhora, mas esta será transitoria e passageira se não houver uma sensata e justa regularização nos embarques. Sensata, attendendo ao ponto de vista commercial, justa, na liberação a todos os productores, pela distribuição equitativa nos embarques de seus cafés.

Mas como regularizar os embarques com a impensada e simples medida de distribuição de quotas como se fosse apenas uma questão de arithmetica? Acaso essa simples distribuição seria vantajosa a todos os productores?

Não temos visto, do mesmo productor, ficarem retidas para trás outras partidas de café que em certos momentos são mais desejadas pelos compradores, ou consumidores? Não se tem repetido o facto de cafés nos portos serem preteridos em confronto com as compras no interior?

A procura dos mercados não é variada por periodos mais ou menos accentuados, com referencia a typos finos, a typos médios e a typos baixos?

A historia do café nol-o está revelando á luz meridiana em um longo passado. Na preferencia dos mercados não ha que inventar, não ha que impôr, não ha que alterar.

Como dissemos, as quotas devem ser ditadas pela procura, que é a ordem natural. Como então liberar os cafés sem attender a essa ordem? E como defender o preço sem liberar os cafés? E' claro que ninguem compra o que não póde adquirir promptamente.

Não temos o habito de criticar sem indicar o caminho que nos pareça mais acertado. E nós, ha muito, só vemos um caminho do qual aliás não somos os unicos descobridores ou apologistas; um caminho que nos parece feliz, mas do qual não nos utilizamos até hoje, porque infelizmente soffremos do mal da complicação. Esse caminho está aberto, está traçado, é só adoptal-o e percorrel-o.

ADAPTAÇÃO DOS REGULADORES EM ARMAZENS GERAES

E' simples a adaptação dos grandes reguladores em armazens geraes; é a sua entrega a companhias antigas, já conhecidas e idoneas, que se incumbam dos serviços de classificação, reensaque, amostras, etc.; que tirem amostras em tres vias, sendo uma destinada a Santos ou aos portos, outra ao seu archivo, outra ao destinatario.

Os cafés procurados de accôrdo com as variações do mercado, serão pagos de accôrdo com as praxes communs, por uma razoavel porcentagem na occasião dos embarques.

As vantagens que resaltam a luz meridiana são totaes: Fortalecimento financeiro dos productores para resistencia nos preços de accôrdo com os estabelecidos pela defesa do mercado; warrantagem dos cafés e levantamento immediato do numerario necessario sem o qual não póde haver defesa possivel; economia na suppressão dos juros dos fretes que assoberbam os cafés congelados nos portos; no custo dos transportes das estradas para os armazens e destes para as docas, porque, então, os cafés exportados terão curso directo para os navios; economia nas armazenagens interminaveis, nos reensaques, nas furações repetidas e esgotantes; vantagem na melhor conservação da qualidade por armazenamento em clima mais secco; proximidade e melhor fiscalização dos cafés, com grande economia de despesa de passagens e de estada, evitando sensiveis onus aos fazendeiros nas viagens portuarias; melhores cotações por todos esses factos e, sobretudo, pela proporcionavel estandartização de typos para os varios mercados de consumo, produzindo gigantescos lotes uniformizados o que é de grande vantagem, mesmo em face da concorrencia de outros paizes productores.

OUTROS ASSUMPTOS

Tratou-se, depois, do regulamento de embarques, que o dr. Alkindar Junqueira acredita ter vindo prejudicar a lavoura; do caso das impurezas, tendo o dr. Alberto Whately lembrado que em França, 15 °|° do café é de vareção; o presidente communica, tambem, que foram sustadas as execuções de executivos de imposto territorial; o sr. Alkindar Junqueira relembrou a applicação do oleo para tractores, assumpto que a Sociedade está trabalhando; o dr. Alberto Whately communicou que o Ministerio do Trabalho está dirigindo circulares aos lavradores, definindo a situação dos conductores de vehiculos; referiu-se, tambem, á necessidade de estimulo á producção de cafés finos, pela qual a Sociedade se dirigiu á Carteira Agricola do Banco do Brasil.

O regulamento de embarques será estudado minuciosamente pelos associados da Rural Brasileira no sentido de serem definidos alguns casos, sobre os quaes existe duvida entre os lavradores. Pela Sociedade vae ser encaminhado á Secretaria da Agricultura, pessoalmente, pelo seu illustre presidente, interessante trabalho estatistico do sr. A. C. de Arruda Botelho, trabalho que será provavelmente lido na proxima reunião.

O dr. Alberto Whately communicou, tambem, que numerosos lavradores estão entrando espontaneamente para o quadro social, alguns do Estado de Minas, o que mostra a projecção da prestigiosa entidade nos meios agricolas nacionaes.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Na pasta das Relações Exteriores foi assignado decreto, removendo o auxiliar Raul Ribeiro da Silva, do Consulado em Berlim para o consulado geral em Buenos Aires.

* * *

Foi, ainda, assignado, na mesma pasta, decreto nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional, a sra. Rosalinda Coelho Lisboa Miller para representar o Brasil na Commissão Inter-Americana de Mulheres, que se vae constituir em Washington, sob os auspicios da União Pan-Americana.

* * *

O chefe da Nação recebeu telegrammas dos srs. João Moreira Salles, vice-presidente da Associação Commercial de Santos; e Reynaldo Negrão, presidente do Syndicato dos Corretores de Café de Santos, em nome dos referidos associados de classe, congratulando-se com s. exc. pela assignatura da convenção que veio regulamentar, naquella praça, o exercicio da profissão de corretor de café.

* * *

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento Nacional de Portos de Navegação que, segundo informação prestada pela Directoria Geral da Fazenda Nacional, já foi designado o representante do Dominio da União que deverá fazer parte da commissão encarregada da avaliação dos bens pertencentes a Companhia de Navegação Lloyd Brasileira, no Rio Grande do Sul.

* * *

Apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra, por ter de embarcar a 4 do mez proximo, com destino a Belém do Pará, afim de assumir o commando da 8.ª Região Militar, o general João Bernardo Lobato Filho.

Será empossado, hoje, o novo superintendente do D. N. C.

RIO, 31 (Da nossa succursal pelo telephone) — Toma posse, amanhã, no cargo de superintendente do DNC o sr. Raymundo Mendes Sobral, que substitue o sr. José Veras Marques, naquellas funcções.

O sr. José Marques voltará ao seu antigo cargo, no Banco do Brasil.

JUBILEU EPISCOPAL DE D. JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA

A Archidiocese de Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, está festejando, solennemente, as bodas de prata do Episcopado de s. exc., revdma. d. Joaquim Domingues de Oliveira, seu illustre arcebispo.

A proposito desse jubileu, tão grato ao coração dos catholicos paulistas, pois o venerando antistite é filho de São

D. Joaquim Domingues

Paulo, antigo alumno e, mais tarde, professor do velho Seminario Episcopal — vamos dar uma ligeira synthese da obra religiosa-social de tão esforçado e operoso arcebispo, durante os 25 annos de sua actividade, em terras catharinenses.

D. Joaquim Domingues de Oliveira é uma das grandes figuras do Episcopado Brasileiro, não só pelos dotes da sua culta intelligencia, como, ainda, pela virtude que exorna a sua personalidade, cuja vida se tem immolado num alto e nobre devotamento a Deus e á sua Egreja. O seu apostolado, exercido pelo santo ministerio da palavra falada e escripta, é digno do maior respeito e apreço, motivo porque o seu jubileu episcopal está transcorrendo, em todos os meios catholicos do Brasil, com as mais expressivas provas de admiração e estima.

Don Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo metropolitano, partiu de S. Paulo aos 3 de setembro de 1914, chegando a Florianopolis na manhã de 7 do referido mez, tomando posse do então bispado, na tarde desse mesmo dia.

Durante esse tempo, e emquanto o Estado formava uma só diocese, percorreu-o, pessoalmente, duas vezes, e, em parte, mesmo tres, em visita pastoral, e a actual archidiocese cinco vezes, tambem pessoalmente, de accordo com o direito canonico, exceptuando um ou outro lugar, além de excursões pastoraes repetidas a varios pontos da archidiocese.

Convem notar que, então, ditas viagens, sobretudo ao sul, e, particularmente, ao oeste do Estado, eram todas feitas a cavallo, por falta ou impossibilidade de outros meios de communicação. Nessas visitas, além do serviço de chrisma o sr. arcebispo como até o presente) sempre presidia, diariamente, á novena, prégava, uma, e quasi sempre duas vezes por dia, na missa cantada que promovia ás 10 horas e, por vezes, tambem, confessava.

Na capital, contando com a collaboração de bons elementos, fundou a então Escola S. José, que é, hoje, o **Grupo Escolar Archidiocesano S. José**, onde se educam mais de 1.000 crianças, e que, sempre, pertenceu e pertence á Mitra Archidiocesana. Isso já em 1915. Em 1922, fundou, tambem, na capital, a **Escola Santa Catharina**, em predio proprio, (tambem de propriedade da Mitra, filial do Grupo S. José. Em 1929, fundou, ainda, na capital, em predio moderno, pertencente á Mitra, o Grupo Archidiocesano Padre Anchieta. Isso quanto á instrucção e educação, e só na capital, sem contar a interferencia indirecta, pastoral, em todo o Estado, principalmente na Archidiocese.

Quanto ao patrimonio da Mitra estavel, que era e é reduzidissimo, (um dos menores de todas as dioceses do Brasil), s. revdma. accresceu-o do seguinte: adquiriu alguns predios de pequena renda, construiu o majestoso predio denominado "Salão Archidiocesano", destinado, principalmente, á Acção Catholica e, no genero, um dos melhores do Brasil, e, depois do incendio do velho Paço, construiu o actual majestoso Palacio Archiepiscopal, que acaba de passar por uma verdadeiramente artistica decoração interna.

Em 1922, por occasião do Centenario da Independencia, e contando com a collaboração do Estado e da Archidiocese, deu inicio á reconstrucção da Cathedral, que foi inaugurada a 25 de dezembro do anno seguinte, e que, tambem, acaba de passar por uma completa decoração interna, por artistas contractados nesta capital e aproveitados ali.

Em 1919, convocou o 1.º Synodo Diocesano (que é o 2.º da Archidiocese), e, em 1925, outro, que forma o terceiro. Ainda por occasião do centenario, promoveu o **1.º Congresso Catholico do Estado**, cujos trabalhos correm impressos; e patrocina, presentemente, o **1.º Congresso Eucharistico Estadual**. Dois Synodos, portanto, e dois Congressos.

Desde 1925, contando com as boas disposições dos poderes publicos, vinha se interessando s. exc. revdma. pelo desmembramento da sua diocese, apresentando o seu projecto á Santa Sé, que houve por bem approval-o, erigindo no Estado a nova **Provincia Ecclesiastica**, creando as dioceses de Joinville e Lages, e elevando a de Florianopolis á categoria de Metropole, acontecimento esse de incontestavel alcance espiritual, e mesmo temporal.

Em 1927, a 11 de fevereiro, deu inicio ao **Seminario de N. S. de Lourdes**, em Azambuja, aproveitando o predio então existente, e que, depois, foi accrescido de mais um terço. Inaugurado em 1935, pertence ainda á Mitra Metropolitana o moderno **Hospital Archidiocesano "Consul Carlos Renaux"**, e o confortavel predio destinado ao Asylo.

A pedido de s. revdma., foi creado, pela Santa Sé, o **Cabido Metropolitano** de Florianopolis, em 1925.

Nesses 25 annos, multiplicaram-se as egrejas e capellas, e melhoraram outras, sendo dignas de menção a de S. Pedro de Alcantara, Braço do Norte, Orleans, S. Ludgero, Camboriu', etc., e estando em andamento outras, como por exemplo, em Itajahy, Turvo, Sombrio, Araranguá, Nova Trento, etc., só quanto a matrizes, na Archidiocese. Multiplicaram-se, tambem, os estabelecimentos de educação religiosa, sendo numerosos os hospitaes com assistencia de irmãs.

Sob ponto de vista espiritual, propriamente dito, é notavel o augmento das irmandades e associações religiosas, destacando-se a fundação e o impulso dado ás **Congregações Marianas**, que já fizeram, na Archidiocese e no Estado, as tres **Concentrações** de Tubarão, Florianopolis e Brusque.

Como elemento da Acção Catholica, fundou s. exc. revdma., em 1938, a **Liga Feminina Catholica** e a **Juventude Feminina de Acção Catholica**, que vem desenvolvendo sensivel actividade, e cujas reuniões, mensaes, no proprio Paço Archiepiscopal, são presididas pessoalmente, pelo sr. arcebispo Metropolitano.

Conhecido é o apostolado de s. exc. revdma. exercido pela palavra, que lhe é facil e eloquente, e pela imprensa. De sua autoria, correm dezenas de impressos, dentro e fóra da Archidiocese, estando em via de publicação um ou mais volumes dos trabalhos pastoraes.

A tudo iso, accrescentem-se os constantes trabalhos da administração diocesana, correspondencia, relação com autoridades e superiores, etc., o que tudo, mesmo pela ausencia de auxiliares, tem que recahir, e, de facto recáe, sobre os hombros de s. exc. revdma., que, por motivo da festiva occorrencia do seu fructuoso jubileu episcopal, vem recebendo attenciosas felicitações.

CHEGOU AO RIO O GEN. NASCIMENTO VARGAS

O PROGENITOR DO CHEFE DO GOVERNO TEVE FESTIVA RECEPÇÃO

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — De São Borja, via Porto Alegre, chegou, hoje, a esta capital, num apparelho militar, o general Manuel do Nascimento Vargas, progenitor do sr. Presidente Getulio Vargas.

Venceu, assim, o venerando ancião, uma distancia extraordinaria por via aerea, e isso em nada abalou a sua fortaleza physica.

No aeroporto "Santos Dumont", desde cedo, innumeras pessoas de destaque aguardavam o sr. general Vargas. Viam-se, ali, os generaes Góes Monteiro, Valentim Benicio e Candido Rondon, sra. Darcy Sarmanho Vargas, Ministro Waldemar Falcão, srta. Alzira Vargas, sra. Jandyra Vargas da Gama, coronel Viriato Vargas, coronel Benjamim Vargas e familia; Vargas Neto e familia; commandante Amaral Peixoto, major Napoleão Alencastro Guimarães, sr. Oswaldo de Barros, Sylvio Britto, representando o Ministro da Fazenda, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, além de outras innumeras pessoas.

O avião desceu ás 16,15 horas. Sahindo de bordo, sorridente e bem disposto, o ancião recebeu os cumprimentos dos presentes, declarando que fizera excellente viagem. Logo depois, o general Vargas tomou lugar no carro do Palacio do Cattete, em companhia da sra. Getulio Vargas e do coronel Benjamim Vargas.

Como se sabe, o pae do sr. Presidente da Republica veio ao Rio com o proposito de submetter-se a segunda operação na vista.

A SITUAÇÃO COMMERCIAL BRASILEIRA EM FACE DA TENSÃO POLITICA EUROPÉA

LONDRES, 31 (H) — Por occasião da assembléa da sociedade Marvin e Co. do Brasil Ltda., o presidente sr. C. F. Riley accentuou que a tensão politica européa teve repercussão na actividade commercial brasileira e accrescentou: "Não nos consola o facto de que outras companhias estejam nas mesmas condições".

O presidente lembrou que o saldo favoravel da balança commercial brasileira em 1938 attingiu apenas a .. 130.000 libras-ouro, contra cerca de 2.000.000 em 1937 e 9.000.000 em 1936 e declarou que se esse saldo não augmentar consideravelmente graças á elevação dos preços dos productos brasileiros, ao augmento das exportações ou á diminuição das importações, a situação do cambio continuará difficil.

O sr. Riley attribuiu a diminuição dos lucros aurefridos pelas companhias subsidiarias, á baixa resultante da concorrencia e á reducção da cifra de negocios, bem como ao augmento das despesas geraes em consequencia das taxas e leis sociaes.

"O director da companhia brasileira — disse o presidente — considera que as perspectivas não são favoraveis nem será possivel prever uma melhoria immediata; entretanto temos grandes reservas e dispomos de usinas que têm excellente material e se a situação politica não se tornar desfavoravel poderemos melhorar mais cedo ou mais tarde".

O presidente agradeceu aos directores e a todo o pessoal da companhia no Brasil, os esforços que fizeram durante um anno particularmente trabalhoso. A assembléa approvou o balanço apresentado.

O SR. HERRIOT VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

PARIS, 31 (H.) — Communica-se que, de viagem para a capital, o sr. Edouard Herriot ficou ligeiramente ferido na cabeça num accidente de automovel.

O sr. Herriot recebeu o primeiro curativo e, pouco depois, proseguiu viagem para Paris.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Manuel Villaboim

Não! Nem todos os mortos vão depressa, como affirma a melancolica expressão franceza. Ainda hontem a tal respeito se fez prova confortadora na homenagem prestada á memoria do professor Manuel Pedro Villaboim, que reuniu tão numeroso quanto selecto grupo de pessoas na bella, pequena, moderna praça que recebeu o nome do illustre extincto e onde se inaugurou, sob palmas e flôres, a placa de bronze que ali lhe perpetuará o nome.

Homenagens de tal natureza não só recordam os mortos, como dignificam os vivos que lhes cultuam a memoria e assim assumem o compromisso de continuar trilhando os caminhos que aquelles segura e luminosamente traçaram.

Manuel Pedro Villaboim fez toda a sua longa e fecunda carreira de inicio como promotor e juiz, no Estado do Espirito Santo, mas principalmente, e em São Paulo, como advogado, professor e parlamentar. Mas, sem exercer postos na administração, que extensão e que experiencia adquiriu o seu espirito publico! Conhecia e versava a fundo, em fórma geometrica e perfeita, em que o fulgor do impeccavel raciocinio não deixava lugar para divagações e ornatos rhetoricos, todas as questões da cultura humana e todos os problemas da nacionalidade. E sempre se revelou — e por vezes em circumstancias difficeis, um completo e decidido conductor de homens: homem de commando e de governo emfim.

Ainda hontem o "Correio Paulistano", em cuja suprema direcção se encontrava quando a morte o veio surpreender, tentava resumir os traços principaes de tão excelsa personalidade e de vida que foi uma plenitude radiosa quando mostrava como foi elle verdadeiramente grande pela intelligencia, pelo caracter, pela cultura, pela bondade e pelo valor dos serviços prestados, sempre activo e vigilante nas trincheiras em que se combatesse por São Paulo e pelo Brasil. Tambem o seu nome marcou uma época e a sua acção adquiriu larguissima projecção nacional. E seguil-o tornava-se um prazer porque o seu civismo se revestia de tons magneticos e empolgantes e o caminho que perlustrava era invariavelmente uma linha recta.

Energico e combativo por temperamento, imprimindo impetuoso e alto sentido ás campanhas em que se empenhava e dirigia com vigor raro, nem por um momento deixava de se impor ao respeito dos proprios adversarios sobre os quaes, com frequencia, cahia a fundo. E não só porque era sincero, porque agia ao influxo de convicções profundas e de um ardoroso, vibrante patriotismo, como ainda porque — flôr de elegancia, polidez e cavalheirismo — não se detinha em gestos e palavras que não fossem de refinada gentilhomeria. Neste sêr privilegiado a bondade — uma bondade irradiante, acolhedora, envolvente — se equalava á força destemerosa da alma e aos primores de uma intelligencia superior.

Maximiliano Ximenes, senhor de verbo magnifico, ainda hontem, na doçura da manhã ennevoada e em plena praça publica soube erguer e avivar as linhas rectilineas da inconfundivel personalidade de Manuel Pedro Villaboim. E no grupo numeroso ali reunido, que tanto o ouvia e comprendia e onde avultavam figuras das mais representativas da grande vida de São Paulo, decerto guardavam todos impressões indestructiveis do convivio com a figura do excelso lidador que parecia mais viva do que nunca.

Surgiu e se impoz a todos os presentes a confortadora noção de que são inesgotaveis as reservas moraes de São Paulo. Nada póde dispersal-as, vulneral-as, diminuil-as. A vida e a acção de Manuel Pedro Villaboim persistem porque o seu nome continúa sendo exemplo e symbolo de honra, de amor ao Brasil e de ideaes civicos que não se abatem.

O mal brasileiro do porquemeufanismo

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 31 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O porquemeufanismo se cataloga entre os grandes males brasileiros. E com razão. Essa adoração fakirica da nossa natureza, essa enumeração sem pausa, em todos os tons e modos, das nossas riquezas constitue uma das causas do nosso atraso economico. Terra de maravilhas, El-dourado, edem de delicias sem eguaes, o Brasil que os Rocha Pitta, os Affonso Celso e outros lyricos crearam, sob a base inconsistente da imaginação, serviu para justificar a falta de iniciativa, a preguiça nacional, a indifferença pelos nossos problemas. Creou essa mentalidade de filhos de papae rico, que acham a vida uma eterna festa. (Para que trabalhar se a natureza nos deu tudo, se nadamos em riqueza?). Gerou, emfim, esse patriotismo palavroso, falso, ridiculo, de que, infelizmente, apesar da reacção dos ultimos tempos, ainda não nos achamos de todo curados.

Os porquemeufanistas gostam de clanglorar, a todo o momento, as razões do seu orgulho: a bahia de Guanabara, a cachoeira de Paulo Affonso, o Amazonas, o Cruzeiro do Sul, a nossa extensão territorial. Sabem de cór todos os dithyrambos que os estrangeiros, com sinceridade ou por simples cortezia, perpetraram para louvar as nossas bellezas naturaes. Esses turistas apressados, que aportam ao Rio com a sua Kodak e o seu desejo de inedito nos olhos curiosos, pelo simples facto de dizer uma amabilidade sobre a bahia de Guanabara são fichados, incontinenti, entre os nossos amigos. No seu livro de notas, o porquemeufanista escreveu mais uma lôa sediça impando de felicidade, como se fosse elle o creador do scenario que a nossa capital ostenta ou o pintor das paizagens tropicaes, que os estrangeiros admiram.

Os estudiosos de outras terras que aqui vêm para "comprehender" o Brasil, o esforço de seu povo e o sentido novo da nossa civilização, passam despercebidos. E, se dizem algumas verdades, se enchergam falhas e têm a lealdade de as apontar ao espirito despreoccupado dos nacionaes, a sensibilidade indigena se irrita e reage em contestações. Inimigo! é o brado geral.

Povo criança, ainda nos preoccupamos, absorventemente, com o que se diz a nosso respeito. Temos horror ás criticas, mesmo honestas. Queremos, a viva força, que não nos vejam os defeitos. Fugimos á realidade, com medo dos seus aspectos prosaicos ou repulsivos, para nos embalar no mundo illusorio da fantasia.

O romantismo creou, por exemplo, a lenda do bucolismo da vida roceira. Rousseaunianamente, cantamos, até hoje, a felicidade da existencia simples e despreoccupada dos nossos caboclos. A verdade, porém, é muito outra. A vida do "hinterland" se desenvolve num quadro de aspereza e de miseria. A natureza brasileira é mais inimiga do que amiga do homem. Oppõe-lhe sérios obstaculos. Vencel-a corresponde a duro trabalho anonymo, que o nosso tabaréu realiza inconsciente do seu heroismo.

Se apontamos as desvantagens do optimismo côr de rosa, que creou o falso conceito de um paiz fabulosamente rico, não cahimos no extremo opposto do pessimismo. A fauna agoureira dos jeremias, que prevêm desgraças e mais desgraças para o Brasil, é tão nociva quanto os porquemeufanistas. Os ultimos justificam a sua inacção, porque a natureza, mãe carinhosa, preparou-lhes um paraiso para habitação. Os outros não agem porque enchergam tudo escuro, e vêm nuvens carregadas no horizonte do nosso futuro.

Mais uma vez se patenteia a veracidade do conceito: No meio, a virtude.

Constituimos, é certo, um paiz de immensas riquezas. Não podemos, porém, permanecer na sua simples contemplação. Temos que aproveital-as, sem o que daremos triste prova da nossa incapacidade de povo. Até o momento, as riquezas brasileiras são potenciaes. E, no entanto, a Providencia nol-as deu em proveito proprio.

Que vale repetir, constantemente, o estribilho das nossas enormes reservas de ferro, se ellas permanecem inexploradas? Que vale cantar a cachoeira Paulo Affonso, se permanece inaproveitada sua extraordinaria força motriz?

Precisamos, urgentemente, olhar de frente a nossa realidade. Fazer o balanço exacto do já realizado, para verificar o peso da tarefa que nos cabe levar á termo. E, resolutos, confiantes nas nossas qualidades de povo, lançar mãos á obra da organização economica nacional. Crear a nossa riqueza real.

Até o momento, somos um povo pobre, vivendo no meio de enorme riqueza virtual. E' necessario dynamizal-a pelo nosso trabalho.

A CHEFIA INTERINA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estamos habilitados a informar que o general Firmo Freire do Nascimento deverá assumir, interinamente, a chefia do Estado Maior do Exercito.

O successor do general Góes Monteiro será, porém, o general Pinto Guedes, pois, como já o "Correio Paulistano" noticiou, o general Firmo Freire irá commandar a 7.ª Região, com séde em Recife.

Vae aos Estados Unidos estudar a industrialização da banana

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acompanhado pelo sr. Emilio Baccarat, industrial paulista, esteve, hoje, no gabinete do sr. Ministro Fernando Costa, o sr. Luis Franco do Amaral, presidente do Syndicato dos Bananeiros de Santos, que communicou a s. exc. seu embarque para a America do Norte, onde estudará a industrialização da banana e o aproveitamento desse fructo maduro para a fabricação de farinhas.

Notas e Commentarios

A LUTA CONTRA O CANGAÇO

O saneamento do interior do Brasil com a eliminação radical dos perigosos elementos que o infestavam, pondo-nos em posição inferior e equiparados aos centros de banditismo, vae em marcha que conforta.

Hontem, era o famigerado Lampeão que tombava no Nordéste, abatido por uma escolta policial que não lhe deu treguas annos seguidos. Foi uma luta tremenda contra os "cabras" de Virgolino Ferreira, adextrado guerrilheiro das caatingas, sempre a zombar dos esforços do poder publico. Finalmente, o "fóra da lei", juntamente com a sua cabrocha, cahiu ceifado pelos soldados da ordem, que outro recurso não tiveram para manter o respeito á lei.

Hoje é Silvino Jacques, bandido que seguiu a escola de Lampeão no interior do vizinho Estado de Matto Grosso, quem cáe, tambem abatido. O bandoleiro mattogrossense, que conseguiu arregimentar verdadeira tropa, optimamente armada e melhor municiada, praticou toda a sorte de tropelias e teve, segundo as noticias recentemente publicadas, em seu favor até a permanente protecção de latifundarios que de vez em quando careciam da sua ajuda... Tinha, portanto, o desordeiro, as costas quentes para proseguir na sua empreitada e chegou ao ponto de considerar-se tão forte, tão inexpugnavel, que muita vez teve o topete de desafiar as forças militares do Estado e da União.

A attitude de Silvino Jacques, que chegou a dispor de mais de duzentos homens sob suas ordens, determinou, então, a acção decisiva dos poderes publicos de Matto Grosso e da União Federal, ao ponto de ter sido necessario o emprego de tropas da Região Militar afim de lhe dar combate e pôr fim, definitivamente, aos sobresaltos que os bandoleiros punham numa extensa zona do vizinho Estado.

A campanha, levada a effeito sem desfallecimentos, numa perseguição tenaz e que não conheceu obstaculos, embora demorasse mais de um anno, acaba de findar-se com a victoria da lei. Silvino Jacques não mais existe e os assassinios e assaltos tiveram o seu esperado fim. Deu-se cabo de um dos mais perigosos bandidos que o nosso "hinterland" conheceu, porque, além de intuitos inadmissiveis, era perfeitamente armado e municiado, contando até com metralhadoras...

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu acompanhado de seu official de gabinete, dr. Renato Granadeiro Guimarães, á homenagem prestada á memoria do professor Manuel Pedro Villaboim.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior o sr. Valabouço Candido Ferreira, afim de agradecer ao respectivo titular, dr. José de Moura Rezende, em nome da familia Sousa Ramos, haver s. exc. feito representar-se nos funeraes do sr. Olympio de Sousa Ramos, ex-Prefeito de Nazareth, por intermedio do dr. Joviano Alvim.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. José Benedicto Telles, Americo Barbosa Queiroz, dr. Hippolyto do Rego, dr. J. Cesar Salgado, Cicero Ribeiro Falcão, Antonio Queiroz Filho, promotor publico; Cecilio Celeste, dr. Manuel Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiahy; dr. Olavo Guimarães, João B. Aguiar, Prefeito do Rio das Pedras; Antonio Felli, Prefeito de Pereiras; dr. Castilho Cabral, Menotti Suffredini, Prefeito de Boa Esperança; dr. Decio Queiroz Telles, dr. Manuel Carlos Siqueira, prof. Achilles Bloch da Silva, dr. Armando Motta Paes, dr. José Alves Palma e Agenor Muniz.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, na demonstração de exercicios physicos e desportos executados pelas alumnas do Gymnasio das Conegas de Santo Agostinho.

—(o)—

O dr. Ulysses de Nonohay, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e representante do Rio Grande do Sul no Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, em companhia do dr. Oscar Tollens, esteve na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião.

—(o)—

O sr. Secretario da Educação fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, Virgilio Rodrigues Alves Neto, na inauguração da praça Villaboim.

—(o)—

O sr. Sylvio de Barros, delegado de Ensino de Ribeirão Preto, enviou ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, um telegramma, congratulando-se com s. exc. pelo lançamento da pedra fundamental para construcção do predio do 4.º Grupo Escolar daquella cidade.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, os srs.: dr. Sergio Meira, dr. Figueira de Mello, dr. Francisco Barata Ribeiro, dr. Durval Marcondes, dr. Mario Pernambuco, dr. Decio Queiroz Telles, dr. José Soares Hungria, prof. Lopes de Leão, dr. Max de Barros Erhart, prof. Sud Mennucci, Pery de Sousa, Alvaro Arantes França, dr. Adalberto Mendes, irmã Maria Philomena de Lima, dr. Olavo Guimarães, Salvio de Figueiredo, Antenor Andari, Manuel Carvalho Junior, Menotti Suffredini, Prefeito Municipal de Bôa Esperança; José Rizzo, Octavio Augusto T. Mendes, dr. Socrates Fernando de Oliveira, pe. Guido del Toro S. J., dr. Renato Junqueira Franco, dr. José de Oliveira Figueiredo, dr. João Gomes Martins Filho, prof. Horacio Silveira, dr. João Pereira Pinto, Sebastião de Moraes Salles, dr. Dirceu Ferreira, Balduino de Almeida, Prefeito de Ituverava; dr. Manuel Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiahy e Vicente Mamede dos Santos Neto.

A SEDUCÇÃO DO PODER

Nesta época de utilitarismo, não pode passar sem uma especial referencia o caso do principe Waldemar, da Dinamarca, recentemente fallecido em Copenhague.

Este illustre "sangue azul", conhecido nos meios aristocraticos da Europa por sua extraordinaria simplicidade, recusou, por duas vezes, a corôa real de dois paizes do velho continente. Pertencente a uma casa real consideradissima, a dinamarqueza, contando, antes da Grande Guerra, com cinco sobrinhos directos que eram reis: — os soberanos da Inglaterra, da Dinamarca, da Grecia, da Noruega e da Russia, por duas vezes recusou-se a occupar thronos cupidamente disputados — os da Bulgaria e da Albania.

Para o primeiro foi o principe Waldemar insistentemente convidado, em 1887 e para o segundo, em 1913, quando os bandos irregulares de albanezes foram dominados e o pequeno paiz das grimpas do Adriatico teve arremedos de nação. Mas o principe Waldemar recusou as duas corôas e preferiu, como era mais do seu feitio, uma repousante ociosidade. Não quiz saber das intranquillidades de uma chefia de governo, nem dos preconceitos exigidos por uma côrte organizada.

E' interessante constatar-se a recusa peremptoria de um legitimo "sangue azul". Trata-se de gesto pouco commum, que só tem, nestes ultimos tempos, paridade no do duque de Windsor que deixou o throno da Inglaterra, que commanda ao maior imperio do mundo, para tranquillamente seguir a mulher a que amava.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na inauguração solenne da nova placa de bronze, offerecida pelo "Correio Paulistano" á praça Villaboim, em homenagem ao saudoso parlamentar e jurisconsulto.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura assignou, hontem, os seguintes actos:

Dispensando, a partir de 23 de maio, a sra. d. Carolina de Oliveira Martins, 3.ª escripturaria da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, da commissão em que se encontrava junto á Secretaria da Educação e Saude Publica;

nomeando o sr. José de Oliveira Quintão, assistente-auxiliar, effectivo, do Serviço de Geodesia do Instituto Geographico e Geologico para, interinamente, exercer o cargo de assistente do Serviço de Climatologia e Hydrographia do mesmo Instituto.

—(o)—

Foi aberto no Thesouro do Estado, á Secretaria da Educação e Saude Publica, o credito especial de 76:800$000, para attender ao pagamento do pessoal do Laboratorio de Psychologia do Serviço de Orientação Pedagogica.

Visita do Chefe do governo á Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, visitou, hontem, em companhia do sr. Alfredo Ellis Junior, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, a secção de sciencias desse estabelecimento de ensino, installado á alameda Glette.

Acompanharam o Chefe do executivo paulista elementos de suas casas civil e militar.

Percorridas todas as dependencias do edificio, o dr. Adhemar de Barros manifestou a mais lisongeira impressão sobre suas installações.

Vão ser feitas, no Rio, experiencias de televisão

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Serão realizadas, brevemente, sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda, conforme já noticiámos, varias e importantes experiencias de televisão.

O sr. Ministro Francisco Campos, acompanhado pelo sr. Neiva Filho, esteve, hoje, á tarde, na Exposição Nacional do Estado novo, onde serão installados os apparelhos a serem utilizados nas referidas provas.

O titular da Justiça, nessa occasião, teve opportunidade de assistir a algumas experiencias, retirando-se bem impressionado.

Nomeados os membros do Conselho Nacional de Caça

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foram assignados decretos, pelo sr. Presidente da Republica, na pasta da Agricultura, nomeando para membros do Conselho Nacional de Caça o major Americo Braga, do Estado Maior do Exercito, como representante do Ministro da Guerra; Mario Pereira Duarte da Costa, como representante dos caçadores da caça de pello; e Joaquim Fernandes Braga, como representante da industria e commercio.

A passagem do 12.º anniversario do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva da 1.ª R. M., commemorou, hoje, festivamente, a passagem do seu 12.º anniversario de fundação.

As cerimonias tiveram inicio pela manhã, com o hasteamento da bandeira, estando presentes os generaes Meira de Vasconcellos, Felippe Xavier de Barros, Pedro Cavalcanti e Heitor Borges e o dr. Raul Leitão da Cunha.

Fizeram uso da palavra, em allusão á ephemeride, o general Meira de Vasconcellos, o dr. Leitão da Cunha, o tenente-coronel Alfredo Gomes de Paiva, commandante do C. P. O. R. e o official alumno José Francisco Coelho.

A MULHER E A POLITICA

Encontra-se, ha dias, em visita ao Brasil a exma. sra. condessa Edda Mussolini Ciano, filha de Mussolini, o primeiro ministro da Italia e creador do imperio italiano e esposa do actual chanceller conde Galeazzo Ciano, que já viveu no nosso paiz.

E no contacto com a nossa terra e com a nossa gente, a illustre dama italiana tem verificado quanto são aqui estimados os filhos daquelle paiz, aos quaes nos prendem profundos laços de uma tradicional amizade e das intimas relações intellectuaes, politicas e economicas, mórmente em se considerando ser a Italia a patria da latinidade.

Falando aos jornaes, a illustre condessa Ciano teve palavras de affecto e de carinho para com o Brasil, salientando, por outro lado, que a sua visita á nossa terra teve em vista, exclusivamente, conhecel-a, pois de ha muito a admirava e queria. E referindo-se á actuação da mulher na politica, accentuou que "a mulher deve ser unicamente dedicada no lar. A politica é para os homens e a mulher é para o lar. Aliás as mulheres que se dedicam á politica esquecem, totalmente, os sagrados deveres do lar".

As palavras da distincta dama são como que uma sabia lição da verdade e da experiencia.

Quando ainda simplesmente srta. Edda Mussolini, era a actual condessa Ciano o braço direito do chefe do governo italiano, sua auxiliar e assistente directa, como nos contou, ha tempos, em admiravel editorial publicado no "Liberty", de Nova York, a interessante chronista Alice Roye.

Visitando a Italia, a conhecida jornalista americana teve opportunidade de entrevistar-se com a filha do "Duce", dando-nos as suas impressões sobre esse espirito de mulher e de patriota, a quem designou, na sua opinião, como a natural successora de Benito Mussolini, num artigo intitulado "Depois de Mussolini, quem? Edda Mussolini".

E era natural que assim acontecesse naquella época, pois o chefe do governo italiano tinha em sua illustre filha a assistente e auxiliar de todos os grandes empreendimentos que, sabiamente, realizou. E, aliás, já se disse que mais vale o presentimento de uma mulher que o raciocinio de mil homens...

Hoje, consagrada á vida de sua casa, porque, como ella propria o disse "tem, antes de tudo, dois filhos para educar", a filha do "Duce" dá-nos um exemplo admiravel de dedicação á mais sagrada das missões estabelecidas pelo Creador para a especie humana: a de entreter e illuminar a vida do lar.

—(o)—

Por actos do sr. Secretario da Agricultura, foram concedidas as seguintes licenças:

ao sr. Fausto Albuquerque, funccionario extra-numerario do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, sessenta dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. Mauro Zelante, funccionario extra-numerario do Instituto Biologico, um mez, para tratamento de saude em pessoa de sua familia;

a sra. d. Lucilia de Faria Costa, funccionaria extra-numeraria da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, quinze dias para tratamento de sua saude;

ao sr. Julio Sempére, funccionario extra-numerario da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, um mez, para tratamento de sua saude;

ao sr. Antonio de Azevedo Ribeiro, chefe de secção, effectivo, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, trinta dias para tratamento de sua saude.

—(o)—

Foi transferido o dr. Benedicto Montenegro, professor cathedratico da 17.ª cadeira (Clinica Cirurgica) — 5.º anno — Cirurgia Geral e Pathologia Cirurgica) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para a 18.ª cadeira (Clinica Cirurgica — 6.º anno — Cirurgia Geral e Pathologia Cirurgica) do mesmo instituto universitario.

—(o)—

Foram promovidos no Departamento de Estradas de Rodagem os seguintes funccionarios:

Sr. Ivo Siqueira, do cargo de 2.º escripturario ao de pagador;

d. Maria Carvalho da Silveira Franco, do cargo de 3.ª escripturaria ao de segunda.

—(o)—

Foi exonerado, a pedido, o sr. Luiz Botelho de Camargo, do cargo de 2.º escripturario do Protocollo da Directoria Geral da Secretaria da Viação.

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica annexada á cadeira de Clinica Obstetrica, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, com a denominação de "Curso de Enfermagem Obstetrica", a Escola de Obstetricia e Enfermagem Obstetrica de São Paulo, reconhecida pelo decreto n. 1.472, de 30 de outubro de 1915".

Artigo 2.º — O regulamento, a ser expedido, para funccionamento do Curso de Enfermagem Obstetrica obedecerá ao que preceitua o artigo 211 do decreto federal n. 20.865, de 28 de novembro de 1931.

Artigo 3.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 31, ás 18 horas de hoje. (Boletim Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom com nebulosidade e sujeito a perturbações esparsas passageiras. Nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De Sueste a Nordeste frescos.

Synopse — Nas 24 horas o tempo decorreu encoberto com nevoeiros esparsos, salvo nas cidades de S. Paulo e Santos, onde choveu. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se bom com nebulosidade. Os ventos sopraram de norte a leste frescos.

A Ordem da Rosa

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

Quem visita o museu da Curia Metropolitana de S. Paulo, reliquia incomparavel no genero, que bastaria só ella para immortalizar o saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, tem occasião de admirar num dos grandes salões, o de numismatica, uma bellissima collecção de commendas e condecorações militares. Vemos ahi as commendas da Ordem do Cruzeiro, de Christo, da Rosa, de S. Bento de Aviz, de S. Thiago da Espada, de d. Pedro I, etc. De todas estas Ordens do Imperio, a de creação mais recente foi a da "Ordem da Rosa", e, sem duvida, apresenta ella commendas bem bonitas. Foi creada por d. Pedro I, por decreto de 17 de outubro de 1829, afim de commemorar o seu consorcio com a princeza Amelia de Leuchtenberg. O referido decreto acha-se redigido da maneira seguinte:

"Decreto de 17 de outubro de 1829.

Crêa uma Ordem militar e civil, com a denominação de "Ordem da Rosa".

"Querendo perpetuar a memoria do Meu faustissimo consorcio com a princeza Amelia de Leuchtenberg e Eichstaedt, por uma Instituição util, que, assignalando esta época feliz, a conserve com gloria na lembrança da posteridade: e tendo sido em todos os tempos as distincções honorificas sabiamente consideradas, não só como dignas recompensas de acções illustres, mas como efficazes estimulos para emprehendel-as, e merecer por ellas o reconhecimento publico: Hei por bem Crear uma Ordem, militar e civil, com a denominação de — Ordem da Rosa. — Nella serão admittidos os benemeritos, tanto nacionaes como estrangeiros, que se distinguirem por sua fidelidade á Minha Augusta Pessoa e serviços feitos ao Imperio; sendo regulada a sua organização pela maneira seguinte:

Art. 1.º — O Imperador do Brasil é e será sempre o Grão-Mestre da Ordem; e o Principe Imperial Herdeiro Presumptivo da Corôa Gran-Cruz e Grande Dignitario Mór. Os outros Principes da Familia Imperial serão todos Gran-Cruzes.

Art. 2.º — Pelas classes em que é dividida, terá a Ordem:

1.º — Dezeseis Gran-Cruzes; oito effectivos e oito honorarios. Nos lugares dos effectivos que vagarem por morte, entrarão por antiguidade os honorarios. Ninguem será nomeado Gran-Cruz, sem ter já por algum titulo o tratamento de Excellencia.

2.º — Dezeseis Grandes Dignitarios, com o tratamento de Excellencia.

3.º — Trinta e dois Dignitarios. Só o poderá ser quem tiver já por algum titulo o tratamento de Senhoria.

4.º — Os Commendadores, Officiaes e Cavalleiros que Eu fôr servido nomear; gozando os primeiros, do tratamento de Senhoria; os segundos, das honras e continencias que competem aos Coroneis; e os terceiros, ás dos Capitães.

Art. 3.º — As insignias que tocam ás differentes classes, são as dos desenhos annexos; e a fita côr de rosa e branca.

Art. 4.º — Os Gran-Cruzes effectivos usarão de bandas da referida côr, por cima da casaca ou farda, com um collar formado de rosas de ouro e esmalte, nos dias de Côrte e Grande Gala. Nos mais dias trarão só as bandas por cima da vestia, como os Gran-Cruzes das outras Ordens. Os honorarios usarão do mesmo, sem collar.

Art. 5.º — Os Grandes Dignitarios e os Dignitarios trarão a medalha pendente do pescoço e chapa na casaca; com a differença de não ter corôa a medalha e chapa dos segundos.

Art. 6.º — Os Commendadores e Officiaes usarão da medalha e chapa na casaca; com a mesma differença de não ter corôa a medalha e chapa dos segundos.

Art. 7.º — Os Cavalleiros trarão a medalha como usão os das outras Ordens.

Art. 8.º — Os despachos e expediente da Ordem ficam pertencendo á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

José Clemente Pereira, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de Outubro de mil oitocentos e vinte e nove, oitavo da Independencia e do Imperio. — Com a Rubrica de Sua Magestade Imperial. — José Clemente Pereira."

Junho de 1939.

SÃO ESPERADOS, HOJE, NESTA CAPITAL, OS INTERVENTORES FEDERAES DO ACRE E MATTO GROSSO

Viajando pelo avião de carreira do Syndicato Condor, deverão chegar, hoje, a esta capital os Interventores Federaes do Acre e Matto Grosso, respectivamente, srs. Epaminondas Martins e Julio Muller.

Ss. excs., que se destinam á capital da Republica, deverão ter rapida permanencia em São Paulo.

O avião da Condor, que transporta os illustres viajantes, tem a sua aterrissagem, no Campo de Congonhas, marcada para ás 13,30 horas.

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES E O FUNCCIONALISMO MINEIRO

RIO, 31 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Repercutiu, da maneira mais lisonjeira, nesta capital, a manifestação prestada pelo funccionalismo da Rêde Mineira de Viação ao governador Benedicto Valladares. Num gesto espontaneo, os funccionarios daquella importante ferrovia, intimamente ligada ao progresso economico do grande Estado central, foram ao palacio dizer ao governador mineiro o quanto eram gratos a s. exc. pelos gestos de confiança e prova de estima recebidos do seu governo. Outrosim, significaram-lhe que desejavam, cada vez mais, contribuir com seu esforço para o progresso crescente da Rêde Mineira de Viação, que significa a prosperidade economica do Estado.

Respondendo ao orador que o saudou, o governador Benedicto Valladares teve occasião de focalizar alguns aspectos da organização dos serviços publicos que dizem respeito á economia estadual.

Na organização dos serviços publicos, devemos, em primeiro lugar, ter em vista aquelles a quem incumbe executal-os, disse o governador mineiro. "Deixar bem definidas as attribuições, direitos e deveres do funccionalismo é obra de boa organização. Os deveres obrigam a sacrificios para o bem do Estado e da patria, e reclamam toda a dedicação, esforço e trabalho do funccionario.

O funccionalismo é parcella do governo e o governo tem deveres extraordinarios como mandatario, que é, do povo."

E continuou s. exc.: "Os direitos são os da justiça, da estabilidade, da remuneração de accordo com o esforço e as necessidades e o trabalho de cada um. Da comprensão exacta dos deveres e direitos nasce a confiança, elemento indispensavel ao exito da administração: confiança dos funccionarios em seus chefes, confiança dos chefes nos funccionarios.

A seguir, o Chefe do Executivo mineiro affirma que, observando o panorama da administração do Estado, recebendo aquella e outras manifestações de solidariedade, tão confortadoras, reconhece que alcançou o seu governo aquillo que mais almejava: o factor confiança.

"O governo confia, por sua vez, em todos os seus funccionarios, pois que todos se acham empenhados, dedicadamente, em trabalhar pelo Estado. Dessa harmonia e dessa confiança reciproca resultará, sem duvida alguma, um grande progresso para Minas Geraes, progresso que tem sido e ha de ser sempre importante factor de engrandecimento da patria brasileira."

O discurso do governador Benedicto Valladares, cujo pensamento dominante salientamos no resumo feito acima, encontrou optima repercussão no seio do funccionalismo do Estado.

O BARATEAMENTO DOS OVOS E DO LEITE

SOBRE O ASSUMPTO, CONFERENCIARAM, HONTEM, O MINISTRO DA AGRICULTURA E O PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 31 (Da nossa succursal, via Vasp) — Innumeras providencias vem sendo tomadas pelo governo, ultimamente, no sentido de amparar não só o productor nacional como o consumidor, possibilitando aquelle obter maior remuneração para seus productos, mercê da isenção, concedida pela Prefeitura, de todos os impostos, e entregando a este mercadoria de boa qualidade, a preços reduzidos.

Dando cumprimento ao programma traçado pelo Presidente da Republica nesse sentido, o Ministerio da Agricultura, com a collaboração da Prefeitura e do Ministerio da Viação, promoveu a venda, em caminhões a gazogenio, de laranjas, abacaxis, pecegos, uvas, etc.. E deante dos resultados dessas medidas, generalizou-se o systema de venda de frutas e legumes em caminhões, nas vias publicas, tanto que, actualmente, cerca de cem caminhões estão sendo empregados para esse fim. Com o intuito, porém, de regularizar e fiscalizar esse systema de venda, que tantos beneficios tem trazido á população carioca, o Ministro Fernando Costa e o Prefeito Henrique Dodsworth tiveram hoje, no gabinete do primeiro, demorada conferencia.

Nessa conferencia, na qual tomaram parte os srs. Carlos Duarte, Gastão de Faria e Alves Costa, respectivamente, director geral do D. N. P. V., director do Fomento da Producção Vegetal e director do Serviço de Fruticultura, ficou resolvido tambem o inicio immediato de estudos que visam encontrar facilidade para a venda de ovos e de leite, a preços baixos, conforme já vem sendo feito com os legumes e as frutas.

O director do Serviço de Fruticultura apresentou ao Ministro da Agricultura e ao Prefeito do Districto Federal um quadro demonstrativo do volume de frutas e legumes vendidos durante a ultima semana, em caminhões licenciados pelo Ministerio, pelo qual se verifica que as vendas attingiram, de 22 a 28 de maio corrente, a importancia de 503:306$550.

Almoço offerecido pelo Chefe do governo paulista aos vencedores da Marathona Intellectual

Especialmente convidados pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, os alumnos do Gymnasio do Estado que se classificaram na "Marathona Intellectual", recentemente effectuada, deverão tomar parte em um almoço intimo que será realizado, hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, acompanhando-os o director daquelle modelar estabelecimento, dr. Martim Dany.

A brilhante collocação dos alumnos do Gymnasio do Estado, que foi o estabelecimento classificado em primeiro lugar naquelle concurso, justifica a especial deferencia do Chefe do governo paulista.

IMPOSTO SOBRE CAMBIAES

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS PAULISTAS AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Ao sr. Ministro da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias Paulistas endereçaram, em 23 de maio ultimo, o seguinte officio:

"A Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias Paulistas, em telegramma de 5 de abril ultimo, solicitaram de v. exc. que as mercadorias já alfandegadas ou embarcadas em portos estrangeiros, em data anterior á publicação do decreto-lei n.º 1.170, de 23 de março ultimo, ficassem isentas do augmento do imposto estabelecido naquelle decreto. Em resposta, acabam de receber do dr. Orlando Bandeira Villela, m. d. chefe do gabinete desse Ministerio, a communicação telegraphica de que o pedido não pode ser attendido, "visto que as proprias necessidades do governo estão sujeitas ao imposto de 5 a 10% nos termos do citado decreto".

Acreditam as signatarias que essa solução seja fruto de lamentavel equivoco, decorrente talvez do facto de não terem sido mais explicitas na exposição dos motivos que as levaram a dirigir-se a v. exc.. Seu intuito não foi o de embaraçar ou difficultar a acção fiscal do governo. Sem desconhecer as necessidades governamentaes, pleitearam simplesmente que o decreto-lei n.º 1.170 não se applicasse a contractos commerciaes concluidos e perfeitos na data de sua publicação, em cuja celebração foram considerados os riscos normaes do negocio, entre os quaes não poderiam ser incluidos, por imprevisiveis, os resultantes do augmento do imposto referido. Suppuzeram que, segundo a orientação tradicional do governo brasileiro em materia tributaria, o novo onus não viesse a ser applicado retroactivamente, sobre mercadorias já alfandegadas ou embarcadas.

Em 1933, quando o governo federal, por força dos decretos ns. 23.480 e 23.481, alterou radicalmente a politica monetaria do paiz, abolindo as cobranças de taxas-ouro e substituindo-as por taxas fixas em papel moeda, a base para a cobrança dos direitos de importação soffreu, em papel, um augmento sensivel, passando de 6$226, resultante da conversão cambial que vinha sendo feita, para a quantia certa de 8$000 fixado no decreto n.º 23.481. E tendo o commercio importador e as industrias nacionaes reclamado contra a exigencia immediata do novo onus, o governo federal, acatando as suas justas ponderações, decidiu que delle ficassem excluidas as mercadorias já alfandegadas ou embarcadas antes da publicação do decreto n.º 23.481, concedendo aos importadores, por força do decreto n.º 23.542, de 4 de dezembro de 1933, prazo regular para pagamento na base anterior, e assegurando-lhes a restituição da differença do que tivessem pago a mais.

E' justamente a manutenção desse criterio racional e equitativo que as signatarias pleiteiam. As necessidades do governo, como bem sabe v. exc. são attendidas por formulas tributarias oriundas da vontade dos governantes. Dentro de uma larga esphera, goza o governo da liberdade de auferir os rendimentos sufficientes para equilibrar o seu orçamento. Quando uma repartição de governo paga ao Thesouro Federal uma contribuição qualquer, o numerario utilizado sáe do Thesouro e regressa para o proprio Thesouro. Não ha mudança de situação, quer no activo quer no passivo da Nação. O mesmo raciocinio applica-se, evidentemente, para o caso de isenção de contribuições federaes, ás repartições publicas federaes. Tal não succede com o commercio e a industria, cujos orçamentos são subordinados a limites intransponiveis, préviamente computados na celebração de suas compras e vendas, afim de evitar perdas irrecuperaveis. Por isso mesmo, no exercicio de sua liberdade tributaria, incumbe ao governo ter em conta essa desegualdade de situação, evitando injustas tributações que, attingindo negocios já effectuados, provoquem o desequilibrio das actividades economicas.

Com esse pensamento, e confiantes no clarividente espirito de v. exc., as signatarias pedem venia para reiterar a solicitação anterior, de modo a ficarem isentas do augmento estatuido no decreto-lei n.º 1.170 as mercadorias já alfandegadas ou embarcadas na data de sua publicação, restituindo-se aos importadores as differenças que se verificarem".

CAPITÃO MANUEL DA ROCHA MARQUES

O DESAPPARECIMENTO DO BRILHANTE OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na necropole de São Paulo o sepultamento do capitão da Força Publica, Manuel da Rocha Marques, fallecido no Sanatorio Esperança, desta capital.

O feretro sahiu do edificio do "Clube Militar", á avenida Tiradentes, 142, onde o corpo do extincto, em camara ardente, foi velado pela sua familia, companheiros de arma, admiradores e amigos. O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, esteve, ante-hontem, á noite, na séde daquella entidade, apresentando, pessoalmente, as condolencias do governo á familia enlutada.

Um esquadrão do Regimento de Cavallaria, ao commando do 1.º tenente Rodopiano de Barros, postado em frente ao clube, deu as descargas de praxe e prestou as honras militares do seu posto. Momentos antes, a Banda de Clarins da Força Publica, com os seus instrumentos envoltos em gase, tocava em surdina u'a marcha funebre. Um piquete de cavallaria, ás ordens do 2.º tenente Zeno Ribeiro Gomes, escoltou o carro mortuario, durante o trajecto entre a avenida Tiradentes e o cemiterio da rua Arcoverde.

Ao baixar o caixão á sepultura, o 2.º tenente Arrisson de Sousa Ferraz, em palavras repassadas de emoção, falou sobre a personalidade do morto, a quem disse o ultimo adeus, em nome do "Clube Militar da Força Publica".

O capitão Candido Bravo, credenciado pelo seu collega, capitão Peres Barbosa, da Policia Militar do Districto Federal, presente ao enterramento, proferiu um brilhante e commovido improviso, interpretando os sentimentos do "Clube das Policias Militares do Brasil" sédiado no Districto Federal.

Um carro especial foi pequeno para conter o grande numero de corôas que cobriram a sepultura do capitão Rocha Marques.

A Força Publica compareceu aos funeraes. Entre os presentes, podemos annotar o sr. coronel Mario Xavier, seu commandante geral, acompanhado do seu Estado Maior, commandantes das unidades desta capital, membros do Superior Tribunal de Justiça Militar, a directoria do Clube Militar incorporada, representantes das altas autoridades do Estado, officiaes da Força Publica e do Exercito Nacional, pessoas gradas e familias.

O capitão Manuel da Rocha Marques nasceu no dia 31 de julho de 1900, na cidade de Pedra, Estado de Pernambuco. Ainda jovem, transferiu-se para esta capital, onde, no dia 2 de abril de 1921, ingressou nas fileiras da Força Publica. Intelligente e esforçado, foi aspirante a official em dezembro de 1925; 2.º tenente, por estudos, em janeiro de 1926; 1.º tenente, por merecimento, em fevereiro de 1927 e capitão, ainda por merecimento, em abril de 1928. Fez, com brilho, o antigo curso especial militar da Força Publica e a escola de Cavallaria do Exercito Nacional. Era irmão do major da Força Publica, Heliodoro Tenorio da Rocha Marques e cunhado do coronel Herculano de Carvalho e Silva, ex-commandante geral da Força Publica. Deixa viuva, a exma. sra. d. Irene da Silva Marques e dois filhos menores: Helio e Neusa.

Era muito estimado nos meios civis e militares, dadas as excepcionaes qualidades que marcaram a sua individualidade.

A Força Publica do Estado e o Clube Militar, cercando os seus funeraes das maiores homenagens posthumas, cumpriram apenas um dever de gratidão para com o grande soldado que foi um exemplo de disciplina e de cumprimento do dever.

TOURING CLUBE

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRAS DE MOTORISTAS

O Departamento de Assistencia Administrativa do Touring Clube do Brasil, secção de S. Paulo, communica aos consocios que já iniciou o serviço de substituição de carteiras de motoristas. O prazo para a regularização desse documento de automobilista amador expirará a 25 do corrente, por isso que, afim de evitar dissabores, o Touring solicita aos seus associados que procurem o quanto antes entender-se com os funccionarios encarregados da alludida tarefa. Informações na séde, á rua 24 de Maio, 20, pela manhã, das 8,30 ás 11,30 horas, e, á tarde, das 13,30 ás 18 horas.

EXCURSÃO AO IGUASSU'

Devido ao elevado numero de pessoas que desejam participar da proxima excursão do Touring Clube do Brasil, a iniciar-se no dia 12, ao Iguassu', a directoria dessa entidade decidiu limitar a caravana a 50 socios. Isto porque os comboios e vapores fretados, de accôrdo com o que ficou assentado, não poderão comportar maior numero de participantes. Restando poucos logares, o Touring avisa que não haverá prazo para o encerramento das inscripções, dando preferencia áquelles que pedirem a reserva de seu posto na caravana.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Fazem annos, hoje, os srs. 1.º tenente Quintiliano de Oliveira e 2.º tenente Magglorino Barrachino, da Força Publica do Estado.

—— Faz annos, hoje, o jovem Ferdinando Silva, estudante, filho do sr. Guilherme Silva, e da sra. d. Maria Silva.

—— Faz annos, hoje, a srta. Angelina de Deo, filha do professor Corrado De Deo e da sra. d. Maria De Deo.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a srta. Aura Marinho Pinto, filha do sr. Joaquim Bernardo Pinto, já fallecido, e da sra. d. Gloria M. Pinto, com o sr. Eduardo Taurisano Junior, filho do sr. Eduardo Taurisano, já fallecido, e da sra. d. Antonietta Taurisano.

NUPCIAS

ENLACE FLEURY OLIVEIRA-CAMARGO

Realiza-se, hoje, ás 10,30 horas, na Egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Maria Luisa Fleury Oliveira com o dr. Paulo de Camargo.

Paranympharão a cerimonia religiosa o dr. Benedicto de Oliveira e a sra. d. Alice Fleury Oliveira, por parte da noiva, e o prof. dr. A. C. Pacheco e Silva e exma. sra., por parte do noivo.

No civil, por parte da noiva, o dr. João Francisco Fleury Silveira e exma. sra. e, por parte do noivo, o dr. Paulo Minervini e sra. d. Antonieta Minervini.

Os noivos, após a cerimonia religiosa, seguirão pelo ultimo avião da "Vasp", em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.

ENLACE PINHO-REBOUÇAS

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, á av. Agua Branca, 3, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil srta. Katty de Pinho, filha do illustre coronel Pedro de Pinho, commandante do 4.º R. I., de Quitau'na, e da sra. d. Maria Barbosa de Pinho, com o sr. tte. Audalio Rebouças de Oliveira.

Foram padrinhos, da noiva, os srs. cel. Pedro de Pinho e senhora, o sr. Americo Rodrigues Pereira e sra. d. Corina Esteves Pereira; do noivo os srs. ttes. Manuel Brigido Maia e João Picance.

Saudou os noivos o sr. Pedro de Camargo.

Na corbelhe viam-se finos e custosos brindes.

Os noivos seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

FESTAS E BAILES

Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo — O "Gremio do Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo" promoverá, no dia 11 do corrente, em sua séde, á rua Alvares Penteado, 15, sob., das 19 ás 24 horas, mais uma de suas reuniões dansantes.

"Gremio Tricolor" — O "Gremio Tricolor" fará realizar, domingo, nos salões do Clube Commercial, mais uma de suas vesperaes dansantes, com o concurso de optimo "Jazz".

Os socios terão ingresso mediante apresentação do recibo n. 6, junho, acompanhado da carteira social.

Informações na secretaria do gremio, no 6.º andar do predio Martinelli, sala 611, todas as noites, das 20 ás 22 horas.

"Clube XV" — O "Clube XV" fará realizar, no proximo dia 11 de junho, nos salões do "Clube Lyra", um baile denominado, "Uma tarde no arraiá do Rancho Fundo". Essa festa terá inicio ás 17 horas, com o concurso do jazz "Bohemios da Cidade". Haverá premios ao caipira mais original. Aos socios, servirá de ingresso o recibo n.º 6.

Marconi Clube — Domingo o "Marconi Clube" fará realizar, em sua séde social, dedicada aos seus associados, mais uma de suas "matinées" dansantes, das 15,30 ás 18,30 horas.

Everest Clube — O "Everest Clube" fará realizar, no proximo domingo, nos salões do "Clube Commercial" e com inicio ás 14,30 horas, mais uma de suas vesperaes dansantes, tendo o concurso do jazz symphonico Otto Wey.

Clube Athletico Indiano" — Realiza-se, dia 7 de junho, em sua séde da cidade, á rua Pedroso, 301, a partir das 20 horas, a vesperal dansante correspondente ao mez, offerecida aos socios e convidados, pelo "Clube Athletico Indiano".

Como as anteriores, essa festa deverá revestir-se de grande animação, sendo intensa já a procura de convites, que continuam a ser distribuidos aos socios pela secretaria do clube.

"Clube Italico" — Commemorando o decimo anniversario da sua fundação, o "Clube Italico", por intermedio de sua actual directoria, fará realizar, no dia 10, sabbado, um grande baile de gala, nos salões do Hotel Terminus, á rua Brigadeiro Tobias. Essa festa está sendo organizada com especial carinho, afim de evidenciar o interesse constante do "Clube Italico" em proporcionar á sociedade paulistana reuniões originaes e de marcante bom gosto. O principal attractivo dessa reunião dansante será a apresentação de uma original orchestra viennense, que intercalará, aos rythmos modernos do "jazz", as melodias sempre deliciosas das valsas viennenses. Ambas as orchestras estarão sob a direcção do maestro Copia. Para esse baile, os socios poderão convidar pessoas de suas relações, devendo os pedidos serem dirigidos, com a devida antecedencia, á secretaria do "Clube Italico". Traje de rigor obrigatorio (casaca ou smocking).

Associação Civica Feminina — Uma das garantias do exito que, sem duvida, alcançará o vesperal dansante que a "Associação Civica Feminina" realizará, nos salões da "Sociedade Harmonia de Tennis", no proximo dia 3 de junho, é a commissão de senhoritas da nossa sociedade que patrocina a festa.

Desta commissão, fazem parte as seguintes senhoritas: Anna Maria Moraes Salles, Belita Penteado, Bibisa Almeida Prado, Cecilia Camargo Levy, Cecilia Almeida Prado, Cecilia Duarte Nunes de Oliveira, Doly Gonçalves, Dora Bayma de Carvalho, Edith Cintra de Camargo, Fernanda Sampaio, Graziella de Barros, Giséla Sousa Queiroz Ferreira, Heloisa Cardoso de Almeida, Helena Garcia da Rosa, Helena Duarte Nunes de Oliveira, Ida Aguiar de Barros, Lilian Nioac, Maria de Lourdes Machado de Campos, Laís Machado de Campos, Maria Apparecida Morato Leme, Mima Rosa Cibella, Maria Laura Nichols, Maria do Carmo Cerqueira Cesar, Maria Cecilia Ferraz de Negreiros, May Camargo, Noemia de Campos, Nisa Porchat de Figueiredo, Nazareth Thiollier, Estella Conceição Ferrari e Vanja de Arruda Botelho.

Quaesquer informações sobre a festa poderão ser obtidas pelos telephones 5-5605 e 8-1875.

HOMENAGENS

DR. HUGO AGRIPPINO DE AZEVEDO

Autoridades da Quarta Delegacia de Policia vão homenagear o seu ex-chefe, dr. Hugo Agrippino de Azevedo, que desempenhou o cargo de 4.o delegado, offerecendo-lhe um jantar, que será realizado em dia e hora opportunamente designados.

PROF. GOMES CARDIM

Transcorrendo, amanhã, o primeiro anniversario da morte do prof. Carlos A. Gomes Cardim, antigo director da Escola Normal da praça da Republica, e ex-director-thesoureiro do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, os seus ex-alumnos, amigos e admiradores, prestarão significativas homenagens á memoria desse saudoso educador.

Assim, ás 9 horas, será resada missa, em suffragio da sua alma, na Egreja de Santa Iphigenia.

A's 10 horas, reunir-se-ão, no cemiterio da Consolação, os seus ex-alumnos, amigos e admiradores, junto do jazigo da familia Gomes Cardim, onde estão sepultados os restos mortaes do conhecido professor, afim de inaugurar a corôa de bronze que os mesmos offerecem, com expressivas dedicatorias.

Esse trabalho de arte foi executado pelo conhecido esculptor, prof. Nicolau Rollo, da Escola de Bellas Artes de S. Paulo.

Falará, nessa occasião, o sr. prof. Atugasmin Medici, presidente da Commissão Pró-Homenagem ao "Prof. Gomes Cardim".

Essa demonstração de gratidão e amizade marca o inicio da homenagem que, opportunamente será prestada ao saudoso educador e que se concretizará em uma herma, a ser erigida em local brevemente designado, perpetuando o nome do prof. Gomes Cardim, e rememorando os inestimaveis serviços que prestou ao ensino em S. Paulo e noutros Estados do Brasil.

A commissão promotora dessas homenagens convida os ex-alumnos, amigos e admiradores e o professorado, em geral, para os respectivos actos.

JANTAR-DANSANTE

CRUZADA PRO' INFANCIA

Vem sendo esperado, com invulgar interesse, pelos circulos sociaes de S. Paulo, o jantar-dansante que a benemerita "Cruzada Pró-Infancia" promoverá, dia 4, ás 20,30 horas, nos salões do "Automovel Clube".

Pela enorme procura de ingressos e pelos esforços da commissão social, é de esperar que essa festa seja a nota brilhante deste fim de "saison". Constará o programma dessa noite:

Pelas alumnas de Chinita Ullman: 1) Serenata ukraniana, Marilia Ferraz Franco; 2) Dansa oriental, Tuny Prado Uchôa; 3) Boneca, Eneida Allen; 4) Dansa hespanhola, Marilia Ferraz Franco-Tuny Prado.

Numeros de canto a cargo da sra. d. Celina Sampaio e sr. Roberto Machado de Campos, que, gentilmente, accederam ao convite da sra. d. Vera Janacopulus.

A parte dansante será abrilhantada pela orchestra Gaó.

O ingresso dará direito ao sorteio de uma valiosissima capa de pelle, que se acha exposto na vitrine do "Mappin Stores" e de uma linda boneca italiana, offerta da sra. d. Lucia de Revoredo.

Restam poucos ingressos, que, ainda, podem ser adquiridos na secretaria da "Cruzada", á av. Brigadeiro Luis Antonio, 683. O preço de cada ingresso é de 60$000.

As reservas de mesas deverão ser feitas com o "maitre d'hotel", do "Automovel Clube". Traje a rigor. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telephone n. 2-6236.

AGRADECIMENTOS

DR. CYSALPINO DE SOUSA E SILVA

O sr. dr. Cysalpino de Sousa e Silva, chefe do Gabinete de Investigações agradeceu-nos as expressões com que esta folha noticiou, ha dias, a passagem do seu anniversario natalicio.

CESIDIO AMBROGI

Enviou-nos agradecimentos, pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem da sua data natalicia, o sr. Cesidio Ambrogi, nosso prezado collaborador.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo 1.º nocturno, os srs.: Joaquim Luis Pereira, Arthur Walldach, Walter Neublum, Izidoro Aizic, dr. João Jorge Kacz, Moacyr Passos, Lacy Martins, Benjamin Luis da Silva, dr. José Alexandre, Waldyr Verocai, Martins Ferreira, José Fleury, E. Moraes Castro, João Baptista Leite, João Pereira, Ilza Pereira, Theodomiro Serra e senhora, Paulo Rocha Teixeira, M. Madeira, José Antonio Salgado, Luis Ayres, Ernesto Luis de Oliveira Junior, Gonzalez Fernandez, Carlos de Campos Sobrinho, Humberto Cardoso, dr. Luis Ferraz Sampaio e Alberto Brasil.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Abilio Rocque Palma, Paulo Otto Seik, Max Plambeck, Antonio Silveira da Silva Neto, Antonio Lar[illegible] Filho, Oscar Rodrigues Filho, Isaac Wac[illegible], Marius Carlier e senhora, Gustavo [illegible]aen, A. Florence, Urias Marques, Moacyr Guerra, Carlos de Toledo e senhora, dr. Sylvio Fortunato, Henrique Liberal, Fernando de Azevedo Filho, Luis Ferreira Gomes, S. Adeer, Natal Serrone, Romeu Copolo, Rubens do Amaral Filho, Hugo Borghi, Paulo Salles Anhaia, dr. Adhemar de Faria e dr. Carlos de Andrade Sousa.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: Dr. Cesar Costa, dr. Alvaro Sant'Anna e senhora, F. Souvageor, Pablo Teixeira Carvalho e senhora, A. Carvalho, dr. Constantino Negrais, Delphim Carlos, João Tavares Filho, d. Ada Ruska, srta. Renata Ruska, d. Lydia Ruska, d. Emilia B. Franceschi, d. Olga Buonchristiani, Aldo Buonchristiani, José Campos Mello, Nicolino Reis, Julien Derenner, dr. José Alberto, prof. Cardoso Fontes e familia, dr. Luis Pereira, Aristodemo Belli, Carlos Dias Affonso, Francisco Serrador, J. C. Affonso e José Amancio.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Antonio Manuel, Armando Marques e familia, d. Helena Rocha, Alberto Castro Neves, Hugo Antunes, Valeriano Garcia Montenegro, José Monteiro, tte. Grimualdo de Castello, Leonardo Ciasca e senhora, d. Italia Fausta, Guilherme Herzog, Samuel Strachman, Jorge Palatnick, Hnas Franck, Simão Fausto, d. Hortencia Sustosa, Miguel Kosciski e dr. Pedro Oliveira Ribeiro, Lydia Guimarães, Ivo Pelte, Sergio Pereira Lima, José Ramos e Antonio Bonilha.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Carlos Schmied, Hermano F. Pinto, Bruno Russi, Gabriel Spizuocco, Aldo Prada e Fred. Stoop. Passageiros embarcados: Alfred Reiss e Werner Schluepmann. Passageiros em transito: Augusto Kloos, João Emilio Monteiro, Eugenio Rodrigues, Hans Muth, Xavier Drolshagen, Max von Sydow e Benno Aeldert.

INDICADOR SOCIAL

AMANHÃ — Sarau dansante promovido pela "Mac-Med", ás 20,30 horas, no salão "Gymnasium", da A. A. M. C., á rua Itambé, 135.

SABBADO — Baile da "Comp. Braz de Linhas p. Coser L. C.", ás 21 horas, no salão do "Centro Independencia", á rua Costa Aguiar, 36.

DOMINGO — Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas.
— "Matinée" dansante do "Marconi Clube", em sua séde, ás 15,30 horas.
— Vesperal do "Gremio Tricolor", nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal da "Associação dos Empregados no Commercio", em sua séde, ás 15,30 horas.
— Festival do "Gremio 29 de Abril", do Gymnasio "Oswaldo Cruz".

7 DE JUNHO — Vesperal dansante do "Clube Athletico Indiano", ás 20 horas, em sua séde, á rua Pedroso, 301.

10 DE JUNHO — Baile de gala do "Clube Italico", no "Hotel Terminus", ás 22 horas.
— Baile de gala do "Clube Italico", no "Hotel Terminus", ás 22 horas.

DIA 11 DE JUNHO — Baile do "Clube XV", ás 17 horas, no salão Lyra.
— Vesperal do "Gremio do Syndicato dos Commerciarios", em sua séde, ás 19 horas.

DIA 17 — "Baile de Chita", do "Terpsychore Clube", ás 22 horas, no Trianon.

FALLECIMENTOS

ANTONIO BERNARDO CESAR — Falleceu, hontem, ás 7,30 horas, nesta capital, o sr. Antonio Bernardo Cesar, com 50 annos de edade e ex-funccionario do Gabinete de Investigações. Deixa viuva a sra. d. Josephina Rezzo Cesar e os seguintes filhos: Euclydes, Eliziario e Guiomar.

O feretro sahirá, hoje, da rua São Domingos, 64, para o cemiterio do Araçá, ás 9 horas.

DR. ARTHUR DE OLIVEIRA BORGES — Falleceu, em Lorena, no dia 28 de maio findo, o sr. dr. Arthur de Oliveira Borges, membro de conhecida e tradicional familia paulista.

O saudoso extincto, que era diplomado em engenharia civil pela Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, gosava de alto conceito entre os seus collegas, pela sua cultura, lhaneza de trato e brilhantes qualidades de espirito. Durante longos annos, exerceu o cargo de engenheiro fiscal junto á "Companhia Docas de Santos".

A sua morte foi muito sentida em Lorena e nesta capital, em cujos meios sociaes o illustre engenheiro era grandemente relacionado.

Deixa, viuva, a exma. sra. d. Irene Jardim de Oliveira Borges e os seguintes filhos: senhoritas professoras Ophelia e Martha e Helio de Oliveira Borges, bacharelando de direito.

Era irmão dos srs.: Messias de Oliveira Borges, funccionario publico do Estado, casado com a sra. d. Aurora Villela de Oliveira Borges; dr. José Ignacio de Oliveira Borges, medico residente no Rio de Janeiro, casado com a sra. d. Celina P. de Oliveira Borges; dr. Eugenio de Assis de Oliveira Borges, que foi casado com a sra. d. Clotilde de Oliveira Borges; d. Maria Herminia de Oliveira Borges, solteira, já fallecida; sra. d. Maria de Oliveira Borges Rebouças, que foi casada com o sr. Gilberto Rebouças Leme; sra. d. Maria Eugenia de Freitas, que foi casada com o sr. Azarias de Freitas. Deixa varios sobrinhos, dentre elles o sr. dr. Annibal de Freitas, director do Gymnasio do Estado, em Campinas.

O seu enterro realizou-se, naquella cidade, com grande acompanhamento.

D. FLAVIA GRASSI BONILHA — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Flavia Grassi Bonilha, viuva do sr. Fernando Martins Bonilha Junior, deixando os seguintes filhos: sra. d. Maria de Lourdes Bonilha da Rocha Lima, casada com o sr. Fernando da Rocha Lima; sra. d. Flavia Bonilha de Araujo, casada com o sr. Nelson Clovis de Araujo; dr. Paulo Bonilha, casado com a sra. d. Maria Angelica Carvalhaes Bonilha; Carmelita, Fernando Antonio e Luis Oscar. Era irmã da sra. d. Joanna Grassi Fagundes, sra. d. Perina Grassi e Luis Eugenio Grassi, já fallecido. Deixa, ainda, varios netos.

O enterro sahirá, hoje, ás 13 horas, da rua 13 de Maio, 1056, para o cemiterio S. Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores nem corôas.

GIOVANNI D'AVINO — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Geovanni D'Avino, commerciante nesta praça e membro saliente da colonia italiana, onde era muito estimado.

O extincto deixa os seguintes irmãos: Cyro, Domenico, e Pasquale, já fallecido, e as irmãs Lucia e Josephina. Era cunhado das sras. d.d. Miranda D'Avino e Antonietta D'Avino e dos srs. Luigi Barone e Alfredo Di Julis.

O feretro sahirá, hoje, ás 13 horas, da avenida Celso Garcia, 35, para o cemiterio da Quarta Parada.

CYPRIANO TORRES DE CARVALHO — Falleceu, hontem, nesta capital, á rua Paraiso, 361, o sr. Cypriano Torres de Carvalho Oliveira e Silva, natural do Porto, Portugal, solteiro, com 55 annos de edade, commerciante em Cruzeiro. Deixou os seguintes irmãos: João Gomes de Oliveira e Silva, do alto commercio desta capital; Tirteu, viuvo da sra. d. Clelia Ultra; sra. d. Eloisa, viuva do dr. Amarilio Vasconcellos; sra. d. Olympia, casada com o dr. Trajano Medeiros.

O feretro sahirá, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: José Bifulco, José Semaia, Guilhermina Oliveira, Guilherme de Mello, Francisco Alves, Alica Kono, Francisco Graf, Antonio Rodrigues Liberado, Pedro Paulo, Sheji Tunashima, Cesarino de Agostinho e Basileu Candiani.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1865, morreu, em Lisbôa, Don Juán O'Brien, ajudante de ordens do general San Martin, na famosa batalha de Maipu'.

—— Em 1829, morreu o coronel Juán Ramón Estomba, guerreiro do Rio da Prata e fundador da cidade de Bahia Blanca.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, não deve jamais ter medo de resolver por si mesma os seus assumptos pessoaes, pois, se deixar as decisões a outros, commetterá muitos erros.

Sentimental, o amor é imprescindivel para a sua completa felicidade.

E' conveniente não seja caprichosa, pois isso lhe traria aborrecimentos absolutamente inuteis, além de constituir um obstaculo para os seus empreendimentos.

O casamento parece o meio mais seguro para que consiga completa tranquillidade de espirito.

O homem, que faz annos hoje, terá grandes opportunidades de exito em seus affazeres profissionaes.

O commercio, o jornalismo, a medicina ou a politica, são actividades nas quaes poderá conseguir renome e fortuna.

—— Em 1.º de junho nasceram Isaac Peral, marinheiro hespanhol, um dos primeiros inventores do submarino (1851) e Othon I, da Grecia (1815).

MUSICA

CLAUDIO ARRAU VAE TOCAR PARA S. PAULO, ENCERRANDO A SE'RIE DE CONCERTOS ARRAU EM 1939, NO BRASIL

A Pró-Arte de S. Paulo, vae fechar com chave de ouro a série de Concertos Arrau em 1939, no Brasil, apresentando o notavel pianista chileno, no proximo dia 5, segunda-feira, no Esplanada, com o seguinte programma:

I — Mozart — Sonata em sol maior; Beethoven — Sonata em do maior. II — Schumann — Carnaval. III — Debussy — Jardins sous la pluie; Mouvement; Liszt — Lavalée d'Aubermann; Méphisto — valsa.

CORO RUSSO-UKRAINIANO "ZAPOROJEZ"

Realizar-se-á no dia 3, ás 21 horas, no salão Lyra, a audição do "Coro Russo-Ukrainiano "Zaporojez", na qual será desenvolvido o seguinte programma:

1.ª Parte — 1 Ipotoibik Gora, Popuri Ukraina, pelo coro; 2 Saudade (Molitva), coro; 3 Sarafan, orchestra de balalaikas e coro; 4 Bojares, antiga dansa russa. 2.ª Parte; 5 Volga-Volga, coro; 6 Dai mill drug, romanso cigano, L. Chigrin, coro; 7 Popuri 1ºe, orchestra de balalaikas; 8 Dansa ukraina, Tamara von Bradke, acomp. coro. 3.ª Parte: 9 Slavnoe more, canções da Siberia, coro; 10 Olhos negros, coro; 11 Stenka Rasin; 12 Rumbola, dansa cigana. Baile: com orchestra de balalaikas.

"SOCIOLOGIA"

Acaba de ser publicado o segundo numero da revista didactica e scientifica: "Sociologia", dirigida pelos srs. Romano Barreto e Emilio Willems, correspondente ao 2.o trimestre de 1939. Comportando materia bastante util na sua especialidade, "Sociologia" tem causado a melhor de todas as impressões. Para orientação dos interessados damos a seguir, o summario do numero em apreço:

A sociologia nas Escolas Normaes da Pran; Collegio Universitario e cursos complementares: materia, programma; Escolas Normaes: materia do 1.o anno, materia do anno; Que é morphologia social?, prof. Paul Arbousse-Bastide; Sociologia rural e urbana, Gloria K. Geiling; Sociologia do café, plano para investigação; Concurso de pesquisas, suggestões para pesquisas; Secção de consultas; Factos e livros, viagem ao Brasil, prof. Herbert Baldus; A Sociologia allemã; Bronislaw Malinowski; A metallurgia dos negros; A Sociologia brasileira em França; Sociedade de Sociologia.

Seguiu para os Estados Unidos o sr. Jack C. Jense

Embarcou sabbado ultimo, no Rio, para os Estados Unidos, pelo vapor "Delmundo", o sr. Jack C. Jensen, vice-presidente da H. N. Elterich, Inc., agencia de publicidade norte-americana, que tem a seu cargo as publicidades "Parker" e "Westclox".

Compareceram no seu embarque, além de outras pessoas, os srs. Costa e Portella, da firma Costa, Portella e Cia, e o sr. Victor Hawkins, chefe do departamento do exterior da "Eclectica".

FORAM SORTEADOS, HONTEM, OS PREMIOS AOS CONCORRENTES DO BAILE DAS NAÇÕES

OS NUMEROS CONTEMPLADOS FORAM 379 PARA CAVALHEIROS E 1.034 PARA SENHORAS — COMO TRANSCORREU O ACTO, QUE TEVE O COMPARECIMENTO DE AVULTADO NUMERO DE PESSOAS

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, num dos salões do Esplanada Hotel, o sorteio de dois valiosos premios entre as pessoas que compareceram ao "Baile das Nações", na noite de 27 do corrente, baile esse que teve o patrocinio das damas e senhoritas da alta sociedade e foi realizado em beneficio do Sanatorio "Maria Auxiliadora", de Campos do Jordão.

A' solennidade, compareceram, alem das senhoras Odette de Sousa Carvalho, Zulma Covello, Orfila de Sousa Carvalho, Maria da Conceição Sousa Carvalho, Marietta de Sousa Carvalho, Luisa da Silveira Toledo, Iracema Fernandes da Silva, numerosas outras senhoras e senhoritas, bem como representantes da imprensa e elementos da sociedade.

SORTEIO DOS PREMIOS

Dois foram os premios sorteados, sendo um para senhoras e outro para cavalheiros. Ao primeiro, concorreram as damas que compareceram ao "Baile das Nações", ostentando flores nos cabellos ou no vestido.

Esse premio foi patrocinado pelo "CORREIO PAULISTANO" e Radio S. Paulo, sendo constituido de uma linda lampada de cabeceira, incrustada em rico objecto de arte. Coube ao numero 1034, tendo sido offerecido pela Casa Castro, desta capital.

O segundo premio foi uma offerta da Casa Allemã, com o patrocinio do "Jornal da Manhã" e Radio Cosmos. Tratava-se de u'a mala de côro chromo, para viagem, com todos os seus pertences. Concorreram a este sorteio os cavalheiros que, durante o baile, haviam adquirido bandeirinhas das nações offerecidas pelas senhoritas. Este premio coube ao numero 379.

PORMENORES DO SORTEIO

Pouco antes de se iniciar a extracção dos numeros, por meio de machinas especiaes fornecidas pela Casa Victor, d. Odette de Sousa Carvalho explicou ao reporter que, por ter havido alguma sobra de cartões para a participação no sorteio, deveriam ser extrahidos tantos numeros quantos fossem necessarios até que fossem sorteados uma dama e um cavalheiro que houvessem comparecido ao baile das nações.

Realmente, os primeiros cinco numeros sorteados não tinham correspondentes na lista dos nomes, tanto masculinos como femininos. Somente á sexta extracção foi que sahiu o n. 379, correspondente a um cartão adquirido por um cavalheiro. Mais algumas rodadas e o segundo premio foi extrahido com o numero 1034.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Conforme nos informou a senhora d. Odette Sousa Carvalho, os premios deverão ser procurados nas redacções do "CORREIO PAULISTANO" e "Jornal da Manhã", onde serão entregues mediante a apresentação dos respectivos cartões numerados.

O CONCURSO REALIZADO

Tambem no decorrer do mesmo baile foram estabelecidos dois concursos para a mais bella "toilette" e para o mais lindo penteado. A urna contendo os votos para esse concurso deverá ser aberta na redacção dos jornaes que os patrocinaram, sendo, então, feita a contagem dos votos e entrega dos premios.

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

POSSE DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO E DO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO

Realiza-se, amanh, quinta-feira ás 11 horas, na sala barão de Ramalho, da Faculdade de Direito, a posse do professor Domingos Rubião Meira no cargo de reitor da Universidade de São Paulo. Presidirá o acto o dr. Alvaro Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude. A seguir, o reitor dará posse ao professor Sebastião Soares de Faria, nomeado para o cargo de director da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo.

Para essas solennidades foram convidados os directores dos institutos universitarios, professores e alumnos da Universidade.

Recital de Zezé Lara

Alcançou grande exito o recital realizado hontem, no Esplanada Hotel, pelo soprano brasileira Zezé Lara.

A brilhante artista, cujo nome já é bastante conhecido e admirado em São Paulo, foi applaudida pela interpreta-

Zezé Lara

ção escrupulosa que deu aos numeros que incluiu no seu programma, todos de autores representativos da musica brasileira, nas suas varias modalidades e escolas.

"MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ"

No dia 28 de maio ultimo, na missa das 8 horas, realizou-se nesas matriz a communhão pascal collectiva dos progenitores dos Congregados e Filhas de Maria.

Essa communhão Pascal, é a primeira vez que se realiza na Matriz do Braz, sendo obtido o mais completo exito. A iniciativa partiu do revmo. padre Jesuino Santilli, pró-parocho da matriz.

Após a communhão, no salão da Congregação, foi offerecido um chocolate a todos commungantes. A Pia União das Filhas de Maria, tambem offereceu café ás progenitoras de todas as filhas de Maria e aspirantes.

Durante o mez mariano, o coro parochial com o concurso do congr. Roque Rocca e outros, e sob a direcção da organista sra. d. Zuzuca Ribeiro, tem brilhado. No dia 8 do corrente (festa de Corpus Christi), dia santo de guarda, haverá missa ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

Liga Cultural Brasileira

CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

Proseguindo na série das conferencias scientificas e philosophicas que vem promovendo, e á vista de innumeras solicitações, a Liga Cultural Brasileira fará realizar, na Faculdade de Direito de São Paulo, hoje, ás 21 horas, uma palestra, que será proferida pelo escriptor Heraldo Barbuy, autor de varios livros, muito conhecidos, que falará sobre o thema — "Philosophia da forma e metaphysica da arte", que abrange o dominio dos seus conhecimentos especializados.

O conferencista será apresentado ao nosso publico pelo prof. Socrates Diniz. A entrada será franqueada aos interessados.

I. D. O. R. T.

Realizar-se-á, hoje, ás 21 horas, na séde do Instituto de Organização Racional do Trabalho, á rua Senador Feijó, 30, 6.º andar, uma conferencia pelo prof. dr. Roberto Mange, director technico da 2.ª divisão deste Instituto, conferencia essa que versará sobre o thema "Selecção Profissional Ferroviaria" e que será illustrada com a projecção da segunda parte do filme sobre as actividades do Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional.

Exposição de Inverno

Inaugurou-se hontem, com grande exito, a Exposição de Inverno organizada pelo Departamento de Auxilio da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, sendo muito apreciados os trabalhos ahi expostos, artigos de inverno, variadas collecções de roupinhas de crianças e objectos para presentes.

Devido ao grande numero de visitantes, a exposição estará aberta das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, até o proximo sabbado, dia 3 do corrente.

Os congressistas commerciarios cumprimentam o sr. Getulio Vargas

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Estiveram, hoje, no Palacio do Cattete, em visita ao chefe da Nação, a mesa directora e todos os congressistas que se encontram nesta capital, para a reunião do Congresso dos Commerciarios, representando todos os Estados da União. Apresentados pelo sr. Ministro do Trabalho, o chefe da Nação recebeu os cumprimentos que lhe iam levar, entretendo-se em palestra com os congressistas.

"O PETROLEO ESTÁ, ONDE SE ENCONTRA"

LOCALIZAÇÃO DE JAZIDAS E A PERFURAÇÃO DO SOLO — OS PROCESSOS DE PESQUISA ADOPTADOS PELOS GEOLOGOS

NOVA YORK (N. T.) — Em toda a America, na Europa, no Extremo Oriente, no mundo inteiro, se procurou o ouro negro. Ainda antes de 1859, a Rumania já tinha, embora em estado primitivo, a sua industria petroleira. Extrahia-se alli petroleo — por meio de saccos de couro e baldes de madeira — de uns buracos feitos á mão, com 20 centimetros quadrados e paredes de madeira.

Por este systema primitivo extrahia-se tambem na Russia, em pequenas quantidades, no sudoéste do Caucaso e na Galicia, hoje parte integrante da Polonia; do mesmo modo na Birmania e na India Hollandeza. Mas o systema empregado pelo "coronel" Drake, que num recanto obscuro da Pensylvannia perfurou o primeiro poço de petroleo, produziu verdadeira revolução na exploração deste liquido precioso, e abriu o caminho para as pesquisas mundiaes.

Como sabem os petroleiros em quantos pontos do globo se encontram as jazidas de petroleo? A resposta é esta: não ha tal; ainda o não sabem.

De começo encontravam-se estas jazidas, ora por conjecturas, ora por obra da boa sorte, pura e simplesmente. Se o petroleo fazia um lençol á superficie de um curso de agua, ou se revelava por meio de um manancial ou de filtrações, ou se havia um escape de gaz na terra (manifestações que não são sempre indicio certo da existencia de petroleo em grande quantidade), alli se abria um poço. Alguns empregavam as "varas magicas", como os vedores de agua, uns paus bifurcados que, segundo se dizia, inclinavam-se como por encanto no ponto exacto em que o petroleo se encontrasse escondido, e houve mesmo casos em que se perfurava um poço simplesmente porque alguem se sentia tocado de um presentimento.

Não passou, todavia, muito tempo sem que a sciencia viesse desempenhar o papel que lhe estava reservado, e foi então que appareceram em scena os geologos, que durante annos se tornaram objecto de troça e até de malevolencia manifesta; mas, com o tempo, até os mais astutos perfuradores tiveram que reconhecer que muitas vezes aquelles engenheiros acertavam. Com effeito, nos primeiros tempos da pesquisa, por cada vinte poços que se abriam, encontrava-se petroleo em um somente, ao passo que hoje em dia, com o auxilio dos geologos, por cada tres poços que se abrem, dois produzem petroleo.

Nas regiões não sujeitas a provas prévias, só um geologo com "pancada na mola" poderia affirmar definitivamente que havia petroleo em determinado ponto do interior da terra. Essa não é precisamente a missão dos geologos, mas apenas designar a probabilidade de haver petroleo dentro de certo raio. A perfuração propriamente é a prova final. Por isso, os petroleiros adoptaram esta calinada á maneira de divisa: "O petroleo está... onde se encontra."

PROCESSOS DE PESQUISA

São varios os processos que os geólogos podem seguir na pesquisa do petroleo; mas seja qual fôr o adoptado, e sejam quaes forem os instrumentos de que se sirvam, têm que certificar-se destas tres condições: primeiro, que nalguma remota época geologica se tenham accumulado em immensas quantidades, na área a explorar, cadaveres de peixes e outros animaes, e outras fórmas de materia putrefacta, pois esse conjunto, transformado sob acção do immenso calor e da immensa pressão da terra, constitue a origem do petroleo. Depois, que a natureza tenha creado alli um deposito apropriado para o petroleo, isto é, uma rocha porosa como uma esponja, rodeada de rocha não porosa que impeça o escapamento de petroleo naquella contido. E, finalmente, que a formação rochosa do sub-sólo seja tal, que o jazigo de petroleo se concentre num perimetro bem definido, de modo que o liquido se não ache espalhado por uma estensão illimitada.

Em geral, a primeira coisa que os geólogos fazem é explorar a configuração superficial da área em questão, isto é, os vales, cerros, etc., de determinada zona. Em annos recentes, a photographia aérea serviu-lhes muito na exploração de grandes áreas, porque com seu auxilio lhes é mais facil escolher os pontos que, por seu aspecto, parecem offerecer maiores probabilidades de exito no reconhecimento minucioso do terreno mesmo.

Casos ha em que têm a sorte de dar com afloramentos rochosos á superficie, pelos quaes obtêm uma idéa das rugas nos estractos abaixo da superficie. Têm frequentemente á sua disposição cartas e mque figuram as formações subterraneas descobertas por outros geólogos; mas é claro que sempre se atêem a seus conhecimentos e experiencias, e é tal o progresso que em materia de geologia se tem feito, que a sondagem subterranea se executa hoje com notavel rigor.

De que instrumentos se valem os geólogos? São muito variados e de um rigor scientifico admiravel, os instrumentos que lhes servem para estudar a "anatomia" da terra.

O 3.º anniversario da installação do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

AS SUAS REALIZAÇÕES NESSES TRES ANNOS DE VIDA

Transcorreu a 29 deste, o terceiro anniversario da installação do Instituto Nacional de Estatistica, hoje Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Creado pelo decreto n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, como entidade de natureza federativa, tendo por fim, mediante a progressiva articulação e cooperação das tres ordens administrativas da organização politica da Republica, bem como da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar technicamente, em regime racionalizado, o levantamento systematico de todas as estatisticas nacionaes, o novo orgam alcançou accentuado desenvolvimento, correspondendo, integralmente, aos altos fins a que foi destinado.

Graças á sua efficiente actuação, como cupula de um systema que alcança, já agora, a totalidade dos municipios brasileiros, por meio de extensa rêde de agencias municipaes de estatistica, o instituto póde realizar, em tres annos, apenas, uma obra realmente notavel, no sentido do aperfeiçoamento e da valorização das estatisticas em nosso paiz.

Ao Conselho Nacional de Estatistica, cuja constituição e funccionamento foram regulados por decreto federal de 17 de novembro de 1936, veiu juntar-se depois, em março do anno seguinte, o de Geographia, como orgam integrante do plano estructural do Instituto, destinado a impulsionar, coordenar e systematizar as actividades geographicas exercidas no Brasil. Em perfeita articulação com aquelle collegio mais antigo do systema, a alta geographica, que ainda recentemente teve accrescido o seu quadro com a creação do Serviço de Coordenação Geographica, desenvolveu um esforço apreciavel no sentido de instituir, em plano uniforme, suas cellulas municipaes por todo o territorio nacional e offerecer á entidade a que se filiou a somma de realizações consideraveis que por constituição lhe competem.

Tendo em vista o estabelecido na lei organica do I. B. G. E., no que se refere á consecução do censo de 1940, o governo da Republica creou, em 17 de julho de 1937, a Commissão Censitaria Nacional, integrada, como terceiro orgam, no systema estatistico-geographico, com attribuições perfeitamente definidas, referentes á concretização dos trabalhos preliminares já se encontram em andamento, afim de assegurar o mais breve exito á grande operação do proximo anno.

O desenvolvimento progressivo das actividades desse systema, assegurado por um elevado espirito de inter-cooperação administrativa e pelo apoio que lhe empresta a opinião publica do paiz, está nitidamente caracterizado por um conjunto de expressivos documentos, cujo numero e importancia seria ocioso ressaltar, de tal relevo se afiguram aos olhos de quantos observam os factos marcantes da evolução de nossa vida administrativa.

No sector geographico, pelo orgam competente, ao qual incumbe, no momento, a divulgação da "Revista Brasileira de Geographia" e a elaboração do "Atlas Chorographico Municipal" vêm sendo conduzidas tres grande campanhas: a revisão e actualização da carta geographica do paiz, ao millionesimo; o levantamento das coordenadas geographicas das sédes municipaes; a intensificação dos levantamentos territoriaes, se possivel com os recursos modernos da aéro-photographia. No sector estatistico, cujo accervo de realizações possivelmente apresenta maior vulto, com projecção no estrangeiro, tres campanhas, tambem, de consideravel envergadura, concentram as attenções do respectivo collegio do Instituto: a normalização, em termos exactos, dos levantamentos estatisticos relativos ás correntes internas do commercio; a regularização, por meio de decretos-leis regionaes segundo um padrão nacional, da bio-estatistica brasileira; e a organização, em moldes technicos efficientes, das Agencias Municipaes de Estatistica.

E' a par disso, enquanto o systema federal de estatistica e geographia desenvolve uma actuação decisiva pela gradativa ampliação e perfeita racionalização de seus serviços, os systemas estaduaes e municipaes, no campo de competencia que lhes foi traçado, ajustam-se, cada vez mais, ás normas da padronização preconizadas pela entidade coordenadora, envidam esforços ponderaveis para assegurar a si mesmos um gráu optimo de efficiencia e ao Instituto uma collaboração efficaz e regular em favor das melhores causas do Brasil.

Subordinado, directamente, á presidencia da Republica, o I. B. G. E. tem como presidente, desde a sua installação, o embaixador José Carlos de Macêdo Soares, cuja actuação, á frente dos destinos da entidade, se caracteriza por um elevado senso de realizações.

Mercê de sua actual organização, o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica está fadado a realizar uma obra de vulto na vida administrativa do paiz, completando, assim, a tarefa emprehendida sob os melhores auspicios que vem sendo assignalada pelos mais proveitosos resultados praticos.

LETRAS NORTE-AMERICANAS

IDA M. TARBELL, escriptora de 81 annos

A SRA. TARBELL E' A AUTORA DA "HISTORIA DA STANDARD OIL", QUE TANTA SENSAÇÃO CAUSOU NO MUNDO, AO TEMPO DE SUA PUBLICAÇÃO — AGORA, A MESMA ESCRIPTORA EDITOU A SUA AUTOBIOGRAPHIA, EM CUJAS PAGINAS REVELA OS PROCESSOS DE QUE SE VALEU PARA OBTER AS INFORMAÇÕES SECRETAS RELATIVAS A' FORMIDAVEL ORGANIZAÇÃO DE JOHN D. ROCKEFELLER

Ida M. Tarbell, a famosa escriptora norte-americana, fazendo — ha poucas semanas — uma conferencia na Escola Preparatoria de Alleghany, em Meadeville, Estado da Pennsylvania, onde se laureou no anno de 1870

Aos oitenta e um annos de edade, Ida M. Tarbell, a reputada biographa e escriptora norte-americana, voltou á Escola Preparatoria de Alleghany, em Meadeville, Estado de Pensylvania, onde se graduou no anno de 1870. A volta de Tarbell, á referida escola, se deu na qualidade de lente, afim de fazer conferencias, perante a juventude de hoje, a respeito de literatura em geral e da technica biographica em particular.

O regresso á terra natal, numa phase em que a maioria de suas companheiras de juventude já dorme o somno definitivo, deve ter evocado, no espirito de Tarbell, a sua infancia distante, quando, apesar dos seus poucos annos de vida, já dava manifestações que accusavam a existencia das qualidades essenciaes do seu caracter: — curiosidade, seriedade e coragem. Aos treze annos, Ida, considerando que, em casa dos paes, não lhe dispensavam a attenção que julgava merecer, resolveu realizar uma excursão, sózinha, sem o concurso de pessôa alguma, até á casa de campo de sua avó, situada a muitas milhas de distancia. Teve, porém, de renunciar a esse proposito e de confessar que havia perdido a orientação, logo ao cahir da noite.

Em outra opportunidade, nessa mesma época, a curiosidade a levou a provar se um seu irmãozinho fluctuaria nas aguas de um riacho, á maneira dos troncos de arvore. O irmãozinho, felizmente, foi salvo, por terceiros, da imminencia de uma asphyxia por submersão.

O pae de Tarbell vivia no coração da região petrolifera, e da industria do petroleo tirava o seu sustento. Quando, muitos annos mais tarde, a escriptora dedicou um lustro de sua vida a redigir a "Historia da Standard Oil Company", Henry Huddlestone Rogers — um dos maiores magnatas da grande empresa monopolizadora — desejou conhecer a reporter que estava publicando, no "McClure's Magazine", informações secretas e precisas a respeito de todos os negocios privados da companhia. Tarbell recebeu um convite para se apresentar á luxuosa mansão do millionario, onde "o mais elegante e o mais distincto dos magnatas de Wall Street" lhe perguntou onde e como ella se havia iniciado no conhecimento da technica industrial do ouro negro. A escriptora disse, sem hesitar: — "Nas planicies e nas collinas de Rouseville".

O sr. Rogers — tronco da dymnastia millionaria e petrolifera do mesmo nome — recordou, então, com a escriptora, os seus dias de pobreza, na refinaria de petroleo de uma cidade perto do lugar onde Tarbell nascera. Estas palavras de recordação, ditas por Henry Rogers, estão reproduzidas, agora, na auto-biographia que a sra. Tarbell acaba de lançar a publico. Trata-se de um volume de quatrocentas e doze paginas, intitulado "Tudo no trabalho do dia", que vem sendo muito bem recebido pela critica norte-americana.

E' possivel que a parte mais interessante deste novo livro de Tarbell seja aquella em que ella descreve os seus esforços no sentido de conhecer a historia secreta da "Standard Oil Company", a respeito da qual diz: — "Nunca senti receios, em face da grandeza e da riqueza desta companhia, nem fiz qualquer objecção a respeito de sua fórma anonyma de organização. Parecia-me justo que a empresa realizasse as suas combinações e que se enriquecesse, desde que empregasse systemas legitimos de acção. Mas os processos dos seus dirigentes eram tão tortuosos, que a companhia perdeu, nos meus olhos, todo o prestigio".

A senhora Tarbell, em sua autobiographia, descreve, egualmente, a sua primeira entrevista com S. S. McClure, fundador da revista que a tornou conhecida, primeiro nos Estados Unidos, e depois no mundo inteiro. Tarbell vivia modestamente em Paris, e morava numa sala de quarto andar, com uma companheira que, quando a escriptora recebeu o primeiro cheque de cem dollares, a titulo de pagamento de uma novella breve, lhe falou, sériamente, numa possivel mudança para o bairro dos Campos Elyseos. O publicista chegou áquella sala, resfolegando, por causa da subida dos quatro lances de escada; disse á escriptora que tinha apenas dez minutos para conversar. Comtudo, alli ficou durante duas horas, falando, com Tarbell, a respeito de sua juventude, de suas ambições, do seu syndicato de imprensa e do grande amor que sentia para com a esposa. Quando sahiu, directamente para a estação onde deveria tomar o trem que o levaria á Suissa, McClure pediu-lhe em emprestimo a somma de quarenta dollares. Pelo que se vê, o dynamico publicista que, pouco mais tarde, fazia subir a circulação do seu "magazine", de uma dezena de milhares de exemplares, para cerca de um milhão, tinha tantas idéas na cabeça, que chegava a se esquecer de que, para viajar, é preciso algum dinheiro.

Regressando de Paris a Nova York, Tarbell recebeu, do proprio McClure, a incumbencia de redigir uma biographia de Lincoln, o grande patriota norte-americano que emancipou os negros e que morreu assassinado pelos fanaticos do sul.

Hoje, famosa e respeitada, com 81 annos de edade, a escriptora Ida M. Tarbell continu'a dando provas de uma inacreditavel capacidade de trabalho.

As rendas proporcionadas por seus livros e por seus artigos, lhe permittem uma velhice tranquilla e commoda; mas ella prefere proseguir andando de um lado para outro, como se ainda se encontrasse na phase da sua plena juventude. Tarbell é um exemplo typico de acção, caracterizando, perfeitamente, a tendencia innata das grandes personalidades dos Estados Unidos, que nunca querem saber de repousar e que sempre andam em busca de alguma coisa para fazer.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

EMPRESAS AMERICANAS INTERESSADAS EM REALIZAR NEGOCIOS NO BRASIL

RIO, 31 (Da nossa succursal, via Vasp) — Por intermedio do Escriptorio de Informações do Brasil em Nova York, varias fabricas e empresas norte-americanas estão interessadas em entrar em entendimentos com exportadores e commerciantes brasileiros.

Segundo communicação que vem de receber o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, daquelle escriptorio, as empresas norte-americanas interessadas em realizar negocios são as seguintes: Fabricante de producto pharmaceutico contra rheumatismo e dores musculares (linimento) deseja encontrar representante que possa fabricar e distribuir. Cartas com referencia H.FE-5.39. — Fabrica em organização deseja entrar em contacto com exportadores de borracha. Cartas com a referencia F.MOH-5.39. — Fabricante de cosmeticos deseja importar oleos vegetaes inodoros. Cartas com a referencia GIV.DEL-4.39. — Chimico de Nova York deseja entrar em relações com firmas importadoras de productos chimicos. Cartas com a referencia TH.GR-4.39. — Firma de Chicago deseja importar guaraná (materia prima). Cartas, com detalhes, com a indicação BUR.MEU-5.39. — Firma de Nova York deseja entrar em contacto com exportadores de couros e pelles. Cartas com a referencia ED. WE-5.39.

Todas as cartas dos interessados, com as referencias de cada negocio, deverão ser endereçadas ao Brasilian Information Bureau, 551, Fifth Avenue, Nova York.

Manejo de automoveis e segurança de transito

500.000 ALUMNOS ASSISTIRAM AULAS DE TRANSITO, EM 1938, EM 3.500 ESCOLAS PRIMARIAS — A ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES DE AUTOMOVEIS DOS ESTADOS UNIDOS COOPERA NESSE PLANO PEDAGOGICO

NOVA YORK (N. T.) — No verão de 1936, vinte e nove professores assistiram a um curso de "manejo de automoveis e segurança de transito", no Collegio de Estado da Pennsylvania, sendo esse o primeiro curso do genero a que jamais assistiram homens dedicados ao ensino; o moviment assim iniciado, com o fim de espalhar essa instrucção baseada em principios scientificos, ganhou, desde então, grande incremento. Espera-se que, em resultado, melhorem, consideravelmente, os habitos dos automobilistas, não só devido ao numero crescente de homens e mulheres scientificamente adextrados na conducção, mas tambem pelo bom exemplo que darão aos outros motoristas, o que virá se reflectir favoravelmente na situação creada pelos accidentes de viação.

Em fins do anno passado, eram já doze os collegios universitarios de categoria que davam taes cursos a mestres de escola, para que estes, por sua vez, disseminassem os conhecimentos de automobilismo por estabelecimentos docentes onde prestassem serviço. Tudo isso obedece a um plano em que coopera, activamente, a Associação de Fabricantes de Automoveis dos Estados Unidos.

Do inquerito que essa associação realizou, recentemente, mostra-se que o anno passado eram 3.500 as escolas de ensino primario superior em que os educandos recebiam lições de automobilismo, e que o numero de alumnos concorrendo a essas aulas era approximadamente de 500.000.

Procura-se agora conseguir que, pelo menos, um collegio de ensino secundario, em cada Estado, organize um curso especial para professores, sobre a referida instrucção, e até já ha collegios que se propõem incluir esse ensino no seu programma ordinario de estudos para crianças.

ORIGEM DO PLANO PEDAGOGICO

O dr. A. Neyhart, um dos pioneiros do ensino automobilistico, em vista do exito conseguido no adextramento dos operarios com o fim de evitar quanto possivel os accidentes nas fabricas, concebeu em 1931 a idéa de que seria possivel conseguir tambem identicos resultados no ensino methodico do manejo do automovel. Empreendeu, logo, um inquerito sobre os systemas para tal empregados, e descobriu que não havia tal ensino methodico. Descobriu ainda alguma coisa de mais importante, no ponto de vista pedagogico: que os aprendizes adquiriam tanto os máus como os bons habitos de seus instructores.

Elaborou, pois, o dr. Neyhart um methodo excellente, que não tardou a generalizar-se e é o que está actualmente em vigor. Basela-se no principio de que não basta aprender de cór os regulamentos do transito e observar como os outros guiam, sendo tão importante o ensino methodico no automobilismo, como o é na natação. "A natureza mesma da conducção do automovel — diz o dr. Neyhart — e as responsabilidades que pesam sobre o conductor, cream a imperiosa necessidade de que esse manejo implique a maior segurança possivel". O plano a que nos referimos tende a crear habitos impeccaveis nos automobilistas, por meio da repetição constante de processos adequados, até que estes se tornem automaticos.

AULAS THEORICAS E PRATICAS

Dão-se aulas communs, com base em livros de texto, e conferencias; além disso, os alumnos têm trabalhos praticos de laboratorio antes de se lhes ensinar o manejo pratico, quer dizer, nas estradas mesmas. Começa-se por submettel-os a minucioso exame das caracteristicas physicas, mentaes e psychologicas dos pilotos, nas suas relações com o automobilismo; em seguida fornece-se-lhes o conhecimento necessario do automovel e seu mecanismo, depois a conducção, e finalmente inculcam-se-lhes habitos especiaes tendentes a procurar a cada momento o maximo de segurança para elles proprios e seus semelhantes, quando vão ao volante do carro. Projectos especiaes, sessões de cinema, quadros graphicos, o estudo dos habitos dos peões, a preparação de cartazes, a redacção de ensaios, visitas ás estações de policias etc., fazem parte do curso.

No exame physico e mental dos alumnos faz-se uso de instrumentos especiaes que registam certos phenomenos de visão e com ella relacionados, como o tempo de reacção ao travão, o gráu de sensibilidade ao brilho deslumbrante, a coordenação da acção visual e manual, etc.. Em todos os casos se indica aos alumnos seus defeitos caracteristicos, para que se esforçem por corrigil-os.

Relativamente ao estudo do automovel, são levados a uma officina do ramo, onde um especialista lhes mostra um por um os instrumentos e peças destinados á segurança, e lhes mostra a importancia de conservar o carro em perfeito estado. Tambem os levam a ver estradas, onde outro especialista lhes dá as necessarias explicações.

Ocioso é dizer que se procura dar aos alumnos a maior destreza possivel no manejo do automovel, no que entra a devida posição do corpo no assento, e a das mãos no volante, assim como o uso devido da engrenagem das embraiagens, e dos travões; levar o carro em linha recta, recuar e parar; seguir, fielmente, os signaes d etransito, maneira de passar junto de outros carros, e de arrumar o carro junto de um passeio. Mas tudo isso se vae ensinando gadualmente.

Depois se ensinam aspectos mais complicados da conducção, como seja parar o carro quando derrapa, fazer as curvas de tal maneira que as pessoas que vão dentro não experimentem o menor desconforto, passar á frente de outros automoveis, julgar efficazmente das condições susceptiveis de causar choques, evitar estes e não perder o dominio do auto no caso de ter sahido do leito da estrada ou rua, e um semfim de outras coisas do genero.

Ensina-se-lhes, finalmente, diversos principios relativos á segurança na viagem; familiarizam-se com os regulamentos relativos á circulação de vehiculos por estradas; e mostra-se-lhes tudo que respeita ás responsabilidades do piloto relativamente aos outros automoveis que encontra no caminho, aos peões, especialmente crianças, e á sociedade em geral.

PERFEIÇÃO DO ENSINO

O referido ensino é tão perfeito, que varios municipios têm declarado que, para concessão das licenças respectivas, não é necessario submetter a exame prévio os individuos que tiverem recebido o ensino conforme o methodo do dr. Neyhart; mas este insiste em que elles sejam examinados, apesar de possuirem o certificado respectivo. Claro está que os proprios alumnos estão dispostos a sujeitar-se a qualquer exame por muito rigoroso nessa materia, visto que, comparados com elles, muitos dos que presumem ser uma especie d ecriaturas sobrenaturaes em questão de automobilismo, se revelam verdadeiros ignorantes na materia. O caso é que não se sabe de ninguem que tenha seguido esse curso completo e recebido diploma, cujo carro tenha soffrido até agora nem sequer uma amolgadela nos guardalamas.

"Dantes contentava-se a gente em fazer andar o automovel de qualquer maneira," diz o dr. Neyhart; "mas era pouco o interesse que tinhamos em aperfeiçoar-nos no seu manejo. Observando, attentamente, a estatistica dos accidentes, chegamos á conclusão de que não se deu aos automobilistas a preparação necessaria para manejar e dominar completamente os rapidos vehiculos da actualidade. Está claro que se essa preparação fosse adequada, se evitariam muitos dos desastres que têm lugar.

"Com o enino que vimos praticando, ficou demonstrado á evidencia que é possivel melhorar notavelmente a situação. Estou certo de que a instrucção conveniente, em que theoria e pratica se combinem, não poderá deixar de ir adquirindo mais importancia de dia para dia, na campanha que se emprehendeu contra os accidentes causados pela circulação de vehiculos".

OS JORNALISTAS AO MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 31 (Da nossa succursal, via vasp) — O sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda, procurou, por todos os meios e modos, fugir as homenagens que seus subordinados, amigos e admiradores quizeram prestar-lhe por occasião do seu anniversario.

S. exc. ausentou-se do Rio, no dia do seu natalicio. Entre as homenagens, que lhe iam ser prestadas naquella data, figurava um almoço intimo que os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete lhe offereciam como prova de sympathia e agradecimento das deferencias constantes do titular da Fazenda para com a imprensa.

A esta, o sr. Sousa Costa não se quiz furtar. Pediu, somente que lhe adiassem a data.

Realizou-se, hontem, esta festa. Além do Ministro, compareceram os srs. Orlando Villela, seu secretario; Romero Estellita, director geral da Fazenda e o sr. Herbert Móses, presidente da A. B. I.

Ao "dessert", o sr. Egydio Squeff, do "O Globo", brindou o Ministro, em nome de seus collegas.

Muito sensibilizado, o sr. Sousa Costa agradeceu. Falou, tambem, o sr. Herbert Móses, que levantou o brinde de honra ao sr. Presidente da Republica.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

A' ultima reunião da Sociedade "Amigos da Cidade", realizada antehontem, estiveram presentes os srs.: Francisco Machado de Campos, Goffredo T. da Silva Telles, Alcides Penteado, Synesio Cunha Barbosa, J. Gavião Monteiro, João Ferraresi, Antonio Soares de Lara, Rudolf O. Kesselring, Honorio de Sylos, Nelson Mendes Caldeira, Olavo Freire e Antonio da Silva, tendo se escusado os srs. Sylvio Brand Corrêa e Ubaldo Franco Caiuby.

No expediente, foi lido um telegramma, ao sr. Interventor Federal, agradecendo as congratulações da S. A. C. pela permanencia do dr. P. Prestes Maia no cargo de Prefeito Municipal.

O sr. Goffredo Junior offereceu, á Sociedade, um exemplar do seu livro "Justiça e Jury no Estado Moderno", tendo o sr. presidente Francisco Machado de Campos agradecido a gentileza.

O sr. João Ferraresi apresentou uma proposta para que se officiasse a quem de direito, salientando a necessidade de ser regulamentada e exigida a construcção de marquizes nos predios commerciaes, de accôrdo com determinações a serem fixadas pela Directoria de Obras e incluidas no novo Codigo.

Ficou, outrosim, resolvido que se solicitasse ao sr. Prefeito Municipal uma cópia do ante-projecto do novo Codigo de Obras, ora em estudo, afim de que a S. A. C. possa apresentar suggestões a respeito, considerando-o de grande interesse publico.

O sr. José Piedade, presidente da Associação dos Proprietarios de São Paulo, enviou um officio ao sr. Francisco Machado de Campos, felicitando-o pela sua eleição á presidencia da S. A. C.

Uma proposta do sr. J. Barbosa de Oliveira, para que se suggerisse o aproveitamento para garage de um terreno baldio no largo de São Bento, foi archivado em vista do parecer, das Commissões, que verificaram já ter sido vendido dito terreno, ha poucas semanas atrás, perdendo a opportunidade.

O sr. Honorio de Sylos apresentou duas propostas: uma referente ao combate que se deve mover ao "Ar Viciado da Cidade", servindo-se dos magnificos estudos realizados na ultima Conferencia Internacional de Combate ao "pó e á fumaça", reunida em Paris. A segunda proposta refere-se á realização de um concurso de "cadernos illustrados", destinados ás crianças das escolas, com ensinamentos sobre o transito na via publica e tendente á educação dos transeuntes.

Para esse interessante concurso, já se promptificaram a concorrer os srs.: Aldo Mario de Azevedo, com 500$000; Honorio de Sylos e Goffredo T. da Silva Telles, com 100$000, cada um.

Foram acceitos, como socios, os srs. Amilcar Quintella Jr. e Mario Machado Freire.

O que todas as mulheres devem saber

Um afamado medico allemão, especialista em molestias de senhoras, disse que grande parte das molestias que affligem as mulheres, tem como causa principal o mau funccionamento de seus orgams genitaes. Muitas vezes, continúa o referido especialista, as mulheres parecem soffrer do figado, estomago, intestinos, coração, rins, etc., mas o mal está no utero e nos ovarios. Observem as mulheres as suas regras: Ellas são o espelho da sua saude. As regras são poucas? São muitas? Regularizem-nas, tomando Regulador Xavier n.º 1 ou n.º 2. O numero 1 só serve para as regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorrhagias e suas consequencias. O numero 2 só serve para a falta de regras, regras diminuidas, atrasadas, suspensas, insufficiencia ovariana e suas consequencias. O REGULADOR XAVIER tem em cada numero a sua applicação differente, distincta. Não é um regulador só que pretende curar todas as molestias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois reguladores em duas formulas separadas, differentes e scientificas.

CARTA ABERTA AO MAJOR LEVY SOBRINHO

Viagem a Matto Grosso

GASPAR VICENTE DE MORAES CORRÊA

(Para o "Correio Paulistano")

Meu caro major Levy, ainda não compareci á sua Secretaria para lhe fazer a respeitosa visita de um admirador, cheio de contentamento pela escolha acertada com que o nosso chefe collocou na pasta de economia de São Paulo, um dos seus mais devotados e uteis servidores, porque estou passeando.

Aqui no terreiro, cheio de café de panno, separado por esse engenhoso classificador que o Ricardo Lunardelli ideou e o D'Andréa fabrica na sua Limeira das fructas e machinas agricolas, quando contemplava o panorama onde se desenvolve o olhar nas ruas comprimidas do cafezal, recebi aviso do director da Noroeste, para ir á estação.

Deixei a azafama bucolica de uma colheita [illegible] — Agora, você não escapa. Vae, mesmo, conhecer Matto-Grosso".

O postergado desejo de conhecer aquelle "quintal de São Paulo", fez-me aggarrar a opportunidade feliz. Embarquei. [illegible]

[illegible]

Começa o trem a andar, no meio de cafezaes que não têm fim e que se espraiam pelas collinas e espigões. [illegible]

[illegible] sito de locomotivas mais fortes e com maior velocidade, economizando, assim, no horario e no augmento da tracção o indispensavel transporte para a producção que vae augmentando. Depende disso a cultura do milho, em grande escala, nesta zona. Sem a estrada attingir o programma do dr. Marinho Lutz, na parte technica, não é garantido o transporte e, muito menos, o barateamento de frete do milho que é ponto capital para a sua exportação. E essa cultura vae ser muito facil aqui. Velhas invernadas, velhos cafezaes e palhadas antigas, estão á espera do arado de disco, para embonecarem as espigas. Quem sabe, meu caro burgo-mestre de Limeira, se será possivel fabricar arados de disco em São Paulo? O sr. que tem o espirito progressista e tenaz, mandando ver isso, póde nos prestar mais um grande serviço e baratear mais a exploração das fazendas. A enxada é a caneta da terra, mas o arado, a machina de escrever. E, com estes pensamentos, menos tristes, passei Cafélandia, Lins e Promissão. Que grande civilização se fez aqui!... Faz tão pouco tempo que se deitou o matto abaixo. Naquella casinha nova, na beira da linha, está o João de Carvalho, e o machado com que derrubou as primeiras arvores desta grande e rica cidade que é Lins!...

Teria sido a administração do Marinho Lutz, mais util, naquelle tempo do que agora? Não, certamente. O Marinho é o homem para o Estado novo. Este momento é delle. Está se destacando e vae fazer obra notavel. Será, no Brasil, Lyautey ou Gouroud. Projectado o melhoramento technico da linha e já executado em grande parte, reorganizadas as officinas e renovado o material rodante todo, construiu, pintou, limpou, concertou os edificios todos, desde as estações até as casas de turmas, fechou as esplanadas e as plantou com flores: flamboyants, palmeiras e primaveras, nas cercas; asseiou os apparelhos sanitarios. [illegible]

Examinando os serviços e sempre encantado com o panorama deste jardim agigantado, chegamos a Araçatuba. [illegible]

"Dr. Marinho Lutz, venho lhe pedir a forma e a ferragem de um compressor para a estrada de rodagem. O sr. nos ajudará, certamente. Isto é indispensavel para eu arrumar as estradas. [illegible]

O joven director acenou com a cabeça, accedendo com satisfação.

Estamos chegando a Araçatuba. [illegible]

[illegible] sabe se não é vantagem, [illegible] tura desta zona, a ultima que resta a São Paulo? O arado do disco a preços ao alcance de todos resolve o problema, lá embaixo, na bitola larga e electrificada da Paulista. Ella mesma é capaz de ajudar a fabricação dos arados. Pense nisso, diligente major Levy.

Aguapehy, Lavinia, Mirandopolis, Guaraçahy, Andradina, o ultimo municipio de São Paulo, bem começados hoje, guardam um grande futuro, para amanhã. A terra ainda é boa, mas a linha desce consideravelmente para o rio Paraná.

Não é tão imponente, com eu imaginava, a Ponte do Paraná. O rio, passando no rebojo do Jupiá, um canal de 46 metros e de inattingida profundidade não corresponde ao meu desejo esthetico para a divisa de São Paulo. Mas, a grande gleba de terras optimas que ficou atrás, concerta o meu desapontamento. Além disso, a ponte tem 1.024 metros e, nas chuvas, deve formar rio majestoso. A ponte é para bitola larga e substituiu uma estreita cuja remoção beneficia hoje os rios Pardo, de Matto Grosso, Correntes e Miranda, no Pantanal.

Foi com emoção que os meus olhos bateram na margem de Matto Grosso. E me lembrei de Belmiro, pagem de meu bisavô, o capitão Cuyabano, capitão-mór de Jundiahy e que fizera como tropeiro viagens de Jundiahy a Cuyabá. Belmiro, que tinha 106 annos, quando morreu em 1908, em Campinas, foi quem primeiro me contou os segredos e a vida do sertão. Mas a paizagem mudou bruscamente e na planicie que emmoldura Tres Lagôas via a amostra de immenso deserto que é Matto Grosso. [illegible] Tres Lagôas, a cidade que se encontra logo depois do rio, é um exemplo disso. [illegible] tudo isso me convence que o director da Noroeste é que deve ser o commandante da "Marcha para o Oeste". Não fiscaliza, apenas, horario de trens. Comprehendeu sua missão e está fazendo uma obra civilizadora e de irradiação economica, de Bauru' a Corumbá. [illegible]

[illegible] terra vermelha que alguns tomam com roxa e não corresponde ao reclamo que se faz deste municipio. Campo Grande é vasto e descampado. Symetrico e amplo, do alto a impressão é magnifica. O campo de aviação offerece, logo á primeira vista, a maior tranquillidade, até aos mais medrosos. Aterramos suavemente. Fernando Corrêa da Costa, cuyabano de raça, triumphalmente clinicando em Campo Grande, foi a primeira pessoa que procuramos. E foi encantador. Medico moço, empolgado pelo seu Estado, divide a actividade entre a profissão e a fazenda, onde cria reproductores zebu', planta forragens e demonstra á clientela, o que se deve fazer para melhorar o gado. O seu concorridissimo consultorio é tambem uma escola agricola e zootechnica.

No regresso da fazenda do Fernando, encontramos o antigo senador Vespasiano Martins, que voltava de sua granja onde fôra inaugurar um brete australiano. Maravilha.

Jantamos na pittoresca residencia do Fernando. Vespasiano, que fora companheiro de seu compadre Adhemar de Barros, nas clinicas de Berlim, pergunta, com interesse, pelo Interventor em São Paulo. Conta a viagem que fizera ao Iguassu', descendo o Amambahy. E na exaltação da belleza de Sete Quédas, tem a approvação e o estimulo da senhora Fernando Corrêa da Costa, que emprehendera tambem essa lindissima excursão, e está disposta a repetil-a.

Na manhã seguinte, depois do exame regulamentar, fomos á "Remonta", onde o 18 B. C., terminando um dos periodos da instrucção, festeja com um churrasco e bello discurso do cel. Thomé, a marcha de 24 kilometros. A gentileza dos officiaes mandou puxar os reproductores equinos cujo estado não recommenda a continuação do posto. Magros, e mal zelados, fazem um contraste com o Bob, parelheiro invencivel, que o Pedro Vicente turfman de raia recta trata modelarmente nas proximidades do Quartel.

O ramal de Ponta Porã onde o governo gasta, seguramente, 50 mil contos, em 300 kilometros, não me parece tão necessario, como a colonização da zona melhor, na Serra da Bodoquena, onde o clima é bom e o solo fertil. Militarmente, seria melhor, talvez preferivel por umas cinco mil familias naquella região que fazer uma estrada de ferro deficitaria, para o Paraguay. Mas isso, hoje, não é da minha conta. Vamos continuar no trem da inspecção que é muito commodo.

Em Correntes, o pittoresco da fazenda antiga, o rio, os beiraes da casa de morada, as arvores grandes e copadas, tudo isso corresponde ao que me contaram. E logo o Garimpo de Piraputanga desperta o interesse. Mudou e animou-se a paisagem. A serra de Maracaju' movimenta o panorama com seu corte, quasi a pique, onde passam em menos de 100 metros o rio e a estrada. Mais um poente espectacular de Matto Grosso. O sol naufraga no horizonte illuminando os escarpados da serra, onde corrusca na cor de cobre novo o grês recortado pela erosão, e impregna, pouco a pouco, o infinito grandioso com o dourado suave de uma agonia que deslumbra.

Aquidaunna, começo do Pantanal, como é differente dos outros lugares, que vimos atravessando! Tem mais vida, mais animação. O povo, parece menos acabrunhado pela aridez do terreno. Miranda já está beneficiada pela serra que melhorou os seus arredores e fornece pedra para levantar o leito da linha dando a impressão de trabalho definitivo. Tem optimas caieiras da estrada, produzindo cal de primeira ordem. Gente animada, sadia. A usina de assucar é a maior industria que vi neste Estado. Pernoitamos no trem, sem mosquitos. A viagem para Guaycuru's, onde vamos almoçar na Fazenda Franceza, com mais de cem kilometros de testada no longo da linha, corre animada pelas narrativas das façanhas de Silvino Jacques e dos atropelos do general que não o conseguiu prender. Don Santiago de La Brosse nos espera com o Ford para vencer os quatro kilometros de optima estrada que nos leva á séde da Fazenda, onde somos tratados com a captivante fidalguia das pessoas finas que recebem hospedes com prazer e amabilidade. Optima casa, optimo parque, e oh! dulcissima surpresa, tacos e campo de polo. Perdi a fala. Taqueei pelos tres annos que não jogo. Vi os primeiros paraguayos. São fortissimos e grandes. Bronzeados, mas de raça branca, dão a impressão de typo definido. Ainda ha muito que ver. Continuamos até Porto Esperança, entre as boas terras e a mattaria sem fim da Cia. Franceza. Vi os carandás. Vou levar duas mudas para aquella linda casa da praça Corumbá, 3, no Rio. São mesmo de grande utilidade. Servem para postes e estão promptos para o corte, na beira da linha. E, na recta de 45 kilometros que nos faz chegar a Porto Esperança, coqueiros, esses existem aos milhões. O "Argentino", navio do Lloyd feito na Allemanha em 1927, com 1.200 toneladas e indo de Montevidéo a Corumbá, foi a primeira coisa que visitei á noite ao terminar a viagem. Estava com uma especie de estafamento terrestre. Tinha feito 1.700 kilometros. Cansei de chão. Tive optima impressão do navio, todo de aço, com motores Diesel atopetado de herva mate cujo frete para o Uruguay rende 300 contos.

Na barranca do rio, nas pouquissimas casas levantadas sobre tocos, para fugir á enchente, vê-se a necessidade de uma autorização para que o director da Noroeste endireite este districto de paz de Corumbá, fazendo para a cidade o que fez para a estrada. A estação cujo armazem cheio de cargas vindas das industrias de São Paulo rende por mez mais de 600 contos de réis, está bem edificada e fica a dois kilometros da grande ponte que vae atravessar o rio Paraguay, para ir á Bolivia buscar petroleo. Obra gigantesca, dependendo de um aterro que eleva as cabeceiras a 22 metros acima da enchente maxima, para não impedir a navegação, está iniciada sob promissoras providencias. E' chefe de modernissimo e confortavel acampamento o dr. Oscar Scaffa, activo e energico engenheiro nascido em Corumbá e fazendo no seu municipio essa grande obra de arte. Essa ponte ligando Corumbá que está na margem direita do rio Paraguay permittirá á Noroeste chegar á Bolivia com um prolongamento de 80 kilometros. Mas, a menos de oitocentos metros, está um cercado, com dois locomoveis, uma torre, uma combinação de perfurar, feita em São Paulo, no Bromberg, um allemão de chapéo colonial e uma grande confiança no exito do trabalho que começa em junho proximo. E, se este allemão acertar no milhar geologico e sahir petroleo desse furo da Cia. Mattogrossense? Então, de tudo que eu vi e pensei para traz, nada se poderá comparar á nova riqueza que na beira do rio Paraguay, terá mais importancia que a victoria contra Solano Lopes.

Acabamos de almoçar, são nove e meia. Vamos para o Campo de Aviação. O P. P. FNA está com o motor esquentado. Subimos a 500 metros e o Marinho Lutz communica pela radio telephonia ao seu amigo cel. Eduardo Gomes, no Q. G. do Exercito no Rio, que inaugurou o Campo de Porto Esperança. E eu ao Felix Ribas congratulando-me pelo exito do Marinho que elle, como deputado federal escolhera para concertar a Noroeste. As communicações com Campo Grande, e Araçatuba, pela phonia estão cento por cento. Revejo no rapido e alto regresso toda a linda viagem com que me encantou o director da Noroeste. A Aviação e o radio mudaram o mundo. E' o que eu digo aos amigos de Araçatuba que me abraçam na chegada. Mas, não conseguirão diminuir os encantos da lavra da terra, a felicidade rural dos que moram no campo, a saude tranquilla dos que vivem entre as plantas. E' o que lhe manda dizer o devotado amigo. (a.) Gaspar Vicente de Moraes Corrêa.

Estudantes norte-americanos em viagem de estudos ao Brasil

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Escola de Verão da Universdade da Pensylvanni, Estados Unidos da America do Norte, organizou, para este anno, uma viagem a esta capital, na qual tomarão parte trinta alumnos.

Os estudantes americanos embarcarão pelo navio "Argentina", no proximo dia 16 de junho, e aqui permanecerão durante um mez, realizando cursos sobre problemas educacionaes em nossas instituições.

FURTO ESCLARECIDO

O commandante A. Avelino, estabelecido á rua Ipiranga, 533, tinha como seu empregado Florindo Felizola, de 19 annos, brasileiro, residente á rua Quirino de Andrade, 97, em quem depositava toda a confiança, pois o incumbia de cobrar e receber contas de seus freguezes.

A partir do mez de abril, ultimo, Avelino notou, comtudo, certa irregularidade no procedimento desse empregado, uma vez que o mesmo não vinha fazendo, com pontualidade, prestação de contas. Resolveu, então, proceder a uma verificação no movimento das contas recebidas, constatando que Felizola se apropriára de diversas importancias, num total de 7:200$000.

Por esse motivo, o commerciante, queixou-se na Delegacia de Furtos, cujo titular mandou abrir inquerito sobre o facto.

VI A MORTE ANTE OS MEUS OLHOS

IMPRESSIONANTE CARTA QUE RECEBEMOS DO SR. HUGO MACHADO, RELATANDO A CURA EXTRAORDINARIA QUE OBTEVE COM O ELIXIR BRASIL

"Tenho a satisfação de agradecer-lhe os resultados magnificos que obtive com o uso de seu milagroso depurativo do sangue "Elixir Brasil".

Atacado ha dois annos de forte rheumatismo, dôres de cabeça, dôres por todo o corpo e com enormes feridas nas pernas e nos braços, fiquei completamente enfraquecido, vendo-me obrigado a abandonar minhas occupações. Cheguei a um estado tal que, vi a morte ante os meus olhos. Depois de experimentar diversos remedios sem obter melhora alguma, fui aconselhado por um amigo a usar o ELIXIR BRASIL com o qual fiquei completamente curado, engordando em tres mezes, oito kilos. Foi um verdadeiro milagre! Como prova de gratidão, offereço-lhe minha photographia, autorizando-o a fazer da mesma, o uso que julgar conveniente. (a.) Hugo Machado.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Hoje, ás 20 horas e meia, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

Primeira parte: — Posse do novo socio titular dr. Orlando Pinto Sousa, que será recebido em nome da Sociedade, pelo dr. José Ayres Neto.

Segunda parte — Ordem do dia: — Dr. José Soares Hungria — "Estatistica dos trabalhos do Ambulatorio "Lucinda Pereira Ignacio", durante o anno 1938-39"; dr. Geraldo Vicente de Azevedo — "Considerações sobre a tuberculose genital do homem e seu tratamento"; dr. Jarbas Barbosa de Barros — (Convidado) — "Cistectomia"; dr. Paulo Sawaya — (Convidado) — "Hormonios dos invertebrados. Sua acção sobre os chromatophoros dos crustaceos"; dr. Piragibe Nogueira — "Ulceras altas da pequena curvatura gastrica"; dr. Domingos Define — "Novo apparelho para o tratamento das contracturas em luxação do joelho".

DEPARTAMENTO PREDIAL DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Recebemos o seguinte communicado:

"O Centro do Professorado Paulista está ultimando os trabalhos de organização de um "Departamento Predial", que em breve iniciará as suas actividades, proporcionando aos professores associados a opportunidade de compra da casa propria, mediante modicas prestações mensaes, equivalentes ao aluguel.

Dentro de alguns dias serão distribuidas as circulares aos socios, expondo a organização christão e os povos não, civilizados". o Centro do Professorado Paulista virá beneficiar a seus associados da capital e do interior, conseguindo resolver um problema até agora não solucionado pelas associações de classe do Estado.

Para resolver sobre a installação definitiva do "Departamento Predial" o Conselho Director do Centro do Professorado Paulista reunir-se-á no dia 6 de junho proximo, ás 20,30 horas, conforme edital de convocação que está sendo publicado pela Imprensa Official do Estado."

CENTRO AMIGOS DO CAMBUCY

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em sua séde social, á praça do Cambucy, 73, uma reunião em conjunto da directoria e do Conselho Consultivo, em que serão tratados importantes assumptos de interesse geral.

SOCIEDADE DOS MEDICOS INTERNOS DO HOSPITAL S. PAULO, DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Hoje, ás 20,30 horas, no Amphitheatro da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', 720, realizar-se-á a 5.ª reunião da Sociedade dos Medico Internos do Hospital São Paulo, na qual serão apresentados os seguintes casos:

1.º) — Compressão do plexo braquial por aneurisma da aorta. — drs. Mario Fonsari e Lauro de Camargo Andrade; Sobre um caso de polytelia — drs. José Goulart Fentеado; Considerações em torno de um caso de estenose aortica — drs. Bernardino Tranchesi, Luis Carlos de Borba e Aruleao Santos Novaes.

SYNDICATO DOS VENDEDORES DE AUTOMOVEIS DE S. PAULO

Hoje, quinta-feira, realizar-se-á mais uma reunião da Commissão Executiva do Syndicato dos Vendedores de Automoveis de S. Paulo, em sua séde social, á rua Marquez de Itu', 207, motivo porque, é solicitado o pontual comparecimento de todos os seus membros, afim de deliberarem sobre assumptos de importancia para a classe em geral.

INSTITUTO DE CHIMICA DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

A 12.ª reunião do Colloquio Chimico do Instituto de Chimica da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, realiza-se hoje, ás 17 1|2 horas, no amphitheatro do Instituto de Chimica, á alameda Glette, 463.

Falará o sr. dr. Oscar L. Bergstrom sobre "A espectrographia applicada á analyse chimica". São convidados para esta reunião todos os que se interessarem pelo assumpto.

SOCIEDADE THEOSOPHICA

Proseguindo em seu curso regular de Theosophia, a Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, ás 20,30 minutos, em sua séde, á rua Augusta n.º 1.043, mais uma sessão publica, na qual será desenvolvido o seguinte thema: — "Os beneficios que a Theosophia presta ao individuo e á collectividade".

Dentro desse thema em estudo serão permittidas perguntas e respostas. Haverá numeros de musica, intermeando o programma de estudo. A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas.

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no salão nobre da "Escola de Commercio Alvares Penteado", mais uma reunião da Sociedade de Sociologia de S. Paulo.

Nessa occasião o professor Paul Arbousse Bastide fará uma communicação sobre os aspectos sociologicos dos "Contactos religiosos entre os povos de civilização christã e os povos nã civilizads." A entrada será facultada ao publico.

SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

VISITA AO LEPROSARIO DE SANTO ANGELO

Promovida pelo "Conselho Particular" de São José do Belém, realizar-se-á no proximo domingo uma visita dos confrades da Sociedade São Vicente de Paulo, aos doentes internados no "Leprosario de Santo Angelo".

A partida será pelo trem das 6 horas e vinte minutos, da estação do Norte, custando a passagem 900 réis.

A' chegada haverá missa e communhão geral. Em seguida, será servido o café.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

VERSÕES

Não sei explicar porque os circulos literarios brasileiros não se referiram, de modo mais amplo, mais satisfeito e mais digno mesmo ao acontecimento, verdadeiramente singular para a nossa producção literaria, de ter sido vertido para o francez e publicado em uma das suas melhores casas de livros, o grande livro de Jorge Amado, "Jubiabá".

Isso indica que nos falta ambiente literario franco, aberto e activo, em que o trabalho de cada um seja tido no seu devido valor e as victorias conseguidas pelo merecimento verdadeiro sejam tidas como representação do labor literario do paiz e da situação da nossa literatura que, sem impulsos officiaes, sem auxilio de instituições, vae caminhando, de modo a merecer a projecção que alcançou o romance singular do autor de "O paiz do carnaval".

Curioso assignalar as etapas do desenvolvimento das actividades literarias do autor que vem de ser tão merecidamente premiado pelo consenso criterioso dos francezes.

O apparecimento de "Cacau", ha alguns annos atrás, seu segundo romance, causou uma repercussão consideravel. Estabeleceu a orientação definitiva do romancista. Havia nelle demasiada intervenção, por parte do autor, na vida das suas personagens e até nos choques que os mortificavam, para que qualquer duvida tivesse lugar. O papel de Jorge Amado, a partir dessa obra, estava fixado. Isso talvez firmasse o lado transitorio da sua obra, que contrastava com a confusão que o circumdava, no momento do apparecimento do livro.

Foi depois da publicação desse livro tempestuoso que Jorge Amado soffreu duas influencias decisivas que alicerçaram os seus rumos e determinaram a certeza da sua continuidade na direcção que seguia. A primeira foi a leitura dos romances revolucionarios americanos, principalmente os de John dos Passos. Afundou-se nelles. Sentiu-os. Compreendeu-os. Um livro bem traduzido divulgou-se logo, no Brasil, por essa época. Foi a obra de Michael Gold, os "Judeus sem dinheiro", que faria surgir uma série de tentativas semelhantes. A influencia de John dos Passos e dos seus companheiros americanos define os rumos de Jorge Amado. Dahi a orientação de "Suor".

O segundo acontecimento, de ordem privada, foi o encontro de uma collaboração que devia pôr um pouco de ordem em sua vida e estabelecer a sua ligação com o mundo exterior com maior sentimento da realidade. Nesse apoio devia o romancista encontrar a força da sua orientação e a firmeza no proseguimento da sua obra.

Conheceu, através de leituras, em 1935, as orientações do congresso de escriptores, reunido em Paris. Viu a parte errada da sua maneira de fazer o romance. Sentiu que era necessario cuidar mais da composição, da technica do romance, da propria maneira de escrever. Compreendeu que era necessario polir e apurar. Resolveu estabelecer, então, um cyclo de romances da sua terra. Romances em que surgisse a população pobre da Bahia, em todos os lados da sua actividade. Escreveu, então, o maior dos seus livros, um romance acabado, em que todas as suas qualidades surgiam apuradas, em que a sua capacidade de poetizar os acontecimentos se elevava a uma altura nunca attingida até então. E' o momento feliz de "Jubiabá", um dos livros mestres do nosso tempo, que os francezes, com o senso da medida que os caracteriza, escolheram tão bem para representar o romance brasileiro.

Em 1936, Jorge Amado tratou da existencia dos mestres saveiros, em "Mar morto". E, em 1937, fechou o cyclo, com a narração da vida das crianças abandonadas, em "Capitão da areia". Dahi por deante devia definir a sua attitude deante dos acontecimentos como a de quem assume uma posição humana perante os problemas, sem compromissos de especie alguma. Facil é compreender, entretanto, que a ausencia de compromissos seria impossivel. Todos nós estamos cheios delles. São compromissos de toda a ordem.

Os que temos com o nosso passado, com a nossa formação, — como se póde ver bem no proprio caso do autor de "Jubiabá", — os que nos ligam ao mundo exterior, ás pessoas e ás coisas que nos cercam, os que nos prendem ás convicções adquiridas na observação directa ou da leitura e na pesquisa, as que nos vêm do convivio, as que procedem de disparidades com o meio, as que se fundamentam em rebeldias por inadaptação, um mundo dellas, emfim.

O equilibrio entre factores de toda a ordem e de todas as origens, entre os mesmos que concorreram para a formação e para as transformações successivas do nosso espirito, das nossas attitudes perante os conhecimentos e perante os ideaes que se chocam, em torno das nossas vidas, parece ser, ainda mais nos dias que correm algo de impossivel e de inattingivel.

Ninguem possuiu, em nosso tempo e em nosso paiz, mais forte do que Jorge Amado, o poder de transmittir emoções. Elle soube tocar, com raro senso, sem desequilibrios e sem extremos, um dos lados mais fascinantes do romance, o poetico.

Esse homem que nunca havia feito versos, que se iniciou pela rebeldia, que começou a sua vida de escriptor em um grupo de destruidores, tornou-se a maior figura, entre nós, capaz de colorir os ambientes, as coisas e as pessoas.

Não será demais affirmar que Jorge Amado tem sido a mais completa vocação de romancista, do Brasil moderno. Elle nasceu para o romance como outros nascem para diversos mistéres, — quasi que por predestinação. Nos seus livros ha tudo em dose capaz de impressionar. Os seus defeitos advêm, quasi todos, de uma intervenção de que se não abstem, e que exerce, em todos, com certa intensidade. Essa intervenção, que marca as suas faltas e os seus excessos, — e que é pequena e quasi nulla em "Jubiabá", — faz com que haja, aqui e ali, nas suas obras, coisas dispares, coisas chocantes e até coisas inexplicaveis. A idéa preconcebida de fazer resaltar uma these, um modo de ver, um aspecto unico, a posição definida de pôr em evidencia erros e disparidades de uma organização qualquer, seja ella collectiva, seja economica, seja individual, acarreta, quasi sempre, uma sensivel perda, por parte dos narradores, da força expressiva que advem da espontaneidade.

Se existe nos romances de Jorge Amado, mórmente naquelles em que ha paginas de memoria, trechos de puro lyrismo e de um colorido ainda não attingido, fóra dos seus livros, em nossa lingua, ha, por outro lado, falsidades, descahidas e lances um tanto forçados que denunciam uma intervenção mais viva ainda não articulada no entrecho, não commungando com o todo e que resaltam á primeira vista.

O que ha de expressivo e notavel na obra de Jorge Amado é, justamente, a força poderosa da sua narração quando ella como que domina o proprio autor e se desenrola impetuosa e forte. Vê-se que qualquer coisa mais viva do que as proprias idéas preconcebidas do romancista, empolga a sua penna, obriga-o a escrever paginas de um notavel lyrismo, de uma expressividade immensa.

Para a compreensão nitida da posição de Jorge Amado, no scenario das letras brasileiras dos nossos dias, é necessario, antes do mais, verificar que esse dono do romance chegou, antes dos trinta annos, a uma posição singular. Com meia duzia de livros publicados, entre os quaes existe uma verdadeira obra prima como "Jubiabá", iniciou a série delles aos dezoito annos, com a descripção tumultuosa de um ambiente inteiro como aquelle em que se agitou o grupo de Pinheiro Viégas e que surge em "O paiz do carnaval". Para marcar fundas e nitidas tendencias no romance seguinte, "Cacau". E orientar-se, decisivamente, para a pintura da terra e dos seus ambientes e dos seus trabalhadores, nos que se seguiram, offerecendo varios quadros da existencia bahiana, quadros que constituiriam uma verdadeira obra de levantamento social não fosse a intervenção apontada e que se nota aqui e ali, prejudicando a nitidez das linhas e a realidade dos paineis em que a côr é forte, a descripção segura e as personagens vivas.

O dom descriptivo de Jorge Amado se affirma, ainda mais, por essa incapacidade em fixar uma personagem. Não ha livro seu em que haja uma figura central. Todos elles se revestem desse aspecto immenso de panoramas collectivos, de grandes quadros muraes, onde se agita uma multidão e não um individuo ou uns poucos individuos.

De todos os nossos romancistas modernos, entretanto, é Jorge Amado quem possue mais vivo o sentimento da côr, o dom da poesia, o vigor descriptivo. Os seus quadros da Bahia são plenos de sol e de azul. Ha agitação, os movimentos, os impulsos das multidões que se agitam nessas paginas são fixadas com uma maestria ainda não conhecida entre nós. Os evidentes descuidos que surgem nos seus livros marcam a impetuosidade da sua creação e a insatisfação em que sempre se encontra. Nem elles se apresentam em evolução nitida, num crescendo uniforme. Alguns melhores, são anteriores a outros bem inferiores. A sua inclinação em achar "Suor" o melhor dos seus livros marca o desejo intimo de frisar o tom do romance revolucionario americano, o seu tão apreciado John dos Passos. A pouca importancia que dá aos individuos, ás personagens, nos romances, assignala bem a indole da sua creação, em que o primeiro plano é o panorama do sólo ou do amplo local do labor, nelle se agitando dezenas de typos, uns mais fortes, outros secundarios, quasi nunca apresentando occasiões em que algum delles sobreleve aos demais.

Esse narrador das massas, animador de ambientes, colorista de quadros immensos, que sabe transfundir uma tão viva dose de poesia nas suas descripções, permanece, desde já, uma das figuras mais curiosas, pelas suas caracteristicas, no momento d etransição racteristicas, no momento de transição

No momento em que vêm de assignalar um tão nitido triumpho, que deixa de ser sómente seu para se tornar instante de puro jubilo para a nossa mentalidade, verificamos que o ambiente literario brasileiro, mudo e quêdo, guarda um quasi indifferentismo pelo acontecimento. E' certo que temos já varios autores brasileiros traduzidos para os idiomas mais largamente falados no mundo. O proprio Jorge Amado tem outras obras suas vertidas para o hespanhol e para outras linguas. No francez, entretanto, em que a abundancia da producção e o alto nivel della tornam difficil o triumpho de um livro estrangeiro que não tenha valor poderoso, são raros os nossos autores vertidos. E acredito mesmo que nenhum delles tivesse obtido isso sem os auxilios officiaes ou officiosos, até o illustre Machado de Assis. Jorge Amado deve ter sido o primeiro a ser procurado, note-se bem, para ceder os direitos, para publicação em francez, de romance brasileiro. Isso devia ser motivo para consagrações publicas e festejos. O facto de ter passado desapercebido dos circulos não literarios e de, nesses circulos, não ter tido a resonancia merecida, não diminue o valor do caso. Entristece, apenas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Chamada para os exames parciaes (1.ª prova parcial), para hoje:

SEGUNDA SE'RIE — Sociologia — Prof. J. I. Benevides de Rezende — Sala Dutra Rodrigues: 1.ª turma de ns. 1 a 58, ás 13 horas; 2.ª turma de ns. 59 a 116, ás 14 horas; 3.ª turma de ns. 117 a 174 ás 15 horas.

— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Guilherme Specht, Jorge de Camargo, João Paulo Bittencourt, Luis Gonzaga D'Avila, Mario Botelho de Miranda, Nelson Pinheiro Franco, Sebastião Mauricio de Sousa, Solon Fernandes, Walter de Campos Carvalho, João Baptista Alves, Vicente Mastrocolla, Jorge Fonseca Junior, Wilson de Sousa Fóz, Luis Vicente de Azevedo Filho.

"INSTITUTO DE CRIMINALOGIA"

Serão realizados amanhã, os seguintes exames parciaes:

Curso de criminalogia: — 2.º anno — Pericias de accidentes e desastres — Serão chamados os seguintes alumnos: Nemr Jorge, Moacyr de Oliveira Ramos, Ulysses Fagundes Filho, Angelo Alóe, Alfredo Falermo, Bolivar Barbanti, Aldo Monteiro Paes Leme, Tacito Remi de Macedo van Langendonck, Vicente de Paulo Barbosa, Carlos Wamondes de Macedo, José Cunha, e Ennio Monteiro Galembeck.

Artistas hungaros em visita ao Departamento de Propaganda do Estado

Estiveram, hontem, em visita ao Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado de S. Paulo, os srs. Americo Lanyi e Jorge Rado, pintores hungaros, que se encontram nesta capital. Os artistas slavos já estiveram em quasi todos os paizes da Europa e da America do Norte e agora percorrem o sul do nosso continente.

No Departamento de Propaganda, depois de conhecer todas as suas dependencias, mantiveram longa palestra com o director, dr. Menotti Del Picchia, trocando idéas, principalmente sobre a applicação da arte na propaganda. Os srs. Americo Lanyi e Jorge Rado, que são artistas especializados naquella publicidade, tiveram opportunidade de mostrar ao sr. Menotti Del Picchia a revista londrina "Art and Industry", onde collaboraram, que publicou trabalhos de propaganda artisticas das mais modernas e suggestivas.

Vendo "Brasil Novo", os pintores não esconderam seu enthusiasmo por aquella publicação, dizendo ser uma revista que faria orgulho a qualquer paiz europeu, pois rivaliza-se com as mais famosas do mundo.

Terminando sua palestra com o director do Departamento, os pintores hungaros disseram que têm desejo de fixar residencia em S. Paulo, tal foi a impresão de progresso que aqui colheram. Affirmaram que S. Paulo tem deante de si um grande futuro e é uma terra onde podem ser abrigadas as maiores esperanças dos homens de negocios, dos artistas e dos sonhadores.

A REFRIGERAÇÃO NO COMMERCIO

Já vae longe, felizmente, o tempo em que o desconhecimento da refrigeração no commercio de artigos deterioraveis expunha os negociantes a consideraveis prejuizos e, por vezes, os consumidores a perigos imprevisiveis. Agora, estamos na época da refrigeração mecanica e nessa especialidade da industria moderna muito vêm fazendo diversas organizações notaveis pelo seu desenvolvimento e pelo criterio da distribuição dos seus serviços. Esta nota occorre-nos ao ter conhecimento da nomeação da S. I. A. M., dos srs. Torcuato Di Tella S|A., como agentes exclusivos, nesta capital, dos refrigeradores commerciaes da afamada marca Frigidaire, fabricados pela General Motors do Brasil.

Trata-se, sem duvida, de um grande passo para attender ao interesse dos commerciantes e industriaes de São Paulo pela refrigeração moderna, que agora será distribuida com a garantia e experiencia que representam os nomes da General Motors e da S. I. A. M.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Anniversario do "Lux-Jornal"

Transcorre hoje o decimo primeiro anniversario do "Lux-Jornal", de que são directores-fundadores os nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima.

"Lux-Jornal" tem sido um prestimoso auxiliar da nossa influencia, contribuindo de maneira efficiente para a mais ampla divulgação do que pensam e escrevem os jornalistas brasileiros. Por intermedio do seu utilissimo serviço de recortes distribue, entre a sua vasta rêde de assignantes, todos os artigos, topicos, commentarios, noticias, etc., publicados a respeito de cada um delles ou sobre os assumptos do seu interesse.

Para alcançar o seu objectivo, dispõe o "Lux-Jornal" de uma organização modelar. Possue na séde-matriz, no Rio, 130 empregados, na sua succursal de S. Paulo cerca de 70, além de correspondentes em todos os Estados.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Pamphilio, sacerdote e martyr. Natural de Berito, na Phenicia, era filho de paes ricos e considerados. Estudando as sciencias que se ensinavam nas escolas daquelle paiz, occupou depois altas posições no serviço do Estado. Conhecendo, porem, a doutrina do Christo, toda a sua attenção voltou-se para a sua propria salvação. Retirou-se do mundo e dedicou-se ao estudo profundo das Sagradas Escripturas. O bem que São Pamphilo fez, merce do seu talento e sciencia, mostra bem alto o valor de ambos quando postos ao serviço e gloria de Deus. Associou-se aos discipulos de Pierio, successor de Origenes, em Alexandria; depois estabeleceu-se em Cesaréa, na Palestina, onde organizou uma bibliotheca de mais de 3.000 obras: ainda em Caseréa abriu uma Academia para os estudos da Biblia; emfim, sua vida foi toda consagrada a fazer o bem por meio da sciencia. Numa perseguição organizada pelo governador Urbano, Pamphilo foi preso, defendendo então a fé com muita eloquencia. Após este governador veio Firmiliano, que continuou a perseguição encetada por seu antecessor, condemnando á morte Pamphilo e mais uma porção de christão. Soffreram elles o martyrio de decapitação, em 16 de fevereiro de 309.

S. Pelino e S. Gratiniano, christãos, legionarios romanos martyrizados em Perugia, no terceiro seculo, sendo que o seu culto devocional é mantido, até nossos dias, na cidade dos seus martyrios e em Milão; S. Crescentino, martyrizado no seculo terceiro, em Urbino, cidade da qual é o padroeiro; S. Giacomo, monge dominicano de Veneza e que morreu em 1314, em Forli, cidade que o vem perpetuando com culto de viva piedade.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes

do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI. (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 do corrente)..

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá hoje e todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Santo Antonio da Barra Funda, de 12 a 25 do corrente, solenidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Dia 12 — Inicio da trezena antoniana, que se prolongará até o dia 25 deste mez. Todos os dias, reza, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 13, terça-feira — Dia lithurgico do santo A's 8 horas, missa solenne, prégando ao Evangelho o pe. Antonio Marcial Pequeno, vigario da parochia de Nossa Senhora do O'. O côro, sob a regencia do maestro Victor Barbieri, executará a missa Alleluia do maestro Furio Franceschini. Após a missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

A's 19 horas, sermão pelo padre Antonio Alves de Siqueira, lente do Seminario Central e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 24, sabbado, ás 19 horas. — Sermão pelo padre Antonio Ariette, vigario da parochia de São Januario da Mooca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do grande santo.

A's 9 horas e meia. Missa cantada Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre A. Pereira de Moraes. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16

horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada, prégará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ipiranga. Em seguida, bençam com o S. S. Sacramento e encerramento das festividades.

— Nos dias 3, 4, 10, 11, 13, 17, 18, 24 e 25 do corrente. Kermesse em beneficio das obras da matriz funccionará no largo fronteiro á egreja. Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os actos externos a Corporação Musical 7 de Setembro da Lapa, sob a direcção do mestro Victor Barbieri.

COMMUNHÃO PASCHOAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DOS PROFESSORES EM GERAL

A directoria da Liga do Professorado Catholico e a directoria do Ensino Religioso em São Paulo convidam os professores em geral para a communhão paschoal que se realizará no dia 4 do corrente, ás 8 horas, na Basilica de São Bento. Celebrará a missa monsenhor dr. Martins Ladeira, vigario capitular.

Após o café, que será servido no refeitorio do collegio annexo, haverá uma excursão ao Horto Florestal.

A sahida para o Horto Florestal será ás 9 horas, do Pateo de São Bento, em omnibus requisitados pela Liga.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realiza-se este anno, no dia 11 do corrente, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Intellectuaes. O triduo de preparação effectua-se na mesma egreja, nos dias 8, 9 e 10, sendo pregador o padre Sabola de Medeiros. J. S.

Estes sermões são dirigidos expressamente aos intellectuaes, professores da Universidade e formados pelas escolas superiores.

FESTA DO ESPIRITO SANTO EM COTIA

De hoje até o dia 4 do corrente, a parochia de Cotia realizará festejos publicos e solennidades religiosas em louvor do Espirito Santo, havendo novena todas as noites, ás 20 horas.

Depois d'amanhã, ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 19 horas, levantamento do mastro e da bandeira e eleição dos festeiros para 1940.

No dia 4: ás 9 horas, missa rezada e communhão geral; ás 10 horas, missa solenne cantada com sermão, á entrada, e, a seguir, canto do "Te Deum".

No dia 5, ás 9 horas, missa por intenção dos festeiros e suas familias e para pedir graças a todos os parochianos.

Todas as noites haverá leilão de prendas e festejos populares ao ar livre. De Pinheiros partirão omnibus de hora em hora.

PASCHOA DOS MOTORISTAS

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas, realiza-se no proximo dia 11, na egreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, a Paschoa dos Motoristas de São Paulo que será precedida de um triduo preparatorio de conferencias, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, ás 21 horas, em que será ouvida a palavra do padre Irineu Cursino de Moura S. J., director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Esta directoria communica que não haverá neste mez a costumada reunião das delegadas, professoras e catechistas, ficando a proxima reunião marcada para o primeiro domingo após as férias, isto é, a 2 de julho.

COMMUNHÃO PASCHOAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 do corrente, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas empresas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 deste mez, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados a tomar parte nessas cerimonias.

COMMUNHÃO PASCHOAL DE HOMENS DA PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Começaram hontem, ás 20 hs., as conferencias preparatorias para a grande communhão paschoal de homens desta parochia, promovida pela Congregação Marianna local.

Hoje, ás mesmas horas, e no mesmo local, alem do padre director, haverá conferenicas, a cargo do sr. dr. Paulo Dutra e de frei Germano, A. R.

Haverá communhão no domingo, dia 4, na missa das 8 horas, sendo em seguida servido café aos commungantes. Terminado o café, haverá uma reunião solenne, encerrando-se assim a communhão paschoal dos homens da Parochia de N. S. da Saude.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana N. S. Salette, tomou a si o encargo de promover a Paschoa dos Esportistas, que se realizará em 25 do corrente.

Haverá um triduo preparatorio, pregado pelo padre Irineu Cursino de Moura, S. J.; a missa do dia 25 será celebrada pelo padre Ernesto de Paula, vigario geral, que pronunciará na occasião palavras allusivas ao acto.

Na séde da Congregação Mariana, na Matriz de Sant'Anna, acham-se abertas as listas de adhesões. Opportunamente serão indicados outros locaes.

FESTA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO NA MATRIZ DA BELLA VISTA

A directoria da Pia União de Santo Antonio, da matriz da Bella Vista, promoverá festejos em louvor de Santo Antonio, tendo organizado para os mesmos o seguinte programma:

Hoje, ás 19.30 horas, inicio da trezena, com reza solenne, pratica pelo padre Paulo Florencio da Silveira Camargo, e bençam do SS. Sacramento; dia 10, ás 19,30 horas, inicio do triduo solenne com praticas a cargo do padre dr. Eduardo Roperto, e bençam do SS. Sacramento; dia 13, ás 8 horas, missa cantada, bençam dos pães e logo a distri-

buição; ás 14 horas, distribuição de roupas aos pobres; ás 19.30 horas, reza solenne, com pratica, a cargo do padre dr. Eduardo Roperto, recepção de novas zeladoras e associadas, finalizando com a bençam do SS. Sacramento.

PASCHOA DOS PROFESSORES E ALUMNOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA DE S. BENTO

Promovida pelo Centro "D. Miguel Kruse", da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras de S. Bento, será realizada ás 8 horas do proximo domingo, 4 de junho, a primeira communhão pascal collectiva dos actuaes e antigos professores e alumnos da Faculdade de Philosophia de S. Bento.

A directoria do Centro "D. Miguel Kruse", na impossibilidade de convidar a cada um dos antigos alumnos da Faculdade por não dispôr dos respectivos endereços, extende por este meio o seu convite a todos, afim de que seja essa Paschoa uma occasião de se reverem no mesmo ambiente os que já passaram por aquelle instituto superior mantido pela Ordem de São Bento.

A missa das 8 horas será celebrada na capella do Gymnasio de São Bento (terceiro andar do Gymnasio) pelo revmo. d. Polycarpo Amstalden, vice-reitor em exercicio da Faculdade. Após a missa haverá café no refeitorio do Gymnasio, seguindo-se immediatamente uma breve reunião na sala da bibliotheca.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario capitular despachou:

Previsão de vigario e fabriqueiro da Parochia de Santo Amaro a favor do padre Marcello Franco.

Provisão de confessor extraordinario das missionarias zeladoras do Sagrado Coração de Jesus da parochia de Pirapora a favor do conego Servacio Willekens.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:

Binação a favor dos padres Pedro Holz, Otto Popp, Pedro Lerchner, João Laub, Paulo Jaeschle, Geraldo Sigaud, Aloizio Zens, Marcello Franco.

Ritus Parvulorum a favor do conego Thomaz Aquino de Brito.

Justificações: Parochias: S. Caetano: João Antoniazzi e Maria Francisca de Moraes, Angelo Bottecchia e Rosalia Dalbo. Perdizes: Antonio Miguel Nogueira e Renée Kotler. Bexiga: Washington Siqueira e Esther Cabido. Ipiranga: Geraldo Oritiano e Ottilia Morgado Silva. Braz: Manuel Camacho e Conceição Martim.

NOTAS DE ARTES

EXPOSIÇÃO DA "FAMILIA ARTISTICA PAULISTA"

Inaugurou-se no dia 26 de maio ultimo o segundo Salão de Pintura e Esculptura da "Familia Artistica Paulista", grupo de artistas plasticos locaes.

A "Familia Artistica Paulista" foi organizada em 1937, sem qualquer preconceito de escola ou tendencia, reunindo, entretanto, artistas com uma certa afinidade na concepção.

Os artistas expositores do 1.o Salão, de 1937, foram De Fiori, Figueira, e Krug, na esculptura e os pintores Volpi, Bonadei, Martins, Rossi, Rebollo, Clovis Graciano, Zanini, Arnaldo Barbosa, Balloni, Rosa e Adami.

Este anno novos artistas integram o grupo e figuram na exposição. São elles: Nelson Nobrega, Alfredo Rullo Rizzotti, Toledo Piza, Renée Lefreve, Bernardo Rudofsky e Nelson Barbosa.

Candido Portinari, convidado a participar do segundo Salão da "Familia Artistica", como expositor de honra, aquiesceu ao convite, e enviou tres trabalhos.

Esta mostra de arte, que está despertando interesse está installada no salão "Eldorado", sito á rua Libero Badaró, 387, ao lado da "Casa Lemcke" e pode ser visitada das 10 ás 22 horas.

Quando um syphilitico se póde considerar curado?

COPYRIGHT DE SPES, DE S. PAULO

Está visto que é muito relativo o valor dos signaes que permittiriam declarar uma syphilis curada, pois já se tem constatado o reapparecimento da doença depois de um intervallo de dezenas de annos, sem nenhuma manifestação clinica e com exames de laboratorio negativos.

Por esse motivo muitos especialistas exigem mais uma prova, que seria a primeira de todas: a de que o doente tenha obedecido aos pontos capitaes do tratamento-precocidade, intensidade, continuidade, sufficiencia. Sómente preenchendo tal condição se poderia cogitar de obter a certeza de cura.

Dahi se infere a relevante importancia que tem a orientação do tratamento da syphilis. Tão grande é que, mesmo no caso de um exame clinico tranquillizador, e com as diversas provas de laboratorio negativas, é necessario conhecer-se como foi conduzido o tratamento da doença para se poder, com o maximo de probabilidades, ajuizar da sua cura.

Um motivo a mais, para demonstrar que o tratamento da syphilis não póde de nenhum modo prescindir do medico, unico capaz de determinar-lhe a rota segura para o exito feliz.

Relação entre as empresas de propaganda e as Estações de Radio de São Paulo

Conforme ficou combinado, realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da A. P. P., á rua Senador Feijó, 189, 2.º andar, a reunião conjunta dos representantes das empresas de propaganda e estações de radio de S. Paulo, para ultimar as combinações referentes ás relações entre as mesmas, tomando parte na reunião a directoria da Associação Paulista de Propaganda.

Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

HOMENAGEM AO PROF. FLAMINIO FAVERO, DR. FLORIANO DE ALMEIDA E DR. VICENTE BAPTISTA

O Departamento Scientifico do Centro Academico Oswaldo Cruz promove hoje, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393 (predio Julia Baldassarri), uma sessão solenne em homenagem ao prof. Flaminio Favero, ao dr. Floriano de Almeida e dr. Vicente Baptista pela publicação de suas recentes obras: "Medicina Legal", "Micologia Medica" e "Dietetica Infantil".

Saudará os homenageados o orador official do C. A. O. C., academico Ruy Escorel Ferreira Santos.

Na sessão serão apresentados 2 trabalhos: 1.º, dr. Sylvio Marone: — Calculo gigante encravado na glandula sub-maxilar; 2.º — aco. Carlos da Silva Lacaz: — Elephantiase do penis. Considerações sobre um caso.

O Departamento Scientifico convida a todos collegas, amigos e admiradores dos homenageados para esta sessão solenne.

DESAPPARECIDO

A' familia ou pessoa caridosa que recolheu em sua casa, ha cerca de 3 mezes, um senhor de edade e muito doente, os seus parentes pedem, por obsequio, avisal-os, pelo telephone, 2-8363.

CAMPOS DO JORDÃO

A directoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, para crianças tuberculosas pobres, pede ás pessoas caridosas agasalhos ns 18 para as 60 crianças internadas, de ambos os sexos, de 3 a 12 annos de edade.

Os donativos poderão ser enviados directamente para Campos do Jordão, ou entregues na rua Homem de Mello, 913 e na Casa Fretin.

Cursos e Conferencias

A GEOLOGIA DO PETROLEO DA BAHIA

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39 - 12.º andar, a conferencia do engenheiro A. Alves de Almeida, que versará sobre o estudo das formações geologicas do reconcavo do golfo de Todos os Santos, em cujas margens, no lugar Lobato, se acha o primeiro poço petrolifero do nosso paiz.

Após a conferencia, serão projectadas varias photographias da parte da cidade do Salvador construida sobre a formação petrolifera do Lobato, e ainda das ilhas e do nordeste do Estado, o que muito facilitará a compreensão de tão palpitante assumpto.

"RADICAL"

Na data de hoje, transcorre o quinto anniversario do "O Radical", popular matutino da imprensa carioca.

Dirigido pelo nosso confrade Rodolpho de Carvalho, jornalista intelligente e de combate, figura "O Radical" em plano destacado da nossa imprensa, gosando de merecido prestigio em todos os circulos sociaes do paiz pelas suas campanhas vigorosas de accendrado nacionalismo.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo, para o Asylo Santo Angelo, a importancia de 15$000.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do sr. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, realizou-se ante-hontem, no Palacio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo. Serviram de secretarios os drs. Aureliano Duarte e Frederico da Costa Carvalho. Estiveram presentes os conselheiros drs. Alvaro Couto Britto, Gabriel Monteiro da Silva, Aguiar Whitacker, José A. Prado Fraga, Julio de Sampaio Doria, Aureliano Guimarães, Celso Leme, Carlos Cyrillo Junior, Romeu Petrocchi, Luis Gonzaga Gyges Prado e o presidente da 16.ª Sub-Secção, dr. Francisco de Castro Ramos.

Abertos os trabalhos, o dr. Frederico da Costa Carvalho leu a acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada e assignada.

A seguir, o dr. Aureliano Duarte lê os seguintes papeis e officios constantes do expediente: agradecimento do dr. Azevedo Marques ao Conselho da Ordem; agradecimento do dr. João Mattos, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Secção do Maranhão; officio do dr. Francisco Prisco Paraizo, communicando ter reassumido a presidencia da Secção da Bahia; carta do dr. Plinio Barreto solicitando 60 dias de licença. O Conselho deferiu tendo sido eleito para substituil-o o dr. Antonio A. Covello; officio do dr. José M. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional requisitando informações sobre inscripções de advogados.

O Conselho deliberou forneccel-as; requerimento do bacharel Justino de Freitas Pitombo. O Conselho deliberou enviar esse requerimento á Commissão de Syndicancia; carta do dr. J. Coelho Junior, communicando haver assumido a presidencia da 28.ª Sub-Secção e ter desempenhado os encargos que o Conselho lhe déra.

O Conselho approvou a proposta do dr. presidente no sentido de communicar-se ao dr. J. Coelho Junior que deve marcar o prazo de 15 dias aos profissionaes eleitos para que realizem a formação da directoria, sob as penas regulamentares. Abstiveram-se de votar os cons. drs. Aureliano Duarte e Romeu Petroccini; requerimento de José Affonso de Albuquerque sobre prorogação de prazo. O Conselho concedeu 30 dias; officio do director da Casa de Detenção pedindo patronos para 110 réos pobres. O Conselho após ligeiro debate approvou a proposta do cons. Aureliano Duarte, favoravel a que se attenda á solicitação; requerimento dos bachareis Antonio da Cunha Paes e Raul da Rocha Medeiros Junior, sobre cancellamento de inscripção por terem os requerentes ingressado na magistratura. O Conselho deferiu.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes pedidos de inscripção.

Advogados: Para a 1. ªSub-Secção (comarca da capital): Wady Mattar, Mauricio de Oliveira, Paulo Aché, Luis Mélega, Luis Carlos Galvão Coelho, Itagyba Eiras do Brasil, Gilberto Barreto Fragoso, Arrigo Domingues Falcone.

Solicitadores: — Rodolpho Figueiredo Filho, Clibas de Toledo Dantas.

Advogados: — Para a 3.ª Sub-Secção (comarca de Campinas): Enéas Cunha de Almeida Prado.

No requerimento do bacharel Armando Galizia foi approvado o seguinte parecer: "Junte certidão criminal do cartorio de Nictheroy".

Foi deferido o pedido de inscripção secundaria do bacharel Durval de Magalhães Carvalho.

A seguir o Conselho passou a deliberar em sessão secreta, tendo julgado os seguintes processos disciplinares:

N. 368 — Capital — Querelante, a Commissão de Disciplina, ex-officio — Querelado — Relator, cons. dr. Frederico da Costa Carvalho. Contra 1 voto o Conselho rejeitou os embargos do querelado. Abstiveram-se de votar os cons. drs. Aureliano Guimarães, Gabriel Monteiro da Silva e Cyrillo Junior.

Foram lidos e approvados os accordams nos processos disciplinares ns. 310 e 339.

Em seguida, pelo adeantado da hora, foi a sessão suspensa.

Incompatibilidade de desembargadores no Tribunal de Appellação do Districto Federal

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Chefe do governo, assignou decreto-lei dispondo que a incompatibilidade de desembargadores do Tribunal de Appellação do Districto Federal, a que se refere o artigo 265, do decreto n.º 16.273, de 20 de dezembro de 1933, em se tratando de parentes affins, é restricta ao exercicio em camaras reunidas da mesma competencia; ficando revogados o paragrapho unico do artigo 1.º do decreto-lei n.º 1.263, de 10 de maio de 1939 e demais disposições em contrario, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 15, 20 E 22 HORAS

— 1 JORNAL —

Poltronas .. 3$500
Meias entradas e balcão .. 2$000
— A' noite: —
Poltronas .. 4$500
Meia entr. e balcão .. 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 19,15 HORAS

"O FILHO DE FRANKENSTEIN"
BORIS KARLOFF
Universal
(Prohibido até 14 annos)

"FILHO DE ENCOMMENDA"
com Charlie Ruggles
PARAMOUNT

Poltronas .. 3$500
1/2 entr. .. 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE A'S 14 HORAS

RASPUTIN — A Tragedia Imperial — Novo Prog. Serrador — Creação maxima de Harry Baur — Grande Elenco — Prohibido até 18 annos

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000

S. BENTO

Telephone: 2-0268

DESDE A'S 14 HORAS

"MARIA ANTONIETA"
NORMA SHEARER E TYRONE POWER
M. G. M.

— 1 JORNAL —

Poltronas .. 3$000
Meias entradas .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS

— 1 JORNAL —

Poltronas, 4$000; 1/2 entradas, 2$500. A' noite: polt. 4$500; 1/2 entr. 3$000

BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE A'S 14 HORAS

EDWARD G. ROBINSON — Eu Sou a Lei. — Proh. até 14 annos — COLUMBIA

Poltronas, 3$500; meias entr. e balcão, 2$000. A' noite: polt. 4$500; 1/2 ent. e balcão, 2$500

PARAMOUNT

A'S 19 HORAS

— VERDI —
com Fosco Giachettis — Art-Films

UM BENEMERITO
com Edward Ellis — R. K. O.

Poltronas, 3$000; 1/2 entr. 1$500; balcão, 2$

PARATODOS

A'S 14,30 e 19 HORAS

GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr.
R. K. O.
ROSA DO DESERTO
JANE WITHERS — 20th-Fox

Polt. 2$500; 1/2 entr., 1$500 — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000

UNIVERSO

A'S 13,50 — 18,10 e 21 HORAS

MARIA ANTONIETTA
com Norma Shearer e Tyrone Power
— M. G. M. —
Só á tarde: SATANAZ SOBRE RODAS
com Dick Purcell — Warner

Poltr. 2$000; 1/2 entr. 1$000; balcão, 1$200 — A' noite: Poltronas, 2$300; 1/2 entr. e balcão, 1$200.

CAPITOLIO

— A'S 19 HORAS —
"MARIDO MAL ASSOMBRADO
com Constance Bennet — United
O FUGITIVO
com Paul Muni
(Prohibido até 18 annos)
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200
Balcão, 1$500

Carlo BUTI — SO' PARA HOMENS

Um film dedicado ás mulheres!...

GUIDO BRIGNONE, o realizador de "VIVER", proporciona mais um ruidoso triumpho para a moderna cinematographia italiana!

2.ª-FEIRA — UFA PALACIO

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · S^TA CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES

DESDE A'S 14 HORAS

Poltronas, 4$000; 1/2 entr. e balcão, 2$500. — A' noite: Polt. 4$500; 1/2 entr. e balcão, 3$000

B. POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha
Telephone: 5-1220

A's 14 e 19 horas

RAINHAS DO AR
Alice Faye e Constance Bennett
20th-Fox

NOVELLA EM FAMILIA
Shirley Ross
Paramount

Poltronas . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Gal. . . . 1$000
A' tarde: sras., 1$500

S^TA CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 14 e 19 horas

A ROSA DO DESERTO
com Jane Withers
20th-Fox

GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Junior
R. K. O.

Poltronas . . . 2$500
1/2 entradas . . 1$500
— A' noite: —
Balcão . . . . 1$500
A' tarde: sras., 1$500

COLYSEU

Telephone: 4-1462

A's 19 horas

CODIGO SECRETO L. B. 17
com Willy Birgel
— Art.-Films —

RUAS DA CIDADE
com Leo Carrillo
— Columbia —

Poltronas . . . 2$0..
1/2 entr. . . . 1$2..
Galeria . . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14 e 18,40 hs.

O REI BURLÃO
Armando Falconi
Alliança-Star

SUEZ
Tyrone Power e Annabella
20th-Fox

Poltronas . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000
A' tarde: sras., 1$500

PAULISTA

Telephone: 8-2665

A'S 19 HORAS

O FUGITIVO
com Paul Muni
(Proh. até 18 annos)

MANEQUIN
com Joan Crawford
— MGM. —

Poltronas . . . 2$500
1/2 entr. . . . 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14 e 19 horas

O REI BURLÃO
Armando Falconi
Alliança-Star

JUVENTUDE VALENTE
Robert Young
M. G. M.

Poltronas . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Gal. . . . . 1$000
Senhoras . . . 1$500

ROYAL

Telephone: 5-3601

A'S 19 HORAS

O GENIO DO CRIME
Ed. G. Robinson
Warner

PRISIONEIRA DO MARIDO
20th-Fox
(Proh. até 18 annos)

Poltronas . . . 2$500
1/2 entr. . . . 1$500

BABYLONIA

Telephone: 3-1216

A's 14 e 19 horas

PAIXÃO DE ZINGARO
Charles Boyer e Loretta Young
20th-Fox

SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
Kay Francis
Warner

Poltronas . . . 2$000
Senhoras . . . 1$500
— A' noite —
Poltronas . . . 2$300
1/2 entr. e gal. 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426

DESDE A'S 14 HORAS

Naufrago da Vida — CHARLES LAUGHTON

1 JORNAL

Poltronas, 4$000; 1/2 entr. e balcão, 2$500 — A' noite: Poltronas, 4$500; 1/2 entradas e balcão, 3$000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-2421

A'S 19 HORAS
UM BENEMERITO
com Edward Ellis
— R. K. O. —
O PORTO DOS SETE MARES
com Wallace Beery
— MGM. —
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A'S 19 HORAS
UM YANKEE EM OXFORD
com Robert Taylor
MENINA TALISMAN
com Ann Sheridan
— Warner —
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

— A's 19 horas —
SEMPRE A MULHER
Joan Blondell
Warner
POR CONTA DO BONIFACIO
Irmãos Marx
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000; balcão, 1$200; sras. 1$

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e 19 horas
RED BARRY
(Continuação)
(Proh. até 10 annos)
Rumo a Santa Fé
Inter.
BULDOG DRUMMOND EM PERIGO
— Paramount —
Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000

RECREIO

Telephone: 5-0499

A'S 19 HORAS
AS 4 FILHAS
com Priscilla Lane
— Warner —
Prodigio de Fancaria
com Joe Penner
— R. K. O. —
Poltr., 1$500; balcão 1$200; 1/2 entr. 1$000

COLON

Telephone 3-8315
A's 14 e 19 horas
SI EU FORA REI
com Ronald Colman
Basil Rathbone
— Paramount —
INGRATIDÃO
com Walter Huston
— MGM. —
Poltr., 2$; 1/2 entr. 1$200. A' tarde: senhoras, 1$200

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A'S 19 HORAS
RUAS DA CIDADE
com Leo Carrillo
— Columbia —
CODIGO SECRETO L. B. 17
com Willy Birgel
— Art-Films —
Poltr., 1$500; meias entradas, 1$000

GLORIA

Telephone: 2-9616

— A's 19 horas —
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
com Kay Francis
— Warner —
PAIXÃO DE ZINGARO
com Charles Boyer
— 20-th. Fox —
Poltr., 2$000; meias entradas, 1$300

AMERICA

Telephone: 5-1630

A'S 19 HORAS
A UNICA SOLUÇÃO
com William Powell
— Warner —

Flores da Primavera
— Columba —

Poltronas, 1$200

MAFALDA

Telephone: 2-988.

A'S 19 HORAS
Novella em familia
com Shirley Ross
— Paramount —
MARIA ANTONIETTA
com Norma Shearer e Tyrone Power
— MGM. —
Poltr. 2$000; meias entradas, 1$200

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 14 e 19 horas
A UNICA SOLUÇÃO
com Kay Francis
— Warner —
SI EU FORA REI
com Ronald Colman
Basil Rathbone
— Paramount —
Poltr., 2$300; 1/2 entr. 1$200. A' tarde: senhoras, 1$200

Mais um ruidoso successo do menino cantor!

VIDA DE PESCADOR

SEGUNDA-FEIRA

BROADWAY

Cinematographia

"RASPUTIN"

Um extraordinario filme do moderno cinema francez, que o Novo Programma Serrador apresenta hoje no cine Bandeirantes e Rosario, tem como titulo original, "Rasputin"!...

Harry Baur, nos proporciona uma das suas mais fulminantes interpretações, coadjuvado por Pierre Richard Willm, e Marcelel Chantall.

"Rasputin", o (monge negro) que vivia em bacchanaes... Domina a Russia...

O Tzar recebe seus conselhos.

Em vão, os homens livres e sinceros, se revoltarão... A propria guerra, augmentará o seu extraordinario poder!...

* * *

"NO TEMPO DAS DILIGENCIAS"

Na segunda-feira entrante, na Sala Vermelha do Odeon e no cine Alhambra, o publico de S. Paulo terá a satisfação de assistir a mais uma das espectaculares e famosas producções de Walter Wanger.

Esse filme monumental se intitula "No tempo das diligencias" e tem por protagonistas uma pleiade de artistas de primeira classe: Claire Trevor, George Bancroft, Thomaz Mitchel, John Carradine e John Wayne que farão reviver os tempos heroicos dos desbravamentos dos immensos territorios norte-americanos do oeste pelos pioneiros daquelles tempos.

Esses artistas, se fizeram transportar por trem, aviões e automoveis, para os valles aridos do Arizona, onde foi filmada, "in-loco" "No tempo das diligencias".

Não deixem de assistir a esse filme, por todos os titulos, um monumento de cinematographia e de historia dos Estados Unidos!

RASPUTIN...

O "monge negro" que prégava o peccado para a salvação da alma!... Suas nababescas orgias envolviam o nome das mais bellas damas da Russia Imperial!

RASPUTIN

"A TRAGEDIA IMPERIAL"

Creação maxima de

HARRY BAUR

E

GRANDE ELENCO

Novo Prog. Serrador

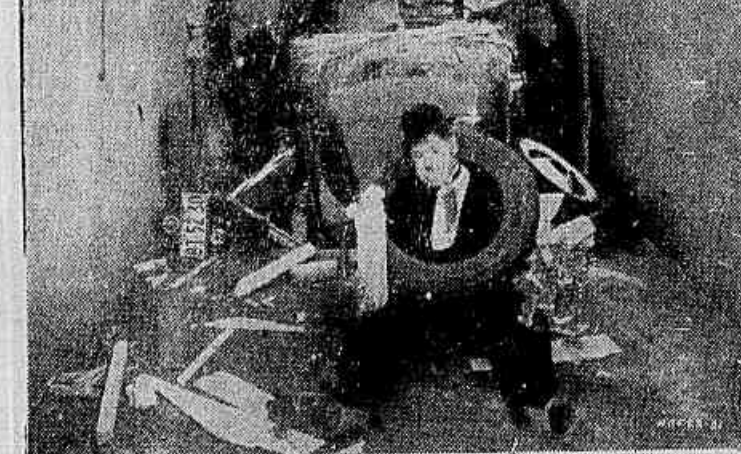
Prohibido até 18 annos

HOJE

BANDEIRANTES · ROSARIO

CARLO BUTI PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA!

Carlo Buti o popular tenor italiano, apparecerá pela primeira vez no cinema, no filme "Só para homens" que todas as mulheres farão questão de assistir a partir de segunda-feira no Ufa Palacio. "Só para homens" é a super-comedia italiana dirigida por Guido Brignone, o realizador de "Vivere", com a interpretação do popular tenor, que será visto com os melhores comicos italianos: Antonio Gandusio, Guido Riccioli e Riento. "Só para homens" é um filme dedicado exclusivamente ás mulheres mas... que os proprios homens enciumados tambem quererão ver e rever... "Só para homens" é a mais recente affirmação da cinematographia italiana, que será apresentada por Art-Films a partir da proxima semana.

"A CEIA DOS VETERANOS"

O cine Metro (ar condicionado) terá em sua téla, a partir de amanhã, o ultimo e, por signal, o mais gozado filme do Gordo e o Magro: "A ceia dos veteranos", uma comedia que encerrará com chave de ouro as actividades em conjunto dos dois grandes comediantes: Stan Laurel e Oliver Hardy.

"A ceia dos veteranos" é uma narrativa originalissima, que tem seu inicio na Grande Guerra, onde Laurel e Hardy servem num batalhão norte-americano.

As scenas mais divertidas tem inicio, dessa fórma, nos campos de batalhas, de onde vêm os dois malucos mais queridos do cinema multiplicando as suas "bolas", até aos nossos dias, culminando tudo com uma scena de comicidade sem par.

O "cast" inclue um numero de comediantes incomparaveis: Patricia Ellis, Minna Gombel, Billy Gilbert (lembram-se do homem dos espirros?) e James Finlayson.

No programma teremos, tambem, uma comedia com Charles Chase, em duas partes: "Um seguro arriscado".

UM ESPECTACULO CHEIO DE EMOÇÕES E DE REALIDADE

O que mais empolga nesse super-filme que o Broadway vae lançar brevemente — "Jericó" — é a sequencia absolutamente real das scenas, umas filmadas "in-loco", como a da empolgante caravana de sal que annualmente faz o percurso entre Bilma e o Sahara, outras que apresentam em plena naturalidade a acção do homem por esse espirito humanitario que vive em todos nós. "Jericó", aliás, inicia-se assim. Em plena Grande Guerra um destacamento de soldados americanos é designado para o "front". Sobre todos os perigos que esses verdadeiros legionarios terão de enfrentar, nenhum será maior que a travessia do oceano, por aquella época cheio de surprezas, sulcado de minas, sujeito sempre aos ataques e á terra virgaltiva de todos os elementos em luta. E o navio que transportava a nova leva de batalhões para a guerra é attingido em cheio por um torpedo inimigo. A hesitação dos primeiros momentos, a ansia de salvação, nada são para o espectaculo tetrico que se desenrola no porão do navio, onde vinte soldados, apanhados de surpreza com o torpedeamento, vêm-se em luta contra um obstaculo que se lhes antepõe á frente, cortando-lhes toda a sahida para a salvação. E' uma scena que empolga e resume todo o inicio da historia que o filme nos vae contar. Jericó Jackson, um valoroso soldado, traz para si a incumbencia da salvação de seus companheiros, e realiza-a ante as dramaticas peripecias que se desenrolam então — forçando-o a eliminar, com um sôco, a attitude de um superior que lhe ordena abandonar a causa. Uma scena de alta realidade, que empolga e que prende, e commoverá quando Jericó Jackson fôr submettido a Conselho de Guerra, onde será condemnado. Dahi a idéa de fuga, que crea corpo em sua consciencia, e que elle a realiza finalmente aproveitando uma opportunidade unica, onde elle deixa, sem o saber, o estygma da traição ao seu maior amigo. As consequencias desse seu acto, a perseguição que lhe move, mais tarde, o amigo que por sua culpa assistiu á ruina de sua carreira, tudo isso é uma consequencia unica, forte, que enthusiasma e emociona, formando um espectaculo notavel nesse super-filme que foi consagrado unanimemente pela critica universal. Serão esses os elementos da pellicula, se não bastasse a excepcional "performance" de Paul Robeson, o grande baryton negro, que realiza uma interpretação admiravel, secundado por Henry Wilcoxon e Wallace Ford.

CULTO EVANGELICO

CASA DE ORAÇÃO
(Rua Taquaritinga, 150)
Mooca — S. Paulo

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 20 horas, a reunião de orações a Deus, constando de supplicas, orações, intercessões e acções de graças por todos os homens, notadamente pelos que estão elevados em eminencia, para que vivamos uma vida socegada e tranquilla em toda a piedade e honestidade.

A seguir haverá o estudo biblico do Novo Testamento, no Evangelho de S. Matheus, capitulo segundo, a cargo do sr. Pedro Duarte, sobre o thema: "Reconhecimento".

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — O Reitor da Universidade de São Paulo perceberá, para representação, além dos vencimentos e demais vantagens de sua cathedra ou aposentadoria, a gratificação constante da tabella annexa.

Artigo 2.º — São supprimidos os actuaes vencimentos do cargo de secretario particular do Reitor, cujas funcções passam a ser exercidas, em commissão, por um funccionario da Universidade, da confiança immediata do Reitor.

Paragrapho unico — Quando o secretario particular for estranho ao quadro do funccionalismo terá a gratificação que lhe for attribuida pelo Conselho Universitario, e que correrá pela renda da Universidade.

Artigo 3.º — E' creado o cargo de thesoureiro na Reitoria da Universidade, com os vencimentos da tabella annexa.

Artigo 4.º — O secretario geral da Reitoria, cujo cargo passa a denominar-se secretario geral da Universidade, e o contador da Reitoria, terão os vencimentos constante da tabella annexas.

Artigo 5.º — As despesas com a execução do presente decreto correrão no actual exercicio saldo da verba n. 123 "Pessoal", do orçamento vigente.

Artigo 6.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogado as disposições em contrario, especialmente o artigo 1.º do decreto n. 8.945, de 31 de janeiro de 1938".

Tabella de vencimentos annuaes:

Reitor (gratificação para representação)	24:000$000
Secretario geral	30:000$000
Contador	18:000$000
Thesoureiro	18:000$000

O NOVO MINISTRO DA NORUEGA APRESENTOU AS SUAS CREDENCIAES

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) Realizou-se, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, a cerimonia da entrega de credenciaes do novo representante da Noruega, sr. Nicolai Aall.

O sr. Presidente Getulio Vargas, em companhia do sr. Ministro Oswaldo Aranha recebeu, no salão nobre, o diplomata norueguez, e após a entrega das credenciaes, palestrou, durante algum tempo, com o representante daquella nação amiga.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, formada em frente ao palacio, prestou ao ministro Aall as devidas continencias, sendo executados, quando s. exc. se retirava, os hymnos da Noruega e do Brasil.

THEATROS

"LA FIACCOLA SOTTO IL MOGGIO", PELA CIA. MARIA MELATO, EM ULTIMO ESPECTACULO DA TEMPORADA, NO THEATRO MUNICIPAL

Para que o leitor, que não conheça "La Fiaccola Sotto il Moggio", faça uma idéa do que é essa tragedia cheia de genialidade, de Gabriel d'Annunzio, basta imaginar estas condições (desde que não ignore outros trabalhos do mesmo autor): um thema semelhante, em sua essencia criminal e em sua revolta filial, ao de "Il Ferro"; uma linguagem portentosamente requintada e profunda, muito proxima da usada em "Piu' che l'Amore"; e uma atmosphera agreste, feita de mysticismos e de superstições, como a que existe em "La Figlia di Iorio".

Somme-se tudo isto; accrescente-se um éstro lyrico sem par na lingua italiana; atravesse-se o conjunto com um sopro de tragica volupia do soffrimento, e tem-se "La Fiaccola Sotto il Moggio", ou, se quizerem, em portuguez, "A Tocha Debaixo do Módio".

Com esta mistura imaginaria, que suggerimos que o leitor faça, se não leu, nem viu representar "La Fiaccola Sotto il Moggio", estamos longe de querer significar que a referida tragedia do immortal poeta-soldado não passe de "pastiche" de d'Annunzio "pastichando-se" a si mesmo; queremos dizer, ao contrario, que, em "La Fiaccola Sotto il Moggio", se concentra a quintessencia da melhor esthetica do "divino Gabriele", pois nessa obra se reune o vertice da sua habilidade idiomatica, o apogeu da sua capacidade de analyse da dôr moral, e a altura extrema da sua tensão espasmodica, na producção do crime dentro da arte e da belleza.

Em "La Fiaccola Sotto il Moggio", d'Annunzio apresenta algumas das figuras mais bem delineadas de toda a sua obra theatral: — "Gigliola", por exemplo, é um prodigio estatuario de perfeição; nesta personagem, talvez mais ainda do que em "Gioconda Dianti", de "La Gioconda", e do que em "Ornella", em "La Figlia di Iorio", d'Annunzio fez questão de produzir uma "physionomia moral", uma physionomia além do physico.

Outra figura que o autor tratou com carinho, em "La Fiaccola Sotto il Moggio" é a do "Serparo", o tratador de serpentes, personagem toda feita de bondade e de ternura, que foi, hontem, á noite, interpretada com profunda comprehensão pelo actor Angelo Calabrese.

"La Fiaccola Sotto il Moggio" foi a peça escolhida para o espectaculo de despedida da Cia. Dramatica Italiana Maria Melato, encerrando-se, desta forma, a bella temporada que vinha realizando no nosso Theatro Municipal. Com esta representação, em que Maria Melato se incumbiu da figura principal da tragedia — isto é, de "Gigliola" — o conjunto italiano obteve um exito só egualavel ao conseguido nas noitadas, bem dignas de serem recordadas, de "La Figlia di Iorio" e de "La Gioconda". — POL.

—(*)—

COMMUNICADOS

ADIADA PARA AMANHÃ A "AVANT PREMIE'RE" DE "MULHERES", NO BOA VISTA

Em virtude das muitas difficuldades surgidas para a montagem da comedia "Mulheres", a "avant-premiére", annunciada

Franca Boni, uma das "estrellas" de "Mulheres", amanhã no Bôa Vista

para a noite de hoje, no Boa Vista, ficou adiada para amanhã, ás 21 horas.

A famosa peça de Clara Booths divide-se em 2 actos e 12 quadros, que nos serão apresentados dentro de um palco giratorio de suggestivo effeito, e montagem moderna, expressamente confeccionada pelo scenographo Henrique Manzo, para esta temporada da companhia encabeçada por Alba Regina, Franca Boni, Mebi Daniel e Tina Capriolo.

Os ingressos estão sendo muito procurados na bilheteria do Bôa Vista.

ESTRE'A AMANHÃ, NO MUNICIPAL, A COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

A Empresa N. Viggiani annuncia para amanhã á noite, no Theatro Municipal, o primeiro dos tres unicos espectaculos que realizará, em S. Paulo, a Companhia Franceza de Comedias dirigida por Jean Clairjois e da qual fazem parte Henri Rollan, Jeanne Boitel e Fernande Albany.

Será representada a comedia de Georges Berr e Louis Verneuil "L'homme au foulard bleu", que serviu tambem para a estréa no Rio de Janeiro. E' uma peça onde a fina verve parisiense apparece em todas as scenas, provocando quasi sempre o riso franco e, continuamente, o sorriso de que sómente o francez sabe fazer theatro. "L'homme au foulard bleu" não offerece opportunidade apenas de interpretação no conjunto; as actrizes exhibem nessa peça, os ultimos figurinos de Paris, numa demonstração do quanto a arte pode harmonizar-se com a moda.

O segundo espectaculo, sabbado á noite, será com "Un monde fou", de Sacha Guitry, e, domingo, em vesperal de despedida, será representada a ultima creação de Henri Rollan, "Duo".

A bilheteria do Theatro Municipal já está vendendo os ingressos.

ESPECTACULO GRATIS DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, SABBADO, NO MUNICIPAL

De accôrdo com a Empresa N. Viggiani o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal vae offerecer, sabbado á tarde, um espectaculo inteiramente gratis, a cargo da Companhia Franceza de Comedias Henri Rollan-Jeanne Boitel-Fernande Albany.

As portas do Theatro Municipal serão abertas ao publico, ás 14,30 horas, iniciando-se o espectaculo ás 15 horas.

A COMPANHIA LYSON GASTER NO CASINO ANTARCTICA — AMANHÃ, "FAMILIA DO OUTRO MUNDO" E "FEIRA DE ALEGRIA"

O sympathico elenco "estrellado" por Lyson Gaster realizará esta noite mais dois espectaculos comicos, com o sainete "Don Pasquale Vermicelli" e a revista "Jazz-folie". As representações de hoje serão as ultimas dessas duas interessantes peças.

— Amanhã, nas duas sessões do costume, primeiras representações do sainete, "Familia do outro mundo" e da revista-fantasia em 12 quadros, "Feira de alegria". Estas peças subirão á scena em substituição, á revista "Camisa de força", que teve sua estréa adiada devido ás complicações de sua montagem. Para que os ensaios de "Camisa de força" não sejam prejudicados, a companhia do Casino deliberou suspender a vesperal popular que estava annunciada para amanhã.

CASA DO ACTOR

Acompanado de sua exma. esposa, dará a honra de sua visita á Casa do Actor, pelas 16 horas, o dr. Francisco Pati, digno director do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo. A directoria do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, que o acompanhará nessa honrosa visita, congratula-se pela attenção dispensada pelo dr. Pati que, com tal gesto, sensibiliza a classe theatral de um forma captivante.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Ha, nas actividades humanas, leis immutaveis que o perpassar dos seculos não conseguem influenciar. São os principios basicos da humanidade e que servem de orientação geral.

Outras existem que podem ser ligeiramente pressionadas, de accordo com o meio physico local ou com as tendencias moraes dos povos de determinada região. Mas, de um modo generalizado, continuam sempre as mesmas e, como um elo, prendem os povos de todos os quadrantes da terra.

Nas lides esportivas, com mais sobejos, existem leis que deixam confusos os menos avisados, produzindo nos espiritos pouco desenvolvidos uma vontade reaccionaria, sem um estudo prévio e intelligente.

E isso tem valido não pequenos aborrecimentos e desillusões.

Muitas vezes, com caracteristicas quasi identicas, vemos certas leis applicadas a varias actividades apresentarem, ao mesmo tempo uma certa diversidade de technica. E' preciso que, antes de um gesto impulsivo, nos detenhamos a estudar as causas e effeitos dessa applicação assim tão impressionista para descobrirmos, assim, o phenomeno resultante.

Ha annos já — naquelles bons tempos dos grupos dramaticos de amadores theatraes, em que os dramalhões de capa e espada, como "O poder do ouro", "Um erro judiciario", "O conde de Monte Christo", "Deus e a natureza", "João, o corta-mar", e outros, faziam as delicias das platéas, observávamos essa applicação diversa de que falámos.

No palco, — e isso é mais velho do que a Sé de Braga, — não se permittiam aos actores certas liberdades e dentre ellas era um erro crasso dar-se as costas á platéa. O interprete deveria ter recursos proprios para contrascenar sem incorrer nesse gravissimo defeito.

E' possivel que, hoje, de ha muito afastados da vida amadora theatral, já esses principios tenham soffrido as influencias do cinema ou entrado para o ról das reacções acintosas deste seculo do avião e do radio.

Lendo as noticias do Rio sobre o desenrolar dos ultimos jogos do campeonato carioca, accorreu-nos essas lembranças, ao verificarmos como foi marcado o ponto unico do encontro Vasco x Botafogo, em que o gremio cruzmaltino se cobriu de glorias.

Feita a sua defesa, Aymoré, o elegante arqueiro botafoguense, sem uma orientação impressionista, caminha com a bola até proximo da linha da méta e chuta-a para o meio do campo, voltando-se calmamente para o seu posto...

Entretanto, fel-o desastradamente, porque não atirou a bola com tanta força para afastal-a bem, assim como se esqueceu das grandes possibilidades de exito da angulação de um chute.

E quando se voltava para o seu posto, deslocado para um canto, teve o supremo desespero de ver que a bola se aninhava na rêde sem que elle pudesse esboçar um movimento de defesa!...

O lance fóra rapido e electrizante. Apanhando a bola de modo intelligente, um atacante vascaino percebera a falsa collocação de Aymoré e chutára no outro canto, com rapidez, fóra da possibilidade angular de defesa do agil arqueiro.

Não nos parece, em tal circumstancia, que o arqueiro botafoguense incorreu em grave falta theatral?

Elle não podia, de forma alguma, ter dado as costas para o campo da luta, neste caso, a sua platéa. Não em razão do espectaculo que se desenrolava, mas pela movimentação do jogo. Sendo o ultimo dentro de uma determinada área, e estando sobre a linha final dessa actuação, o arqueiro não podia, em nenhuma hypothese, estar de costas para o meio do campo.

O castigo que soffreu foi justamente a marcação de um ponto, emquanto que no palco seriam as criticas terriveis dos assistentes exigentes.

Wilbur Shaw venceu a corrida automobilistica de 500 milhas

PILOTANDO UMA "MASSERATI" O GRANDE VOLANTE DE INDIANOPOLIS VENCE O IMPORTANTE PRELIO — A MORTE TRAGICA DE FLOYD ROBERTS, APÓS UM CHOQUE ESPECTACULAR — GRAVEMENTE FERIDO O VOLANTE SWANSON, CAUSADOR INVOLUNTARIO DA MORTE DE ROBERTS — AS 500 MILHAS FORAM COBERTAS EM 4 HS., 20 MINUTOS E 47 SEGUNDOS — MEDIA HORARIA DE 115 KILOMETROS E 35 METROS, PARA O VENCEDOR — OS RESULTADOS

INDIANOPOLIS, 30 (H.) — A 27.ª corrida annual de automoveis na distancia de 500 milhas, disputada na pista de Tijollos Vermelhos, bem conhecida dos corredores de todo o mundo, teve inicio hoje, precisamente ás 16 horas (GMT).

Entre os 33 concorrentes destacam-se o californiano Lois Mayer, vencedor dessa prova em 1928, 1933 e 1936; Wilbur Shaw, de Indianopolis, vencedor em 1937 e Jimmy Snyder, de Chicago.

Entre a multidão avaliada em 150 mil pessoas ,ouve-se frequentemente o nome de Mayer, apontado como provavel vencedor dessa corrida classica de velocidade, resistencia e pericia que todos os corredores, qualquer que seja sua nacionalidade, sonham ganhar pelo menos uma vez na vida.

O primeiro premio é de 20 mil dollares, além das bolsas supplementares. Os concorrentes devem fazer 200 voltas á volta da pista que tem o comprimento total de 2 milhas e meia em uma velocidade que pode attingir a 150 milhas por hora, em linha recta. O "Starter" official é o sr. Seth Klein que ha varios annos desempenha essa funcção em todas as corridas de Indianopolis. O ex-campeão de box Gene Tunney é o seu auxiliar como "starter" honorario.

Entre os corredores mais populares, encontram-se Babe Stapp, Kelley, Petillo, Tony Gullotta, Al Miller, Billy Devore e Mauri.

AS PRIMEIRAS 25 MILHAS

O corredor Snyder fez as primeiras 25 milhas, 5 segundos atrás de Mayer. Em terceiro lugar está correndo Wilbur Shaw, em quarto Shorty Cantlon, em quinto, Tebhorn. Snyder fez a média de 124,517 milhas por hora, batendo o recorde anterior de 119,843, estabelecido em 1938 pelo corredor Rex Mays.

50 MILHAS

Snyder acaba de completar a 50.ª milha tendo passado tres segundos á frente de Mayer. Em terceiro corre Shaw com um segundo de differença. Snyder já ganhou o premio de mil dollares para a primeira volta. Varios concorrentes pararam para se abastecerem ou para reparar os vehiculos que soffreram desarranjos, até agora sem importancia.

A média de Snyder nas primeiras 50 milhas, attingiu a 123,553, batendo o recorde anterior que era de 120,277.

75 MILHAS

O corredor Snyder acaba de completar 75 milhas, seguido por Mayer com a differença de dois segundos e meio Wilbur Shaw que pilota uma "Masserati" está em terceiro lugar; em 4.º está Mays e em 5.º corre Horn.

Snyder está desenvolvendo a velocidade média de 123,608 milhas horarias. O corredor Cantlon abandonou a prova na 37.ª milha em consequencia de ter arrebentado um tubo de oleo.

100 MILHAS

O corredor Shaw que pouco depois das 75 milhas conseguiu passar á frente de Snyder, está travando uma luta desesperada com Mayer que o segue com 8 segundos de differença. Mays é o terceiro collocado e Horne, o quarto. Shaw está com a média de 123,442 por hora. Snyder parou na 92.ª volta para se abastecer e mudar os pneumaticos.

150 MILHAS

Os corredores Al Miller e Floyd Davis abandonaram a prova pouco antes de serem completadas as 150 milhas, apparentemente em virtude de uma falsa manobra que teria acarretado um incidente. A impressão é de que ambos sahiram incolumes.

Shaw que foi o vencedor em 1937 continua na deanteira seguido por Mayer, Horne, Mays, Snyder e Miller, nessa ordem. Miller está com um atraso de 4 voltas em relação a Shaw. A media de Shaw é de 123,424 milhas horarias.

200 MILHAS

Snyder reagiu violentamente e de novo está á frente do pelotão seguido por Mays com a differença de 3 segundos. Em terceiro lugar corre Miller, em 4.º Horne e em 5.º Mayer.

Shaw parou na 172 milhas para se abastecer de essencia e trocar os pneus. Interrogado declarou: "Tudo vae bem". O vencedor de 1937 parecia extremamente fatigado.

250 MILHAS

Snyder continua na frente seguido por Mayer; Shaw, Horne e Miller que correm respectivamente em 3.º, 4.º e 5.º lugares. Mays parou para mudar as rodas e tomar gazolina. A média de Snyder é de 120,893.

275 MILHAS

O primiero accidente. Na 275 milhas Mayer toma a deanteira porque Snyder parou no box. Poucos minutos depois o carro de Ralph Hepburn é presa das chammas. Os corredores diminuem a marcha até que o fogo seja extincto, emquanto milhares de pessoas se precipitam para o local do accidente. Até agora não ha detalhes sobre o desastre.

SEGUNDO ACCIDENTE

Morte de Roberts. Pouco antes de completarem 300 milhas, os corredores Floyd, Roberts, Bob Swanson e Chet Miller foram victimas de um accidente.

O accidente occorreu nas seguintes condições:

Swanson depois de ter enchido o tanque de gazolina reiniciou a corrida, mas logo após o motor começou a falhar e seu carro depois de ter derrapado, capotou espectacularmente, sendo presa das chammas. O carro de Roberts que segue o sr. Swanson a pequena distancia chocou-se com o carro em chammas do seu competidor. Miller que vinha logo após não pôde evitar que seu carro collidisse violentamente com o de Roberts.

Roberts falleceu de commoção cerebral pouco depois ao ser transportado para enfermaria.

300 MILHAS

Mayer corre a 116,977 metros horarios. Seguem-no Shaw, Horne, Snyder e Bergere. Ao completarem a 325.ª milha, os volantes são avisados por signaes de que a pista está livre, após o accidente occorrido com Roberts, Miller e Swanson.

Os volantes acceleram os motores. Mayer está sempre na deanteira seguido por Shaw, Horne e Snyder. A velocidade media de Mayer é de pouco mais de 116 kilometros.

350 MILHAS

Mayer corre duas milhas e meia á frente do Shaw. Em terceiro lugar corre Snyder tambem a duas milhas e meia do segundo. Horne é acompanhado de perto por Bergere.

Em consequencia do desastre, a velocidade dos carros ficou diminuida durante 31 minutos.

400 MILHAS

Mayer corre na frente de Shaw um minuto e 18 segundos. Cobriu as 400 milhas em 3 horas, 28 minutos e 4 segundos, com a velocidade média de 115 kilometros, 342 metros.

Mayer que corre sempre na frente soffre violenta derrapagem. Um pneu estoura. O volante muda-o rapidamente, volta para a pista e em seguida procura annullar a differença, tentando alcançar Shaw que tomou a liderança.

O FINAL DA PROVA

Shaw corre as ultimas milhas na frente firme, sem se preoccupar com os seus competidores que estão longe e alcança a méta final sem incidentes.

Shaw percorreu as 500 milhas em 4 horas, 20 minutos e 47 segundos, com a velocidade media de 115 kilometros e 35 metros horarios contra 117 kilometros e 200 metros do anno anterior.

Em segundo e terceiros chegaram Snyder e Bergere, respectivamente. Em 4.º classificou-se Horne e em 5.º Bab.

COMO OS CIRCULOS OFFICIAES DESCREVEM O ACCIDENTE

Swanson no momento em que capotou foi projectado sobre a pista, mas levantou-se sem auxilio de ninguem, se bem que com as costas completamente ensanguentadas.

Entrementes, o carro de Roberts depois de se ter chocado com o de Swanson rodou varias vezes sobre si mesmo e foi cahir em um campo de golf vizinho á pista, no passo que o volante ficava inanimado sobre a pista.

O volante deu entrada na enfermaria desacordado. Os medicos que o examinaram declararam seu estado gravissimo. De facto, pouco depois Roberts falleceu.

Miller que corria logo depois de Swanson não pode evitar chocar-se com o carro em chammas. Capotou no centro da pista depois de uma manobra arrojada do volante que foi projectado sobre a pista, bastante ferido.

Dois espectadores attingidos pelo carro foram recolhidos feridos á enfermaria.

* * *

INDIANOPOLIS, 30 (H.) — (De Buck Canel) — O negro espectro da morte estendeu seu manto lugubre sobre a pista de Indianopolis arrebatando a vida do volante Floyd Roberts, vencedor da prova em 1938.

Wilbur Shaw foi o vencedor da classica prova automobilistica perante 150 mil espectadores.

Shaw tambem é um veterano. Ganhou a prova em 1937. Hoje correu sempre um dos tres primeiros lugares desde o inicio da prova e nas ultimas 50 milhas parecia que ia classificar-se em segundo, quando o pneu de Louis Mayer rebentou e essa opportunidade aproveitou-a Shaw para chegar á méta final em primeiro. Mayer é o vencedor da prova dos annos de 1928, 1933 e 1936. Os cinco minutos perdidos por Mayer com a mudança do pneu foram bastante para dar a victoria a Shaw.

Jimmy Snyder, de Chicago e Cliff Bergere, de Hollywood, passaram por Mayer e se collocaram em 2.º e 3.º, respectivamente. Ted Horn chegou em 4.º. Shaw cobriu as 500 milhas em 4 horas, 20 minutos, 47 segundos, — a velocidade media de 115 kilometros e 35 metros horarios.

O tempo foi menor que o do anno passado porque os volantes foram obrigados a diminuir a marcha durante 31 minutos, devido ao tragico accidente que custou a vida a Roberts. Swanson recebeu varios ferimentos e duas mulheres que assistiam á prova tambem foram recolhidas feridas á enfermaria.

A média inferior a do anno passado é devida ao atraso de 31 minutos imposto aos corredores no momento do accidente que custou a vida a Roberts.

Louis Mayer que até ás ultimas milhas da corrida era considerado vencedor provavel e levava já 400 milhas, teve dois accidentes: a ruptura de um pneu que lhe custou o primeiro lugar e por outro lado, tentando passar á frente de Shaw o carro derrapou virando e o corredor decidiu abandonar.

Chegou em 6.º lugar George Barringer; em 7.º, Joel Thorne; em 8.º Maury Rose; em 9.º, Franck Wearme, e em 10.º, Billy Devore. Dezesete carros terminaram a prova.

A carreira constituiu o brilhante espectaculo de sempre com a presença de personalidades de todos os paizes e de amadores chegados de pontos tão distantes como a California e Nova York.

O accidente que custou a vida a Roberts foi a unica nota dissonante que arrancou um grito de terror e espanto de 145.000 gargantas. Por pouco que o panico entre os espectadores que se achavam perto do lugar do desastre não se apossou dos demais assistentes.

Varias mulheres desmaiaram. No momento do accidente Swanson sahiu da curva sudéste, patinando da esquerda para a direita.

Roberts tentou passal-o mas chocou-se com o carro de Swanson, que esborrou envolto em chammas. Swanson soffreu queimaduras e alguns arranhões, mas sahiu da pista sem auxilio. Roberts perdeu o controle de seu carro, que sahiu por uma cerca de madeira, entrando em um campo proximo. Uma hora mais tarde, Roberts fallecia no hospital, victima de forte commoção cerebral e de commoções internas, sem ter recobrado o conhecimento.

Miller, que vinha atrás de Roberts e de Swanson, tambem chocou-se com o carro de Swanson, mas virou a direcção violentamente, capotando sobre o campo e escapando com lesões menos graves.

Faz 21 annos que Roberts era corredor e esta era sua quinta carreira em Indianopolis. Chegou em 4.º lugar em 1935, primeiro anno que concorreu, não voltando a occupar nenhum dos 10 primeiros lugares até 1938, anno em que venceu brilhantemente, estabelecendo o recorde actual de 117 kilometros, 2 metros por hora. Este anno qualificou-se com a média de 126 kilometros, 998 metros.

Roberts era reconhecido ha muito tempo. Pouco ántes das provas de qualificação, quebrou-se um eixo de seu carro e teve de mandar buscar outro na California, logrando classificar-se no ultimo momento para a carreira que o levou á morte, aos 39 annos de edade.

Roberts tinha invertido o fruto dos seus 20 annos de corredor, na compra de uma chacara perto de Vanuys, na California, onde residia com sua esposa e dois filhos, um de 11 annos e outro de 9. No anno passado, em Indianopolis, ganhou 38.000 dollares.

Desde a sahida que se effectuou ás 3 horas e 16 minutos, hora de Greenwich que Drivers, favorito dos veteranos, assumiu a deanteira. A's 25 milhas, Sunder ia á frente, levando 5 segundos sobre Mayer, com Shaw em terceiro lugar, Shorty Cantlon em 4.º, Horne em 5.º, mantendo-se a média de 124 kilometros, 517 metros horarios.

Essa ordem foi mantida quasi constantemente até as 100 milhas, quando Shaw tomou a deanteira com a média de 123 kilometros 442 metros. Este corredor manteve seu posto até ás 200 milhas, momento e mque teve de se milhas, momento em que teve de se deter para mudar um pneu.

te, vendo-se Snyder na necessidade de parar devido a uma "panne" no motor. Perto das 300 milhas, o carro guiado por Ralph Hepburn retirou-se da pista em chammas, mas o corredor ficou illeso.

Esse foi o ponto culminante da carreira, pois pouco depois da retirada de Hepburn occorreu a tragedia de Roberts e houve necessidade de suspender a marcha pelo espaço de 31 minutos, emquanto se retiravam da pista os destroços do carro e eram feitas as reparações necessarias.

Na altura das 350 milhas, Mayer seguia adeante levando a vantagem de 2 milhas e meia sobre Shaw que, por seu turno, levava a melhor a Snyder. Horne ia em 4.º e Bergere em 5.º. Mayer manteve essa vantagem até ás 400 milhas, quando rebentou o pneu e teve de se retirar, occupando Shaw o primeiro lugar. Em um final emocionante, pois os primeiros tres carros chegaram quasi juntos, disputando um pouco mais de sorte o o vencedor teria sido Mayer. Dos 33 carros que começaram a carreira, só terminaram 19, retirando-se 13 por diversos accidentes mecanicos, sem contar os de Roberts, Swanson e Miller, que ficaram destroçados pelo tragico choque.

A média dos 9 corredores que se seguiram a Shaw na méta final foram: Snyder, 114 kilometros e 245 metros; Bergere, 113,798; Horne, 111,779; Stapp, 111,230; Barringer, 110,472; Thorne, 110,416; Rose, 106,664; Wearme, ... 107,806; Devore, 104,267 metros por hora. — (Buck Canel).

Será realizada domingo interessante prova cyclistica

PROMOVIDA PELA, ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO, A COMPETIÇAO SERA' EFFECTUADA NO PARQUE IBIRAPUERA

Está sendo aguardada com grande interesse em nossos meios esportivos a realização da grande prova inicio que a Associação Paulista de Cyclismo e Motócyclismo fará realizar no proximo domingo, dia 4, no parque Ibirapuera.

A organização da presente prova está merecendo um carinho todo especial por parte da directoria da nossa entidade cyclistica, que espera, dessa forma, poder apresentar ao publico amante do magnifico esporte de "guerra" um espectaculo digno do cyclismo paulista.

O torneio cyclistico de domingo será realizado pelo systema "Criterium", que é sem duvida um dos mais interessantes que se pode apresentar, pois alem de exigir dos seus participantes grandes dóses de conhecimentos technicos, e optimo preparo physico, requer tambem uma grande parcella de astucia, pois, como se sabe, a victoria nessa prova será decidida pelo corredor que maior numero de vezes conseguir passar em primeiro lugar pela fita de chegada. Por isso, é bem de ver, o quanto de interessante contem essa grande prova que faz vibrar de enthusiasmo, desde seu inicio até o seu final, o espectador mais indifferente.

A prova "Criterium" de domingo, tem alem da parte esportiva outra finalidade, que é a de poder reunir em uma só prova os nossos mais destacados pedalistas que, segundo informações colhidas em nossos meios cyclisticos, estão todos em esplendidas condições physicas e technicas, podendo dessa forma apresentar uma actuação magnifica, não só esportiva como disciplinar, pois estão todos ansiosos por demonstrar que o cyclismo em nossa terra já é um esporte em toda a extensão da palavra.

A directoria da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo espera que a presente prova tenha um transcorrer dos mais interessantes, e que a mesma marque o inicio de uma era para o cyclismo paulista.

Deverão fazer a sua estréa, na prova de domingo, dois novos clubes: Velo Clube de Santo André, do vizinho municipio, e que conta em suas fileiras corredores de destaque, os quaes esperam fazer uma apresentação á altura de sua fama, e o novel clube Marqueza Cyclo Clube, recentemente fundado e que irá representar o populoso bairro do Braz no cyclismo paulista.

PERCURSOS

Para a prova de domingo, a directoria da Associação escolheu os seguintes percursos:

	kilms.
1.ª categoria	40
2.ª categoria	25
3.ª categoria	15

AVISO AOS CLUBES FILIADOS

A directoria avisa a todos os clubes filiados, que deverão apresentar até 6.ª feira proxima dia 2 todas as inscripções, de seus corredores que queiram participar da prova do proximo dia 4, e bem assim do campeonato do corrente anno.

ENTREGA DE PREMIOS DO ANNO DE 1938

No proximo dia 1 de julho a Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo fará realizar no salão de festas da Organização Nacional Desportiva, gentilmente cedida pela sua directoria, uma grande festa social para a entrega dos premios referentes ao anno de 1938, inclusive os da grande temporada internacional e campeonato brasileiro.

Essa festa, a primeira que se faz nesse genero em nosso meio cyclistico, constará de uma sessão solenne para a qual serão convidadas pessoas de destaque em nossos meios sociaes e esportivos, e de um animado baile denominado "Baile dos campeões cyclisticos".

Treinará, depois de amanhã, o seleccionado bancario

ELEMENTOS CONVOCADOS PARA O EXERCICIO QUE VIZA CONSERVAR A FORMA DO "ONZE" QUE TEM REPRESENTADO OS BANCARIOS DE S. PAULO EM JORNADAS DE IMPORTANCIA — O ITALO SERA' O ADVERSARIO DA SELECÇÃO

De accôrdo com o que determina a tabella das actividades do campeonato bancario de futebol para o corrente anno, depois de amanhã, sabbado, será realizado o treino do seleccionado bancario. Nessa data, que não conta por isso com os habituaes encontros entre clubes disputantes ao torneio de 1939, proceder-se-á ao exercicio dos integrantes provaveis da selecção na eventualidade de um compromisso futuro.

Designando datas especiaes para treinos do seu seleccionado, a Liga Bancaria merece os applausos de todos quantos estão ao par de suas actividades, porque demonstra uma superior visão dos acontecimentos, que pode ser resumida apenas em uma palavra: prever.

Mesmo que não tenha no presente momento nenhum compromisso definitivo, o seleccionado bancario, que já se exhibiu com brilho em campos do Rio e de São Paulo, deve estar constantemente apparelhado para qualquer compromisso que venha a assumir de imprevisto.

Comprehendendo essa intenção dos operosos dirigentes da entidade da rua XV, os apreciadores do "soccer" amador, principalmente os que acompanham de perto o desenvolver do certame da laboriosa classe bancaria, estarão sabbado proximo no campo do Sul-Americano, para presenciar ao cotejo que os principaes representantes da Liga Bancaria de Futebol manterão com a equipe do Italo-Brasileiro. Assim tambem, é de crer os elementos convocados pelos organizadores da selecção compareçam com a sua habitual solicitude, afim de que a jornada preparatoria tenha um decorrer dos mais suggestivos.

PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

De conformidade com a tabella do campeonato bancario de futebol, a data de sabbado, dia 3, foi reservada para um treino do combinado bancario, que será realizado no campo do Sul Americano (Bom Retiro), e de accôrdo com a determinação do Departamento de Futebol, foram convocados os seguintes elementos, para aquelle local, ás 15 horas:

Bob — Barolo — Willy, do Bancaleman; Lazzari — Palermo — Chimenti, do Nacional; Sylvio — Edmundo — Modesto, do London; Schall — Schulze, do Germanico; Geraldo — Pinheiro, do Minasbank; Militino, do Satellite; Decio, do Italo-Brasileiro; Izidoro, do Noroeste.

O adversario do combinado será o quadro do Italo Brasileiro, reforçado de alguns elementos, servindo de juiz o sr. Bruno Nina.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31.

A proxima rodada do campeonato da cidade, comporta os seguintes jogos:

Madureira vs. Fluminense, Botafogo vs. America e Vasco vs. Bomsuccesso.

—— Realizou-se, hontem, em 2.ª convocação, a assembléa geral ordinaria dos socios proprietarios do Automovel Clube do Brasil, tendo sido eleita a seguinte directoria para o biennio de 1939-1941.

Presidente: Herbert Móses; 1.º vice-presidente, João Marques dos Reis; 2.º vice-presidente, Florencio de Abreu; 3.º vice-presidente, Eduardo Pederneiras; secretario geral, Belisario de Sousa; 1.º secretario, Targino Ribeiro; 2.º secretario, Mario Pollo; 1.º thesoureiro, Joaquim Nunes Tassara, e 2.º thesoureiro, Alberto de Faria Filho.

—— Leonidas deixou de ser o idolo da torcida rubro-negra. O famoso centro avante, que com tanto brilho defendeu as cores brasileiras na ultima "Copa do Mundo", de algum tempo a esta parte vem actuando mal e prejudicando o jogo de seus companheiros de ataque com suas constantes reclamações. O facto do lider do campeonato carioca ter reconquistado um esmagador triumpho sobre o America na rodada de domingo ultimo, sem contar com o concurso do "Diamante Negro", tem sido muito commentado nas rodas esportivas desta capital.

Actualmente, o jogador de mais prestigio do Flamengo é o meio esquerda argentino Gonzalez, que vem sendo a maior attracção do certame da Liga de Futebol.

Gonzalez é um "player" de recursos excepcionaes. Dynamico e perfeito, conhecedor de sua posição, trabalha exclusivamente para os seus companheiros. Leonidas está licenciado pela direcção de seu clube, pois foi atacado de uma crise de appendicite.

—— O sr. Arthur Moraes e Castro, mais conhecido nas rodas esportivas pelo appellido de Lais, resolveu dedicar-se á criação de cavallo puro sangue de corridas, para o que já installou em Campo Grande, longinquo suburbio desta capital, um haras que conta como pastor o cavallo Phebo, um filho de Safety First e Acide. O antigo futebolista está em negociações para a compra de algumas eguas que servirão ali como reproductoras.

—— Em reunião extraordinaria marcada para sexta-feira, á tarde, os conselheiros da Liga de Futebol deverão ultimar a reforma do regulamento geral. As novas disposições deverão entrar em vigor no dia 25 de junho.

—— Ha um mez, mais ou menos, o jogador rubro-negro Brito soffreu pena de suspensão para dois mezes, que lhe infligiu o Flamengo, em consequencia dos incidentes occorridos no prelio que travou contra o Bangu', os quaes tiveram larga repercussão no nosso meio desportivo.

Estamos informados agora, que um grupo de associados do Flamengo irá pleitear junto á directoria a relevação de sua pena. Esse movimento, que vem se esboçando ha dias, já conseguiu grangear grande numero de adhesões e tudo faz crer que conseguirá seus propositos.

—— Telegrammas de Buenos Aires informam que pelo "Conte Grande", embarcarão com destino a esta capital os jogadores Naon Zoroza e Echavarrieta, pertencentes ao Gymnasio y Esgrima, de La Plata.

C. A. INDIANO

Quadros extra de futebol — São os seguintes os jogos desta semana dos quadros extra de futebol, no campo social:

Sabbado, á tarde — Extra "A" vs. Elekeiroz F. C.

Domingo, cedo — Extra "B" vs. Imperial F. C..

Torneio-inicio da F. P. F. A. — Os jogadores e reservas do 1.º quadro official do clube deverão estar ás 13,30 horas de domingo proximo no campo do S. C. Syrio, para tomar parte no torneio-inicio do campeonato da F. P. F. A.. O Indiano disputará a primeira partida desse torneio, enfrentando a A. A. Araguaya.

Distribuição de medalhas — São convidados a comparecer no vesperal dansante que o clube fará realizar no dia 7, todos os associados constantes da relação affixada nas sédes da cidade e de campo, afim de receber as medalhas a que têm direito.

FESTAS JOANINAS DO ESPERIA

A' semelhança do que tem succedido nos annos anteriores, o Clube Esperia, a tradicional organização esportiva da Ponte Grande, promoverá, tambem, no corrente mez, as suas tão apreciadas festas joaninas.

Ao que se sabe, o gremio esperiota já vem cuidando com carinho de todos os detalhes relativos ás festas typicas do mez de junho, achando-se presentemente em elaboração um programma completo onde se destacam alguns numeros que vão constituir authenticas surpresas para o publico.

ATHLETISMO

CLUBE ESPERIA

A secção de Athletismo do Clube Esperia solicita o comparecimento, em campo, domingo proximo, dia 4 do corrente, ás 9 horas, de todos os seus athletas. Por essa occasião serão feitas importantes communicações.

O Indiano venceu o Torneio de Abertura da Federação de Amadores

Encerrou-se, domingo ultimo, o torneio de abertura que a Federação Paulista de Futebol Amador costuma realizar todos os annos, antes de se iniciar o campeonato.

Coube o primeiro posto, merecidamente, ao Clube Athletico Indiano, collocando-se em segundo lugar a Associação Athletica Guanabara. O alvi-rubro da rua Pedroso, durante o torneio, venceu o S. C. Syrio, por 3 a 1; o G. A. Alvares Penteado, por 3 a 2; a Associação dos Funccionarios Publicos, por 5 a 0, e o Estudantes Paulistas, por 3 a 0, tendo contra si apenas dois pontos perdidos, em virtude de uma derrota soffrida frente á A. A. Guanabara. Tendo esta ultima empatado duas vezes, com o Syrio e Alvares Penteado, ficou assim em egualdade de condições com o Indiano, o que motivou uma partida decisiva do titulo entre os dois clubes.

Essa partida, realizada domingo passado, no campo do Indiano, em Parada Petropolis, teve a presencial-a numeroso publico.

A victoria conseguida pelo Indiano sobre seu forte adversario, pela contagem de 2 a 1, foi justa.

O quadro do Indiano, que dessa forma ficou de posse da taça "Taciano Oliveira", actuou, com a seguinte organização: — Bianco — Mineiro e Chain — Soletto I, Soletto II e Oscar — Ramos, Mario Martins, Allemão, Joãozinho (depois Alvaro) e Pupo.

Os tentos foram conquistados por Joãozinho e Mario Martins.

No torneio dos segundos quadros, tambem o Indiano sahiu vencedor, sem sequer um ponto perdido. Derrotou o Syrio por 4 a 0, o Alvares Penteado por 3 a 1, o Funccionarios Publicos por 4 a 1, o Guanabara por 2 a 1 e o Estudantes Paulistas por 2 a 1.

FUTEBOL

JUENIL MAGON VS. JUVENIL PAVILHÃO PAULISTA

Esse jogo foi realizado domingo ultimo, no campo do primeiro. O prelio agradou, vindo terminar sem abertura de contagem. O quadro principal do Magon foi o seguinte: Roberto; Astor e Zéca; René, Gusmões e João; Ivo, Oscar, Bino, Durval e Augusto.

Na preliminar venceu o Pavilhão, por 1 a 0.

C. A. LAPA (7) VS. A. A. PERDIZES (0)

Domingo ultimo, o C. A. Lapa rumou ao gramado da av. Agua Branca, onde enfrentou o clube A. A. Perdizes.

O C. A. Lapa, possuidor de uma equipe conhecedora do futebol, levou a melhor pela contagem de 7 pontos a 0, tentos de Aldinho (2), Pedrinho (2), Gominho, Tiquinho e Luisinho.

O C. A. Lapa alinhou-se assim: Palame, Rivetinho e Paulo; Joãozinho, Lininho e Antoninho; Peixinho, Gominho, Aldinho, Renatinho, Tiquinho e (Luisinho).

Nos 2.os quadros a A. A. Perdizes levou a melhor, vencendo por 3 a 2.

O C. A. LAPA RUMO A BRAGANÇA

No proximo domingo, o C. A. Lapa irá a Bragança onde enfrentará o C. A. Bragantino.

O Lapa jogará em Bragança com a mesma organização habitual.

A directoria do CAL, pede o comparecimento de todos os jogadores da equipe principal, assim como os reservas.

Amanhã, sexta-feira, na séde social, onde receberão as devidas instrucções. A lista para a adhesão á caravana acha-se aberta, a partir de hoje.

DE TUDO UM POUCO

O CAMPEONATO Estadual de polo hippico terá inicio no proximo domingo, no campo da Sociedade Hippica Paulista, em Pinheiros, sendo franqueada a entrada ao publico.

Concorrem ao certame oito quadros: Sociedade Hippica Paulista, com dois quadros; Clube Casa Verde, Sociedade Hippica de Descalvado, Clube Hippico de Santo Amaro, 4.º Esquadrão do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, Pirituba Polo e Regimento de Cavallaria da Força Publica.

* * *

ESTÃO sendo preparadas grandes homenagens aos athletas brasileiros que acabam de vencer gloriosamente o Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Tanto em São Paulo como no Rio ha grande enthusiasmo por essa festa, que será uma demonstração sincera dos agradecimentos do nosso povo pelos esforços dos athletas naquelle magno certame de Lima.

* * *

O JUVENTUS deverá jogar domingo proximo em Marilia, enfrentando a A. A. São Bento, local.

Lagreca, o consagrado technico paulista e um dos baluartes da extincta A. A. São Bento, desta capital, que foi o padrão para o gremio mariliense, especialmente convidado, deverá participar da excursão, e será homenageado naquella cidade.

* * *

SÃO EXPRESSIVOS os telegrammas de Lima. Referindo-se á brilhante figura feita pelos quatro nadadores brasileiros que disputaram o Campeonato Sul-Americano de Natação. Os circulos esportivos peruanos fazem destacadas referencias aos representantes do Brasil, principalmente á equipe feminina, representada por duas nadadoras — as irmãs Lenk — que, incontestavelmente, constituiram uma attracção e a nota sensacional do campeonato, por suas "performances". Reconhece-se que se maior tivesse sido a representação brasileira, por certo, teria sido o campeonato muito mais renhidamente disputado, não obstante o exito que, mesmo assim, alcançou.

* * *

O JOGADOR Raymundo Orsi, tão famoso na Argentina e na Italia, acaba de conseguir o seu "passe" para jogar no Flamengo, ao mesmo tempo que a C. B. D. solicitou o necessario attestado liberatorio do zagueiro Villa, para actuar no Bomsuccesso.

* * *

A C. B. D. acaba de receber da Fifa um officio no qual são solicitados esclarecimentos sobre o caso dos jogadores Gandula, Emeal e Dacunto, que estão actualmente no Vasco, sem "passe" da Argentina. A entidade internacional adeanta que o pedido de informações prende-se á reclamação feita pela Associação Argentina de Futebol, contra o registo daquelles jogadores, reclamação que está tendo o andamento normal.

O sr. Teixeira de Lemos, vice-presidente da C. B. D., vae redigir a exposição que, ainda esta semana, será enviada á Fifa.

* * *

O BRASIL far-se-á representar no torneio mundial de xadrez a realizar-se em julho em Buenos Aires, com a seguinte equipe: — Trompowsky, Walter Cruz, Oswaldo Cruz, Adhemar da Silva Rocha, Raul Charlier; supplentes: — Madeiraley, Almeida Pinto; reservas de supplentes: — Orlando Roucas, Sousa Mendes.

Seguirá tambem um jornalista.

* * *

NAS PROVAS automobilisticas realizadas na auto-pista de Dessau, o commandante inglez Gardner bateu tres recordes em carro MG, tendo, nas provas de velocidade registado a marcação horaria de 333,7 kilometros.

Coisas do tennis...

PALESTRA ITALIA

Jogos da F. P. T.

Para os jogos de campeonato desta semana, o Departamento de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

2.ª Divisão de homens — Palestra vs. Germania, sabbado, ás 14 e 30 nas quadras sociaes 5 e 6: Francisco Alcaide Valls (cap.) Alvaro Vieira, João Horta Noronha e Gylvio Dias Rebello.

4.ª Divisão de senhoras — Estão escaladas para o jogo com o Tennis Clube de Santos, nas quadras adversarias: Gina de Martino (cap.) Nininha Greta, Inayá F. Jordão e Christina Geier.

Divisão de estreantes

Para jogar contra o Tennis Clube de Santos, domingo, em Santos, estão chamados: Diomedes Villaça (cap.), Albino Pegoraro, Henrique Terroni e Antonio D'Alti Masi.

4.ª divisão de cavalheiros — Turma "A" vs. Saldanha da Gama, em Santos: Gylvio Dias Rebello (cap.), Venancio Ferreira Alves, Domingos Perroni, Demetrio Medeiros e Nelson Minervino. Turma "B" vs. Tennis Clube Paulista, ás 14 e 30, nas quadras do adversario: Alex Burdallis, Amadeu L. Perroni, Mario Altenfelder, Lair Ceckrane, Abaeta Nobre Pedroso (cap.).

CLUBE ESPERIA

Torneio interno de classificação da 5.ª divisão

Communicam-nos do Clube Esperia que, conforme aviso afixado em sua secção de tennis, acham-se abertas as inscripções para a classificação da 5.ª divisão, que irá tomar parte nas proximas competições inter-clubes, sendo a classificação feita por systema americano, isto é, de um contra todos.

A directoria pede a participação de todos os esperiotas em forma, podendo as inscripções serem dadas por telephone na secretaria do clube, em virtude das mesmas encerrarem-se impreterivelmente no dia 5.

Jogos da Federação — Chamadas de jogadores

DIA 3:

4.ª divisão — Senhoras — A's 14 horas, nas quadras do Tennis Clube Paulista: Lidia Duhova, Adelia Biois, Isabel Nicolaider, Cecilia Schloss. Reservas: Emma Tommasi e Adelia Sposato.

2.ª divisão — Cavalheiros — A's 14 horas, nas quadras do "Harmonia": Nobile Apostolico, Jacob Paolillo, Orlando Porreto e Rubens Couto.

DIA 4:

4.ª Divisão — Homens — A's 14 horas, turma A contra Esporte Clube Syrio A, nas quadras deste: Virginio Pancera, Rubens José Couto, dr. Ferraz do Amaral, Paulo di Franco e José Reisner.

4.ª divisão — Homens — A's 14 horas, turma C, contra o "Harmonia" A, em nossas quadras: Guido Catani, Alvaro Almeida, A. Biancalana, Amyris Tommasi e Dufont.

4.ª divisão — Homens — A's 14 horas, turma B, contra o Esporte Syrio B, em nossas quadras: Alexandre Nicolaides, Paulo Strauss, Fritz Jank, Miguel Maraccini.

Estreantes — A's 8 e 1/2 horas, nossa turma A contra o C. A. Paulistano B, nas quadras deste: Nicolau Pardelli, Arthur Jaffé, Mario C. Pirani, Belarmino de Almeida.

Estrantes — A's 82 e 1/2 horas, turma B contra o Harmonia, em nossas quadras: Adolpho Rosenfeld, Nicolau Russo, A. Zaccharias Neto, Angelo Bagnato e Mario Marandon.

O CAMPEONATO DA LECI

EMISSOR CLUBE x METALLURGICA PAULISTA F. C. E COT. GUILHERME GIORGI F. C. X ALUMINIO COURAÇA, AS PARTIDAS INICIAES DO CAMPEONATO

Depois da realização do torneio eliminatorio e do torneio inicio, vae, agora, a LECI entrar na phase do seu campeonato, cujos primeiros jogos já estão escalados para esta semana.

Assim, já neste sabbado teremos uma partida entre o Metallurgica Paulista, vencedor dos dois torneios citados e o Emissor Clube, ambos novos filiados dessa entidade, os quaes estão habilitados para apresentar uma optima partida, iniciando o campeonato.

Neste domingo pelejarão os dois veteranos da LECI, isto é, o Cot. Guilherme Giorgi e o Aluminio Couraça, quadros que por si só, deverão apresentar um prelio cheio de lances electrizantes.

São as seguintes as providencias da direcção leciana para essas partidas iniciaes do seu campeonato:

Sabbado:

Emissor Clube x Metallurgica Paulista F. C.

Local: campo do Emissor á rua Rodolpho Miranda.

Juizes: 1.° quadros João Etzel. — 2.° quadros Natalino Gomes.

Horario: 2.° quadros ás 14,15; 1.° quadros ás 15.45.

Domingo:

Cot. Guilherme Giorgi F. C. x Aluminio Couraça F. C.

Local: campo do Fabricas Orion á rua S. Jorge.

Juizes: 1.° quadro Sylvio Stucchi. 2.° quadro Anthero Augusto Pires.

Horario: 2.° quadros ás 8,30 horas; 1.° quadros ás 10 horas.

Somente nos prelios entre segundos quadros haverá uma tolerancia de 15 minutos.

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS

OS POLYTECHNICOS SÃO OS CAMPEÕES UNIVERSITARIOS DE XADREZ DE 1939

Com o torneio realizado sabbado ultimo, em Piracicaba, encerrou-se o campeonato universitario de xadrez de 1939.

As partidas, caracterizadas por uma notavel precisão de calculo, attingiram um nivel que bem revela a capacidade e o treino dos universitarios.

Os diversos Centros Academicos inscriptos classificaram-se na seguinte ordem:

Escola Polytechnica	1.°
Escola Paulista de Medicina	2.°
Faculdade de Direito	3.°
Faculdade de Medicina	4.°
Escola de Eng. Mackenzie	5.°
Escola de Agricultura "Luis de Queiroz"	6.°

Os enxadristas da Polytechnica tiveram opportunidade de evidenciar a sua força no "nobre jogo" sahindo invictos do tão concorrido e disputado torneio.

A taça e mais as medalhas individuaes serão entregues, em nome da F. U. P. E., pelo dr. J. Ferreira dos Santos, presidente do Clube Universitario de S. Paulo.

Campeonato de futebol

Sabbado proximo não haverá jogos de futebol.

Olympiada universitaria

Realiza-se hoje, quinta-feira na séde da F. U. P. E. mais uma reunião dos representantes dos gremios filiados, afim de serem tratados importantes assumptos, referentes á Olympiada Universitaria Brasileira.

Através dos hippodromos

PROGRAMMAS DAS CORRIDAS DE SABBADO E DOMINGO NA GAVEA

A CORRIDA DE SABBADO

Seis provas communs

1.ª carreira — Premio "Discordia" — 1.200 metros — 4:000$000:

	Kilos
Grey Girl	50
Liber	50
Murupy	56
Caratinga	50
Solimões	56
Aprompto Junior	56
Cabo Frio	56

2.ª carreira — Premio "Brasa Viva" — 1.200 metros — 7:000$000:

	Kilos
Taxiplu'	53
Grã Fino	53
Ora Bolas	53
Viçosa	53
Sultan Star	53
Oceano	55
S. O. S.	55
Ventarola	53

3.ª carreira — Premio "Patuska" — 1.500 metros — 4:000$000:

	Kilos
Malabá	54
Pourquoi?	55
Haras	51
Chicote	52
Ossilvio	56
Laila	49
Gæbino	55

4.ª carreira — Premio "Casanova" — 1500 metros - 4:000$:

	Kilos
Raio do Luar	54
Salyrgan	48
May Be	51
Katurno	50
Obuz	56
Cambuquira	51
Prateada	52

5.ª carreira — Premio "Miss Bá" — 1.400 metros — 4:000$000:

	Kilos
Afortunado	58
Braila	55
Grajahu'	50
Patuska	52
Ufal	49
Perigosa	50
Nha Duca	48
Nuncio	52
Uraquitan	56

6.ª carreira — Premio "Oitibó" — 1600 metros — 4:000$:

	Kilos
Marabó	55
Refalosa	53
Mississipi	58
Az de Paus	50
Cabalista	55
Jarandina	53
Americano	48

Premios do betting: "Casanova" — Miss Bá — Oitibó.

A CORRIDA DE DOMINGO

Grande Premio "Cruzeiro do Sul"

1.ª carreira — Premio "Tia King" — 1.500 metros — 5:000$:

	Kilos
Resalva	53
Ibirá	53
Arkansas	55
Suffragio	55
Valdo	55
Rastilho	55
Vallonia	53

2.ª carreira — Premio "Funny Boy" — 1.400 metros — 10:000$000:

	Kilos
My Sin	52
Uruassu'	54
Samir	54
Kemal	54
Malisana	52
Yuruna	52
Circe	52
Itanimo	54
Icarahy	54
Altona	52
Angahy	54

3.ª carreira — Premio "Tomate" — 1.600 metros — 5:000$:

	Kilos
Don Carlito	55
Maroin	55
Messancy	53
Casino	55
Egio	55
Santannense	55
Elfa	53
Dona Stella	53
Barbada	53

4.ª carreira — Premio "Que Tal?" — 1.400 metros — 10:000$000:

	Kilos
Don Xiquote	54
Itasso	54
Addis Abeba	52
Jamundá	52
Andaluzia	52
Apollo	54

5.ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.600 metros — 4:000$000:

	Kilos
Miss Bá	56
Sylpho	53
Carreteiro	58
Galatro	58
Casanova	52
Raio de Sol	50
Veronica	50
Rigueira	54

6.ª carreira — Premio "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$:

	Kilos
Nhá	54
Satania	54
Ijuhy	58
Lafayette	57
Arypuru'	54
Sanguenol	56
Vesuvio	54
Kadjar	54
Relinga	58

7.ª carreira — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da Triplice Coroa) — 2.400 metros — 100:000$000:

	Kilos
Monte Alvo	55
Negus	55
Suggestivo	55
Oiticoró	55
Resgate	55
Brasa Viva	53
Taipu'	55
Miragaio	55
L'Atlantide	53
Reporter	55

8.ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 4:000$000:

	Kilos
Passaporte	58
Mignon	54
Flirt	48
Pogyruá	48
Uyrapa	58
Egalo	54
Urussanga	54
Xintan	54
Susan	52
Barnabé	54
Aratau'	49
V-8	54

9.ª carreira — Premio "Jequitibá" — 1.800 metros — 5:000$000:

	Kilos
Barriorreo	52
Abejar	52
Pasteur	58
Iapó	49
Ubajara	55
Dominó	58
Canicula	54
Sixpenny	55

Premios do betting: "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — Mossoró e Jequitibá.

L. GONZALEZ VAE PARA O RIO

O jockey L. Gonzalez, por toda esta semana, embarcará para o Rio de Janeiro, afim de dirigir, no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", o cavallo Taipu'.

J. NASCIMENTO NO RIO

Afim de dirigir os animaes da coudelaria Sylvio Penteado, seguiu, segunda-feira, para o Rio de Janeiro, o jockey J. Nascimento.

WALTER CUNHA EM S. PAULO

E' possivel que o jockey Walter Cunha, faça contracto com o Stud Bernardo Leonardi, afim de dirigir os seus parelheiros no prado da Mooca, começando já no proximo domingo a montar Bonaldo, Joan Crawford, Papichito e Diccionario.

Pelo Clube Negro de Cultura Social

Mais uma vez, o C. N. C. S. "campeão da raça negra", que tão bem vem honrando seu invejado titulo, rumará para Osasco, onde enfrentará o Athletico local, que já foi vencido pelo Cultura, pela contagem de 4 a 2.

Numerosa caravana acompanhará o Clube a Osasco. O "onze" do futebol "colored" será o seguinte, salvo modificação de ultima hora: Eurides, Aleixo e Freitas; Lazinho, Benzico e Zé Bernardo; Jumá (Mendes), Mineiro, Nikitin, Galvão e Barbosa.

Todos os elementos deverão comparecer, ás 12 horas, na estação Sorocabana.

O esporte fidalgo em revista

XIV ANNIVERSARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA — GALA DE ARMAS

A Federação Paulista de Esgrima fará realizar em 6 do corrente, no salão de festas do Clube Portuguez, com inicio ás 20,30 horas, "Gala de Armas", em commemoração á passagem do XIV anniversario de sua existencia.

Está sendo elaborado pela sua directoria um attraente programma. Far-se-á ouvir, na occasião, a palavra do sr. dr. Marcello de Assis Pacheco Borba, presidente da F. P. E. Serão dadas lições de esgrima, como demonstração, pelo Mestres d'Armas em actividade, aos seus alumnos, esgrimistas militantes do nosso scenario esportivo. Consta ainda do mesmo programma assaltos de esgrima (demonstrações academicas) entre destacados valores masculinos e femininos das nossas pistas.

Nessa solennidade proceder-se-á á entrega dos premios aos vencedores dos ultimos torneios patrocinados pela F. P. E. Os convites estão sendo distribuidos pelos directores de Esgrima dos clubes filiados e pela secretaria da Federação Paulista de Esgrima, praça da Sé, palacete Santa Helena, sala 401.

Campeonato estadual de polo hippico

O INTERESSANTE CERTAME TERA' INICIO NO PROXIMO DOMINGO, NO CAMPO DA HIPPICA, EM PINHEIROS, E REUNE OITO QUADROS CONCORRENTES

O polo bandeirante vae ter, nestes proximos dias, o seu campeonato annual, o espelho de seu valor conjunctivo e prova do progresso isolado dos quadros.

Comquanto dois fortes concorrentes como o São Martinho e o Collina se ausentassem este anno, o certame em nada perdeu a sua maxima expressão, pois os jogadores se apresentam em varios clubes e os quadros concorrentes ostentam boa forma technica e disposição geral para a luta.

Concorrem nada menos de oito conjuntos, a saber: Sociedade Hippica Paulista (turmas Branca e Preta), Clube Casa Verde, Sociedade Hippica de Descalvado, Clube Hippico de Santo Amaro, 4.° Esquadrão do 2.° R. C. D., Pirituba Polo e Regimento de Cavallaria da Força Publica.

Os nossos centros de hippismo esperam com a mais viva impaciencia o desenrolar desse certame, e o nosso publico em geral, que terá á sua disposição gratuitamente, as archibancadas da séde de campo da Hippica, presenciará jogos dos mais emocionantes.

Os oito quadros participantes estão assim formados:

Sociedade Hippica Paulista (Branco): Plinio Sampaio(Luis de Toledo Lara, Henrique de Toledo Lara, Pericles Ferraz Nogueira. Reserva: Alfredo Penteado Filho.

Sociedade Hippica Paulista (Preto): Luis Pacheco e Silva, Fernando Dhelomme, Plinio José de Carvalho, Oswaldo de Luné Porchat. Reserva: Tito Pacheco Junior.

Clube Casa Verde — Alvarito Assumpção, Franklin R. Siqueira, Olivio Junqueira, J. C. E. de Sousa Aranha. Reserva: Antonio Alvarenga Neto.

Sociedade Hippica de Descalvado:— Sylvio de Andrade Coutinho, Celso Corrêa Dias, Plinio de Castro Prado, Euzebio Ferreira Junior. Reservas:— Brenno Richman e Luis Lemos de Toledo.

Clube Hippico de Santo Amaro: — Linneu de Castro Andrade, Lucio de Castro Andrade, Clovis Azevedo, Luis de Castro Andrade. Reserva: João Carlos Kruel.

IV Esquadrão do 2.° R. C. D.: — Tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, tte. Helio Bentes Ribeiro, cap. Theophilo Ferraz Filho, tte. Vicente Saguas Presas Junior. Reservas: cap. Armando de Freitas Rolim e tte. João Marques Ambrozio.

Pirituba Polo — M. G. Lubbock, E. I. W. Harpur, A. M. Wellington, Tony Wellington. Reserva: E. G. Chichester.

Regimento de Cavallaria da Força Publica: — Tte. Abdon Siqueira Campos, cap. Annibal Carvalho Santos, tte. Rodopiano de Barros, cap. Sebastião Porfirio da Silva. Reservas: cap. João Evangelista Guedes e tte. Geraldo Rangel França.

NAS LIVRARIAS

"CHRONICAS DO BRASIL ANTIGO", de Francisco Rodrigues Alves Filho.

Já se encontra nas livrarias o livro de Francisco Rodrigues Alves Filho — "Chronicas do Brasil Antigo". Conforme noticiamos, é o primeiro trabalho sobre o conselheiro Rodrigues Alves, applaudida figura de nosso scenario politico. Nesse estudo o autor analysa a obra, a figura do grande estadista, e ainda a época em que viveu, illustrando com alguns documentos e photographias inéditas. Além disso, o livro que é prefaciado pelo historiador Affonso Arinos de Mello Franco, traz capitulos referentes ao sal na economia brasileira, á formação social do Brasil, e a João Ramalho. E' uma obra interessante, que, por certo, merecerá a attenção do nosso publico leitor, e foi editada pelas Edições e Publicações Brasil.

Cons. Rodrigues Alves

Movimento Demographo-Sanitario

Durante o mez de abril, falleceram, no municipio da capital, 1.298 pessoas victimadas por:

Febres typhoides e paratitophoides, 8; typho exanthematico, 1; sarampo, 22; coqueluche, 9; diphteria, 11; grippe, 22; disenterias, 37; erisipella, 2; meningite cerebro-espinhal epidemica, 4; tétano, 3; tuberculose, 123; syphilis, 30; septicemia não puerperal, 10; paludismo, 3; micoses, 1; outras doenças infecciosas e parasitarias, 5; cancer e outros tumores malignos, 89 tumores não malignos, 10; doenças geraes, 24; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 88; do apparelho circulatorio, 179; do apparelho respiratorio, 177; do apparelho digestivo, 210 (115 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 88; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 11; da pelle e do tecido cellular, 3; dos ossos e dos orgams da locomoção, 4; da primeira edade, 67; senilidade, 2; suicidios, 13; homicidios, 1 mortes violentas ou accidentaes, 33; causas de obitos indeterminadas, 8.

Das 1.298 pessoas fallecidas, 744 pertenciam ao sexo masculino e 554 ao feminino; 301 eram menores de 1 anno e 55 residiam fora do municipio:

Diphteria, 1; disenterias, 3; tuberculose, 10; paludismo, 1; micoses, 1; cancer e outros tumores malignos, 8; doenças geraes, 1; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 1; do apparelho circulatorio, 6; do apparelho respiratorio, 5; do apparelho digestivo, 10; dos apparelhos urinario e genital, 1; da pelle e do tecido cellular, 1; da primeira edade, 1; suicidios, 2; mortes violentas ou accidentaes, 3.

Houve, no mesmo periodo, 1.088 casamentos, 2.252 nascimentos e 133 natimortos.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. Rosa La Corte Serpa, Nair Bittencourt, Maria José Pereira, Ignez Nogueira, Emilia Coutinho, Vicentina Dores, Geralda Nogueira Bastos, Floracy Bittencourt, Alayde Pereira, Maria Eulalia da Silveira Mello e os srs. Waldemar Sant'Anna Moura, Waldomiro Almeida Cesar, Octavio Monteiro de Castro, afim de se submetterem a inspecção medica.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 126

1.ª PARTE

Viagem de inspecção

Este Commando seguiu para Santos, a 27, acompanhado do 1.o ten. Roberto de Almeida Serra, seu ajudante de ordens e de automovel guiado pelo 2.o cabo Luis Galvão, tendo regressado a 28, tudo do corrente.

Quadros de effectivos da organização do Exercito para 1939

O D. O. de 26 do corrente, publica a portaria n. 963, de 25-5-939, que approva alterações e rectificações nos Quadros de Effectivos da Organização do Exercito para 1939.

Regulamento para a Escola de Estado Maior alteração

Decreto n. 4.109, de 22, publicado no D. O. de 24, tudo de maio de 1939.

Artigo 1.o — Fica redigido pela forma que se segue o artigo 147, do Reg. approvado pelo decreto n. 3.012, de 24 de agosto de 1938:

"Artigo 147 — E' permittido até 1940, a inscripção no concurso de admissão ao Curso de Estado Maior aos coroneis e tenentes coroneis dos Quadros das Armas, que tenham respectivamente menos de 48 annos de edade a 1.o de janeiro do anno de matricula e satisfaçam as exigencias das alineas "d", "e", "f" e "g", do artigo 48.

Paragrapho 1.o ....
Paragrapho 2.o ....
Paragrapho 3.o — O numero de coroneis e tenentes coroneis a matricular em cada anno será fixado pelo Ministro da Guerra".

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

R. I. Q. T. — Solução de consulta

O exmo. sr. Ministro em aviso n. 25 (D. O. de 27-5-939), respondendo ás consultas feitas pelo Commandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª D. I., se devem ser considerados mobilizaveis, após a realização do exame de sufficiencia de que trata o artigo 54 do R. I. Q. T., os candidatos a graduados que:

— estiverem em condições de fazer o curso na turma de 1.os cabos;

— devam proseguir na turma de segundos cabos, afim de aperfeiçoarem a instrucção recebida.

Em solução, e de accôrdo com o parecer do Estado Maior do Exercito, declara que num caso e noutro, os referidos candidatos devem ser considerados mobilizaveis, após a realização do exame de sufficiencia a que se refere o mencionado artigo do R. I. Q. T.

Consulta ainda o Commandante da A. D. 1 qual a interpretação a ser dada ao segundo periodo do artgio 55 do mesmo regulamento.

Em solução ainda e de accôrdo com o parecer do Estado Maior do Exercito, declara que tal periodo deve ser interpretado mediante os seguintes termos:

"Além dos candidatos seleccionados no exame de sufficiencia referido, poderão tambem fazer parte da turma de candidatos a primeiros cabos os segundos cabos, promovidos anteriormente, desde que nas provas de sufficiencia obtenham approvação com grau minimo 6, de forma a poderem assim ingresser no curso de candidatos a 1.os cabos".

Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aérea — Ordem

O D. O. de 27-5-939, publica á pagina 12.420, as instrucções para funccionamento dos cursos da categoria "D" do Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aérea.

Em consequencia, os Corpos de Artilharia e o 2.o R. Av., providenciem a remessa a este Q. G. R. até o dia 10 de junho de 1939, impreterivelmente, os requerimentos dos candidatos a matricula nos referidos cursos acompanhados de todos os documentos exigidos.

2.ª PARTE

Alterações de Officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 30 do corrente: Neste Q. G.: cap. de Inf., Heitor Modenesi, do 32.o B. C., por ter vinto de Blumenau a esta capital, em gozo de dispensa de serviço e permissão; cap. de Cav., Victor de Mattos, do 12.o R. C. I., por estar em transito para á Capital Federal, com permissão; 1.o ten. vet., José Patrocinio de Magalhães Leite, da E. V. E., por ter de regressar á Capital Federal, por conclusão de férias.

b) Pertencentes á 2.a R. M.:

A 25 do corrente: Na 2.ª F. I. R.: 2.o ten. vet., Oswaldo Castro, da 2.ª F. I. R., que era considerado não apresentado (of. 553, de 26-5-939, do commandante da 2.ª FIR).

A 26 do corrente: — No 5.° B. C.: 1.° ten. medico, dr. Samuel dos Santos Freitas, do 5.° B. C., por ter regressado da Capital Federal, onde se achava com permissão do sr. Ministro. (Radio 178, de 27 do corrente, do cmt. do 5.° B. C.).

A 30 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de Inf., Arthur Carlos Trita, da I. R. T. G., por conclusão de férias regulamentares; 2.°s tens. conv. Antonio Marcondes da Silva e José Bernardes Junior, ambos da Commissão de Rêde, por terem de se apresentar nas directorias de Cavallaria e Infantaria, de ordem do sr. Ministro; Ventura Brito da Fonseca, da 4.ª C. R., por ter vindo de Itapolis, onde exerce as funcções de delegado de Recrutamento, para servir junto a chefia da 4.ª C. R., como auxiliar.

Transferencias: — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes:

1.° ten. de adm., José Gatti, do C. P. O. R. da 2.ª R. M. para o 15.° Regimento de Cavallaria Independente; 3.° ten. de adm., João Tavares Bastos, do 6.° R. A. M. para a 2.ª Formação de Intendencia; 2.° ten. conv., Clovis Francisco Santiago, do 5.° G. A. C. para o C. P. O. R. da 2.ª R. M.. (Bol. da D. I. G. n.° 120, de 255-5-939).

Recolhimento de officiaes: — De ordem do exmo. sr. Ministro, deverão se recolher com urgencia as directorias de Infantaria e Cavallaria, respectivamente, os 2.°s tens. convs., José Bernardes Junior e Antonio Marcondes da Silva, ambos da Commissão de Rêde. (Radios 565-G, da Dir. de Inf. e 300-G, da Dir. de Cavallaria).

Dispensa do serviço e permissão: — Concedo 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias a que tiver direito, ao cap. Diogenes de Oliveira França, do 2.° R. C. D., com permissão para gozal-os nesta capital. (Sol. ao radio n.° 1, do 2.° R. C. D.).

Classificação: — De ordem do exmo. sr. Ministro e por necessidade do serviço, foi tornada sem effeito a classificação no 8.° B. C. (São Leopoldo), do cap. medico dr. Waldemar de Mattos Chrisostomo, que é mandado servir no 4.° R. A. M. (Itu'). (D. O. n.° 118, de 24-5-939).

Ajudante de ordens — Designação:

Foi designado o cap. Henrique Cordeiro Oest, do 4.° R. I., para exercer as funcções de ajudante de ordens do exmo. sr. gen. de Div., Almerio de Moura. (D. O. de 25-5-939).

Official mandado continuar como director technico da Fabrica de Piquete: — Foi mandado continuar servindo como director technico da Fabrica de Piquete, o ten. cel. Waldemar Brito de Aquino. (D. O. de 26-5-939).

Official posto á disposição do Interventor de Pernambuco: — Em aviso ao sr. sec. geral do Ministerio da Guerra, declara o exmo. sr. Ministro que o major Agenor Braine Nunes da Silva, do 6.° R. I., é posto á disposição do Interventor de Pernambuco, para commandar a Brigada Militar daquelle Estado. (D. O. de 27-5-39).

Addição á directoria de Infantaria: — Ficou addido á directoria de Infantaria o ten. cel. Ernesto Pereira Rodrigues, do 5.° B. C., para fins de ajuste de contas. (Bol. da Dir. de Inf. 89, de 26-5-939).

Delegado de Junta de Alistamento Militar — Transferencias: — Foram feitas as seguintes transferencias de delegados de Juntas de Alistamento Militar da 4.ª C. R.: da extincta 34.ª para a 22.ª Z. R. (Dois Corregos), o 2.° ten. conv., Nelson Costa Sousa; da extincta 41.ª Z. R. para a 29.ª Z. R. (Rio Preto), o dito Geraldo Benvindo dos Santos; da antiga 3.ª para a 33.ª Z. R. (Itapéva), o dito Severino de Andrade Guedes; e da antiga 16.ª para a 44.ª Z. R. (São Simão) o dito Eurico de Godoy. (Bol. da directoria de Cavallaria 85, de 22-5-939). (Publicado novamente por ter sahido com incorrecções no Bol. Reg. 123, de 27-5-939).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo sr. Ministro: — Ernestina Silva e Silva, pedindo 30 dias de dispensa do serviço, para seu filho, 1.° cabo Radio Telegraphista Eoli Silva e Silva, da 2.ª R. M., e permissão para o mesmo ir a D. Pedrito: Concedo 10 dias de dispensa do serviço em accrescimo as férias a que tiver direito e permissão para ir a D. Pedrito, afim de visitar a sua familia. (D. O. de 25-5-939).

Pela directoria de infantaria: — João de Sousa, musico de 2.ª classe, aggregado ao 6.° R. I., pedindo transferencia na mesma situação para o 5.° B. C.: Como pede, sem onus para a Fazenda Nacional. (Bol. da Dir. de Inf. 89, de 26-5-939).

Por este Commando: — Antonio Marques, pedindo certidão: Certifique-se. Ao II|5.° R. I., para providenciar.

Luis Christi Santos, pedindo caderneta de reservista: Deferido. Compareça ao 6.° G. A. Do., em Quitau'na, afim de receber a caderneta, munido de 3 photographias 3x4.

Adalgisa Bethlém Ferreira da Cunha, pedindo uma informação: Deferido. Ao H. M. S. P. para annexar a informação requerida pela interessada.

Hildebrando Alfredo de Godoy e Vasconcellos, solicitando inspecção de saude pela J. M. S. e Sorteio Militar: Seja submettido a inspecção de saude pela J. M. S. Revisão e Sorteio Militar. (Solução de requerimento).

VENCIMENTOS DE OFFICIAES DA RESERVA E REFORMADOS

A chefia da 4.ª C. R. communica aos interessados que os vencimentos do corrente mez, dos officiaes da reserva e reformados da 2.ª Região Militar, e bem assim o das praças reformadas, serão pagos, a partir das 13 horas: hoje, aos officiaes generaes e officiaes superiores, até o posto de capitão; amanhã, aos demais officiaes e praças da reserva ou reformados.

PUBLICAÇÕES

"BRASIL NOVO"

O dr. Menotti Del Picchia, director do Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado de São Paulo, recebeu do grande escriptor francez Luc Durtain, a seguinte carta:

"Foi com a mais viva emoção que eu li "Brasil Novo". Vossa revista representa, exactamente, o Brasil que eu admiro, e esse grande São Paulo, fazendo-me recordar os 10 dias tão felizes que ahi passei. Nenhum paiz faz a synthese de raças como o Brasil, e tambem a synthese do homem e do mundo. Vosso pai, é, talvez, o que mais intimamente prenuncia a vida futura do universo. Não se trata somente da grandeza do vosso amanhã. Mas tambem da grandeza da alma brasileira."

"REVISTA DAS MUNICIPALIDADES"

Acaba de apparecer o numero de abril-maio da "Revista das Municipalidades", publicada, nesta capital, sob a direcção do sr. Armando Sutfreund e redacção dos srs. Mario Julio Silva e Mario Henrique de Almeida.

Trata-se de uma revista confeccionada em papel assetinado, com diversas illustrações, tratando dos interesses de varios municipios, das secretarias d'Estado e demais repartições. Dentre as collaborações deste numero, destacam-se: — "De re economica", por Alfredo Ellis Junior; "Vida Nova", A. Paulino de Almeida; "Novos rumos para o Brasil", de Manuel Domingues; "Taubaté de tres seculos", Lellis Vieira.

"REVISTA DE RIBEIRÃO PRETO"

Recebemos um exemplar do numero de maio da "Revista de Ribeirão Preto", publicada naquella prospera cidade, sob a direcção do sr. A. Machado Sant'Anna.

Revista de formato commodo e bastante illustrada, essa publicação apresenta substancioso summario, tratando dos interesses do prospero municipio.

"COMMERCIO E FINANÇAS"

Está em circulação mais um numero da revista "Commercio e Finanças", editada nesta capital, sob a direcção do jornalista Raymundo Porto.

A referida publicação apresenta uma confecção bastante illustrada, com variada collaboração, e um supplemento bastante interessante sobre a terra de Braz Cubas.

Professores secundarios

Proseguindo em sua campanha, tão actual em virtude das ultimas leis sobre a nacionalização do ensino, os professores secundarios fundaram dois organismos classistas: "União dos Professores Secundarios do Estado de S. Paulo" e "Syndicato dos Professores Secundarios". São seus fins primaciaes a organização dos ditos professores e arregimentação progressiva.

Como de costume, realizar-se-á no dia 4 do corrente, ás 9,30 horas, na séde do Centro Gaucho, cedida pela sua directoria, mais uma reunião dos dois gremios, sendo para a mesma convidados os professores secundarios em geral.

Departamento Nacional do Café

Regulamento de embarques para a safra 1939-1940

Resolução N.º 412

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no art. 4.º do decreto n.º 2.121, de 22 de novembro de 1932, e as conclusões do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio de café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1939-40, addicionado aos remanescentes provaveis das safras anteriores em 30 de junho proximo futuro, é superior ás possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilibrio estatistico entre a producção e o consumo se torna necessaria a retirada da provavel sobra;

CONSIDERANDO que privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do paiz, "ex-vi" do decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as attribuições outorgadas pelo art. 4.º e suas alineas, do Regulamento baixado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, conforme determina o decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933:

CONSIDERANDO, finalmente, as attribuições outorgadas pelo decreto-lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE

Estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente á safra de 1939-1940:

Art. 1.º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas a saber:

1) — DESPACHOS COMMUNS:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DDN 39-40, correspondente a 30 °|° (trinta por cento) do total do embarque NC em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA RETIDA 39-40, correspondente a 30 °|° (trinta por cento) do total do embarque;

c) — QUOTA DIRECTA 39-40, correspondente a 40 °|° (quarenta por cento) do total do embarque;

2) DESPACHOS PREFERENCIAES:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 39-40, correspondente a 15 °|° (quinze por cento), do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 39-40, correspondente a 85 °|° (oitenta e cinco por cento) do total do embarque, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

3) — DESPACHOS PREFERENCIAES — DESPOLPADO:

a) — QUOTA DNC 39-40 PREFERENCIAL — DESPOLPADO, correspondente a 15 °|° (quinze por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 39-40 — DESPOLPADO, correspondente a 85 °|° (oitenta e cinco por cento) do total do embarque em saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

§ 1.º Para o calculo das QUOTAS DNC e RETIDA serão desprezadas as fracções até meia unidade inclusive, considerando-se, todavia, uma unidade as fracções superiores a 0,5;

1.º exemplo:

Para o despacho do total de 185 saccas (despacho commum):

	Saccas
30% de 185=55,5 — QUOTA DNC	55
30% de 185=55,5 — QUOTA RETIDA	55
40% de 185=74,0 — QUOTA DIRECTA	75
TOTAL	185

2.º exemplo:

Para o despacho do total de 186 saccas (despacho commum):

	Saccas
30% de 186=55,8 — QUOTA DNC	56
30% de 186=55,8 — QUOTA RETIDA	56
40% de 186=55,8 — QUOTA DIRECTA	74
TOTAL	186

3.º exemplo:

Para o despacho do total de 183 saccas (despacho preferencial):

	Saccas
15% de 183= 27,45 — QUOTA DNC	27
85% de 183=155,55 — QUOTA PREFERENCIAL ..	156
TOTAL	183

4.º exemplo:

Para o despacho do total de 184 saccas (despacho preferencial):

	Saccas
15% de 184= 27,60 — QUOTA DNC	28
85% de 184=156,40 — QUOTA PREFERENCIAL ..	156
TOTAL	184

§ 2.º A QUOTA DNC dos despachos communs e preferenciaes (ns. 1 e 2) deve ser constituida de cafés de typo não inferior a 8 (oito) ou, quando abaixo desse typo, que não contenham mais de 1% (um por cento) de impurezas (páus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaesquer substancias extranhas ao producto). Não serão admittidos cafés que não se encontrem em estado de perfeita conservação ou que se achem deteriorados ou damnificados pela acção da agua ou do fogo, tornando-se humidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis;

§ 3.º A QUOTA DNC 39|40 PREFERENCIAL — DESPOLPADO (n.º 3, a) deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e typo estabelecidos para os cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL 39|40 — DESPOLPADO.

Art. 2.º — As saccas de café submettidas a despacho em QUOTA DNC 39|40 ou QUOTA DNC 39|40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO deverão ser marcadas e contra-marcadas na fórma do art. 58 deste regulamento, com as iniciaes do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESPOLPADO, em fórma de fracção;

Exemplos:

JM / DNC ou JM / DNC-DESPOLPADO

Art. 3.º — As saccas de cafés despachadas em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas, na fórma do Art. 58 deste regulamento, com as iniciaes do embarcador ou consignatario, sobre a designação PREFERENCIAL ou DESPOLPADO, em fórma de fracção:

Exemplos:

NB / Preferencial ou NB / Despolpado

Art. 4.º — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte trazer, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscripções, conforme o caso:

1	QUOTA DNC 39/40

1A	QUOTA DNC 39/40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO

Art. 5.º — Em seguida serão feitos os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondentes, em saccaria nas condições do Art. 58.º deste Regulamento, devendo os Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte trazer, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscripções, respectivamente:

2	QUOTA RETIDA 39/40

3	QUOTA DIRECTA 39/40

4	QUOTA PREFERENCIAL 39/40

4A	QUOTA PREFERENCIAL 39/40 DESPOLPADO

§ 1.º Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRECTA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedencia e para o mesmo destino;

§ 2.º Para cada embarque de café em QUOTAS RETIDA e DIRECTA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, é obrigatoria a comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3.º A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admittida com a apresentação de um só Conhecimento, uma só Guia de Transito, uma só Guia de Transporte ou um só Certificado de Entrega, da quantidade correspondente em saccas e kilos (60,5 kilos brutos por sacca).

Art. 6.º — Nos Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA, e Certificados de Entrega de QUOTA DNC que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRECTA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés na correspondente QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DSPACHO NAS "QUOTAS RETIDA E DIRECTA"

5 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFFECTUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

QUOTAS		Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia
	RETIDA							
	DIRECTA							

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM "QUOTA PREFERENCIAL OU QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO"

6 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFFECTUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSITO OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA RETIDA"

7 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA DIRECTA

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Saccas	Kilos	Armazem

.... de .... de 19....

....

AGENTE

Art. 7.º — Nos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos despachos effectuados em QUOTA DIRECTA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

8 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Saccas	Kilos	Armazem

.... de .... de 19....

....

AGENTE

Art. 8.º — Nos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos despachos effectuados em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

9 — A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Saccas	Kilos	Armazem

.... de .... de 19....

....

AGENTE

Art. 9.º — Não será admittido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRECTA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca.

Art. 10.º — Os cafés da QUOTA DNC poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação differente em despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA, ou da PREFERENCIAL;

§ unico Quando os despachos das quotas de mercado (RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL) não forem efectuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente QUOTA DNC, e sim mediante apresentação do documento de QUOTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as quotas de mercado deverão obedecer ás seguintes proporções:

a) — Para o despacho da QUOTA RETIDA:
100 % da QUOTA DNC apresentada;

b) — Para o despacho da QUOTA DIRECTA:
133,33 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5;

c) — Para o despacho em QUOTA PREFERENCIAL:
566,66 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5, de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5.

Art. 11.º — E' facultada a entrega directa, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quaes competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos;

§ 1.º Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:

a) — numero de ordem;
b) — designação de QUOTA DNC 39|40;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — nome do entregador; e
h) — local, data da emissão e assignaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) — a formula a ser preenchida para declaração da sua utilização. (Art. 6.º);
b) — espaço destinado a endosso.

§ 2.º Os Certificados só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizal-os quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento;

§ 3.º Os Certificados são transferiveis por endosso;

§ 4.º Não é permittida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentas e cincoenta) saccas de café de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazem Recebedor emittirá dois ou mais Certificados, de accordo com a conveniencia do entregador.

Art. 12.º — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em saccaria, usada ou não, typo commum de transporte, que evite perda do seu conteu'do.

Art. 13.º — Os cafés despachados em QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14.º — Os cafés de QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15.º — Os cafés despachados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16.º — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados directamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17.º — Os cafés despachados como PREFERENCIAES-DESPOLPADOS (QUOTA DNC 39-40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 39-40 - DESPOLPADO) serão encaminhados immediatamente aos portos de exportação, com preferencia no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 18.º — As QUOTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Art. 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, maritimas ou fluviaes, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo maximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho;

§ unico — O prazo acima comprehende tambem a descarga dos cafés e seu recolhimento aos Armazens ou Reguladores.

Art. 19.º — A QUOTA DNC dos cafés espirito-santenses, fluminenses e paranaenses, cujas quotas de mercado (RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL) sejam despachadas para os portos do Rio de Janeiro, Victoria ou Paranaguá, poderá ser despachada para conversão em quota de mercado. No corpo dos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte da QUOTA DNC, os embarcadores exigirão no acto do despacho que seja exarada, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

10	QUOTA DNC 39/40 PARA CONVERSÃO

§ 1.º O despacho de café em "QUOTA DNC 39-40 — PARA CONVERSÃO" só poderá ser feito simultanea e juntamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, e terá obrigatoriamente o mesmo destino destas (Rio de Janeiro, Victoria ou Paranaguá);

§ 2.º O Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC 39-40 — PARA CONVERSÃO, depois de registado nos termos do art. 44 deste Regulamento, deverá ser entregue á Agencia do porto de destino, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de sua emissão, pelo embarcador ou seu legitimo successor, mediante o preenchimento de um formulario especial, fornecido pela propria Agencia;

§ 3.º A conversão de que trata esse artigo será feita mediante o pagamento de 50$000 (cincoenta mil réis) por sacca de 60,5 kilos brutos constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte entregue, mais o respectivo frete. A importancia correspondente deverá ser recolhida pelo interessado á Caixa da Agencia, no proprio acto da entrega do formulario referido no paragrapho anterior;

§ 4.º Decorrido o prazo de 30 (trinta) dias estabelecido no paragrapho 2.º, os cafés ficarão sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabella de Armazens Geraes), que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ 5.º De posse desses documentos e da respectiva importancia, e uma vez effectuada a classificação dos cafés pela Agencia, esta procederá á conversão, devolvendo á parte o Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, depois de appór no seu anverso, em tinta vermelha indelevel, a carimbo, e em diagonal, a seguinte declaração:

"A PRESENTE QUOTA DNC FOI CONVERTIDA EM QUOTA DIRECTA 39-40, CONFORME REQUISIÇÃO DO INTERESSADO DE (data) PROTOCOLLADA SOB N.º......, PELO QUE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' DESISTE DA CONSIGNAÇÃO A QUE SE REFERE ESTE DOCUMENTO". (Data e assignatura do gerente e contador);

Quando houver apreensão de cafés a declaração será a seguinte:

"A PRESENTE QUOTA DNC FOI CONVERTIDA EM QUOTA DIRECTA 39-40, CONFORME REQUISIÇÃO DO INTERESSADO DE (data) PROTOCOLLADA SOB N.º......, PELO QUE O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' DESISTE DA CONSIGNAÇÃO A QUE SE REFERE ESTE DOCUMENTO. FORAM APREENDIDAS... SACCAS POR SEREM DE TYPO INFERIOR A 8 (OITO) COM MAIS DE 1 °|° (UM POR CENTO) DE IMPUREZAS". (Data e assignatura do gerente e contador);

§ 6.º A apreensão de cafes da QUOTA DNC — PARA CONVERSÃO, por serem de typo inferior a 8 (oito) com mais de 1 °|° (um por cento) de impurezas, não motivará restituição da quantia correspondente ás saccas apreendidas, nem dará direito a novo despacho de egual quantidade de saccas, porquanto a apreensão é feita por se tratar de cafés de transito e commercio interdictos, destinados a mercado;

§ 7.º A liberação dos cafés da QUOTA DNC 39-40 — PARA CONVERSÃO e convertida será feita como se se tratasse de cafés originariamente despachados em QUOTA DIRECTA, cabendo ao interessado as despesas relativas a taxas, impostos e outras a que estariam sujeitos os cafés na sua totalidade — inclusive os apprehendidos — se tivessem sido despachados inicialmente como QUOTA DIRECTA;

§ 8.º A liberação da QUOTA RETIDA correspondente á QUOTA DNC 39-40 — PARA CONVERSÃO, só será effectuada depois de cumpridas as exigencias dos paragraphos 5.º e 7.º;

§ 9.º Sempre que se verificar a hypothese prevista no paragrapho 4.º, os cafés da QUOTA RETIDA incorrerão tambem nas mesmas despesas mencionadas no dito paragrapho;

§ 10.º Não serão admittidos despachos de QUOTA DNC — PARA CONVERSÃO com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO".

Art. 20 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada no corpo do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, por occasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

11	QUOTA DNC 39/40 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1.º Os despachos da QUOTA DNC nas condições deste artigo só poderão ser feitos simultanea e conjuntamente com as correspondentes QUOTA RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL e terão o mesmo destino destas, sendo que os destinados ao porto de Santos se encaminharão para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 2.º A saccaria dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na fórma do Art. 58 deste Regulamento, com as iniciaes do embarcador ou consignatario, sobre a designação "DNC-SS".

Exemplo:

PA / DNC-SS

Art. 21 A QUOTA DNC correspondente á QUOTA PREFERENCIAL poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e typo mencionados no Art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscripção "PREFERENCIAL- SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". No corpo dos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:

12	QUOTA DNC 39/40 Preferencial sujeita a substituição

§ 1.º O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com o da correspondente QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e directamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2.º Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma occasião aos portos de destino;

§ 3.º A saccaria do café despachado em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do Art. 58 deste Regulamento, com as iniciaes do embarcador ou consi-

Departamento Nacional do Café

gnatario sobre a designação "DN C-PREFERENCIAL", em forma de fracção;
Exemplo:

TS
―――――
DNC-PREFERENCIAL

Art. 22.º — Os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de producção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituidas por cafés de producção desse mesmo Estado.

Art. 23.º — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de previa autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador:

1) — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permittam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paizes estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) — com isenção da entrega da QUOTA DNC;

2) — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem) que servirá de base ao despacho correspondente;

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 233,3% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5;

c) — se a quantidade a ser despachada não for superior á capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse effeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 1.º No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito dos despachos effectuados na conformidade da alinea 2 deste artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscripção:

13	TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

> 14
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE, EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 19...
>
> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

§ 2.º O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento ou Guia de Transito, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registo de que trata o art. 44.º deste Regulamento;

§ 3.º O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geographica, em condições de facilitar a sahida do producto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 4.º Em hypothese alguma o Departamento Nacional do Café permittirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 24.º — O transporte de café para os portos de exportação por quaesquer outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de Conhecimentos ou Guias de Transito, só será permittido dentro do periodo compreendido entre 1.º de julho de 1939 e 31 de março de 1940, inclusive, nos termos deste Regulamento, e mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º O transporte de café previsto no presente artigo só será permittido para portos de exportação do producto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviarias, maritimas ou fluviaes, devidamente habilitadas á emissão de conhecimentos;

§ 2.º As Guias de Transporte serão extrahidas em 3 (tres) vias, todas devidamente datadas e assignadas pelos embarcadores e transportadores, as quaes serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o vehiculo transportador;

§ 3.º No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRECTA, PREFERENCIAL, DNC - PREFERENCIAL - DESPOLPADO ou PREFERENCIAL - DESPOLPADO, será effectuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 25.º — Os interessados que possuirem a QUOTA DNC representada por mais de um documento e que desejarem, com base nelles, promover um ou mais embarques em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregal-os á competente Agencia do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas e das estações onde vão ser feitos os embarques, afim de que essa Agencia providencie a expedição, ás empresas transportadoras, da necessaria autorização para os despachos;

§ 1.º Da mesma fórma deverão proceder os interessados que desejarem fazer mais de um embarque em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL com base em um só documento comprobatorio da entrega ou despacho da QUOTA DNC;

§ 2.º No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emittidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e paragrapho acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscripção QUOTA RETIDA 39|40, QUOTA DIRECTA 39|40 ou QUOTA PREFERENCIAL 39|40 conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA RETIDA"

> 15
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE........... DE........... DE 19..., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRECTA

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA DIRECTA"

> 16
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 19..., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA PREFERENCIAL"

> 14
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º ...... DE.......... DE................ DE 19...
>
> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

Art. 26 — Os Conhecimentos e Guias de Transito dos cafés de quotas de mercado de safras anteriores e ainda cafés existentes nos portos de exportação de typo não inferior a 8 (oito) ou quando, abaixo desse typo, não contenham mais de 1% (um por cento) de impurezas, poderão ser entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra de 1939|1940;

§ 1.º As Agencias do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, ou de Certificados de Entrega de cafés dos portos de exportação, expedirão ás empresas transportadoras, com base nelles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as percentagens estabelecidas no Art. 1.º deste regulamento, as necessarias autorizações para embarque de café nas correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou na PREFERENCIAL;

§ 2.º No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transito dos cafés despachados nas QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou na PREFERENCIAL, por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do paragrapho anterior, deverá a empresa transportadora exarar, em tinta vermelha indelevel, além das inscripções "QUOTA RETIDA 39|40", QUOTA DIRECTA 39|40" ou "QUOTA PREFERENCIAL 39|40", conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA RETIDA"

> 15
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 19..., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRECTA

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA DIRECTA"

> 16
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 19..., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp.	Fact.	Consig.	Data	Saccas	Kilos

> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSITO DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM "QUOTA PREFERENCIAL"

> 14
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A' AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º ...... DE.......... DE............. DE 19...
>
> .... de .... de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

Art. 27 — Sómente serão considerados como PREFERENCIAES os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFE'S DE TERREIRO:

1) — Bebida "estrictamente molle":
a) — bôa sécca;
b) — côr uniforme;
c) — bôa separação;
d) — typo não inferior a 4 para chatos de peneiras 16, 17, 18 e 19; mokas de peneiras 11 e 12; bourbons de peneira 14;
e) — bôa torração;

2) — Bebida "molle" para melhor:
a) — bôa sécca;
b) — côr uniforme;
c) — separação perfeita;
d) — typo não inferior a 2|3 (doistres) para chatos de peneiras 19, 18 e 17; mokas de peneiras 12 e 11; bourbons de peneira 15;
e) — fina torração;

3) — Bebida "dura":
a) — sécca perfeita;
b) — côr uniforme;
c) — separação perfeita;
d) — typo não inferior a 2 para chatos de peneiras 19, 18 e 17, e mokas de peneiras 12 e 11;
e) — fina torração;
f) — bebida limpa, isenta de fermentação, gosto ou fundo "RIO".

CAFE'S CAPITANIA:

a) — procedencia de zona "habitat" desses cafés;
b) — aspecto caracteristico;
c) — fava de peneira 16, inclusive, para cima;
d) — bôa torração;
e) — bebida e aroma caracteristicos;

§ unico — O remettente do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 39-40 ou em QUOTA DNC 39-40 — PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, indicando, por escripto, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Sómente serão havidos como PREFERENCIAES-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFE'S DESPOLPADOS:

a) — colheita em cereja;
b) — bôa sécca;
c) — côr caracteristica e uniforme;
d) — typo não inferior a 3 (tres);
e) — torração caracteristica;
f) — bebida molle para melhor.

§ 1.º Não serão acceitos como DESPOLPADOS os cafés MACERADOS (colhidos seccos);

§ 2.º O remettente dos cafés despachados em QUOTA DNC 39-40 PREFERENCIAL - DESPOLPADO e na correspondente QUOTA PREFERENCIAL 39-40-DESPOLPADO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, os respectivos Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte, indicando, por escripto, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigencias dos artigos 27 e 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto dos Estados Convencionaes em acta de 17 de fevereiro de 1939, os cafés despachados como PREFERENCIAES-DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e typo exigidos pelo art. 28, ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante reversão da respectiva QUOTA DNC 39-40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO em QUOTA PREFERENCIAL 39-40-DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL, forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 27 — e cuja correspondente QUOTA DNC deva ser, portanto, de 30 °|° — taes cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café e ahi divididos em:

a) — 17,65% para completar a QUOTA DNC devida, desprezando-se, no calculo, as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, e considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5;

b) — 82,35% que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc., (Tabella de Armazens Geraes), que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ Unico — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os effeitos do art. 27.º, § unico será dado "AVISO", por escripto, das providencias constantes deste artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 32.º — Quando, no todo ou em parte de um jogo de despachos de QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28.º, a totalidade do cafés desse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes effeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28.º serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido taes requisitos, mas que preencherem as exigencias previstas no Art. 27.º, e, que, portanto, como PREFERENCIAES, estão sujeitos á QUOTA DE EQUILIBRIO de 15%, serão divididos em:

1) — 15% para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados immediatamente ao stock do Departamento Nacional do Café;

2) — 85% que serão considerados como cafés PREFERENCIAES, a cujo regime ficarão sujeitos;

c) — os cafés que não tiverem preenchido as exigencias dos Arts. 27.º e 28.º, e que forem de transito e commercio permittidos, sujeitos, portanto, á QUOTA DE EQUILIBRIO de 30%, serão divididos, em:

1) — 30% para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados immediatamente ao stock do Departamento Nacional do Café;

2) — 70% que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc.. (Tabella de Armazens Geraes), que serão cobradas por occasião da entrega da mercadoria;

§ Unico — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os effeitos do Art. 28.º § 2.º será dado "AVISO" por escripto das providencias constantes deste artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da QUOTA DNC 39|40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e da correspondente QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, necessarios ao preenchimento da factura de que trata o Art. 50.º.

Art. 38.º — A reconstituição da QUOTA DNC prevista no Art. 31.º letra "a" e no Art. 32.º letras "b" n.º 1 e "c", n.º 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, effectuada ás Agencias do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que tratam os §§ unicos dos mesmos artigos;

§ 1.º Nesse caso, a retenção de que tratam as letras "b" do Art. 31.º e "c" n.º 2 do Art. 32.º recahirá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigencias do Art. 27.º.

§ 2.º Para a entrega nas condições deste artigo o interessado deverá apresentar á Agencia, em modelo proprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e do documento da QUOTA DNC a reconstituir (Conhecimento, Guia de Transito, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega), se este ainda não estiver em poder da Agencia;

§ 3.º A Agencia, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO);
b) — numero de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser reconstituida;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho:
"NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DNC DIVERSA DAQUELLA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão, assignaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endoso.

§ 4.º Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 5.º A entrega do Certificado de Reconstituição será feita depois de cumpridas as seguintes condições:

a) — haver a Agencia consignado no documento da QUOTA DNC, antes de proceder á sua restituição, a seguinte declaração, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis:
"A PRESENTE QUOTA DNC 39-40 FOI RECONSTITUIDA COM A ENTREGA DE . . . . SACCAS COM . . . . . KILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM . . . . . CONFORME CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO SOB N. .. .., EMITTIDO EM .. .. DE .. .. DE 19..";

b) — terem sido registados, na forma do Art. 44.º deste Regulamento, os documentos referidos neste artigo, inclusive o Certificado de Reconstituição, como tambem o documento da quota de mercado correspondente;

§ 6.º Sempre que a QUOTA DNC 39-40 PREFERENCIAL-DESPOLPADO, depois da reconstituição prevista neste artigo, passar a quota de mercado, a entrega do respectivo Certificado de Reconstituição far-se-á apenas com a observancia do disposto na letra b do § anterior.

Art. 34.º — Os cafés despachados com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" deverão ser substituidos dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data do "Edital de Classificação";

§ 1.º As substituições deverão ser feitas nas seguintes proporções:

1) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (30%) UTILIZADA PARA DESPACHOS COMMUNS (QUOTAS RETIDA E DIRECTA):
143% (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte;

2) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (15 %) UTILIZADA PARA DESPACHO PREFERENCIAL;

a) — **Se os cafés desta quota (DNC) forem classificados como preferenciaes na conformidade do art. 27:**
118 % (cento e dezoito por cento) sobre a quantidade de saccas constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC despachada com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO";

b) — **Se os cafés desta quota (DNC) não alcançarem a classificação a que se refere o Art. 27:**
143 % (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC despachada com a inscripção "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO";

3) — QUANDO SE TRATAR DE SUBSTITUIR A QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (15 %) UTILIZADA PARA DESPACHO PREFERENCIAL:
143 % (cento e quarenta e tres por cento) sobre a quantidade de saccas constante do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte;

§ 2.º Nos calculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as fracções até 0,5 de sacca, inclusive, considerando-se uma unidade as fracções superiores a 0,5.

Art. 35.º — Dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, fixado no artigo anterior, os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés substitutivos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte dos cafés despachados como sujeitos a substituição. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo successor, com a declaração do nome da pessoa physica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos;

§ unico O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, e depois de verificar que o café substitutivo preenche as condições exigidas neste Regulamento, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) — como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 39|40 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para effeito da liberação;

b) — como QUOTA PREFERENCIAL, quando verificada a condição a que se refere a letra "a" da alinea 2 do § 1.º do Art. 34, os cafés da QUOTA DNC 39|40 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para effeito de liberação.

Art. 36.º — Se os documentos de que trata o art. 35.º não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo de 60 (sesenta) dias, fixado no art. 34.º, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá, automatica e definitivamente, esse caracter, passando a ser considerada, para todos os effeitos, como QUOTA DNC commum.

Art. 37.º — Sempre que se verificar a hypothese prevista no art. 36.º, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da factura respectiva, a importancia correspondente á differença entre o frete devido e o a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada como "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da factura seja inferior á importancia a ser descontada.

Art. 38.º — Serão apprehendidos os cafés de QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, typo, peso e proporção em relação ás quotas de mercado, estabelecidas no art. 1.º e seus paragraphos.

Art. 39.º — As QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberadas, sem que as respectivas QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na forma estabelecida neste Regulamento.

Art. 40.º — Toda a vez que o café despachado ou entregue na QUOTA DNC fôr apprehendido nos termos do art. 38, a QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente será tambem apprehendida para reconstituição parcial ou total da respectiva QUOTA DNC;

§ 1.º E' permittido, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data do AVISO DE APPREHENSÃO das QUOTAS DNC e RETIDA ou PREFERENCIAL, á parte interessada repôr no todo ou em parte, ou completar, conforme o caso, a QUOTA DNC apprehendida;

§ 2.º A reposição ou o complemento só serão considerados effectivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigencias do art. 1.º e seus paragraphos;

§ 3.º A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC tratados neste artigo só se farão por unidades — saccas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos — não sendo permittidas fracções de saccas;

§ 4.º Decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias fixado no paragrapho 1.º, e não sendo utilizada a faculdade ahi estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão de tantas saccas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC, e declarará insubsistente a apprehensão das saccas remanescentes, que serão liberadas na occasião propria. Neste caso, o frete das saccas bastantes á reconstituição da QUOTA DNC é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar á empresa transportadora o frete referente á totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frete da QUOTA DNC apprehendida.

Art. 41 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agencia que confeccionou o "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO" ou "EDITAL DE APPREHENSÃO" da QUOTA DNC apprehendida, á qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote apprehendido, bem como o numero do "EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO" ou do "EDITAL DE APPREHENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apprehendido, utilizando-se para isso de impresso proprio fornecido pela Agencia;

§ 1.º De posse do pedido, e uma vez verificada a sua procedencia, a Agencia do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providencias:

a) — **Se se tratar de pedido de autorização para despacho;**
expedirá ás empresas transportadoras a necessaria autorização para o despacho, que será feito **obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento, — bem como a factura ferroviaria, — Guia de Transito ou Guia de Transporte trazer, em diagonal, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscripção:**

17	REPOSIÇÃO-QUOTA DNC 39/40

e, ainda, a seguinte declaração exarada pelo transportador:

> 18
>
> PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º .... DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM...... SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19...
>
> ... ... de .... de 19...
>
> ....
>
> AGENTE

b) — **Se se tratar de pedido de autorização para entrega directa:**
expedirá a necessaria autorização á competente congenere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emittirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);
b) — numero de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — nome do entregador;
h) — numero do lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apprehendido, numero e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APPREHENSÃO, bem como o nome da Agencia do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
i) — declaração, em diagonal, impressa a vermelho:
"NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DNC DIVERSA DAQUELLA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão e assignaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

a) — caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC apprehendida;
b) — espaço destinado a endosso;

§ 2.º Os "Certificados de Reposição" só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 42.º — Para complemento de QUOTA DNC (peso ou volumes) se-

Departamento Nacional do Café

rão acceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega directamente á Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso proprio fornecido pela Agencia, em que se mencionem todos os caracteristicos da QUOTA DNC que deva ser completada:

§ 1.º Juntamente com o pedido deverá ser entregue á Agencia o Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte da QUOTA DNC em que se verificou a insufficiencia;

§ 2.º De posse de todos os documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agencia autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emittir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principaes:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA);
b) — numero de ordem;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de saccas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;
g) — nome do entregador;
h) — caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser completada;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho:
"NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DNC DIVERSA DAQUELLA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão e assignaturas do Fiel e Fiscal do Armazem.

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endosso.

§ 3.º Os Certificados de Complemento de Quota só deverão ser escripturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 4.º A devolução dos documentos referentes á QUOTA DNC 39-40 e a entrega do Certificado de Complemento de Quota serão feitas depois de observadas as seguintes condições:

a) — haver a Agencia consignado no documento da QUOTA DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, a seguinte declaração:
A PRESENTE QUOTA DNC 39-40 FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE ... ... SACCAS COM ... . KILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM DE .. .. CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N. .. .. .. EMITTIDO EM .. .. DE .. .. DE 19 ...
.. .. de .. .. de 19..
b) — terem sido registados, na forma do Art. 44 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 43.º — Toda a vez que fôr encontrada na QUOTA DNC saccaria em desaccordo com as exigencias do art. 12.º, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da factura correspondente 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indemnizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos saccos imprestaveis.

Art. 44.º — Os Conhecimentos, Guias de Transito, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos **obrigatoriamente** a registo na Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Esse registo somente terá lugar após a apresentação simultanea de todos os documentos referentes á QUOTA DNC e ás de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formaes estabelecidos neste Regulamento;

§ 1.º O registo dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados differentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 2.º Estão tambem sujeitos ao registo de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transito ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA E OS CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 3.º No caso de se verificar que ha insufficiencia de peso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação ás correspondentes quotas de mercado, o registo das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;

§ 1.º Os documentos sujeitos a registo, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim, á Agencia do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 45.º — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em cafés despachados, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 46.º — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editaes, confeccionados por suas Agencias, a cargo das quaes estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que foram entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 47.º — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquelle pelo qual responderá o transportador, e fóra deste caso o que fôr encontrado na occasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido;

§ Unico — Sempre que no conhecimento houver declaração restrictiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do conhecimento e da factura ferroviaria correspondente.

Art. 48.º — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca de QUOTA DNC.

Art. 49.º — O preço para effeito de facturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregues ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, inclusive saccaria, e será calculado sobre o peso realmente entregue, e desprezando-se as fracções de sacca.

Art. 50.º — Logo que sejam affixados os Editaes de Classificação referentes á QUOTA DNC, poderá o seu legitimo portador promover o facturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este approvado, entregando:

a) — 5 (cinco) vias de factura, todas assignadas pelo vendedor;
b) — o Conhecimento, Guia de Transito, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registado na fórma do Art. 44.º.
c) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (Arts. 33º, 41º e 42.º), deverá tambem ser annexado á factura o Certificado de Reconstituição, documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transito ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Quota, conforme o caso;
d) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida (total ou parcialmente) mediante apreensão homologada da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (Art. 40.º § 4.º), além da juntada do documento referente á QUOTA DNC aprehendida, deverá ser citado na factura o "EDITAL DE INTIMAÇÃO" do despacho que homologou a apreensão das saccas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL bastantes á reconstituição da QUOTA DNC apreendida;
e) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida com cafés da QUOTA PREFERENCIAL nos termos do Art. 31º, o facturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de saccas constante do documento da QUOTA DNC, mais a quantidade de saccas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL para reconstituir aquella. Neste caso serão annexados á factura, além do documento da QUOTA DNC, o aviso a que se refere o § unico do Art. 31.º;
f) — se a QUOTA DNC a facturar tiver sido reconstituida com cafés das QUOTAS DNC PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, nos termos do Art. 32.º, o facturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de saccas constante do AVISO a que se refere o § unico do mesmo Art. 32.º, devendo tal AVISO ser annexado á factura;

§ 1.º Em cada factura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 2.º As facturas, de que trata este artigo, só poderão ser apresentadas á Agencia do Departamento Nacional do Café que tiver effectuado o registo do documento a facturar exigido pelo Art. 44.º, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agencia do Departamento Nacional do Café, na capital, acceitará tambem o facturamento da QUOTA DNC registada na sua congenere de Santos.

Art. 51.º — O facturamento dos cafés da QUOTA DNC 39|40 deverá ser feito impreterivelmente, dentro do prazo de noventa dias, contado:

a) — da data do Edital de Classificação, se não houver apreensão total ou parcial, inclusive no caso de cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, não substituidos dentro do prazo regulamentar;
b) — da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nelle consignado importar na acceitação da totalidade dos cafés entregues na QUOTA DNC;
c) — da data do "AVISO" a que se referem os §§ unicos dos Arts. 31º e 32.º, quando se tratar das reconstituições previstas nos mesmos artigos;
d) — da data em que se esgotar o prazo a que se refere o § 4.º do Art. 40.º, no caso de reconstituição da QUOTA se ter effectuado pela fórma ali estabelecida;
e) — da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, typo e peso;
f) — da data do Certificado de Reposição, de Complemento ou de Reconstituição, quando forem emittidos pelos Armazens autorizados do Departamento, situados nos portos de exportação;

§ Unico — Se a utilização da QUOTA DNC para despachos em quota de mercado verificar-se durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para facturamento será contado da data do registo a que se refere o Art. 44.º deste regulamento.

Art. 52.º — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o facturamento nas condições estipuladas neste regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da QUOTA DNC 39|40, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 53.º — O pagamento das facturas da QUOTA DNC 39|40 que observarem todas as condições estabelecidas neste regulamento, será effectuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da sua apresentação á competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 54.º — Na conformidade da Clausula 12.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, serão os seguintes os limites de stocks de cafés liberados nos varios portos, a saber:

PORTOS	Stocks
Santos	2.200.000 saccas
Rio de Janeiro e Nictheroy	700.000 „
Victoria	300.000 „
Paranaguá	150.000 „
Angra dos Reis	100.000 „
Bahia	60.000 „
Recife	50.000 „
STOCK TOTAL NOS PORTOS	3.560.000 „

§ Unico — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 55.º — Para o anno agricola de 1939-1040 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos differentes portos:

PORTOS E ESTADOS	Percentagem sobre a liberação
SANTOS:	
São Paulo	91,25 %
Minas Geraes	7,50 %
Goyaz	0,75 %
Paraná	0,50 %
TOTAL	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Geraes	45,00 %
Rio de Janeiro	29,00 %
São Paulo	18,00 %
Espirito Santo	8,00 %
TOTAL	100,00 %
VICTORIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Geraes	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Geraes	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUA':	
Paraná	100,00 %
TOTAL	100,00 %
BAHIA:	
Bahia	100,00 %
TOTAL	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %
TOTAL	100,00 %

§ unico — Sempre que os cafés paranaenses e goyanos para liberação pelo porto de Santos forem insufficientes para preencher as porcentagens que lhes cabem, a differença será completada com cafés paulistas.

Art. 56.º — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registo do respectivo Conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, de que trata o art. 4.º e observarão:

a) — o limite do estoque do respectivo porto;
b) — a porcentagem de liberação attribuida a cada Estado;
c) — a ordem chronologica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com excepção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;
d) — quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;
e) — quando se tratar de cafés despachados em QUOTA DNC 39-40 — PARA CONVERSÃO, que esta tenha sido convertida em QUOTA DIRECTA, na conformidade do art. 19.º e seus paragraphos;
f) — quando se tratar de cafés de QUOTAS PREFERENCIAES e RETIDA despachadas com base em QUOTA DNC 39-40 PARA CONVERSÃO, que esta tenha sido convertido em QUOTA DIRECTA, na forma do art. 19.º e seus paragraphos;

§ 1.º A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observarão ainda a porcentagem de 50 "|" (cincoenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50 "|" (cincoenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a porcentagem de cafés preferenciaes. No caso de não haver cafés sufficientes da safra nova, para completar a porcentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2.º Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciaes da safra 38-39, a porcentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com reducção correspondente da porcentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciaes da safra 38-39 com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3.º Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos estoques dos portos de exportação não satisfizerem as exigencias dos mercados consumidores, as porcentagens estabelecidas nos paragraphos acima serão alteradas temporaria ou definitivamente, fixando-se outras que consultem os interesses nacionaes;

§ 4.º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade, não podendo ultrapassar em caso algum, o prazo de 150 (cento e cincoenta) dias contados da data dos respectivos despachos, ainda que essa liberação importe em excesso das porcentagens estabelecidas no art. 5.º.

Art. 57.º — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscripções e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias da inobservancia destas instrucções.

Art. 58.º — As empresas transportadoras só poderão admittir a despacho, seja qual fôr a quota, cafés acondicionados em saccaria marcada de fórma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

§ unico — Os cafés mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser acceitos a despacho.

Art. 59.º — As importancias arrecadadas em virtude das conversões de que trata o art. 19.º serão applicadas mensalmente na compra, no Estado de São Paulo, de Conhecimentos ou Certificados de Entrega de QUOTAS DNC 39|40, não utilizadas para despacho em quotas de mercado, e desde que os respectivos cafés tenham sido classificados, editados, acceitos e encontrados em ordem.

Art. 60.º — A infracção do presente Regulamento, na parte relativa á entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNC 39|40) sujeitará os infractores, inclusive os transportadores, á multa de 10$000 (dez mil réis) por sacca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, nos termos do decreto-lei n.º 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ unico A infracção das demais disposições deste Regulamento dará lugar á imposição de multas de 1$000 a 10$000 por sacca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia.

Art. 61.º — Aos transportadores que emittirem Conhecimentos, Guias de Transito ou Guias de Transporte sem o effectivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será applicada a multa de 50$000 (cincoenta mil réis) por sacca, e do dobro em caso de reincidencia. Em igual penalidade incorrerão as pessoas physicas ou juridicas conniventes na infracção.

Art. 62.º — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservancia das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DNC, serão apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados, ou divididos em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRECTA, na fórma prevista pelo art. 1.º e seus paragraphos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRECTA, neste ultimo caso, ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como fôr julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais responsaveis nas penalidades previstas pelo art. 60.º.

Art. 63.º — As penalidades e apprehensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 64.º — A denominação "GUIA DE TRANSITO", usada neste Regulamento, só se applica ao Estado do Espirito Santo.

Art. 65.º — Os despachos da safra 1939|1940 terão inicio em 1.º de julho de 1939, excepto:

a) — dos cafés despolpados, cujo inicio será em 10 de junho de 1939;
b) — dos cafés destinados aos portos de Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Paranaguá, cujo inicio será em 20 de junho de 1939;

§ unico A partir de 1.º de abril de 1940, nenhum transportador poderá acceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedencia e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente

Os factores biologicos na marcha das civilizações

A convite do Departamento Municipal de Cultura, o sr. dr. Josué de Castro, professor da Universidade do Rio de Janeiro, realizará, n aproxima segunda-feira, dia 5 de junho, uma conferencia sobre o thema: "Os factores biologicos na marcha das civilizações".

A palestra do illustre medico patricio, realizar-se-á no amphitheatro do "Trocadero", tendo inicio ás 20 horas e 30.

A entrada é franca.

Jornalistas portuguezes de partida para o Brasil

LISBOA, 31 (H.) — O sr. João Torres de Carvalho, critico theatral de "A Voz" e o sr. Edmundo Santos, chefe do serviço de publicidade do mesmo jornal, partirão hoje para o Brasil a nordo do paquete "Raul Soares". Esses dois jornalistas publicarão uma reportagem sobre aquelle paiz.

O sr. Torres de Carvalho, é portador de uma mensagem do Syndicato Nacional dos Jornalistas de Lisboa dirigida á Associação de Imprensa do Brasil.

Falleceu o prof. Marcel Labbé

PARIS, 31 (H) — A morte subita do professor Marcel Labbé, titular da cadeira de clinica medica da Faculdade de Paris e medico chefe do Hospital Cochin priva de uma das figuras mais significativas á brilhante escola franceza das doenças da nutrição. Com effeito, Labbé que era correntemente chamado o "Mestre do Diabetes" succedera ao professor Charles Achard, que por sua vez, substituira o illustre professor Fernand Vidal, na clinica medica de "Cochin", tornada a mais ouvida das cathedras parisienses.

O professor Marcel Labbé fallece aos 69 annos de edade de uma doença cardiaca de qu ehavia annotado e definido a marcha com uma consciencia sem esperanças. Iniciára-se na vida medica por estudos de doenças do sangue e depois com o professor Landouzy foi um dos primeiros medicos a se preoccupar com o futuro da medicina social, interessando-se pela alimentação dos operarios parisienses.

Denunciava desde essa época os graves erros de alimentação que conduzem á doença e carencia alimentar porque os preconceitos populares querem que se dê a preferencia aos alimentos ricos em materias gordurosas em lugar dos alimentos ricos em materias energeticas.

De lá, muito naturalmente, o professor Labbé passára aos estudos sobre as doenças da nutrição. Desde 1920 data da publicação do seu livro sobre o diabetes e o assucar, o professor se especializára no estudo dessa doença. Punha em guarda, por exemplo, os cirurgiões para as complicações operatorias dos diabeticos. Foi elle quem fez uma cruzada pela adopção da insulina desde a descoberta desta. Melhor: elle, racionaliza o uso da insulina e chega a fazer uma therapeutica perfeita que não conhece mais fracassos e accidentes.

Marcel Labbé, mestre amavel e consciencioso, sempre claro em suas exposições, reunia uma das mais brilhantes assembléas de estagiarios e auditores benevolos nos seus cursos e conferencias do "Cochin". Foi tambem um dos melhores advogados da moderna medicina franceza e percorreu continentes para pregar os methodos das escolas de Paris. Esteve sobretudo no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéo e depois na Turquia, Rumania, eBigica, Hollanda, Italia e Hespanha. Por duas vezes representou a França nos Congressos medicos de Quebec e Montreal.

Tratado de não-aggressão entre o Reich e a Dinamarca

BERLIM, 31 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" communica:

"As negociações entre o governo do Reich e o governo real da Dinamarca sobre a conclusão de um tratado de não-aggressão acabam de ser coroadas de exito. Hoje, ao meio dia, esse tratado de não-aggressão entre os dois Estados, foi assignado solennemente, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelos srs. von Ribbentrop e Herluf Zahle, ministro dinamarquez nesta capital.

O instrumento que comporta dois artigos e um protocollo constitue uma contribuição importante para a segurança da paz da Europa.

Assistiram á cerimonia altos funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich e funccionarios da legação da Dnamarca."

No Museu Nacional de Bellas Artes

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, PINTADA POR BRASILIENSE

RIO, 30 (Da nossa succursal, via Vasp) — Talvez poucas pessoas conheçam a N. S. da Conceição, pintada, ha mais de 1 seculo, por Manuel Dias de Oliveira Brasiliense, (O Romano), o mais antigo pintor brasileiro da Galeria do Museu Nacional de Bellas Artes, orgam do Ministerio da Educação e Saude.

Este artista que floresceu em 1813, foi enviado á Europa por um negociante portuguez que logo depois falleceu. Em virtude de sua extrema penuria, foi obrigado a seguir para o Porto, onde empregou-se de criado para viver. Seu amo reconhecendo a vocação para o desenho do esforçado rapaz, levou-o para Lisboa, onde então Brasiliense estudou com mais dedicação na Casa Pia e na Academia do Castello.

Sempre progredindo, terminou seus estudos em Roma e foi nesta cidade que Pompeu Battoni, mestre da Academia de S. Lucas, tomou-o sob a sua guarda.

De volta do Rio de Janeiro, nomearam-no professor regio de pintura e numa casa em frente á Egreja do Hospicio, abriu um curso de desenho e pintura, muito frequentado por amadores e profissionaes.

Das obras do Romano que, actualmente, existem, podemos citar o quadro já mencionado, do Museu de Bellas Artes e uma senhora Sant'Anna (na Casa da Moeda). ,

Com a chegada da missão Le Breton sua fama decresceu seriamente, já velho e cansado, desistiu da profissão, e foi abrir um collegio na cidade de Campos, onde fallece uem 1931.

Jimenez de Asua vae fixar residencia na Argentina

PARS, 31 (H.) — "Decidi me retirar da politica", — declarou á Agencia Havas o professor Jimenez de Asua, illustre penalista hespanhol e vice-presidente das Côrtes.

E o acatado jurista accrescenta:

"Não sou mais que um professor de direito penal que vae partir para a America afim de ganhar a vida em La Plata como imples professor, totalmente afastado das actividades politicas. Aliás seria uma falta de tacto para com o paiz que me offerece hospitalidade aproveitar-me desta para fazer campanhas politicas".

Interrogado sobre a situação actual na Hespanha, o sr. Jimenez de Asua se limitou a declarar:

"Crêio que ella é extremamente difficil, dada a amplidão dos problemas que criam todas as guerras, e sobretudo as guerras civis. A Hespanha se ressentirá muito da partida de numerosas personalidades de grande valor, afastadas por motivos politicos".

Como se lhe perguntasse se pensava em regressar á Hespanha algum dia, o sr. Jimenez de Asua declarou:

"Não regressarei á Hespanha antes que lá esteja estabelecida a Republica, não aquelle que existia, mas a que nós desejavamos".

HISTORIA E UTILIDADE DO MANGANEZ

NOVA YORK — Maio — (Sipa) — O manganez extráe o ar ao aço. Effectivamente, durante a fundição ou fabricação do aço juntam-se a este quantidades consideraveis de manganez, que elimina por completo as bolhas que o ar vae formando nelle, produzindo-se, assim, um aço menos poroso e mais forte, graças á sua maior consistencia.

O manganez apresenta o aspecto de um metal esbranquiçado com certo matiz avermelhado. No seu estado puro é suave, mas ordinariamente é duro e quebradiço, e assemelha-se ao ferro. Raras vezes é encontrado em estado puro. Os antigos egypcios exploravam-no em pequenas quantidades, e assim se seguiu fazendo em todo o mundo, até á época da Guerra Civil nos Estados Unidos, em que o metal em questão veio a ser explorado em grande escala. Ainda hoje são poucos os paizes que o exploram em grande escala. A Russia produz mais de metade do fornecimento total do mundo; mas a India o Brasil e a Costa do Ouro são, tambem, fontes importantissimas do mineral.

Como no caso dos nitratos, no do manganez a maior parte é consumida em lugares muito distantes de suas fontes, pois que as grandes minas se encontram geralmente nos lugares onde a industria está menos desenvolvida, e só por ser tão importante aos paizes productores de aço é que estes se conformam com pagar seus elevados custos de transporte.

O manganez é indispensavel na fabricação do aço, desde ao que se usa no fabrico das laminazinhas para as machinas de barbear, até ao que se destina ás locomotoras e canhões. Dos principaes paizes productores do aço, a Russia é o unico que possue no seu proprio territorio manganez bastante para satisfazer suas necessidades. Durante a Guerra Mundial, e immediatamente depois della, a industria do aço na Europa Occidental e na America viu-se seriamente ameaçada de uma escassez de manganez, primeiro por causa das difficuldades do commercio maritimo, e depois por motivo da revolução russa.

Embora a fabricação do aço consuma 92 por cento dos fornecimentos de manganez, este metal tem ainda outros usos industriaes. Utiliza-se na fabricação do iodo e do cloro, e seus saes são indispensaveis na preparação do couro, de certos desinfectantes e esterilizadores, e das soluções com que são reveladas as chapas photographicas.

Os permanganatos (saes de manganez) são de grande utilidade na conservação da madeira e no branqueamento dos tecidos. O bioxido de manganez emprega-se nas pilhas seccas, permittindo assim o uso de uma multidão de artificios electricos que se tornaram já de grande necessidade. Não poucos exploradores, e o mesmo se pode dizer das pessoas que vivem em regiões afastadas dos cabos de transmissão electrica, devem ao manganez o poder servir-se de suas lanternas electricas portateis e de seus apparelhos radio-receptores.

Por ultimo, o manganez é essencial na alimentação dos vegetaes e mesmo dos animaes, não excluindo o homem. Nos terrenos que o não contêm em proporção adequada, o desenvolvimento das plantas verifica-se com grande lentidão. No sul da Florida constatou-se que mediante a applicação de uma pequena quantidade de sulphato de manganez, é possivel converter em terras ferteis as que dantes se consideravam inaproveitaveis para a cultura.

COOPERAÇÃO ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO

UM EXEMPLO NA EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA CERAMICA DOS ESTADOS UNIDOS NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

NOVA YORK, maio (SIPA) — Um notabilissimo exemplo de cooperação entre o capital e a mão de obra será o que vae dar a exposição da industria ceramica estadunidense na Feira Mundial de Nova York, pela circumstancia extraordinaria de que os operarios do ramo resolveram contribuir para tal fim com a somma de ...... 30.000 dollares, do seu "fundo de gréves", dando-se assim o caso de que a referida exhibição se realizará sob os auspicios da Associação Estadunidense de Ceramistas e a Sociedade Nacional de Operarios Ceramicos.

Até hoje, nada se viu de semelhante na historia do "unionismo" e este acto será, sem duvida, uma das notas mais sympathicas e a mais promettedoras, no que diz respeito ás relações entre o capital e a mão de obra, das que dará a exposição do "Mundo de amanhã".

A iniciativa dessa cooperação surgiu na reunião que o mencionado gremio realizou o anno passado em Atlantic City, e cuja junta directiva pensou que seria uma excellente idéa fazer ver ao mundo, na solenne e sumptuosa feira em projecto, as magnificas obras que produz a velha e pittoresca industria ceramica deste paiz; tendo resolvido, consequentemente, com a approvação unanime dos delegados do gremio ali reunido, que do "fundo de gréves" que se vem accumulando desde ha multissimos annos, e que o gremio quasi não tem tido occasião de usar, se dedicasse a mencionada quantia para que não tem tido occasião de usar, se dedicase a mencionada quantia para que a exposição fosse de diversos modos representativa do capital e da mão de obra, em termos de egualdade absoluta de ambos elementos.

O gremio em questão foi organizado ha cerca de meio seculo, e consta de aproximadamente 20.000 membros. A industria ceramica deste paiz conta, apenas duas gréves, uma em 1893 e a outra em 1922, e não dezeseis anos, não se regista nella o menor disturbio trabalhista.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

WASHINGTON, 31 (T. O.) — Pelo governo dos Estados Unidos foi feito o convite official, para participarem da Conferencia Internacional do Algodão, a realizar-se no dia 5 de setembro proximo futuro, aos seguintes paizes: Inglaterra, Indias, Mexico, Peru', Sudan, Russia Sovietica, Argentina, Brasil e França.

Falando sobre o alcance da medida, o sr. Wallace, secretario da Agricultura, a cuja iniciativa se deve a tal conferencia, declarou que o objectivo desse convenio mundial visa uma harmoniosa distribuição dos mercados consumidores daquelle producto, entre os paizes productores, bem assim restringir a producção, afim de não serem affectados os preços.

SACERDOTES NEGROS ELEVADOS AO EPISCOPADO

CIDADE DO VATICANO,, 31 (H.) — Pela primeira vez nos annaes da egreja, acabam de ser elevados ao episcopado sacerdotes negros. Seguindo o exemplo do seu predecessor que nomeou mais de trinta bispos indigenas, na maior parte chinezes, japonezes, indo-chinezes e hindus, Pio XII nomeou bispos dois membros do clero indigena: um, malgache e outro, negro de Bontou.

O primeiro, monsenhor gnace Ramaro Sandratana, é originario do vicariado apostolico de Miaritarivo, recentemente creado na ilha de Madagascar.

O segundo, monsenhor Josepp Kiwanuka, de Nakirobi, na Ouganda, tem 40 annos e é o primeiro vigario apostolico do vicariado de Masaka que acaba de ser instituido naquelle Protectorado africano.

Regressou ao Rio os delegados brasileiros ao Congresso Postal

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Pelo paquete "Conte Grande" partiram para o Brasil os delegados brasileiros ao Congresso Postal, srs. Raul Camarato e Joaquim Vianna que foram saudados pelos membros da delegação argentina, pelos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores e dos Correios e Telegraphos.

A CONSCRIPÇÃO MILITAR NA INGLATERRA

LONDRES, 31 (H.) — A conferencia trabalhista reunida em South Port rejeitou por 1.776.000 contra 729.000 mandatos uma resolução que preconizava a cessação de toda e qualquer participação no movimento trabalhista relativo ao systema geral do serviço militar, salvo no concernente a defesa pacifica.

Em compensação, foi votada, por .. 1.967.00 contra 574.000 mandatos, uma resolução apresentada pelo Executivo, condemnando o alistamento militar e approvando a attitude do Conselho Nacional do Trabalho, que resolveu tomar parte em todas as medidas destinadas a assegurar a protecção da população civil, em tempo de guerra.

Retirou 7.500 contos em estampilhas da Casa da Moeda

RIO, 31 (Da nossa succursal, via Vasp) — Foi preso, hontem, em Nictheroy e remettido a esta capital, o chimico Paulo Dietrich, que responde a rumoroso processo, accusado de um desfalque de 7.500 contos de réis, em sellos, subtrahidos da Casa da Moeda.

Paulo Dietrich, que é de nacionalidade allemã, fôra á visinha capital, attendendo a chamado de seu advogado dr. Paulo Burlamaqui.

O processo instaurado contra o chimico envolve outros accusados, entre os quaes Francisco Demetrio Guimarães e o individuo conhecido por Marques. Apresentado á Directoria Geral de Investigações, Paulo Dietrich foi recolhido ao xadrez.

A QUESTÃO SEMITA NA ITALIA

ROMA, 31 (H.) — A sessão de hoje do Conselho de Ministros constou do exame de varias questões de ordem administrativa. Entre as medidas annunciadas pelo communicado official distribuido depois da sessão figuram principalmente o decreto dispondo sobre a regulamentação do nome de familia das pessoas de raça israelita, e o decreto que faz novas concessões sobre as importações e exportações temporarias.

O RAIDE SAIGNON-PARIS

LONDRES, 31 (H.) — Communicam de Karachi á Agencia Reuter que as autoridades do aerodromo local sabem que o aviador francez Gilbert Denis, que está tentando o raide Saigon-Paris, pousou são e salvo na região de Kathiawar, no noroeste da ndia.

O apparelho não soffreu nenhuma avaria.

Mortos em consequencia das commemorações do "Memorial Day"

NOVA YORK, 31 (H.) — Em quatro dias de férias mais de 300 mortos em todo o paiz: eis o balanço do longo "Week end" do "Memorial Day" que terminou á noite de hontem.

Mais da metade do total das victimas resultou de accidentes de automoveis nas estradas atravancadas pelos turistas que o bom tempo incitou a sahirem para os campos, praias e montanhas.

Outras victimas foram causadas por afogamentos, incendios, accidentes de aviação e de caça.

Coney Island recebeu nos primeiros dias de festa da temporada de verão meio milhão de visitantes, emquanto que as praias das proximidades de Nova York eram visitadas por dezenas de milhares de pessoas.

ATROPELAMENTO

Em frente á sua residencia, á rua Vergueiro, 65, casa 1, ás 18,20 horas de hontem, Maria de Jesus, de 46 annos, viuva, foi colhida pelo omnibus 30.293, da linha Parque Jabaquara, dirigido por João Garcia.

Gravemente ferida, Maria, depois de passar pela Assistencia, foi internada na Santa Casa, tendo a policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7,00, Jornal.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8,00 Prog. internacional — 8,30 Só... riso.
RECORD — 8,00 Prog. sertanejo.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
EXCELSIOR — 9,00, Jornal — 9,30, Variado.
RECORD — 9,30, Prog. indicador.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10,00 Sonho de valsa — 10,30 Canção de Portugal.
EXCELSIOR — 11,00, Hora da Bolsa. — 10,30, Prog. dos socios.
RECORD — 10,00 — Prog. brasileiro — 10,15 Musicas de filmes — 10,30 Orch. populares — 10,45 Prog. brasileiro.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11,00, Piedigrotta. — 11,30, Nha Zefa.
EXCELSIOR — 11,00 Musica brasileira — 11,30 Horas portuguezas.
RECORD — 11,00, Prog. italiano. — 11,15, Prog. portuguez. — 11,30, Prog. brasileiro.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00 Variado — 12,30 Bate papo — 12,45 Prog. argentino.
EXCELSIOR — 12,00, Jornal. — 12,10, Musica ligeira — 12,30 Trechos de operetas — 12,45 Musica moderna symphonica.
RECORD — 12,00, Variado. — 12,30, Prog. hispano-americano — 12,45 Prog. francez.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
EXCELSIOR — 13,00 Prog. francez — 13,15 Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 13,00 — Jornal; 13,05 — Breve e leve; 13,30 — prog. de arte.
EDUCADORA — 13,00, A Voz do Oriente — gentes musicaes.
EXCELSIOR — 13,00 Canções — 13,30 Valsas americanas.
RECORD — 13,00 Prog. brasileiro — 13,15 Programma Inspiracion. — 13,45 Programma feminino.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00 Prog. na roça.
DIFFUSORA — 14,00, Jornal.
RECORD — 14,00 Solistas. — 14,15 Programma viennense. — 14,30, Variado.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,00 Jornal — 15,15 Prog. viennense. — 15,30, Hora da Bolsa.
RECORD — 14,00, Prog. d orchestra ligeira. — 14,15, Prog. brasileiro. — 14,30, Variado.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00 Prog. Ravengar — 16,15 Boa tarde sorridente.
RECORD — 16,00, Prog. Popeye.

RECORD — 18,00, Variado. — 18,30, Manuel Durães. — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18,00, Jolas musicaes. — 18,30, Radio esportes. — 18,45, Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00 Ravengar — São Paulo — Bolsa.
19,15 Familia encrencada — 19,30 Prog. brasileiro — 19,45 Instantaneos do ar.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da patria.
RECORD — 19,00, Estudio. — 19,30, Prog. brasileiro. — 19,45, Variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.

MOLESTIAS NERVOSAS
DR. PAULO LENTINO, Psychiatra do Hosp. de Juquery. Tratamento das neuroses (hysteria, disturbios sexuaes, tics, gagnéz, etc.) pela psychianalyses. Rua Quintino Bocayuva, 54 — 2.º andar. S/210. De 2 ás 4 horas. Tel. 2-8057.

S. PAULO — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
CULTURA — Hora do Brasil.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21,00, Prog. bem que vi. — 21,15, Estudio. — 21,30, Theatro para você.
COSMOS — 21,00. Variado.
EDUCADORA — 21,00, Orchestra de amadores. — 21,30, Jornal. — 21,35, Variado.
— 21,50, Cantores de camera.
RECORD — 21,00, Variado. — 21,30, Juca e Jóca; 21,45 — conjunto Copacabana.
RECORD — 21,00, Estudio. — 21,30, Prog. brasileiro. — 21,45, Estudio com Pilatos e Florencio.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22,30, Continuação do theatro para você.
COSMOS — 22,00, Prog. israelita. — 22,30, Terra de toda noite.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
EXCELSIOR — 22,00, Trechos de operas e operetas. — 22,30, Valsas variadas.
RECORD — 22,00, Prog. allemão. — 22,15, Orchestras populares. — 22,30, Cantores famosos.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23,00, Final.
CRUZEIRO — 23,00, Musica popular. — 24,00, Final.
CULTURA — 23,00 Musica no ar — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23,00, Jornal. — 23,30, Radio baile. — 24,00, Final.
EDUCADORA — 23.30 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23,00, Jornal. — 23,15, Musica ligeira. — 23,30, Final.
RECORD — 23,00, Diga diga du'. — 23,30, Prog. no cabaret. — 24,00, O ultimo programma do dia.
S. PAULO — 23,00 Prog. dos namorados — 23,30 Final.

VIOLETA COELHO NETO NO PROGRAMMA DE 7 DE JUNHO

RIO, 31 (Da succursal - Via aerea) — E' finalmente no proximo dia 7 de junho que a festejada cantora patricia sra. Violeta Coelho Neto de Freitas apresentar-se-á ao microphone da Radio-Mayrink Veiga do Rio de Janeiro.

Numa série de programmas patrocinados pela conhecida Companhia de productos de petroleo, Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., o nosso publico terá occasião de ouvir mais uma vez a voz dessa artista que tanto agradou, no anno passado, no palco do Theatro Municipal, perante uma grande assistencia.

O programma inaugural para a noite do dia 7 de junho ás 9,30 é o seguinte:

La Girometta — G. Sibella — canção. Tosca — Vissi darti — 2.º acto. Orchestra — Canção de Guitarra — Marcello Tupinambá. Massenet — E'legie. Mme. Butterfly — Un bel di vedremo — 2.º acto.

O acompanhamento será feito pela orchestra PRA-9, sob a direcção do maestro Santiago Guerra.

Estamos certos que os programmas Energina que vão ser apresentados pela Anglo-Mexican, vão ser muito apreciados, mormente em se tratando de uma estação emissora tão popular por todo o Brasil como é a Mayrink Veiga.

Depois do programma inaugural de 7 de junho seguir-se-á uma série de irradiações ás terças e sabbados á mesma hora.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins. Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-4423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-4055.

DIFFUSORA — 16.00 Club Papae Noel — 16.30 Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 — Você manda e não pede; 16.30 — Cine radio.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17.00 Paginas — 17.30 Estrellas.
EXCELSIOR — 17.00 Variado — 17.15 Tia Justina — 17.30 Solos ligeiros — 17.45 Hora do pensamento social christão.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.00, Jornal. — 17,05, Prog. popular. — 17,30, Operas. — 17,45, Prog. brasileiro.
EDUCADORA — 17,00, Saudades da roça. — 17,30, A Voz da Hespanha.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30 Variado.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Variado.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Rythmo — 18.30 Prog. arabe.
EXCELSIOR — 18,15, Cantores populares. — 18,30 Jornal. — 18,35 Conjuntos orchestraes. — 18,45, Aula de physica e chimica.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Cont. Seculo XX — 18.15 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00 Jornal — 18.05 Livro do dia. — 18,15, Prog. popular. — 18,45, Som de crystal — novidades.
EDUCADORA — 18,00, Hora evangelista. — 18,20, Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Cantores de camera. — 18,30, Jornal. — 18,35, Musica ligeira. — 18,45, Aula de historia natural.

GONORRHEA e suas complicações — DR. L. J. BASSITT
Tratamento rapido e cura radical, em 8 dias, comprovada por exames de laboratorio. Apparelhagem de WITHNEY (KETTERING). Inductothermia. Cura definitiva do RHEUMATISMO — ARTHRITE — ASTHMA. Tratamento especializado da SINUSITE FRONTAL sem operação. Consultas: das 13 ás 19 horas. A's terças e quintas-feiras consultas gratis das 20,30 ás 22 horas.
Consultorio: Rua Consolação, 73, sob. — Telephone, 4-6636. Residencia: Rua Pamplona, 254 — Telephone, 7-5472.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Theodomiro Dias. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA SEGUNDA CAMARA — O sr. desemb. Mario Guimarães ao cartorio com despacho: ag. pet. 5.916 e ap. 5.440 de S. Paulo; á mesa para julgamento: mandado de segurança n. 1.137 de S. Paulo; devolvido com accordams: conflicto de jurisd. 1.111, ap. 5.798 de São Paulo e embs. 4.162 de Ibitinga. O sr. desemb. Manuel Carneiro ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: embs. 2.087 de Atibaia; ao cartorio e secretaria com despachos: ap. 5.074 de Itapolis, embs. 5.006 de S. Paulo e da Boa Vista e 5.649 de S. Paulo; á mesa para julgamento: embs. 4.142 de Campinas; devolvidos com accordam: instrumento 6.020 de Araçatuba.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 6.144 — São Paulo — Aggravante, esp. de Magdalena Ianelo. Aggravado, Salvador Ianelo. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 4.706 — Itu' — Appellante, Luis Alves Corrêa. Appellados, Julia Augusta de Almeida e outra. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Relator. Designado o sr. desemb. Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Presidiu o julgamento o sr. desemb. Meirelles dos Santos.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS: — 2.241 — Paraguassu' — Testemunhante, Antonio Monteiro da Silva. Testemunhado, José Dutra. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Julgaram improcedente a carta. 6.164 — Garça — Testemunhante, Antonio Joaquim de Carvalho. Testemunhados, Antonio Joaquim Rodrigues e outros. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Julgaram improcedente a carta.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 4.836 — Ribeirão Preto — Aggravantes, Cia. Agricola Fazenda Dumont e a Assicurazioni Generali Triesti e Venezia. Aggravados os mesmos. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento em parte a ambos os recursos, sendo que, quanto ao recurso da liquidada, o sr. desemb. Cunha Cintra o dava para effeito mais extensos. Interveio no julgamento o sr. desembargador Theodomiro Dias. 5.660 — Itapetininga — Aggravante, Manuel José Bueno de Camargo. Aggravados, Emiliano Ribeiro Vaz e outros. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento. Findo o julgamento supra, compareceu e assumiu a presidencia o sr. desemb. Manuel Carlos.

EMBARGOS: — No aggravo de petição n. 4.644 — São Paulo — Embargante, Adelaide Rosa Neto. Embargado, Adelino Teixeira. Relator, sr. desemb. Theodomiro

DRA. U. PENTEADO BUENO
Da Assistencia a Psychopathas — Molestias nervosas e das senhoras. Consultorio: Rua José Bonifacio, 233, 5.º andar, salas 505-506, das 16 ás 18 horas. Phone 2-3409. Residencia: Rua Vergueiro, 145-A. Phone 7-8394.

Dias. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias. Designado o sr. desemb. Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Na appellação civel n. 3.581 — Araraquara — Embargantes e embargados, Alfredo Caviola e outros e Silverio Minervino. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado para o voto do sr. desemb. Macedo Vieira. Após o julgamento supra retirou-se o sr. desemb. Manuel Carlos, tendo assumido a presidencia o sr. desemb. Theodomiro Dias.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.838 — São Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, Macedonio Christini. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. Interveio no julgamento o sr. desemb. Macedo Vieira. 6.112 — São Carlos — Aggravante, dr. José P. Teixeira de Barros. Aggravado, Banco do Estado de São Paulo. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 6.114 — Piratininga — Aggravante, Antonio Martins de Siqueira. Aggravados, Sebastião Mendonça de Carvalho e outros. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Cunha Cintra. Interveio no julgamento o sr. desemb. Theodomiro Dias. 6.124 — Monte Aprazivel — Aggravante, João Sabino Pereira. Aggravados, Antonio Messias Ferreira e sua mulher. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 6.134 — São Paulo — Aggravante, Francisco Tramontano. Aggravado, Eugenio dos Santos Frazão. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado a pedido do sr. desemb. Macedo Vieira. 6.162 — São Paulo — Aggravante, esp. de Pedro Bidone. Aggravada, Martha Mello Santos. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento. 6.185 — São Paulo — Aggravante, João da Silveira Mello. Aggravados, Herm. Stoltz e Cia. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Julgaram incompetente a justiça commum. 6.225 — São Paulo — Aggravante, Pedro Gianetti. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado, a pedido do sr. desemb. Cunha Cintra.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 6.055 — São Paulo — Aggravantes, João Gazeau e Cia. Aggravada, Fazenda do Estado de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 4.146 — São Paulo — Appellantes e appellados, dr. Arlindo Lemos Junior, Fazenda do Estado e dr. Edmundo Navarro de Andrade. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado, para o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. 4.423 — São Paulo — Appellantes e appellados, Vidraria Villa Maria Ltda. e Valentina Ferreira Teixeira. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado, para o voto do sr. desemb. Macedo Vieira. 4.859 — São Paulo — Appellante, Fazenda do Estado. Appellado, Carlos Alberto Barbosa Aranha. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento em parte, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Cunha Cintra.

4.922 — São Paulo — Appellante, juizo ex-officio. Appellado, Antonio Nascimento e sua mulher. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento por votação unanime. 5.216 — Dois Corregos — Appellante, Jeronymo de Faria Camargo. Appellado, José Francisco Ribeiro. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Julgaram prejudicado o recurso. 5.347 — Franca — Appellantes e appellados, Prefeitura Municipal de Franca e dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado para o voto do sr. desemb. Cunha Cintra. 5.871 — Monte Aprazivel — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, João Baptista Diniz e

Compro OURO — JOIAS e CAUTELAS MONTE SOCCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal: Banco do Brasil
R. Alvares Penteado, 29 — 3.º andar — Sala 6.

sua mulher. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento á appellação, por votação unanime.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 6.181 — Cruzeiro — Aggravantes, J. Furtado e Cia. Ltda. Aggravada, Prefeitura Municipal de Cruzeiro. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento para annular o feito "ab-initio".

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Do dr. Felix Peral Rangel: "A. Sim, tomando-se por termo, marcando o prazo de 15 dias para o traslado"; do dr. Francisco Grandino Filho: "J. Ao sr. procurador geral, com urgencia"; dos drs. Djalma F. Junior e Oscar de Andrade Coelho: "J. Sim, em termos"; dos drs. João Baptista Ramos (em duas petições) e Soter de Faria: "J. Ao sr. relator"; do dr. A. E. Feliciano Silva: "Ao sr. relator".

CARTA DE SOLICITADOR: — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador, para a comarca da capital, ao academico Walter Faria Pereira de Queiroz.

CONVOCADOS: — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Alceu Cordeiro Fernandes para, a 5 do corrente integrar banca examinadora de escrevente na comarca de Igarapava e o dr. Eryx de Castro, para, com urgencia, assumir a jurisdição da comarca de Santa Izabel, presidindo Jury tambem a 5, na mesma comarca.

EXAME DE PROVISIONADO — Foi designado o dia 6 do corrente, ás 14 horas, na Sala dos Advogados, 5.º pavimento do Palacio da Justiça, para exame do sr. Francisco do Carmo, candidato a vaga de provisionado para a comarca de Brotas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Dos drs. Francisco F. Horta, José E. Mindlin e sr. Aarão Seabra Barcellos: "Sim, em termos"; do dr. Roberto Bove: "J. tomada por termo a desistencia, conclusos"; do dr. Paulo Paulista: "Como requer"; do dr. Andrelino de Assis: "J. sim, em termos"; do sr. José Jorge Valente: "Venha nos autos"; do dr. Antonio N. Brandão: "J. Sim"; do dr. J. E. Moniz de Aragão: "Sim".

SESSÃO PLENARIA: — Realizar-se-á amanhã, 2, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Appellação, convocada para o seguinte expediente:

a) Julgamento da allegação de inconstitucionalidade do decreto n. 6.911, de 19 de janeiro de 1935, nos autos de aggravo n. 5.534, de Santa Cruz do Rio Pardo, entre partes: Fazenda do Estado e Alvaro Rodrigues de Sousa. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira; b) julgamento do mandado de segurança n. 1.132, da comarca de São Paulo, impetrado pela S|A. Frigorifico Anglo contra a Municipalidade — Relator, sr. desembargador Ferreira França; c) indicação de nomes para escolha de juiz de direito para a comarca de Dois Corregos (2.ª entrancia); d) idem, para a comarca de Cruzeiro (1.ª entrancia); e outros assumptos que sejam propostos.

SECRETARIA

JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS: — Foram justificadas as faltas dadas em 26 e 28 de abril e de 2 a 11 de maio pp. pelo official de justiça Paulo Affonso de Jesus.

No requerimento em que o official de justiça Manuel Caetano de Sousa e Silva solicita justificação das faltas dadas de 11 a 29 de maio, foi proferido o despacho seguinte: "Justifico. E' conveniente a secção verificar qual o n.º de faltas dadas para ver se não excedeu o limite. O requerente jámais compareceu aos plantões a que tem sido designado, justificando-se depois com o attestado medico. Não é possivel continuar assim".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção summarissima entre partes, Laurinas Visnauskas e Cia. Antarctica Paulista.

— Mantendo a sentença aggravada na acção summaria entre partes, Salim Simão Racy e Luis Pasqua.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira:

Declarando em prova a acção ordinaria movida por João Jorge Figueiredo contra a Fazenda do Estado.

— Na acção de manutenção de posse movida por Francisco Russo contra Camillo Peduti e outros, approvou a escolha dos peritos e supplentes, e para terceiro nomeou Carlos Rodrigues Caldas.

— Na acção ordinaria movida por Francisco Xavier Rivas contra o dr. João A. Assumpção, approvou a louvação e para terceiro perito nomeou a Ary C. Santos.

— Julgando por sentença a desistencia do pedido de fallencia de Salim M. Imam.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

Julgando os creditos não impugnados na fallencia de José Maria Aleêdo.

— Julgando os creditos não impugnados na fallencia de Manuel Ferreira Furriel.

— Deferindo o pedido de leilão, na fallencia de Usina Nevada Soc. Ltda.

— Julgando o processo de justificação para fins de naturalização de Walter Friedlander.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Concedendo a assistencia judiciaria pedida por Moysés Katz.

— Julgando a penhora no executivo cambial que Cantilio Garcia Pereira move a Annita Sarmento Santos.

— Rejeitando, em aggravo de instrumento, os embargos oppostos por d. Philomena Adogio, na execução de sentença de acção cominatoria que lhe move a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. M. Chaves:

Concedendo o mandado de segurança impetrado por Raul dos Santos Oliveira, e outros, contra o Conselho de Engenharia e Architectura da 6.a Região.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Deixando de receber appellação interposta por Antonio de Paiva Junior e outro da sentença que rejeitou a excepção de coisa julgada na acção ordinaria que lhes moveu o sr. Carlos Paranhos dos Santos Braga.

— Rejeitando "in-limine" os embargos oppostos por Bernardo Guertztein, na acção de despejo que lhe move Emiliano Dormignan e Cia. Ltda.

— Julgando afinal procedentes os embargos á arrematação oppostos por Adelina Del Pozzo e seu marido, no executivo fiscal que lhe moveu a Fazenda do Estado os bens expropriados á d. Clara P. Domingues e outros.

* * *

2.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Justino Pinheiro:

Destituindo o inventariante e nomeando d. Martha Merteus para exercer o cargo no inventario de Guilherme Martins.

— Autorizando a expedição de alvará no inventario de d. Victoria Pinto Almeida Lima.

— Homologando a partilha no inventario de Santo Favoreto.

— Ordenando a rectificação da partilha

Sellos para collecções
Aéreos, Blocs, Commemorativos e Sellos communs. Compra-se, vende-se e troca-se. Listas gratis.
"SUL-AMERICA" — Caixa n.º 497 — SANTOS.

no inventario de Joaquim Novaes dos Santos.

— Homologando a partilha no inventario de Antonio e Simão Teixeira.

— Julgando procedente a acção de desquite movida por D. B. K. H. contra A. H.

— Julgando procedente a acção de desquite movida por T. H. W. P. contra M. P. e improcedente a reconvenção.

* * *

3.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Oscar F. Martins:

Sustentou a decisão aggravada na acção summaria de alimentos que Mario Ramos da Silva move a d. Maria Isabel Ramos da Silva.

— Julgou por sentença a renuncia dos herdeiros de d. Augusta Gava Olivieiri e homologou o calculo no inventario da mesma.

— Julgou por sentença a justificação a requerimento de Raphael das Neves.

— Manteve a decisão aggravada no inventario de d. Maria Aurora de Oliveira.

— Julgou por sentença bôas as contas de Joaquim da Silva, no inventario de d. Carolina Mari Raymundo.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — José Aurichio contra Adolpho Nardelli.
2.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Ass. Aux. Classes Laboriosas c| Humberto A. Siqueira Zamith e outros.
6.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Balbino Giusasola contra Pillon e Matarazzo Ltda. Despejo — Orestes Sponda contra Jorge Canavan.
7.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Sampaio, Moreira, Filho e Cia. contra Fazenda do Estado.
11.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Fazenda do Estado contra herd. Emilio Falchi.
13.º OFFICIO CIVEL: — Vistoria — Ferdinando Gennari contra H. Pomeranz.
15.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Emilio Ciparullo contra Protectora Immobiliaria. Despejo — Rubens P. Campos contra Nicola Cicia.
16.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — Borin, Claro e Cia., contra Caetano Carranu'. Notificação — Francisca Roisim contra Alfredo Buffi e outros..
1.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — João Jorge Figuiredo S|A. contra Jorge Buhler.

EXPEDIENTE DESIGNADO

2.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Proc. Commercial Immobiliario. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Mario Leite. 14 horas — Exame — Moreira Viegas e Cia.
3.º OFFICIO CIVEL: — 13 1|2 horas — Vistoria — Laurindo de Assis. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Annibal Rodrigues.
4.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Depoimento pessoal — D. Turenne Cunha. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Municipalidade de S. Paulo, c| José Joaquim Parente.
8.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Diligencia — Cafalli e Cia. 14 horas — Declaração — Fallencia Miguel Cua. 13 horas — Declaração — Fallencia Miguel Cua.
9.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia Ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.ª vara civel, dr. Antonio M. Camara Leal.
10.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo M. Juiz de Direito da 5.ª vara civel, dr. Antonio M. Camara Leal.
11.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Depoimento pessoal — Marcolino Seixas. 14 horas — Audiencia extraordinaria para depoimento pessoal de Salim Azar. 15 horas — Depoimento pessoal — Carlos Frederico da Silva Barros.
12.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Arzem Adobati.

FALLENCIAS

José Berloffe — Arthur Carlini, requereu a decretação da fallencia de José Berloffe, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Barra do Tibagy, 772, com calçados. (8.º Officio).

José Avelino Biaggio — Dr. Aarão Seabra Barcellos, requereu a decretação da fallencia de José Avelino Biaggio, commerciante estabelecido nesta capital, á trav. do Commercio, 25, com representações, etc. (9.º Officio).

Francisco Ferrão — Dr. Aarão Seabra Barcellos, requereu a decretação da fallencia de Francisco Ferrão, commerciante estabelecido nesta capital á avenida Rangel Pestana, 865, com o commercio de ferros em geral. (9.º Officio).

FORUM CRIMINAL

UM PEDIDO DE PRESCRIPÇÃO DE ACÇÃO PENAL NEGADO

Por sentença de hontem, o juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima indeferiu o pedido formulado por Francisco Ballestero, processado por delicto de attentado no sentido de ser a acção contra elle intentada julgada prescripta por já haver decorrido o prazo prescripcional, porque, diz o magistrado, quando o réo foi condemnado não estava decorrido o prazo prescripcional.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foram condemnados: Melchiades Lahoz, á pena de 4 mezes e quinze dias de prisão cellular, por delicto de apropriação indebita; e Francisco de Assis, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de sete mezes e meio de prisão cellular.

— O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou o réo Juventino José da Silva, denunciado por crime de furto, á pena de seis mezes de prisão cellular e multa de cinco por cento.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" JULGADO PREJUDICADO

O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª Vara Criminal, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" a favor de João Couto da Silva e Ernesto Galhardo Queiroz, em virtude das informações prestadas pelas autoridades policiaes, de que os pacientes não se acham presos.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Perante o juiz da 4.ª Vara Crimnal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, accumulando a jurisdicção da 3.a Vara Criminal, foram submettidos a julgamento os processos movidos contra os réos presos: Bertholdo Martins, por delicto de attentado ao pudor e Plinio Guimarães, por crime de roubo. Após a audiencia os autos foram conclusos para decisão.

DENUNCIADOS PELA PRATICA DE VARIOS DELICTOS

O promotor publico substiuto, em exercicio na 2.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Constantino Felix, Antonio Portugal, Rubens de Almeida e Athayde Meira, por delicto de ferimentos leves.

—— Pelo dr. Francisco de Barros Penteado, 4.o promotor publico, em commissão, foram denunciados: Luis Pereira da Costa e Alcides Miranda, por crime de roubo; e Christiano Alves de Lima, por furto.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, absolveu Tullo Copioli, que fôra processado por delicto de ferimentos leves.

A proxima construcção de entrepostos de pesca em Santos e Rio Grande

RIO, 31 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Dando execução ao programma traçado pelo governo para a organização da pesca em nosso paiz, o sr. Ministro Fernando Costa determinou o inicio, no proximo mez, das obras de construcção dos entrepostos de pesca, no Rio Grande do Sul e em Santos.

A construcção do entreposto de Angra dos Reis será concluida no proximo mez de julho.

Todos esses entrepostos serão dotados de fabrica de gelo, camaras frigorificas, abrigo para barcas de pesca e para pescadores, dispensario medico, etc..

Ainda este anno serão iniciadas as construcções de entrepostos de pesca em Pernambuco, Bahia e Pará.

GONORRHÉA — IMPOTENCIA
DR. FELICIO ASCAR
Cura radical e rapida de blenorrhagia aguda — chronica e suas complicações (Prostatis, cystites, vesiculites, Orchi - Epididimites, Estreitamento da urethra. Rheumatismo, etc.), por methodo proprio. Urethroscopia. Cystoscopia. Lavagens das vesiculas seminaes. Consultas das 10 ás 11 ½ e das 13 ás 19 horas. Rua Libero Badaró, 561, 2.ª sobre-loja — Phone, 2 - 4595 — Residencia, 7 - 4535.

O COMMERCIO DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS NO BRASIL

CONCEITOS QUE RECOMMENDAM O INSTITUTO MEDICAMENTA, DE SÃO PAULO

RIO, 31 (Da nossa succursal, via aérea) — Analysando a situação do commercio de productos pharmaceuticos no Brasil, a revista newyorkina "El Farmaceutico", voz autorizada em assumptos scientificos e economicos directamente ligados áquella profissão, tece lisongeiros conceitos a respeito do Instituto Medicamenta, de Fontoura e Serpe, de São Paulo. Focaliza em editorial que, fundado ha 22 annos, o Instituto representa hoje uma organização modelar no genero, constituindo uma honra á industria pharmaceutica do Brasil. Seus laboratorios, cujas installações são as mais modernas, estão em condições de produzir medicamentos escrupulosamente preparados e de maxima acção therapeutica.

Productos biologicos, fermentos, vaccinas, etc., tudo isso é ali caprichosamente cuidado. Seu director, sr. Candido Fontoura, paladino da industria pharmaceutica do Brasil, é tambem autor de numerosos trabalhos sobre o assumpto. Presidente honorario da União Pharmaceutica de São Paulo, o sr. Candido Fontuora, foi sempre um estudioso dos problemas pharmaceuticos. Na sua abalizada opinião, o nivel economico do pharmaceutico pode ser melhorado, bastando para isso ampliar as actividades das pharmacias ou reduzir o numero de estabelecimentos dessa natureza. Esse problema acha-se devidamente apreciado na ultima obra do conceituado especialista: "Pharmacia e Pharmaceuticos no Brasil". Fazendo essas referencias, "El Farmaceutico" illustra seu editorial com uma photographia do sr. Candido Fontoura e o "fac-simile" dos seus dois ultimos livros.

GONORRHÉA — IMPOTENCIA
E SUAS COMPLICAÇÕES
DR. ORLANDO MELLONI
Cura radical, de 4 a 5 applicações e sob o controle de laboratorios. Processo norte-americano, pela apparelhagem de KETTERING. Cirurgia do apparelho uro-genital. RUA LIBERO BADARO', 196, 1.º andar, salas 1, 15 e 16 — Phone 2-3501. Residencia: 2-5825.
Consultas das 10 ás 12, das 14 ás 18 e das 20 ás 21 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S.PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

APPARELHO DIGESTIVO
DR. OSWALDO COMODO
Estomago — Figado — Intestinos
Tratamento directo das Colites e Rectites Chronicas — Rectosigmoidoscopia. — Praça da Sé, 46 — Das 4 horas em diante. Phone, 2-6500 — Resid.: 5 5377.

ASTHMA
DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e 16 ás 18 horas. — Telephone: 2-4447

CIRURGIAS-PLASTICA E MAXYLLO-FACIAL
DR. A. SOUZA CUNHA
Dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Praça da Sé, 50 — 4.o andar — Da 1 ás 5 horas. Telephone, 2-3296.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
DRA. CARMELA JULIANI
Tratamento de diabetes — Apparelho digestivo. Cons.: Rua Libero Badaró, 452 - 1.o andar. Das 4 ás 6 horas — Tel., 2-2193. Res.: Rua Martinico Prado, 15. Tel., 5-3908.

CLINICA MEDICO CIRURGICA E DO APPARELHO GENITO-URINARIO
DR. DOMICIANO PASSOS — Vias Urinarias
DR. ORSINI GIFFONI — Molestias de Senhoras - Partos
DR. CHAGAS DE OLIVEIRA — Operações
DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ INICIAL
Apparelhagem de Kettering (febre artificial) para o tratamento da Asthma e das infecções especificas do apparelho urinario.
Accommodações para doentes do interior
::— Consultas, das 8 ás 11 e das 14 ás 20 horas —::
AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO N.o 1.447 — PHONE: 7-2901

CABELLOS — PELLE E SYPHILIS
DR. ALCINDO CAMPOS
DO DEP. DE SAUDE E STA. CASA
Doenças do couro cabelludo, barba, cabellos e pellos em geral. Tratamento das verrugas, cicatrizes, espinhas, extracções de Tatuagens, etc..., SYPHILIS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE. ELECTROTHERAPIA — Cons.: Rua Libero Badaró, 452 — 1.o andar — Das 18 ás 19 horas. Res.: Alameda Franca, 700 — Telephone: 7-2039.

CLINICA PEDIATRICA E PUERICULTURA
DR. MILTON FONSECA
Regimes para crianças normaes, diatesicas e anormaes. Doenças. Glandulas de secreção interna. Avitaminoses. Neuroses infantis. Tratamento da ASMA na criança.
Predio Mappin — Entrada pela Rua Xavier de Toledo, 14 — 6.º andar. — Das 14 18 horas. Phone: 4-6834. Res.: Rua Mello Alves, 236. Phone: 8-3335

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
DR. RENATO A. REZENDE
Obesidade — Magreza — Diabete — App. Digestivo e Figado.
METABOLISMO BASAL
R. Barão de Itapetininga, 50 — 6.o andar — Salas 612|613. — Tel.: 4-3760 e 7-3747. Das 3 ás 5 horas. Res'd.: 7-3747

DYSPEPSIA — COLITES — METABOLISMO
DR. G. CHRISTOFFEL
Especialista em Clinica Medica, Physiotherapica e Dietetica dos Hospitaes de Berlim Ulceras, Acidez, Duodeno, Intestinos, Figado, Estomago. Prisão de Ventre, etc., Affecções Anaphylacticas. Asthma — Urticaria, Obesidade. Tratamento conservativo com optimo resultado. Consultas: — Das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas. Aos sabbados só das 9 ás 11 horas. Praça da Republica, 8 — Phone: 4-6749

Estomago cahido-Dilatado
DR. A. OLIVEIRA GUIMARAES
Sem cinta, sem operação, em poucos dias.
Rapido augmento de peso
Praça Ramos de Azevedo, 16 — 2.º andar. De 4 ás 6 horas. Telephone, 4-286

GONORRHÉA
DR. NESTOR MOURA
Cura rapida e sem dôr para ambos os sexos.
Rua 7 de Abril, 53 - 1.º andar - Appt.º 110 Das 2 ás 7 horas — Telephone: 4-6548 Residencia: Rua Antonio Carlos, 303 Telephone: 7-5360.

Garganta - Nariz - Ouvidos
DR. LAURO J. COURY
Especialista do Serviço da Faculdade de Medicina e Instituto de Radio. Pequena e alta cirurgia da especialidade.
Consultorio: Rua Libero Badaró, 561 - 2.a sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel. 2-4595. Res.: Rua General Osorio, 808 - 7.o andar, apart. 70 — Tel., 4-4595.

HEMORRHOIDAS
DR. BRASIL FILHO
Tratamento das hemorrhoidas sem operação
Methodo Prof. Bensaude. Doenças anorectaes. Tratamento racional da prisão de ventre chronica. — Praça da Sé, 43 - 1.o andar — Tel: 2-8515 — das 9 ás 11 e das 2 ás 6 horas. Residencia: 5-2573.

HOMEOPATHIA
DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Assistente do Dr. Murtinho Nobre
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 2.º andar — sala 23. — Tel.: 2-0839. — Das 15 ás 18 horas. — Res.: Rua Castro Alves n. 597 — Acclimação — Tel.: 7-8107.

Instituto Ortopedico e Clinica de Fracturas
DR. GODOY MOREIRA
Medico especialista pelo Oskar-Helene Heis Berlim e Instituto Rizzoli (Bologna) Molestias dos ossos e articulações. Defeitosphysicos, congenitos e adquiridos. Osteomyelites — Paralysia infantil — Fractura e apparelhos orthopedicos.
Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2050 — Telephone, 7-2202 — em frente á egreja Immaculada Conceição.

Laboratorio de Analyses
DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos Exames de sangue, urina, fezes, etc..
Wasserman e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal. — Rua Consolação, 23, 4.º andar — Telep. 4-3722. — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna. Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 478. Tel. 2-1497. Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas.

Molestias do coração
DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X. — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 53 — 1.º andar — Apt. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel: 4-6693

MOLESTIAS VENEREAS E SEXUAES
DR. ADHEMAR FALLEIROS
Clinica Urologica — Doenças da urethra, bexiga, rins e prostata — Doenças Venereas e Sexuaes — Molestias de Senhoras — Diathermia.
CONSULTORIO: — Rua Libero Badaró, 282 — 5.o andar. — Phone: 2-5676

OPERAÇÕES
DR. RODOLPHO DE FREITAS
— CIRURGIÃO —
Professor da Clinica Urologica da Escola Paulista de Medicina. — Livre docente por concurso da Universidade do Brasil — Cirurgião da Santa Casa. — Com cinco annos de pratica no Serviço do Dr. Jorge de Gouvêa. Operações — Doenças do Apparelho Urinario — Doenças Sexuaes — Molestias de Senhoras. —
CONSULTORIO: Rua Barão de Itapetininga, 50 — Salas 405|408 — Tel.: 4-5640
RESIDENCIA: Rua Maestro Cardim, 1.132 — Tel.: 7-0998

Partos - Gynecologia
DR. EUGENIO HALASZ
Diplomado na Europa. Doenças do utero, dos ovarios. Perturbações da menstruação. Partos indolores. Operações.
Tratamento com ondas ultra-curtas.
Avenida São João, 324. — Telephones: 4-3198 e 8-3280.

Tratamento do Cancer
DR. ANTONIO PRUDENTE
Professor da Escola Paulista de Medicina Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica.
Consultas, das 4 ás 6 1|2 horas.
Rua Benjamin Constant n.o 171 — 1.o andar — Tel.: 2-6248 —

VIAS URINARIAS
DRS. VITAL VAZ E M. B. COCOCI
Tratamento rapido, pelo methodo americano de Camara de Ketering (3 a 6 applicações), de blenorrhagia, prostatites, cystites, vesiculites, orchites, impotencia. Cons.: Rua 7 de Abril, 53 — 2.º andar. Das 14 ás 20 horas. — Phone: 4-6652.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

AS bases dos cafés sollidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 10$900 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Naturalmente preoccupados em estudar o Regulamento de embarques para a safra entrante, que hontem foi dado á publicidade, os operadores pouca coisa fizeram, pelo que o mercado foi extremamente calmo, com negocios de occasião apenas, feitos em bases mais ou menos inalteradas.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado, este mercado fechou, hontem, com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros do typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de junho proximo a dezembro de 1940, inclusive.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	283:068$000
Total	283:068$000
Café paulista	12.457:640$000
Total	12.457:640$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 31.

PASSAGENS

	Saccas:
Paulista	3.500
Sorocabana	—
São Paulo	—
Regulador Santos	2.334
Regulador Campo Limpo	2.496
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	8.330

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	852.387
Desde 1.º de julho	8.001.062
Em egual periodo do anno passado:	
	Saccas
Em 31	47.465
Desde 1.º do mez	1.078.284
Desde 1.º de julho	8.189.679

ENTRADAS

	Saccas
Em 30	52.937
Desde 1.º do mez	1.077.119
Desde 1.º de julho	10.239.206
Média	43.084
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 30	38.083
Desde 1.º do mez	1.171.022
Desde 1.º de julho	8.823.696
Média	48.792

EXISTENCIA

	Saccas
Em 30	2.340.849
No anno passado:	
Em 30	2.221.092

DESPACHOS

	Saccas
Em 31	23.589
Desde 1.º do mez	1.036.355
Desde 1.º de julho	10.108.202
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 31	25.250
Desde 1.º do mez	944.622
Desde 1.º de julho	8.360.592

EMBARQUES

	Saccas
Em 30	43.758
Desde 1.º do mez	990.411
Desde 1.º de julho	9.986.623
Em egual data do anno passado:	
Em 30	40.765
Desde 1.º do mez	871.145
Desde 1.º de julho	8.257.138

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 31.

Portos	Saccas
Amsterdam	4.125
Boston	5.000
Buenos Aires	460
Genova	242
Havre	500
Nova Orleans	9.277
Nova York	3.465
Norfolk	250
Suissa	250
Total exterior	23.569
Cabotagem, P. Alegre	30
Consumo taxado, 52 kilos e	6
Consumo isento	4
Total geral, 52 kilos e	23.609

Exportador	Saccas
A. Sion e Cia.	460
American Coffee Porporation	10.000
Comp. Paulista de Exportação	500
Coop. Central dos Cafeicultores Paulistas	590
Ferreira da Silva e Cia.	742
Lima, Nogueira e Cia.	2.875
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	500
Mellão, Nogueira e Cia.	250
Ray Deininger e Cia. Ltda.	375
Soc. Anonyma Leon Israel Cia.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.527
Vidigal, Prado e Cia.	2.250
Cabotagem	30
Consumo isento	4
Consumo taxado, 52 kilos e	6
Total 52 kilos e	23.609

Total do mez: 1.034.938 e 54 kls.
Total da safra: 9.998.435 e 16 kls.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 31 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$800.

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a 2.059 saccas.

Pauta semanal:	
Cafés communs	1$350
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	6.008
Existencia	617.494

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300
	Saccas
As vendas foram de	5.250
Os ebarques foram de	3.876

Nova York mandou na abertura: e no fechamento.

CAFE' EMBARCADO

Café embarcado no dia 30 de maio de 1939:

Exportadores:	Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.500
Alves, Ribiro e Cia., Ltda.	375
Am. Coffee Corp.	8.295
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	250
Barros, Mello e Cia. Ltda.	450
Camargo, Pacheco e Cia. Ltda.	625
Cia. Brasileira de Café	500
Cia. Leme Ferreira	1.575
Cia. Paulista de Exportação	750
Cia. Prado Chaves	1.198
Delphino Mendes Junior	1.500
E. Castro e Cia.	250
E. Johnston e Co. Ltd.	1.510
G. Fernandes e Cia. Ltda.	277
H. La Domus e Cia.	1.939
Hard, Rand e Cia.	3.610
Hermann, Galh e Co.	357
Junqueira, Meirelles e Cia.	975
Lima, Nogueira e Cia.	665
Luis Ferreira e Cia.	627
Martins, Gregory e Co. Ltd.	125
Mellão, Nogueira e Cia.	375
Mello, Valente e Cia. Ltda.	250
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	6.357
Nioac e Cia. Ltda.	25
Sampaio Bueno e Cia.	1.569
S/A. Leon Israel Comp.	1.775
Soc. Nac. Exp. Ltda.	3.440
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.820
Vidigal, Prado e Cia.	2.092
Total do exterior	49.572
Consumo de bordo:	
Diversos (26 ks.)	20
Cabotagem:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	400
Total geral (26 ks.)	49.992

Exportadores:	Mez
A. Sion e Cia.	932
Almeida Prado e Cia.	36.077
Alves, Rib. e Cia., Ltda.	5.943
Am. Coffee Corp.	127.095
Anderson Clayton e Co. Ltd.	1
Ant.º Alvaro de Assumpção	1
Assumpção, Ir.º e Cia. Ltda.	3
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	4.992
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	2.730
Barros, Mello e Cia. Ltda.	5.703
Caio Guimarães e Cia.	10.084
Camargo Pacheco e Cia. Ltd.	2.125
Casa Bratac, Ltda.	1
Centola e Cia. Ltda.	405
Gioffi, G3uerra e Cia. Ltda.	977
Cia. Brasileira de Café	2.375
Cia. Leme Ferreira	52.642
Cia. Paulista de Export.	10.488
Cia. Prado Chaves	19.250
Delphino Mendes Junior	7.500
Depart. Nac. do Café	3.000
E. Castro e Cia.	688
E. Johnston e Co. Ltd.	50.302
Expt. Café Brasil Ltda.	12.506
Ferreira da Silva e Cia.	9.301
Franco, Soares e Cia.	5.477
G. Fernandes e Cia. Ltda.	5.506
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	1.493
H. La Domus e Cia.	39.420
Hard, Rand e Cia.	63.241
Hermann, Galh e Co.	8.759
J. C. Martins e Cia. Ltd.	9.798
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	4.734
Junq. Meirelles e Cia.	15.330
Lima, Nogueira e Cia.	23.155
Luis Ferreira e Cia.	24.967
M. E. Rowland e Cia. Ltda. 4	5.328
Mc. Laughlin e Co. Ltd.	2.090
Martins, Gregory e Co. Ltd.	6.827
Mellão, Nogueira e Cia.	15.004
Mello, Valente e Cia. Ltda.	3.976
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	49.786
Nioac e Cia. Ltda.	25.708
Pedro Joest	250
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	1.770
Raphael Sampaio e C. ltda.	5.698
Ray Deininger e Co. ltd.	28.315
Sampaio Bueno e Cia.	19.964
S/A. Francisco Botti	1.704
S/A. I. R. F. Matarazzo	2
S/A. Leon Israel Comp.	24.002
S/A. Marques Ferreira	125
S/A. Rebello Alves	1.750
Soc. Assumpção, Ltda.	1.422
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	5.505
Soc. Export. Ltda.	126
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	9.722
Soc. óac. Exp Ltda.	7.829
Soc. Santista Exp., Ltda.	3.470
Theodor Wille e Cia. Ltda.	129.887
Vidigal, Prado e Cia.	20.413
Vivacqua, Irmãos S/A.	1.000
Total do exterior	945.026
Consumo de bordo:	
Diversos (26 ks.)	584
Cabotagem:	
Centola e C. Ltda.	290
Cioffi, Guerra e Cia. Ltda.	100
Depart. Nac. do Café	330
Inst. de Café do E. S. Paulo	300
Theodor Wille e Cia. Ltda.	400
Total geral (26 ks.)	947.030
Observações	
Embarcadas até ás 17 hs.	14.164
Depois das 17 hs. (26 ks.)	35.828
Total dos embarques (26 ks.)	49.992

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	6.13	6.06
Setembro	6.20	6.14
Dezembro	6.25	6.19
Março	6.30	6.24
Mercado	Calmo	Ap. est.

Fechamento — Baixa de 6 a 7 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.32	4.31
Setembro	4.26	4.22
Dezembro	4.32	4.27
Março	4.55	4.52
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa de 1 a 5 pts.
Vendas: —.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	226	224
Setembro	222-3/4	220-3/4
Dezembro	220-1/2	218-1/2
Março	219-1/4	217-1/2
Vendas	10.000	13.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa de 1-3/4 a 2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 31 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	27/6	27/6
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	21/-	21/-

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Funccionou hontem este mercado com o Banco do Brasil, fornecendo os seguintes saques de compra, para os 30 °/°:

A' 90 d/v — Londres, 77$040 e Nova York, 16$470; á vista: Londres, ma: — Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

Os Bancos particulares saccaram nas eguintes base para venda:

A' vista, 89$200; Nova York, 19$050; Genova, 1$003; Paris, $505; Madrid, 2$112; Berna, 4$300; Lisboa, $811; B. Aires, papel, 4$425; Montevidéo, ouro, 6$750; Berlim, 7$650; Amsterdam, ... 10$250; Antuerpia, 3$248; marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$207.

SANTOS

O mercado de cambio livre, hontem, funccionou, calmo, inalterado, pouco negociado e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

— Mercado official, compras a 90 d/v., entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240; dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, psos argentinos a 3$820; pesos uruguayos a 5$800 e florins hollandeezs a 8$860.

Cabo — Entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

Mercado livre, compras a 90 d/v., entregas, a 30 dias, libras a 87$850 e dollares a 18$830; á vista, entregas a 30 dias, libras a 88$300, dollares a 18$860 e marcos compensados a 6$700. e cabo — entregas a 30 dias, libras a 88$400 e dollares a 18$880.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de vendas: á vista, libras a 89$200, dollares a 19$050, florins hollandezes a 10$240, pesos uruguayos a 6$800, reichsmarck a 7$605, verrechnungamarck a 6$100, francos suissos a 4$295, pesos argentinos a .. 4$420, escudos a $810 e francos a .. $505. O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos com dinheiro para libras a 88$300 e dollares a 18$900.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 31.

Londres	88$739
Nova York	18$950
Portugal	$802
Italia	$998
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	77$260
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$790

MERCADOS ESTRANGEIROS

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

LONDRES, 31 (Comtelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.23	4.68.30
Paris	176.73	176.73
Genova	89.04-1/2	89.05.00
Berlim	11.67.00	11.67.00
Amsterdam	8.71.00	8.72-1/8
Berna	20.77-1/8	20.78-7/8
Bruxellas	27.50-1/4	27.50-1/8
Lisboa	110.17	110.17
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1/4	4.68-5/16
Paris	2.65.00	2.65.00
Genova	5.26-1/4	5.26-1/4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	43.72.00	53.70.00
Berna	22.53.00	22.53.50
Bruxellas	17.03.00	17.03.00
Berlim	40.12.00	40.12.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00
Compradores	15.00 p.	15.00

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.20 p.	20.22 p.
Vendedores	20.19 p.	20.20 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 31 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.32 d.	13.33 d.
Vendedores	13.27 d.	13.27 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °/°
Banco da Italia	4 1/2 °/°
Banco da Allemanha	4 °/°
N. York a 90 dias (comp.)	1/2 °/°
Banco de França	2 °/°
Banco da Hespanha	6 °/°
Londres a 90 dias	21/32 °/°
N. York a 90 dias (Vend.)	7/16 °/°

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se hontem, em condições bastante calmas, com regular numero de titulos negociados em proporções moderadas, destacando-se as Apolices Uniformizadas, ao portador que foram negociadas num lote de 588 Apolices na base de 1:005$000, as Acções da Cia. Mogyana continuam a despertar a attenção dos operadores sendo negociadas 236 Acções a 50$000.

O total geral produziu, em mil réis, a cifra de 1.421:489$000, dos quaes .. 75:683$000 forçam de vendas effectuadas na abertura e 715:806$000 de negocios concluidos no fechamento. As transacções em torno de papeis publicos orçaram em 1.351:275$000 e as vendas com titulos particulares ascenderam a 70:214$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos:	
72 — Apolices Uniformizadas, nominativas	1:005$
588 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
4 — Apolices Municipaes "1993" de 500$	486$000
10 — Letras da Camara de S. Bernrdo	1:010$
Fundos Particulares:	
35 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	235$000
20 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	241$500
58 — Acções do Banco Commercio e Industria	298$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
65 — Apolices Municipaes, "1933" de 500$	485$000
24 — Apolices Municipaes, "1933"	975$000
14 — Apolices Populares, portador	193$500
582 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
16 — Apolice Federal, portador	815$000
8 — Apolices do Estado, 12.ª série	797$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	765$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	764$000
2:000$ — Obrigações do Estado "Café"	770$000
Fundos particulares:	
50 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	308$000
236 — Acções da Cia. Mogyana	50$000
63 — Acções do Banco de S. Paulo	195$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 31:
Movimento do dia 30:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	—	920$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	895$
Estado, "1922", nom.	—	—
Mayrink-Santos	1:015$	1:010$
"Café"	765$	761$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:010$	995$
Municipaes, "1931"	1:030$	1:015$
Municipaes, "1933"	980$	973$
Municipaes, "1937"	980$	975$
Estado, 3.ª a 12.ª	805$	790$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	740$
Federaes (nom.)	810$	—
Camaras Municipaes:		
Agudos	—	350$
Capital, "Viaducto"	—	76$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	91$5
Capital, "1918"	—	95$
Capital, "1926"	—	99$
Capital, "1926"	—	99$5
Rio Claro, "1937"	—	495$
São Bernardo	1:015$	1:008$
Campinas, "1937"	—	1:025$
Piracicaba	—	1:000$
Jahu'	85$	74$
Bancos:		
Brasil	—	410$
Commercio e Industria	299$	298$
São Paulo	197$	195$
Italo-Brasileiro c/ 80 por cento	95$	88$
Italo-Brasileiro, c/ 70		
Estado de São Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 °/°	—	117$
Noroeste, integr.	—	165$
Commercial, int.	309$	306$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	236$	235$
Idem, caut. port.	238$	—
Idem, def.	242$	241$
Mogyana	51$	50$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S/A	—	3:600$
"Calc"	—	—
Debentures:		
Melhor. S. Paulo	—	1:000$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 31.

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo de 6.ª a 12.ª	—	784$
Do Est. de S. Paulo, da 6.ª a 12.ª	—	739$
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	994$
Idem, 1931	—	1:014$
Idem, 1933	—	969$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. 1921	—	919$
Do Café	—	—
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	90$
São Paulo, 1918	—	94$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	236$5	234$
Mogyana Estrada de Ferro	52$	49$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	—	297$
Commercial	310$	305$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, franco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N/cot.
Crystal	42$700

(Por sacca de 15 kilos).

Somenos	9$/9$500
Brutos, seccos	5$/5$200

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	3.200
Desde 1.º de setembro	5.053.900	5.053.900
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	50
Santos	—	2.200
Outros portos do norte do Brasil	—	3.000
Sul do Brasil	—	12.700
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	605.200	605.230

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	35$000 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	88.350
Entradas	13.300
Sahidas	6.000

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).

Cotação do fechamento:

Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	1.97	1.97
Setembro	2.01	2.02
Janeiro	1.98	1.98
Março	2.02	2.02
Mercado	Estavel	

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Junho	50$500	—
Julho	51$300	51$400
Setembro	51$300	—
Outubro	51$200	—
Novembro	51$200	51$400
Dezembro	51$100	51$500
Janeiro	51$000	—
Fevereiro	51$000	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	51$500	—
Julho	51$800	52$000
Agosto	51$500	—
Setembro	51$500	—
Outubro	51$600	—
Novembro	51$500	—
Dezembro	51$500	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Junho	51$500	—
Julho	52$300	—
Agosto	52$300	—
Setembro	52$200	—
Outubro	52$200	—
Novembro	52$200	—
Dezembro	52$100	—
Janeiro	52$000	—
Fevereiro	52$000	—

Contracto "C"

	Comp.	Vend.
Junho	52$500	—
Julho	52$800	—
Agosto	52$500	—
Setembro	52$500	—
Outubro	52$600	—
Novembro	52$400	—
Dezembro	52$100	52$500
Janeiro	52$100	—
Fevereiro	52$100	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"

Abertura

500 arrobas para o mez de Dezembro a	51$100
Fechamento	
1.000 arrobas para o mez de stembro a	52$200
100 arrobas para o mez de outubro a	52$200

CONTRACTO "C"

Sem negocios.

Fechamento

500 arrobas para o mez de julho a	52$800
1.000 arrobas para o mez de novembro a	52$500
500 arrobas para o mez de dezembro a	52$400

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

(Está sujeito a recificação)

Classificados até 30/5	683.117
Classificados hoje, 31/5	11.199
Total	694.316

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Classificados até 30/5	683.117
Hoje, dia 31/5	11.199
Total	694.316

Kilos: (sendo hoje dia de estatistica o total de fardos está sujeito a rectificação).

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 29/5	422.975
Hontem dia 30/5	16.812
Total	439.787

Kilos: 78.308.186.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	52$500	53$000
Typo 4	52$500	53$000
Typo 5	52$500	53$000
Typo 6	52$500	53$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 30 de maio:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.555	445.116
Algodão Linther	—	—
Algodão em rama	30	4.050

Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	4.911	888.428
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	53.769	9.698.466
Algodão Linther	1.086	185.023
Residuos de algodão	140	34.013

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 (Comtelburo).

Preços de pri-	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 compradores kilos	—	3.200
Desde 1.º de setembro proximo passado	265.100	265.100
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 31 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra media - Seridó	41$500 a 42$500
Fibra media - Sertão	39$000 a 40$000
Fibra media — Ceará	—
Fibra curta — Mattas	—
Fibra curta — Paulista	36$500 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	8.584
Entradas	82
Sahidas	630

O mercado apresentou-se calmo.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	61$/62$	63$/64$
Idem, superior	54$/55$	56$/57$
Idem, bom	49$/50$	51$/52$
Idem, regular	43$/44$	45$/46$
Idem, meio arroz	22$/23$	24$/25$
Quiréra	13/14$	14$5/15$

Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Safra da secca): Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	37$/38$	39$/40$
Bom	35 /36$	37 /38$

Mercado — Frouxo.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11/11$5	12/13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	64$000	65$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$800	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	21/21$5	22/22$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	54/65$	66/68

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	14$9/15$	15$2/15$5
Amarello	14$ /14$2	14$4/14$6
Amarellão	13$7/13$9	14 /14$3

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	620/630	640/650
Miu'da	Não ha	
Meuda	620/630	640/650

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	[illegible]
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	[illegible]
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	183$	[illegible]
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	[illegible]

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	30/31$	32/33$
Amarella, boa	26/27$	28/29$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado por kilo	$460/470	$480/490

Mercado Calmo.

ALFANDEGA

SANTOS, 31:

Hoje	5.355:452$900
Desde 1.º do mez	51.221:907$300
Em 1938	46.346:254$800

BANANAS

SANTOS, 31:

Para o mercado do Prata 23$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.

Cachos exportados,	
desde 1.º do mez	75.750
desde 1.º de janeiro	4.800.046

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 31:

PERMANENCIA DO SR. JULIO PRESTES EM SANTOS — Conforme noticiámos, encontra-se nesta cidade, fazendo uma estação de repouso, o sr. dr. Julio Prestes, illustre ex-Presidente do Estado.

Hoje, s. exc. esteve em visita a d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se acha hospedado em casa do sr. Mario de Oliveira, á rua José Clemente Pereira, onde, á noite, jantou em companhia daquelle prelado, do dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, e de outras personalidades de destaque desta cidade.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro, passou hoje, por este porto o hydro-avião da carreira da Condor, "Tupan", o qual trouxe para Santos um passageiro, Oswaldo de Castro.

Neste porto embarcaram: Hermann Fassbender e Vicente Verlangieri.

Em transito passaram: José Azevedo Pinto de Magalhães, Alfredo Duhale, Jesus Melgar Esenti, Udo Freiherr von Fryda e esposa, Hans Rathje, Oswaldo Seraphim Solari e Stella Maria del Valle Solari.

—— Procedente de Porto Alegre, passou o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Luis L. R. Ferreira, Geraldo Moura, Carlos B. Farias, Maria L. C. Neto, José B. Carneiro e Hilda V. Carneiro.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Hamburgo, deu entrada hoje no porto, o vapor nacional "Bagé", que trouxe para Santos 117 passageiros, entre elles os srs. Oscar Bueno Nestory e dr. João Amorim.

—— De Penedo entrou o nacional "Itaquera", com 28 passageiros para o porto e 4 em transito.

—— De Rio entrou o nacional "Aspirante Nascimento", que conduz em transito 27 passageiros.

DR. JOÃO AMORIM — Procedente da Europa, chegou hoje a Santos o dr. João Amorim, joven e conceituado medico vicentino, que foi cumprimentado no cáes por crescido numero de amigos.

O dr. João Amorim regressa de uma excursão de estudos por diversos paizes da Europa, consequente de um premio de viagem que alcançou.

CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO — O dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz criminal, condemnou hoje o réo Paulino Gomes da Silva, vulgo "Bahia", a um anno de prisão. Esse individuo, no dia 5 de fevereiro deste anno, no botequim da rua Xavier da Silveira, 51, aggrediu e feriu levemente a Alcides Pinto dos Santos, infringindo desse modo o artigo 303 do Codigo Penal.

TRIBUNAL DO JURY — Está marcada para a proxima segunda-feira, dia 5, a installação dos trabalhos da terceira sessão do Tribunal do Jury, no corrente anno. Estão preparados diversos processos por crimes de morte, que deverão ser julgados se não forem pedidos adiamentos dos respectivos julgamentos.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA — Na ultima sessão desta collectividade, foram acceitos cinco novos socios effectivos, sendo recusada uma proposta.

No periodo comprehendido entre 18 e 24 de maio, foram attendidos numerosos associados pelos medicos da sociedade, sendo concedidos auxilios financeiros na importancia de 2:972$000.

Pelo fundo humanitario, foram distribuidos auxilios a necessitados não socios, de diversas nacionalidades, na importancia de 35$000. Foi concedido o auxilio de 200$000 para retirada de um associado enfermo para fóra da cidade.

CORREIO DE SANTOS — Esta repartição expedirá malas amanhã pelos seguintes aviões: — Da Condor, para o norte do paiz até Belém; para a Europa, pela Lufthansa; para o Rio da Prata e portos do Pacifico, pelo avião da Panair; para o sul do paiz até Porto Alegre, por avião da Condor; para o norte do paiz até Belém, por avião da Panair.

NOTICIAS MILITARES — Tiro de Guerra n.º 11 — Devem comparecer á séde social deste Tiro de Guerra, de 12 ás 16 horas, até o dia 5 do corrente, os seguintes cidadãos: Antonio de Azevedo Grillo, afim de lhe ser entregue o respectivo certificado de reservista; Alexandre Miguês Rodrigues, da turma de 1938, afim de assignar o certificado, identificar-se e levar 3 photographias, fardado, de frente, sem boné, tamanho 3x4.

Aldo da Costa Silveira e Alvaro Albertino Santanna, afim de lhes ser entregues os respectivos certificados de reservistas;

Athos Votta, da turma de 1938, afim de assignar o certificado e identificar-se, devendo levar tres photographias.

Mario Macedo e Oswaldo Ladeira, para prestar informações sobre assumpto de interesse.

Ricardo Vaz Guimarães, para prestar esclarecimentos sobre requerimento remettido á Inspectoria de Tiros.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 31:

CONSTRUCÇÃO DE PREDIO PARA A CAIXA ECONOMICA — O conselho consultivo da Caixa Economica Estadual desta cidade, acaba de abrir concorrencia publica para a construcção de um novo predio destinado áquella repartição, que deverá se localizar no cruzamento da avenida dr. Thomaz Alves com a rua dr. Quirino. O projecto do edificio foi elaborado pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, devendo o mesmo possuir accommodações para os empregados, além de varios outros melhoramentos que farão da Caixa Economica Estadual de Campinas uma organização modelo. Até hoje apresentaram propostas na concorrencia publica, dez engenheiros.

CONCURSO DE SYMPATHIA NO GREMIO PAULISTA — Vem despertando o mais vivo enthusiasmo o inicio do concurso de sympathia entre as moças do Gremio Paulista. Os cabos eleitoraes trabalharam com afinco, afim de collocarem suas candidatas em primeiro lugar. No proximo domingo haverá nova distribuição de cedulas, cuja primeira apuração será feita no dia 11, na "matinée das moças sympathicas".

FALLECIMENTOS — Falleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Cerize Dias de Oliveira Cruz, com 33 annos, casada com o sr. José Cruz Oliveira; Pedro Bernardes, com 56 annos, casado com d. Catharina Felix Bernardes; menor Lourdes, filhinha do sr. José Alquaio e de d. Margarida Alquaio; Ilria Rosa Medeiros, viuva do sr. Manuel José Medeiros e Rosa Bertoldi, com 72 annos, viuva do sr. Ilarione Bertoldi.

CONEGO DR. LUIS ABREU — Em nome do major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, visitou, hontem, o conego Luis de Abreu, que se encontra enfermo, o dr. Candido de Moraes, director do Instituto Biologico.

"O ACADEMICO" — Está circulando o numero nove, com seis paginas, do mensario "O Academico", orgam dos alumnos da Academia de Commercio "São Luis", dirigido pelos jovens Eduardo de Andrade, Alvaro Zini e J. Dagmar Bueno.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL — Asseção local da Instrucção Artistica do Brasil, fez realizar hoje, no Theatro Municipal o concerto correspondente a maio. Tomaram parte nesse festival a pianista campineira Estellinha Epstein e o maestro Dino Di Stefano.

ENTREGA DE CARTA SYNDICAL — No "Palacete Columbia", realizar-se-á no proximo dia 3, a entrega da carta syndical ao Syndicato dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Pensões de Campinas.

CASAMENTOS PROCLAMADOS — Nos cartorios desta cidade, estão correndo editaes de proclamas das seguintes pessoas: Nelson Botelho Goes e Nair Zacharias; Odette Motta Cicco e Chefick Tannuri; Antonio Tinello e Lecticia Carolina; Laura Monteiro Moça e Herminio Alves de Arruda; Horacio Rodriguez e Maria Lombello; Bartholomeu Pierro e Adelina da Silva; João de Oliveira Benevides e Anna Damario.

EMPRESA "SER" — A Agencia desta cidade, dos "Serviços de Entregas Rapidas" inaugurou, hoje, ás 18 horas, defronte á sua séde, um colossal relogio electrico. Ao acto compareceram os representantes da imprensa desta cidade e correspondentes de jornaes dessa capital.

FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL — A Inspectoria de Odontologia desta cidade, communica aos cirurgiões dentistas de que os requerimentos para a obtenção da carteira profissional deverão ser instruidos com um attestado de identidade, attestado de saude e com 3 photographias de 3x3 cms. Os documentos necessitam receber selagem e reconhecimento de firmas serem devidamente reconhecidas.

ESTABELECIMENTOS DE GENEROS ALIMENTICIOS — Do Centro de Saude, recebemos o seguinte communicado: "De accôrdo com as leis sanitarias em vigor, nenhum estabelecimento de generos alimenticios, bem como lojas ou officinas de trabalhos, poderão funccionar sem prévia licença da autoridade sanitaria, licença que será dada mediante requerimento. O Centro de Saude faz saber a todos os interessados que a partir de 1.º de junho, nenhum "habite-se" será concedido e estabelecimento já em funccionamento, salvo transferencia do proprietario. Os infractores serão autuados e multados, multa que em caso de estabelecimento de genero alimenticio, será de 3:000$000 a 5:000$000, e o Centro de Saude não acceitará a allegação de ignorancia de exigencia. Os hoteis, pensões, assim como também as casas que vendem ou fabricam fumo estão equiparadas a estabelecimentos de generos alimenticios. Este aviso não se refere aos estabelecimentos já legalmente em funccionamento".

CONDESSA EDDA MUSSOLINI CIANO — Procedente do interior, deverá passar amanhã, á tarde, ás 17,50 horas, por Campinas, a condessa Edda Mussolini Ciano. O cav. dr. Carlo Nicolone, vice-consul da Italia nesta cidade, fez, pela imprensa, um appello aos italianos aqui residentes, para que compareçam á gare da Paulista, afim de homenagear a distincta dama italiana, offerecendo-lhe flores.

O FUNCCIONAMENTO DA FACULDADE DE PHARMACIA — O Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Mogyana, recebeu hontem, do dr. Adhemar de Barros, o telegramma abaixo, em resposta ao que lhe enviou, pleiteando assistencia á Faculdade de Pharmacia e Odontologia: "José Pedroso Junior, Syndicato Mogyana — Em nome sr. Interventor Federal, cumpre-me communicar-lhe que o governo do Estado tem a melhor boa vontade de caso Faculdade Pharmacia e Odontologia de Campinas, afim solução possa satisfazer aspiração geral. Cordiaes saudações. (a.) Edgard Baptista Pereira, secretario da Interventoria".

MUSEU DE HISTORIA NATURAL — Vem despertando admiração, os trabalhos do Museu de Historia Natural, feitos pelo competente taxidermista, dr. Max Wunsche. Do livro de impressões desse logradouro publico, transcrevemos o seguinte: "O Museu de Historia Natural já apresenta coisa interessante para ver. Resta continuar, melhorar e aperfeiçoar. As peças de sua collocação são muito bem preparadas. (a.) Adhemar de Barros, Interventor Federal".

—— "Visitando este Museu Municipal de Campinas, por delicado convite de seu abalizado director, tenho o prazer de aqui deixar os meus parabens ao seu digno director, pelo trabalho que aqui vem realizando, como uma facetá de instrucção para todos que visitam esta casa. Faço votos para que o operoso Prefeito de Campinas possa auxiliar o valor desenvolvimento deste museu, que muito honrará esta cidade, tornando sempre util e agradavel toda visita que fizer a este apreciado logradouro. — o Bosque de Campinas. (a.) Francisco, bispo de Campinas".

CRAVINHOS

(Do nosso correspondente, em 25)

ENSINO — Tiveram inicio, no Gymnasio Municipal, as provas parciaes correspondentes ao primeiro trimestre.

OBRAS — Acabam de ser concluidas as reformas do grupo escolar "João Nogueira", e da Sociedade Italiana Beneficente.

ENLACES — No proximo dia 15 de junho, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Anna Rahme, filha do sr. Felippe Rahme, com o sr Celso de Oliveira Moreira, filho do sr. Alcides Moreira e d. Manuela de Oliveira Moreira.

—— Em 19 de junho, em Ribeirão Preto, consorciar-se-ão o dr. Dante Bastos Cabella, filho da sra. Athenais Bastos Cabella com a senhorita Lazara Furquim Pereira, filha do sr. Virgilio Furquim Pereira e sra. Etelvina F. Pereira.

ANNIVERSARIOS — Faz annos hoje o sr. Sylvio Aldinucci, industrial, aqui residente: em 28 do corrente, a sra. d. Adelaide Pereira Sousa, esposa do sr. Francisco Pereira de Sousa.

ITINERANTES — Seguiu para Araraquara, onde reside, o 5.º annista do nosso Gymnasio, Cosme B. Nassutti.

MEZ DE MARIA — Os festejos religiosos desta parochia ficarão encerrados no proximo dia 4 de junho com pomposa procissão.

FALLECIMENTO — Falleceu em Jaboticabal o sr. Evaristo Tiepolo, commerciante aqui domiciliado.

FUTEBOL — Domingo ultimo em Amalia defrontaram-se as equipes do Amalia F. C. e Cravinhos F. C. terminando a peleja com empate de 1 ponto.

Os nossos jogadores e directores foram alvos de magnifica recepção, por parte dos representantes do Amalia F. Clube.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 25)

CINCOENTENARIO DA CATHEDRAL E DO GYMNASIO S. JOAQUIM. CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUMNOS EM 11 DE JUNHO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO CONDE MOREIRA LIMA. — Em Lorena os brasileiros festejarão duas datas do maximo valor social, e para isso, ensaiam os primeiros passos, pondo em relevo a segurança filantropica e civica de nossa gente.

O 1º de janeiro, proximo, será o dia do cincoentenario da inauguração da nossa imponente egreja matriz, então cathedral.

Em 3 de março vindouro, será commemorado o cincoentenaio da fundação do collegio S. Joaquim, actualmente Gymnasio Municipal S. Joaquim.

Nesses dois templos, como em outros, avulta a figura protectora, veneranda e fidalga do Conde de Moreira Lima, brasileiro de virtudes peregrinas.

O revmo. sr. monsenhor José Arthur de Moura, cura de nossa cathedral, traçou o programma, nestas cerimonias para commemoração do cincoentenario da inauguração do nosso magestoso templo, programma que está assim organizado:

Missa solenne, pontificada por d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, bispo de Taubaté e administrador apostolico da Diocese de Lorena; "Tedeum", sessão civica.

Desde já, Lorena ensaia e prepara as festividades do suntuoso templo de educação que ha meio seculo semeia doutrina de sãos conhecimentos aos brasileiros, calcada nos principios do maior pedagogo do seculo XIX, S. João Bosco.

No dia 11 de junho, haverá concentração dos ex-alumnos salesianos, no Gymnasio Municipal S. Joaquim, dia esse, do anniversario natalicio do Conde de Moreira Lima, promotor da vinda dos Salesianos para Lorena, a quem fez doação de valiosos bens. O programma dessa solennidade é o seguinte:

A's 10 horas: missa celebrada por intenção dos ex-alumnos vivos e mortos. A tarde: Homenagem dos alumnos internos e externos. Eleição da nova directoria; das commissões e propaganda da associação e do programma dos ex-alumnos nas festas cincoentenarias do Gymnasio. Bençam do Divinissimo.

Todos os ex-alumnos foram convidados para as referidas festas por carta- circular pelo director do Gymnasio, padre Agenor Vieira Pontes.

No mesmo dia, que lembra o nascimento do Conde Loreira Lima, como é costume, ás 8 horas, haverá na capella de S. José, annexa ao Asylo missa em homenagem á memoria do benemerito cidadão, seu administrador e principal fundador. Essa missa será mandada celebrar pela mesa administrativa do Asylo e Casas dos Pobres de S. José.

BATALHA DE TUYUTY — O 5.º R. T. na caserna, hontem, commemorou o grande facto historico da batalha de Tuyuty, cultuando a memoria dos nossos heroes.

5.º R. T. tendo á frente a banda de musica, percorreu as principaes arterias da cidade.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

PROF. CARLOS A. GOMES CARDIM

convida os parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro anniversario de seu passamento, que manda rezar, sexta-feira, dia 2 de junho, ás 9 horas, na Egreja de Santa Iphigenia.

Desde já se confessa agradecida.

Aggressão na rua 11 de Agosto

Na rua 11 de Agosto, esquina da rua Santa Thereza, ás 21,15 horas de hontem, por questões futeis, Attila Paes Barreto, de 38 annos, solteiro, bancario, residente á segunda daquellas vias, n. 18, teve violenta altercação com Alberto Baptista, sendo por elle aggredido.

Attila, em virtude de uma rasteira dada por Alberto Baptista, foi lançado ao sólo, soffrendo fractura da perna direita. A victima, após curativos na Assistencia, foi internada na Santa Casa, tendo a policia instaurado inquerito a respeito.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 30:

5.º CONCERTO SYMPHONICO — Hontem, á noite, no salão marfim do Theatro Pedro II, a Sociedade Musical de Ribeirão Preto, em commemoração ao seu primeiro anniversario de fundação, levou a effeito mais um grandioso concerto symphonico.

O concerto, regido pelo maestro Antonio Giammarusti, foi sem duvida alguma um dos melhores até hoje presenciado em Ribeirão Preto, e a colossal assistencia soube reconhecer o seu valor, e dahi os applausos que se fizeram ouvir. A Symphonica executou "Sonho de amor" — Nocturno n.º 3 (com sólos de piano) de F. Litszt, sendo obrigada a "bisar".

Foi, emfim, o primeiro anniversario de fundação da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, commemorado condignamente.

PASCHOA DOS MILITARES — Ante-hontem, com grande imponencia, o que, era esperado, pois emprestaram o seu apoio o 3.º B. C. da Força Publica, aqui aquartelado, o Tiro de Guerra n.º 80, a Guarda Civil, a Guarda Nocturna e o Corpo de Bombeiros, foi levado a effeito a Paschoa dos Militares.

De accordo com o programma organizado, os militares, formados num longo cortejo, deixaram as 6,30 horas, o quartel do 3.º B. C. rumando para a cathedral, entoando canções sacras.

Na cathedral houve missa, com communhão.

Formou-se, de novo cortejo, que rumou para o Externato Creche "Coração de Jesus", aonde pelo apostolado da oração, foi offerecido chocolate.

FUTEBOL — Domingo ultimo seguiram para São Carlos e Pirassununga, respectivamente, o Botafogo Futebol Clube e o Palestra Italia F. C. ambos de Ribeirão Preto, que naquellas cidades preliaram com o Paulista Futebol Clube e o Clube Athletico Pirassununguense.

O Palestra conseguiu vencer o Pirassununguense por um tento a zéro, emquanto que o Botafogo F. C. em São Carlos foi derrotado pela contagem de tres pontos a um.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL — (Communicado official) — Em reunião realizada, hontem, á noite, em sua séde social, com a presença de todos os membros, a directoria da Liga Regional de Futebol tomou as seguintes deliberações:

a) — dar entrada de um officio do Palestra Italia F. C.;

b) — officiar a todos os clubes filiados convidando-os para, de accordo com os estatutos, effectuar o pagamento da annuidade de 1939 até o dia 3 de junho proximo, informando-os, outrosim, que após aquella data, a mesma será cobrada com accrescimo de 20%, de accordo com o art. 56 dos referidos estatutos;

c) — designar os srs. Eduardo Lage e Orlando Garcia, para verificar e dar parecer sobre as contas apresentadas pelo sr. thesoureiro;

d) — conceder a data de 4 de junho proximo, ao Palestra Italia F. C., para a realização de um jogo amistoso em seu campo, com a Portugueza de Esportes Athleticos;

e) — officiar aos clubes filiados informando-lhes a proxima realização do campeonato e pedindo que os mesmos enviem suggestões sobre o mesmo;

f) — autorizar os srs. Costabile Romano e Francisco de Giacomo, a tratarem da organização e montagem das novas installações da séde social;

g) — officiar a Liga de Futebol do Estado de São Paulo, da capital do Estado, para que informe qual a situação desta entidade junto á mesma.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO ESTADO

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — O Departamento de Educação Physica, subordinado á Secretaria da Educação e Saude Publica, promoverá a educação physica, bem como, através desta, a educação moral e civica, de todas as crianças e adolescentes do Estado de São Paulo.

Artigo 2.o — Em todos os municipios será installada uma commissão do Departamento de Educação Physica, sob a presidencia do Prefeito Municipal, com as funcções de organizar e dirigir, conforme as directrizes geraes fixadas, os nucleos locaes.

Paragrapho 1.o — Os nucleos municipaes, installados progressivamente em todas as localidades, serão constituidos por tres elementos, um dos quaes o Prefeito Municipal e os demais designado pelo director geral do Departamento de Educação Physica.

Paragrapho 2.o — A séde de nucleo, em cada municipio, será, de preferencia, em edificio publico e, na falta deste, em qualquer outro que apresente possibilidades e condições mais adequadas aos trabalhos da commissão.

Artigo 3.o — O Departamento de Educação Physica, para consecução immediata de suas finalidades, promoverá a collaboração de todas as organizações esportivas ou culturaes.

Artigo 4.o — Todas as organizações de escotismo no Estado de São Paulo ficam subordinadas ao Departamento de Educação Physica.

Artigo 5.o — As organizações esportivas que se dispuzerem a ceder os seus campos, praças esportivos e installações para os trabalhos do Departamento de Educação Physica, poderão obter isenção dos seguintes impostos:

a) municipal, sobre as competições ou jogos esportivos para amadores de que participem ou promovam;

b) estaduaes, que incidem sobre as installações esportivas de sua propriedade.

Artigo 6.o — Para que se conceda a isenção, torna-se necessario que a solicitação seja instruida de documentos que provem:

a) registo no Departamento de Educação Physica;

b) existencia effectiva do controle medico sobre as actividades esportivas de seus associados;

c) existencia de installações esportivas, vestiarios e chuveiros em condições hygienicas.

Artigo 7.o — Os pedidos de isenção devem ser enviados ao Departamento de Educação Physica, que os encaminhará aos poderes competentes, depois de devidamente informados.

Artigo 8.o — Fica creado no Departamento de Educação Physica, directamente subordinado ao respectivo director geral, o cargo de inspector geral dos serviços de Parques Infantis do Estado de São Paulo.

Paragrapho unico — Ao inspector geral compete organizar e orientar os serviços de Parques Infantis em todas as actividades educativas realizadas nesses Parques.

Artigo 9.o — Os vencimentos do cargo ora creado são de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), mensaes, pagos, este anno, pela verba 180, consignação n. 1, sub-consignação n. 2, letra "a", do orçamento vigente.

Artigo 10 — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer munidas de prova de identidade, amanhã, ás 12 horas e trinta minutos, á rua Marconi, 131, 2.o andar, sala 214, afim de se submetterem á inspecção de saude:

Josias de Castro, guarda sanitario do Centro de Saude de Ribeirão Preto; Ataliba Ferreira da Rocha, servente contractado da Secretaria da Fazenda; pessoa enferma da familia do sr. Antonio José Lemos, escrivão de paz do districto de Parnaso, comarca de Pompeia; Antonia Ferraz Galvão, funccionaria do Departamento Estadual do Trabalho.

Para fins de obtenção de folha de saude: Ebrahim Achtar Zadeh, Khanon Djan Achtar Zadeh e Zabihollah Achtar Zadeh.

Deve aguardar inspecção em sua residencia: Alvaro da Rocha Sundefeld.

A Santa Casa vae inaugurar o Centro Cirurgico da 1ª Clinica de Mulheres

A Santa Casa de Misericordia de São Paulo, tem sempre ao seu lado, a boa vontade e o apoio incondicional do povo de São Paulo.

Agora, no proximo dia 6, essa benemerita instituição vae inaugurar o Centro Cirurgico da 1.ª Clinica de Mulheres, cuja construcção e equipamento foram executados com os donativos dos amigos da Santa Casa.

A cerimonia inaugural será levada a effeito ás 10 horas, á rua Cesario Motta, 112.

COMMISSÃO DO MINISTERIO PUBLICO

EDITAL

REMOÇÃO DE PROMOTOR PUBLICO PARA A COMARCA DE SOCCORRO

O secretario do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, director geral da respectiva secretaria, dr. Clovis Canto.

FAZ PUBLICO, de ordem do exmo. sr. Presidente da Commissão do Ministerio Publico, achar-se vago o cargo de promotor publico da comarca de Soccorro (2.ª entrancia).

Fica, por isso, aberto na mesma Secretaria, até o dia 12 de junho p. f., o prazo para inscripções de promotores publicos de comarcas da mesma entrancia que desejarem remoção, nos termos do art. 18 do decreto n. 10.000, de 24 de fevereiro do corrente anno.

Os requerimentos, dirigidos ao exmo. sr. Presidente da Commissão, trarão a firma devidamente reconhecida e serão apresentados ao protocollo (sala 607) da Secretaria, no Palacio da Justiça.

Secretaria do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1939. Eu, Aristides Malheiros, subscrevi. O secretario do Tribunal de Appellação, Clovis Canto.

COMMISSÃO DO MINISTERIO PUBLICO

EDITAL

Concurso para provimento dos cargos de promotor substituto com residencia em Assis, Baurú e Itapetininga

A Commissão do Ministerio Publico, por seu presidente abaixo-assignado, faz saber que a partir do dia 24 do corrente, serão chamados á prova oral do concurso para provimento dos cargos de promotor substituto com residencia em Assis, Baurú e Itapetininga, os candidatos que compareceram á prova escripta, na seguinte ordem:

Dia 24 — Bachareis Francisco Chiaradia Neto, Angelo Raphael Rossi, Antonio Rodrigues Porto, Nelson Felizola Barbosa, Nelson Pinheiro Franco, Mario Amaral Vieira, João Baptista Alves, João Evangelista Bueno.

Dia 25 — Bachareis Gastão Maia de Carvalho, José Aleixo Irmão, Rubens Arantes de Moraes, Antonio Trippa, Julio Dalloz, Hugo Caccuri, Antonio Pedro Monteiro da Silva e Geraldo Chad.

Dia 26 — Bachareis Fausto Couvert Ribeiro, Junio de Carvalho, Antonio Carlos do Amaral, Miguel René da Fonseca Brasil, Humberto Lacreta, Manuel Carlos da Costa Leite, Armando Rizzoni e Celso Florence.

Dia 29 — Bachareis José Eduardo Coelho de Paula, Francisco Solano Franco, Francisco de Toledo Piza, Mario Lisboa da Costa, Durval Pacheco de Mattos, Ronoel Carneiro, Salvador Liserre Almada e José Geraldo de Oliveira Costa.

Dia 30 — Bachareis Cesar Barbosa Filho, Dalmo do Valle Nogueira, Francisco Ribeiro dos Santos, Julio D'Elboux Guimarães, Octavio Stucchi, Emygdio Alvaro de Brito, Antonio de Salles Oliveira e Luis Marcondes Rocha.

Dia 31 — Bachareis Bento Negreiros, Horacio de Carvalho Junior, Alair Martins de Miranda, Nelson Presoto, Ramiro Martins da Silva, Olavo de Lima Rangel, Daniel Saraiva e José Oswaldo Jardim de Azevedo.

Dia 2 de junho — Bachareis Alvaro Barbosa, Roberto Jardim Normanha e Armando Gonçalves de Oliveira.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital. — Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1939. — Eu, Clovis Canto, secretario, subscrevi.

(a.) A. Cesar da Silva Whitaker — Presidente da Commissão.

O "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

Este jornal acha-se a venda, na Capital Federal, nos seguintes pontos:

Aeroporto Santos Dumont.
Av. Rio Branco esquina da rua Sete de Setembro.
Av. Rio Branco esquina da rua Ouvidor.
Av. Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma.
Av. Rio Branco esquina da rua da Alfandega.
GALERIA CRUZEIRO.
CINELANDIA.
Rua da Carioca esquina da praça Tiradentes.
Largo da Carioca esquina da rua S. José.
Largo do Machado.
Largo da Lapa.
Rua 1.º de Março esquina da rua Ouvidor.
Largo de S. Francisco.
Estrada de Ferro Central (abrigo de bondes).
Copacabana.
Estação Alfredo Maia (na hora da partida dos trens).

O "CORREIO PAULISTANO" chega ao Rio de Janeiro, diariamente, pelo primeiro avião da Vasp (9,40 minutos).

Para assignaturas, annuncios, noticiario, etc., o "CORREIO PAULISTANO" mantem a sua Succursal, á Avenida Rio Branco, 183, 9.º pavimento (Bureau Interestadual de Imprensa) Telephones: 42-7254 e 42-5761 — Caixa Postal, 365 — End. Telegraphico BUREAU.

MUTUA PAULISTA

RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — 3.º andar — Sala 6

(PALACETE DO CARMO)

São convidados todos os associados a contribuirem com uma quota na 1.ª Série, até o dia 15 do corrente, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado Antonio Monteiro Patto, pertencente á 1.ª Série.

Esta Associação pagou no mez proximo passado os peculios de Carlos Augusto de Andrade Costa e Gaspar Mendes Leite, tendo distribuido até a presente data a importancia de 6.073:322$400 aos seus beneficiarios.

São Paulo, 1.º de junho de 1939.

A DIRECTORIA.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO OFFICIO DE ESCRIVÃO DE PAZ DO DISTRICTO DE CAIUÁ, COMARCA DE PRESIDENTE WENCESLAU

EDITAL

O Presidente do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, Desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro,

FAZ SABER que, nos termos do art. 1.º do Decr. n. 5120, de 21 de julho de 1931, está em concurso o officio de escrivão de paz do districto de Caiuá, comarca de Presidente Wenceslau.

O prazo para inscripção termina no dia 19 de junho p. futuro.

São admittidos a inscrever-se unicamente:

I — Os serventuarios e escreventes habilitados de officios de justiça do Estado, da mesma natureza do que está em concurso, com tres annos, pelo menos, de effectivo exercicio na escrivania ou serventia.

II — Os doutores e bachareis em direito, que tenham exercido effectivamente no Estado, durante tres annos, pelo menos, a advocacia, cargos do Ministerio Publico, de representação judicial da Fazenda ou da Magistratura.

III — Os serventuarios e escreventes de officios de justiça da mesma natureza do que está em concurso, que tenham exercido effectivamente no Estado, anteriormente ao respectivo ingresso na classe, durante tres annos, pelo menos, a advocacia, cargos do Ministerio Publico, de representação judicial da Fazenda ou da Magistratura.

IV — O Secretario, directores, chefes de Secção e escripturarios do Tribunal de Appellação, bem assim os escrivães e escreventes habilitados dos cartorios do mesmo Tribunal.

O requerimento para a inscripção deve trazer a firma reconhecida e ser instruido com os seguintes documentos, não sendo admittida a apresentação tardia de qualquer delles, seja qual fôr o motivo allegado;

1 — Prova de nacionalidade brasileira, nas condições do art. 115 da Constituição Federal;

2 — Prova de estar o candidato no gozo de seus direitos civis;

3 — Titulos de nomeação, se o candidato fôr ou tiver sido funccionario judicial ou do Ministerio Publico, serventuario da Justiça ou escrevente habilitado;

4 — Certidão do registo do diploma de bacharel ou doutor em direito, ou da provisão de advogado no Tribunal de Appellação e nas comarcas onde o candidato exerça ou tenha exercido a advocacia;

5 — Certidão provando o exercicio de advocacia ou de cargos dos mencionados acima, pelo tempo designado;

6 — Certidão fornecida pela repartição militar competente, provando ter o candidato cumprido as suas obrigações referentes ao serviço militar ou estar dellas isento;

7 — Attestado de capacidade physica e de não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou repugnante, expedido pelo dr. Eurico Thomaz de Carvalho, com consultorio á rua Benjamin Constant n. 61, medico designado na fórma do art. 7.º do citado decreto;

8 — Prova de não estar o candidato incluido na prohibição do art. 76 do Decr. n. 123, de 1892 (este dispositivo prohibe a inscripção de estrangeiros, de menores de 21 annos, praças de prét, de creados de servir, dos pronunciados por despacho irrevogavel, dos que tenham assignado termo de bem viver ou segurança, emquanto subsistirem os respectivos effeitos e dos que tiverem soffrido condemnação passada em julgado, por crime de furto, roubo, bancarrota, estellionato, falsidade ou moeda falsa, ainda que já tenham cumprido pena ou della obtido perdão);

9 — Folha corrida passada pelo Juizo Criminal e pela Policia do lugar ou lugares onde o candidato é domiciliado e onde residiu nos ultimos seis mezes, provada esta circumstancia; bem assim, certidão passada pela Secretaria do Tribunal de Appellação provando a inexistencia de processo criminal da Justiça Federal, até a data de sua extincção;

10 — Carteira de identidade ou titulo de eleitor.

O candidato poderá ainda apresentar quaesquer documentos ou trabalhos que lhe abonem o merecimento e nominalmente indicará, sob pena de ser excluido do concurso, no caso de omissão culposa ou falsidade, os juizes perante os quaes exerça ou tenha exercido a advocacia ou funcção publica.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital. — Secretaria do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1939. — Eu, Clovis Canto, secretario, subscrevi.

(a.) Achilles de Oliveira Ribeiro — Presidente do Tribunal de Appellação.

COMMISSÃO DO MINISTERIO PUBLICO

EDITAL

REMOÇÃO DE PROMOTOR PUBLICO PARA A COMARCA DE APIAHY

O secretario do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, director geral da respectiva secretaria, dr. Clovis Canto,

FAZ PUBLICO, de ordem do exmo. sr. Presidente da Commissão do Ministerio Publico, achar-se vago o cargo de promotor publico da comarca de Apiahy (1.ª entrancia).

Fica, por isso, aberto na mesma Secretaria, até o dia 12 de junho p. f. o prazo para inscripções de promotores publicos de comarcas da mesma entrancia que desejarem remoção, nos termos do art. 18 do decreto n. 10.000, de 24 de fevereiro do corrente anno.

Os requerimentos, dirigidos ao exmo. sr. Presidente da Commissão, trarão a firma devidamente reconhecida e serão apresentados ao protocollo (sala 607) da secretario, no Palacio da Justiça.

Secretaria do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1939. Eu, Aristides Malheiros, subscrevi. O secretario do Tribunal de Appellação, Clovis Canto.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE VAGA DE JUIZ SUBSTITUTO DO 13.º DISTRICTO JUDICIAL, COM SÉDE NA COMARCA DE BAURÚ

EDITAL

O Presidente do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, Desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro,

FAZ SABER que, por conveniencia do serviço, foi adiado para 5 de junho p. futuro, ás 13 horas, o inicio das provas do concurso para provimento de vagas de juiz substituto do 13.º districto judicial, com séde na comarca de Baurú, a que se refere o edital publicado pelo "Diario Official" de 25 do corrente, pag. n. 32.

Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, aos 26 de maio de 1939. Eu, Clovis Canto, secretario director geral, subscrevi.

(a) Achilles de Oliveira Ribeiro — Presidente do Tribunal de Appellação.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Junho de 1939

UMA LUTA ORIGINAL — Em Marinette, Wisconsin, Estados Unidos, realizou-se esta luta livre, sobre um colchão de peixes frescos. Duas toneladas de pescado, um juiz e... Pescadilla Franks venceu.

MEU GRANDE AMOR ! — Clifford Thompson, que é tido como o homem mais alto do mundo, casou-se com esta criatura... Certamente elles vivem dizendo um ao outro: Meu grande amor... meu amorzinho...

NOVO JUIZ DO SUPREMO TRIBUNAL DOS ESTADOS UNIDOS — William Orville Douglas, o mais joven de todos os juizes do Supremo Tribunal dos Estados Unidos da America do Norte, photographado no acto de sua posse.

OS PRINCIPES DINAMARQUEZES NA AMERICA DO NORTE — O principe Frederico, herdeiro do throno dinamarquez, e sua esposa, a princeza Ingrid, admiram a encantadora paizagem da celebre garganta do Colorado.

NOVIDADES INTERNACIONAES

GLORIA ÉS TU, ARTE ! — Na arte cinematographica, poucas beldades têm tido tanta gloria ! Gloria Stuart tem justificado o seu nome, assegurando, sempre, o seu prestigio pela originalidade de suas toilettes. Ahi está o seu ultimo successo.

("PHOTOS ACME - EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO", NO EST. DE S. PAULO).

TYPO SECULO XX — Joan Blondel foi escolhida como typo-padrão da mulher-seculo XX. Na Universidade de Oglethorpe, ella posou para um esculptor. E a sua estatua foi encerrada na Crypta da Civilização com outros exemplares da actualidade. E só no anno de 8113 é que será aberto esse futuro museu de documentos post-diluvianos.

NAVIO SANATORIO — O "fuehrer" Adolf Hitler, inspeccionando o navio-sanatorio, destinado a pessoas que necessitam da "cura pelo mar". As expressões physionomicas parecem attestar a efficacia do methodo empregado.

UM ACTOR DO CINEMA CASA-SE COM UMA DAMA DA ALTA SOCIEDADE — Douglas Fairbanks Junior e Mary Lee Epling Hartford, photographados em Hollywood, quando annunciaram o seu casamento.

OUTRO INVENTO JAPONEZ — Shuichi Hara, de Tokio, inventou este apparelho telegraphico que póde transmittir seis mil signaes japonezes, por minuto, o equivalente a sete mil e quinhentas letras do nosso alphabeto.

BASE AÉREA NA ILHA DE CANTON — O Secretario do Interior dos Estados Unidos — á esquerda — assignando o documento que autoriza a Pan-American Airways a usar a ilha de Canton como base de aviação.

O REI JORGE VI INSPECCIONA OS SERVIÇOS DE DEFESA ANTI-AÉREA — O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth inspeccionam o methodo recente de defesa contra a aviação. Os balões, dispostos em linha annullam a efficiencia dos raides aéreos, porque "impedem o livre transito" nas alturas.